

relatório integrado 2024



sumário

1

modelo de negócio	12
presença global	13
portfólio e marcas	14
contexto de atuação	15
BRF+ 2.0	20
desempenho do negócio	21

2

governança corporativa	26
práticas de remuneração	29
ética e <i>compliance</i>	30
gestão de riscos corporativos	41

3

governança da sustentabilidade	48
materialidade	50
compromissos e resultados	53
3.1 fornecimento sustentável	56
3.2 mudança do clima	69
3.3 bem-estar animal	79
3.4 recursos naturais	88
3.5 resíduos e embalagens	95
3.6 impacto social	100

4

gestão da qualidade	107
sistema de qualidade BRF	108
responsabilidade pelo produto	109
satisfação dos clientes e consumidores	113

5

jornada digital	117
iniciativas por área	119

6

gestão de pessoas	127
saúde e segurança	138

sobre o relatório	145
conteúdos GRI e outros indicadores	146
sumário de conteúdo GRI	155
sumário de requisitos do Relato Integrado	168
sumário SASB	170
recomendações TCFD	172
carta de asseguração	173
créditos	175



apresentação

Apresentamos o Relato Integrado 2024 da BRF, documento que comunica aos nossos públicos de relacionamento as iniciativas, conquistas e desafios do ano na jornada de criação de valor e de nossa Plataforma de Sustentabilidade.

A publicação também traz os novos temas materiais, que são a principal referência para a gestão da nossa sustentabilidade. Suas respectivas informações estão distribuídas ao longo do relatório à medida que esses aspectos são tratados. Saiba mais em Materialidade, na [página 50](#).

Ao longo do relatório compartilhamos nossa estratégia de atuação e os indicadores-chave para a mensuração dos resultados obtidos, bem como os principais projetos, investimentos, reconhecimentos externos e perspectivas futuras.

A sustentabilidade é parte dessa trajetória, recebendo um capítulo específico com uma abordagem completa de nossa plataforma e sua presença em cada uma das etapas de nossas operações.



Dúvidas, sugestões ou apontamentos podem ser comunicados pelo e-mail acoes@brf.com ou pelo telefone: **(55 11) 2322-5377**. GRI 2-3

mensagem da liderança GRI 2-22

Os resultados recordes que apresentamos em 2024 refletem a consistência do trabalho que iniciamos há dois anos com foco em eficiência operacional, disciplina financeira e captura de oportunidades de mercado. Alcançamos R\$ 61,4 bilhões em receita líquida, 14% mais do que em 2023 e um número histórico. Também reportamos recordes em lucro líquido, de R\$ 3,7 bilhões, Ebitda de R\$ 10,5 milhões e margem de 17,4%. Nossa geração de caixa foi de R\$ 6,5 bilhões, a maior já reportada pela BRF, enquanto a alavancagem teve uma redução de 2,01x em 2023 para 0,79x em 2024.

Em 2024, o BRF+ 2.0 ultrapassou as barreiras de um plano de eficiência e segue impulsionando a alta *performance* que já faz parte da nossa cultura, com captura de R\$ 1,5 bilhão no ano. Esse também foi o ano em que celebramos os 80 anos da Sadia e os 90 anos da Perdigão, marcas que são sinônimos de qualidade e confiança e que seguem ganhando participação de mercado em todas as categorias, além de termos encerrado 2024 com recorde em nossa campanha de produtos comemorativos de Natal. O reconhecimento dos consumidores é resultado de nosso compromisso com a excelência e a inovação em tudo o que fazemos.

No primeiro ano completo sob controle acionário da Marfrig, avançamos na estratégia

de plataforma global multiproteína. Unimos as principais marcas das duas companhias no Brasil e definimos a Sadia como a marca principal para a expansão internacional do portfólio de bovinos. A integração de boas práticas, como a compra direta de insumos e a melhoria na eficiência operacional, trouxe resultados expressivos na região, refletidos no aumento das vendas e na ampliação da distribuição dos produtos.

Nossa visão de futuro é global e, em 2024, expandimos ainda mais nossa presença internacional, conquistando 84 novas habilitações para exportação em diversos continentes e ampliando nossa atuação em 117 países. Além disso, adquirimos uma fábrica de processados em Henan, na China, e investimos na Addoha Poultry Company, na Arábia Saudita. Esses avanços contribuem para diversificar nossa geografia de atuação, mitigar riscos e maximizar a receita da companhia.

Hoje, com um portfólio diversificado e cerca de 440 mil clientes atendidos em todo o mundo, seguimos fortalecendo nossa presença no mercado, alimentando o futuro com soluções que ampliam a oferta de produtos de acordo com o perfil de cada país, atendendo assim às necessidades dos consumidores.



Marcos Molina • Presidente
do Conselho de Administração



Miguel Gularte • CEO da BRF

Na agenda EESG consolidamos avanços relevantes em sustentabilidade e no aperfeiçoamento dos nossos padrões de governança. Pelo 18º ano, fomos reconhecidos por nossas práticas pelo mercado com a manutenção da nossa presença na carteira do ISE e no Índice de Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3. Também subimos de patamar em *ratings* como FAIRR e CDP, conquistando nota de liderança (A-) em duas das três dimensões avaliadas: segurança hídrica e florestas.

Na frente de Mudança do clima, tivemos nossas metas aprovadas pela Science Based Targets Initiative (SBTi), nos tornando a primeira empresa do setor de alimentos do Brasil a ter metas validadas, seguindo a nova metodologia FLAG, que considera emissões de florestas, uso da terra e agricultura.

Em busca de uma cadeia livre de desmatamento, conquistamos 100% de controle e monitoramento da cadeia de fornecimento de grãos em todos os biomas do Brasil, antecipando nosso compromisso em um ano.

No setor de energia renovável, a BRF vem avançando com o objetivo de alcançar 100% de

energia elétrica renovável até 2030. No fechamento do ano, 53% da energia elétrica da empresa já eram provenientes de fontes renováveis.

Em relação ao bem-estar dos animais, nossas práticas garantiram que conquistássemos a marca de 100% de certificação de bem-estar animal em todas as unidades de abate de aves e suínos no mundo. O marco foi alcançado com a certificação das operações na Turquia, que se somaram às unidades brasileiras, já certificadas desde 2023.

No âmbito do capital humano, priorizamos o desenvolvimento e o bem-estar dos nossos colaboradores, investindo em programas de educação e capacitação que visam ao crescimento profissional e pessoal de todos. Entre as iniciativas que realizamos estão a promoção de 8,5 mil colaboradores e a distribuição de mais de 2 mil bolsas de estudos. Além disso, encerramos 2024 com os menores índices de absenteísmo dos últimos quatro anos e índice de *turnover* mais baixo desde o 2T21.

Mantemos o compromisso de promover um ambiente de trabalho inclusivo e diverso, que valoriza a singularidade de cada colaborador e proporciona oportunidades iguais para todos.

Em 2024, também nos mobilizamos para atuar sobre os impactos das fortes chuvas que atingiram o Rio Grande do Sul em maio. O Instituto BRF lançou a Campanha +Juntos pelo Sul, em parceria com BRF e Marfrig, arrecadando mais de R\$ 6 milhões para apoiar as vítimas das enchentes. A ação demonstra nosso compromisso com a responsabilidade social e o apoio às comunidades onde atuamos.

Agradecemos a todos os nossos colaboradores, produtores integrados, fornecedores, comunidades, clientes, consumidores, Conselho de Administração, acionistas e investidores pela confiança e parceria em nossa jornada. Todos fizeram parte dos avanços que marcaram o ano e são parte fundamental para o valor gerado e entregue para toda a sociedade.

Acreditamos que a diversidade de ideias e perspectivas é fundamental para a inovação e o sucesso do nosso negócio.

Miguel Gularte
CEO da BRF

Marcos Molina
Presidente do Conselho de Administração

destaques ESG

100% de monitoramento
dos fornecedores diretos e indiretos
de grãos nos biomas brasileiros



1ª empresa do setor
de alimentos do Brasil
a ter as **metas climáticas
FLAG aprovadas pela SBTi**

Reduzimos em **11,4%**
o consumo de água em
comparação ao ano-base 2020

53% de energia elétrica
proveniente de **fontes renováveis**

93% das embalagens
dos nossos produtos são recicláveis,
reutilizáveis ou biodegradáveis

**Compensação ambiental
de 100%** das embalagens de
Qualy, Hot Bowls e Mac N'Cheese

100% das nossas
unidades de abate
**certificadas em
bem-estar animal**



R\$ 6 milhões arrecadados
pela campanha **“+ Juntos pelo Sul”**
do Instituto BRF em suporte às vítimas
das enchentes no Rio Grande do Sul

600 ações de voluntariado
realizadas nos territórios
em que atuamos

8,5 mil **+ 2,7 mil**
pessoas líderes
promovidas capacitados



BRF registra a **melhor Taxa
de Frequência (de acidentes)**
entre as empresas do setor
globalmente (3,98)

Com resultados
recordes, BRF registra
melhor ano de sua história



Conquistamos **84 novas**
habilitações para exportação
em diferentes continentes

R\$ 61,4 bilhões de receita líquida,
14% superior a 2023

EBTIDA de **R\$ 10,5 bilhões**
e margem de 17,4%

R\$ 3,7 bilhões de lucro líquido

BRF+ 2.0 tem captura de
R\$ 1,5 bilhão

A **alavancagem** da companhia
regrediu de 2,01x em 2023
para 0,79x em 2024

Sadia com **37,4%** de *market share*
nos países do Golfo

Banvit líder na Turquia,
com 25,7% de mercado

Qualy segue como a margarina
mais vendida do Brasil

prêmios e reconhecimentos

Marcas

Sadia

Top of Mind 2024 do Datafolha
Marca mais lembrada em ceia de Natal
(Top Festas por dois anos consecutivos)
e em linguiça calabresa (por três anos consecutivos)

Kantar BrandZ 2024
Marca de alimentos **mais valiosa do Brasil**
2ª marca no *ranking* geral em experiência e confiança do consumidor
24ª marca mais valiosa do Brasil no *ranking* geral

Prêmio Reclame Aqui
1º lugar na categoria Alimentos Perecíveis e Congelados – Grandes Operações

LoveBrands 2024 da Ecglobal
1º lugar na categoria Alimentos Carnes e Derivados por dois anos seguidos (2023 e 2024)

Prêmio Brand Finance 2024
Marca mais valiosa de alimentos do Brasil

O Melhor de São Paulo 2024 do Datafolha
1º lugar entre as marcas de mercado favoritas nas categorias Frango, Linguiça Calabresa, Salame, Presunto e Salsicha

Top of Mind das Favelas 2024 do Novo Outdoor Social/Grupo NOS
1º lugar entre as marcas de alimentos mais lembradas

Paladar Estadão 2024
Melhor Tender do mercado
2ª melhor carne de corte Ancho (Sadia Bassi)



Prêmio Reclame Aqui
3º lugar na categoria Alimentos – Pet Grandes Operações



Paladar Estadão
1º lugar na categoria Melhor Linguiça Toscana do Mercado

LoveBrands 2024 da Ecglobal
2º lugar entre as marcas mais amadas da categoria de Alimentos Carnes e Derivados

Prêmio Reclame Aqui
2º lugar na categoria Alimentos Perecíveis e Congelados – Grandes Operações



Top of Mind 2024
1º lugar na categoria Margarina pela 19ª vez consecutiva

Prêmio Reclame Aqui
2º lugar na categoria Alimentos Laticínios

prêmios, reconhecimentos e *rankings* ESG

A BRF atingiu **nota de liderança (A-)** em duas das três categorias avaliadas pelo CDP: Segurança hídrica e Florestas (óleo de palma, soja, madeira)



A BRF é a **companhia com melhor desempenho** entre os produtores de frango e a segunda colocada entre os produtores de carne suína no Coller FAIRR Protein Producer Index, da FAIRR Initiative



A BRF integra pelo **18º ano** o Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e pela **14ª vez** o Índice Carbono Eficiente (ICO2), ambos da B3



Conquistamos, pela **15ª vez consecutiva**, o **Selo Ouro** do Programa Brasileiro GHG Protocol, o mais alto nível de certificação concedido às empresas que atendem a critérios de transparência na publicação de inventário de emissão de gases de efeito estufa



A BRF é **líder no segmento de aves e suínos** no Benchmark on Farm Animal Welfare (BBFAW), o mais importante *ranking* global de gestão do bem-estar dos animais de fazenda



Estamos em **12º lugar** entre as 339 empresas do setor de Alimentos Processados (Alimentos embalados) avaliadas no índice



Conquistamos, **pelo terceiro ano consecutivo**, a categoria **Ouro** no *ranking* mantido pela Mercy for Animals, que analisa as boas práticas de empresas em bem-estar animal



A BRF ocupa o **2º lugar na categoria "Companhia Aberta"** e teve destaque em governança corporativa no Prêmio Abrasca de Relatório Anual. Realizada pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) em parceria com a B3, a premiação destaca os melhores Relatórios Anuais e práticas de reporte corporativo do Brasil



A BRF foi **eleita a 4ª melhor** companhia em ESG/Socioambiental no setor de Alimentos e Bebidas no Anuário *Época NEGÓCIOS 360º* de 2024



Vencedora na categoria Ética, Integridade e Compliance com o case Semana da Integridade



Na 20ª edição do Prêmio Melhores do Agronegócio, promovido pela Globo Rural, avançamos para o **4º lugar no ranking geral e no segmento Aves e Suínos**, subindo uma posição em relação a 2023



neste capítulo:

modelo de negócio
presença global
portfólio e marcas
contexto de atuação
BRF+ 2.0
desempenho do negócio

1 BRF: alimentando o futuro

Tema material: Qualidade e segurança do produto



BRF: alimentando o futuro

GRI 2-1, 2-6

A BRF comercializa aproximadamente 5 milhões de toneladas de alimentos por ano, comprometida em levar segurança, qualidade e integridade do campo à mesa. Em 2024, a Perdigão celebrou 90 anos e é a marca de alimentos mais escolhida do Brasil¹. Já Sadia, a marca brasileira mais valiosa de alimentos², comemorou 80 anos. Também somos donos da Qualy, marca de margarinas presente em sete a cada dez lares brasileiros.

Nossa sede está localizada em Itajaí (SC), no Brasil. Contamos com 45 plantas fabris (37 no Brasil, três na Turquia, três no Oriente Médio – duas na Arábia Saudita e uma nos Emirados Árabes Unidos –, uma na China e uma no Paraguai) e 101 centros de distribuição, exportando produtos para 117 países. Somam-se, ainda, uma rede de 8.400 produtores integrados e mais de 30 mil parceiros de negócios.

Em 2024, lançamos a campanha 'Lado a lado, alimentando o futuro', com BRF e Marfrig alinhadas como uma plataforma global multiproteína.

Oferecemos as quatro principais proteínas – bovina, suína, frango e peru –, além de produtos de proteína vegetal e pratos prontos, que atendem às necessidades nutricionais e às demandas do mercado, como produtos com a certificação Halal.

Adquirimos nossa primeira planta de produção de processados na China, fizemos um investimento, por meio de *joint venture* na Addoha Poultry Company (sociedade que opera no abate de frangos na Arábia Saudita), e anunciamos um acordo para aquisição de 50% da Gelprime, empresa especializada em gelatina e colágeno.

O BRF+ 2.0 nos conduz a sermos cada vez mais eficientes por meio de uma cultura de alta *performance* e melhoria contínua. Já a Plataforma de Sustentabilidade nos apoia com metas, indicadores e gestão na promoção do desenvolvimento socioeconômico, contemplando aspectos como o respeito ao meio ambiente, bem-estar animal e ética & transparência.

Fazem parte dessas conquistas nossos cerca de 100 mil colaboradores, que nos tornam uma das maiores empregadoras do Brasil, além de cerca de 440 mil clientes atendidos por meio de nossa força própria de varejo. Continuar gerando impacto positivo para o negócio e para além dele é o nosso objetivo.

A BRF S.A. é uma sociedade anônima de capital aberto. Desde dezembro de 2023, tem a Marfrig como acionista controlador, com 50,49%³ de participação societária, em uma parceria que tem contribuído para identificarmos novas oportunidades todos os dias. Entre as possibilidades de geração de valor conjunto estão a união de suas principais marcas no Brasil: Sadia Bassi e Perdigão Montana, além da definição da Sadia como a marca principal para expansão do **portfólio de bovinos no mercado internacional**. **GRI 2-6**

presente em
117 países



100 mil
colaboradores



¹ Pesquisa Brand Footprint 2023, da Kantar.

² Pesquisa BrandZ 2024 Most Valuable Brand, da Kantar.

³ Referente a janeiro de 2025.

BRF Pet

Criada a partir da *expertise* e integração da cadeia, tendo a farinha de proteína animal como um insumo de nossos processos. Em 2024, produzimos 9 mil toneladas de ração de alta qualidade nutricional em nossas cinco unidades fabris, sendo quatro no Brasil e uma no Paraguai, e exportamos produtos de 20 marcas para mais de 20 países. Acompanhamos as tendências, como no caso da alimentação natural, com duas marcas líderes de mercado: Biofresh e Guabi Natural. Para aprimorar nosso portfólio, em 2024, atuamos na produção de *snacks* e ração úmida e na expansão de produtos para gatos.

BRF Ingredients

Unidade de negócio eficiente e inovadora, destinada à produção de ingredientes de alto valor agregado a partir de coprodutos da cadeia agropecuária, como vísceras, ossos e sangue. Temos 31 unidades produtoras de Ingredients no Brasil, em sete estados diferentes, que abastecem os mercados de Animal Nutrition, Food Ingredients, Human Health e Plant Nutrition.



modelo de negócio GRI 2-6

Nossos capitais

**Humano****+ de 100 mil colaboradores**

Multicultural, diverso e com conhecimento de mercados, hábitos e estilos de vida

Social**Cerca de 8.400 produtores integrados e de 440 mil clientes**

Relacionamento com as comunidades via Instituto BRF

Intelectual

Centro de Inovação, Jornadas Digitais 4.0 BRF, Hub BRF e Garagem BRF

Manufaturado**44 unidades** produtivas no Brasil e no mundoPresença em **117 países****101 centros de distribuição****2 centros de inovação****Natural**

Recursos hídricos e energéticos para uso industrial e produção animal (agrícola)

Financeiro

Receita líquida, geração de caixa operacional e aportes de acionistas e investidores



O que fazemos

Transformamos insumos em alimento

Como fazemos

Compromissos

Segurança, qualidade e integridade

Premissas

Simplicidade, agilidade e eficiência

Propósito

Oferecer alimentos de qualidade, cada vez mais saborosos e práticos, para pessoas em todo o mundo

Resultados e geração de valor



Para o negócio

- **R\$ 3,7 bilhões** de lucro líquido
- **R\$ 1,5 bilhão** em capturas de eficiência pelo BRF+ 2.0
- **84 novas** habilitações para exportação
- **Certificação de 100%** de todas as nossas unidades de abate no mundo
- **2,6 milhões** de horas de treinamentos ofertados
- **+ de 2 mil** bolsas de estudos aos colaboradores
- **3,9 milhões** de atendimentos por meio de nosso ecossistema de *chatbots*

Para o meio ambiente

- **Redução de 8,2%** nas emissões de Escopo 3 em comparação a 2023
- Compensação ambiental de **31,7 toneladas** de embalagens de Qualy, Deline e Sadia Hot Bowls
- **Redução de 11,4%** no consumo de água em nossa operação industrial global
- Lançamento do **primeiro consórcio** de agricultura regenerativa da América Latina

Para a sociedade

- **+ de R\$ 6 milhões** arrecadados em campanha pela tragédia no Rio Grande do Sul
- **600 ações** de voluntariado realizadas
- Doação de mais de **200 toneladas** de proteínas para organizações sociais via Instituto BRF

presença global

GRI 2-1, 2-6, SASB FB-MP-000.A, FB-MP-000.B

5 milhões de toneladas de produtos vendidos



¹ Incluindo 1 planta da Addoha Poultry Company na Arábia Saudita, na qual a BRF Arabia possui uma participação minoritária de 26%.

portfólio e marcas

Nossas marcas refletem a dedicação da BRF com a qualidade e o compromisso com a excelência na oferta de produtos acessíveis a uma diversidade de perfis de clientes e consumidores. Por meio de pesquisas de mercado, temos a comprovação do reconhecimento e a satisfação sobre nosso portfólio, assim como a dimensão da procura pelo diferencial trazido por nossas marcas.

Há 19 anos consecutivos, Qualy integra o Top of Mind da Folha de S.Paulo, com a Sadia também presente há 12 anos consecutivos e sendo a marca mais lembrada nas categorias Ceia de Natal (pelo segundo ano consecutivo) e Linguiça Calabresa (terceiro ano consecutivo). São, ainda, as duas únicas marcas brasileiras de alimentos presentes nos *rankings* mundiais da Kantar e Nielsen.

Estamos presentes em regiões, culturas e tradições diferentes, oferecendo conveniência, qualidade e saudabilidade com proteínas *in natura*, pratos prontos, margarinas, frios, vegetais, embutidos, processados, ingredientes e ração animal.

alimentos

Sadia



Qualy

Deline

ساديا Sadia



Banvit

Claybom



Sadia Bani



Confidence

ingredientes

brf
ingredients

pet

GRAN PLUS

Balance

BIOFRESH

GUABI NATURAL

Portais das marcas

- www.brf-global.com
- www.brf-global.com/en
- www.brf-global.com/es
- www.perdigao.com.br
- www.sadia.com.br

- www.qualy.com.br
- www.banvit.com
- www.mercatoemcasa.com.br
- www.centralbrf.com.br
- www.brfingredients.com
- www.brf-global.com/brf-pet

A BRF nas redes sociais

- www.facebook.com/wearebrf
- www.instagram.com/brf_global
- www.linkedin.com/company/brf
- www.youtube.com/user/brfglobal
- www.x.com/BRF_Brasil

campanha de comemorativos

Em setembro, demos início a nossa campanha de produtos comemorativos do Natal, período em que Sadia e Perdigão se consolidaram como as marcas líderes no Brasil, especialmente em perus e aves especiais. Além disso, investimos no lançamento de quatro produtos e em ações promocionais nos pontos de venda.

Páginas oficiais:

sadiakits.com.br

perdigao.com.br

mercatoemcasa.com.br



Rebeca Andrade: nosso salto em sustentabilidade

Em 2024, nossa parceria com a ginasta Rebeca Andrade, embaixadora da Qualy, foi ampliada para a abordagem de temas de sustentabilidade. O lançamento contou com uma série de vídeos nas redes sociais sobre os quatro princípios de sustentabilidade da Qualy (reciclagem, reaproveitamento, reúso e receitas), incluindo uma receita feita pela atleta, disseminando à sociedade boas práticas no combate ao desperdício de alimentos.

Certificações e auditorias

Para garantir a qualidade e a segurança de nossos produtos, temos um Sistema de Excelência Operacional que prevê autoavaliação e auditorias internas periódicas tendo como referência o Código Base ETI (Ethical Trading Initiative). Nossas unidades operacionais também recebem auditorias externas em diferentes protocolos de responsabilidade social, que incluem SWA, ICS e SMETA, sendo que esse último é desenvolvido pelo Sedex (Supplier Ethical Data Exchange), plataforma internacional colaborativa de fornecimento responsável da qual somos integrantes desde 2013. Em 2024, tivemos 24 unidades auditadas por terceira parte. O volume produzido por essas unidades, em 2024, representa 57% do total da produção da BRF.

GRI FP5, 3-3 Qualidade e segurança do produto

Confira a lista completa de certificações nos **Anexos**.

contexto de atuação

mercado interno

Em 2024, o ambiente de consumo no Brasil apresentou condições favoráveis, com uma melhora gradual nos índices de emprego e renda, refletindo em um aumento significativo em todas as categorias em que atuamos, especialmente na demanda por produtos processados, como frios, embutidos e congelados. Nesse contexto, a BRF registrou um crescimento superior ao do mercado, alcançando uma participação de 40,8% e consolidando sua liderança absoluta no mercado brasileiro de processados e margarinas. A marca Perdigão manteve-se como a mais vendida do país, enquanto

Sadia expandiu significativamente, assumindo a vice-liderança no mercado, além de ser reconhecida como a marca de alimentos mais valiosa do Brasil. Esse forte crescimento no mercado foi resultado de uma longa estratégia voltada para o avanço, baseadas nas seguintes principais alavancas:

- Aproximação com o mercado, maior presença em feiras, lojas e sendo reconhecida como o melhor fornecedor em diversos parceiros em todos os canais e regiões do Brasil e dos clientes *Food* estratégico, como McDonalds e Outback.
- Expansão da nossa fortaleza estratégica, a capilaridade, com um crescimento de 47 mil clientes vs 2023, alcançando 440 mil pontos de venda e 99% dos municípios brasileiros.
- Otimização da nossa eficiência, com a continuidade do BRF+ 2.0, equilibrando oferta e demanda por meio de controle e gestão (sistema de *pricing* e uso de informação qualificada), resultando em maior disponibilidade e menor desperdício, que, atrelado a uma maior produtividade de nosso time resultaram em uma *performance* histórica, com um forte crescimento de *mix* e nível de serviço: +200 mil itens vendidos vs 2023, +15 p.p. em NPS e alcance de 94% de *fill rate* no autosserviço.
- E, por fim, avançamos muito em execução comercial, com maior presença em loja (aderência de vendedor e promotor acima de 96%) e crescimento em todos os pilares do nosso programa de loja ideal, com destaque para sortimento e espaço, que crescem 10%.

Crescemos
acima do
mercado
em todas as
categorias¹

+3,5% PIB

+5,6% Mercado

+9,1% BRF



+5,1 p.p. vs mercado Embutidos
+3,9 p.p. vs mercado Congelados
+3,7 p.p. vs mercado Frios
+ 3,3 p.p. vs mercado Margarinas

¹ Dados da Nielsen Retail 6ºBi'24. Leitura referente apenas ao mercado de processados e margarinas, enquanto em volume total (inclusão do *in natura*), o crescimento é de 7%.

Em resultados, o volume total de vendas teve aumento contínuo ao longo do ano, com um crescimento médio de 7% em relação a 2023, com destaque para o portfólio de valor agregado (processados, *spreads* e semiprocessados), que alavanca o volume e cresce 10% no ano (15% no 4º trimestre). E, para fechar o ano, antecipamos a campanha de comemorativos de forma muito assertiva, resultando em crescimento acima do mercado (59,5% de participação) e a maior margem da história, fortalecendo nossa liderança e presença durante as festas de fim de ano.

De forma geral, 2024 se destacou como um ano excepcional, marcado por avanços em todos os indicadores mencionados anteriormente, os quais, aliados a uma estratégia clara baseada em modelos matemáticos de preços de proteína e à *expertise* da equipe comercial na tomada de decisão, resultaram em um crescimento de 7,4% na receita líquida, também impulsionada pelo aumento de 0,4% no preço médio.

inovação em negócios

Em relação aos grãos, os modelos preditivos de compra nos ajudam na tomada de decisões. Porém, diante da volatilidade do mercado, temos buscado cada vez mais alternativas que possam dar flexibilidade para nossa cadeia. Um exemplo é a ampliação da capacidade de recebimento de DDG (da sigla *dried distillers grains*, ou grãos secos de destilaria), subproduto derivado do milho.

Em 2024, continuamos evoluindo na compra direta do produtor e adotamos uma série de ações, como o uso de tecnologia para mapear as oportunidades ao redor de nossas plantas, o aumento das equipes de compras e de nossa capacidade de armazenamento.

Desafios no fornecimento são superados com estratégia e comunicação

SASB FB-MP-440a.3



Em julho, a identificação de um caso da doença de Newcastle no Rio Grande do Sul resultou na suspensão temporária das exportações de frango pelo Ministério da Agricultura. A situação afetou as empresas com produção no estado de forma significativa e não foi diferente com a BRF, que tem quase 20% da produção na região. A agilidade na comunicação entre os setores público e privado e a atuação da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA), contribuíram para que fizéssemos os redirecionamentos necessários, evitando perdas de receita. Após 26 dias de suspensão, todos os mercados para os quais o Brasil exporta foram reabilitados pelo órgão do governo federal.

As safras abundantes não impactaram no preço dos grãos, mas nos mantivemos atentos aos impactos dos eventos climáticos. Nesse sentido, elevamos o nível de risco operacional relacionado a adversidades climáticas. As enchentes no Rio Grande do Sul resultaram em perdas materiais e interrupção de negócios em três unidades na região do Vale do Taquari (dois frigoríficos e uma fábrica de ração), trazendo impactos financeiros significativos.

Como resposta ao desastre, a companhia realizou a transferência e a compra de ração de terceiros, mudança nas estruturas físicas das unidades e realojou aves para outras unidades. **Na frente social, o Instituto BRF atuou na arrecadação de mais de R\$ 6 milhões por meio da campanha +Juntos pelo Sul, com BRF e Marfrig, para apoio às famílias e reconstrução dos territórios.** Saiba mais em [Impacto Social](#).

Além disso, incêndios em outras regiões atingiram parte de nosso inventário de ativos florestais em Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, e o período de seca provocou desarranjos no cenário de compra e venda de energia.

Internamente, diante de um mercado de trabalho aquecido, nossa estratégia esteve focada na retenção de talentos, com ações como escuta ativa, oferta de benefícios competitivos, promoções internas e mudanças na comunicação para o engajamento das novas gerações. Também investimos em infraestrutura para gerar mais atratividade para colaboradores em regiões de frigoríficos, como nas operações de Lucas do Rio Verde (MT).

mercado internacional

GRI 2-6

O protagonismo da BRF na cadeia global de proteínas tem se desenvolvido a partir da combinação de eficiência e da velocidade de reação durante momentos de crises, tendo esta última característica se acentuado nos últimos anos em meio a guerras.

Como destaques de 2024, tivemos a recuperação de preços de exportação nas regiões em que operamos, uma boa execução da estratégia de diversificação de mercados e um sistema de precificação que contribuiu para potencializar nossos resultados. Observamos, ainda, uma relação entre oferta e demanda equilibrada e retomamos nossa atuação no Reino Unido.

Para reduzir o impacto das variações cambiais, mantivemos nossa estratégia de redução de estoques no mercado externo e de ampliação de embarque direto da fábrica para 81,6% em 2024, o que diminuiu os custos adicionais nos portos e contribuiu para o melhor posicionamento comercial.

Por meio do BRF+, temos investido para ampliar nossa participação em novos mercados, sendo que em 2024 obtivemos 84 novas habilitações para exportação, crescimento de 27,3% em relação ao ano anterior.

Dentre as oportunidades capturadas estão nosso diferencial de levar valor agregado a partir do contexto cultural – adequando produtos dentro da cadeia para que eles atendam às demandas de consumidores locais, gerando mais fidelidade.

A agenda de sustentabilidade também tem se tornado um critério importante no acesso a mercados externos, somada às agendas e realidades regionais. Fomos classificados como a melhor empresa do setor pelo *rating* Sustainalytics e temos nossa planta nos Emirados Árabes como referência em **boas práticas ambientais**.

Além disso, buscamos promover um intercâmbio de boas práticas com nossos clientes com o objetivo de gerar benefícios mútuos dentro da sustentabilidade. As relações de proximidade que construímos nos permitem compartilhar o que temos de melhor, como nosso amplo conhecimento técnico, e estimular nosso compromisso com o aprimoramento contínuo.

Já entre os aprendizados de 2024 está a agilidade na comunicação e esclarecimentos aos clientes, especialmente diante de eventos relacionados a riscos com impactos no mercado global, como o caso de doença de Newcastle registrado no Brasil. Nesse sentido, as iniciativas governamentais, que dão suporte na garantia de segurança da matéria-prima, nos apoiaram para mantermos o acesso aos mercados externos.

mercado Halal

No mercado Halal, nossas marcas Sadia e Banvit são líderes entre os consumidores, que se identificam pelo portfólio completo e pela praticidade que oferecemos. **O selo Halal chancela nosso compromisso com os princípios na produção, seguindo as exigências islâmicas.**

Em 2024, a celebração do Ramadã intensificou o consumo de nossos produtos no primeiro trimestre, sendo que ao longo do ano também registramos crescimento no volume de vendas de processados. No caso da Turquia, tivemos alta nas vendas de produtos *in natura* e também no volume de processados, alcançando o maior *market share* da história nessa categoria ao fim de 2024.

Nossa presença local com quase 7 mil funcionários e equipes de *marketing* e pesquisa & desenvolvimento contribui para estimularmos a inovação em produtos, logística, parcerias e desenvolvimento de talentos.

A estratégia de crescimento e expansão no mercado Halal está direcionada no avanço do portfólio de produtos de valor agregado, bem como na agenda de segurança alimentar, especialmente na Arábia Saudita. Já na Turquia, investimos em expansão da capacidade de operação e na capacitação de nossa mão de obra.

aquisições na Arábia Saudita e China GRI 2-6

Iniciamos um novo capítulo com a expansão para o mercado internacional, com o anúncio de duas aquisições em 2024. A primeira, de 26% da Addoha Poultry Company, por meio da *joint venture* com a Halal Products Development Company (HPDC), subsidiária integral do Fundo de Investimento Público (PIF) do Reino da Arábia Saudita. A conclusão da transação fortalece o portfólio e as operações da BRF no Oriente Médio, consolidando-a como parceira estratégica da Arábia Saudita na segurança alimentar, onde atua há 50 anos e lidera o mercado com suas marcas renomadas.

Já na China, adquirimos uma fábrica de processados na província de Henan, com um investimento de US\$ 43 milhões. Construída em 2013, a fábrica conta com duas linhas para processamento de alimentos, com capacidade de 28 mil toneladas/ano e possibilidade de expansão para duas linhas adicionais. Após a expansão, cujo investimento é previsto em cerca de US\$ 36 milhões, é esperada uma produção de 60 mil toneladas/ano. Além disso, é estimado que cerca de 850 postos de trabalho adicionais sejam gerados. As negociações fazem parte de nossa estratégia de crescimento sustentável, incluindo aspectos de governança com a realização de diligências, análise de riscos e adoção de boas práticas.

BRF e Marfrig lado a lado

GRI 2-6

Em 2024, BRF e Marfrig avançaram no **compartilhamento de boas práticas e captura de oportunidades**, com uma visão de futuro para entregar uma plataforma global multiproteína com os melhores produtos aos consumidores.

Entre as ações de destaque está a busca por mais eficiência nas operações, com a área de suprimentos da BRF fazendo a compra direta de insumos, e o centro de serviços de Itajaí (SC) passando a atender à Marfrig. Também foram identificados pontos de convergência na agenda de Sustentabilidade, como as políticas e *guidances*, para que possam ser aplicados de acordo com as especificidades das cadeias produtivas.

Já a comunicação com a sociedade teve como objetivo mostrar a geração de valor que a parceria estratégica traz, incluindo os atributos em comum entre as marcas. Por meio de anúncios na imprensa e em redes sociais, apresentamos a força de BRF e Marfrig que, quando somadas, trazem resultados significativos, como '1+1 = mais de 442 mil clientes atendidos ao redor do mundo'.

A estratégia também avançou nas gôndolas. **Dentro do segmento *premium*, as embalagens dos hambúrgueres Bassi passaram a contar com o selo da Sadia e foi lançada a linha Perdigão Montana**, agregando as *expertises* de cada uma das marcas mais relevantes de cada empresa.

Mais um exemplo de geração de valor conjunto entre as empresas foi a escolha da Sadia como a principal marca de expansão internacional do portfólio de bovinos.

A credibilidade das marcas e a potência da plataforma multiproteína já reflete em crescimento no volume de vendas, com um aumento delas a partir do lançamento da linha Sadia-Bassi. Outro aspecto relevante dessa ação é a capilaridade em distribuição da BRF, que contribui para ampliar a presença nacional de nossos produtos, que passaram a estar em cerca de 440 mil pontos de vendas.



BRF+ 2.0¹

O BRF+ 2.0 é a continuidade do BRF+, nosso plano de eficiência para endereçar oportunidades em toda a nossa cadeia e promover a melhoria contínua. Temos os principais indicadores de nossa jornada distribuídos em oito frentes, que são desdobrados no orçamento e na carta de metas dos colaboradores.

Construído de forma colaborativa por nossa liderança sênior, o BRF+ 2.0 tem como princípios a simplicidade, a agilidade e a eficiência, tendo se transformado em um movimento de cultura dentro da companhia ao incentivar a valorização dos detalhes, a atenção ao que está sob nosso controle e o olhar para os indicadores de desempenho. Essa é a cultura de alta *performance* que estamos construindo, com disciplina e foco em resultado, atuando como um só time sob o lema do nosso CEO: o futuro começa toda segunda-feira.

Traçamos metas e seguimos um modelo de acompanhamento dos indicadores para impulsioná-los em todos os níveis de operação, visando a ganhos financeiros e de sustentabilidade com o aprimoramento de processos e resultando em vantagens competitivas.

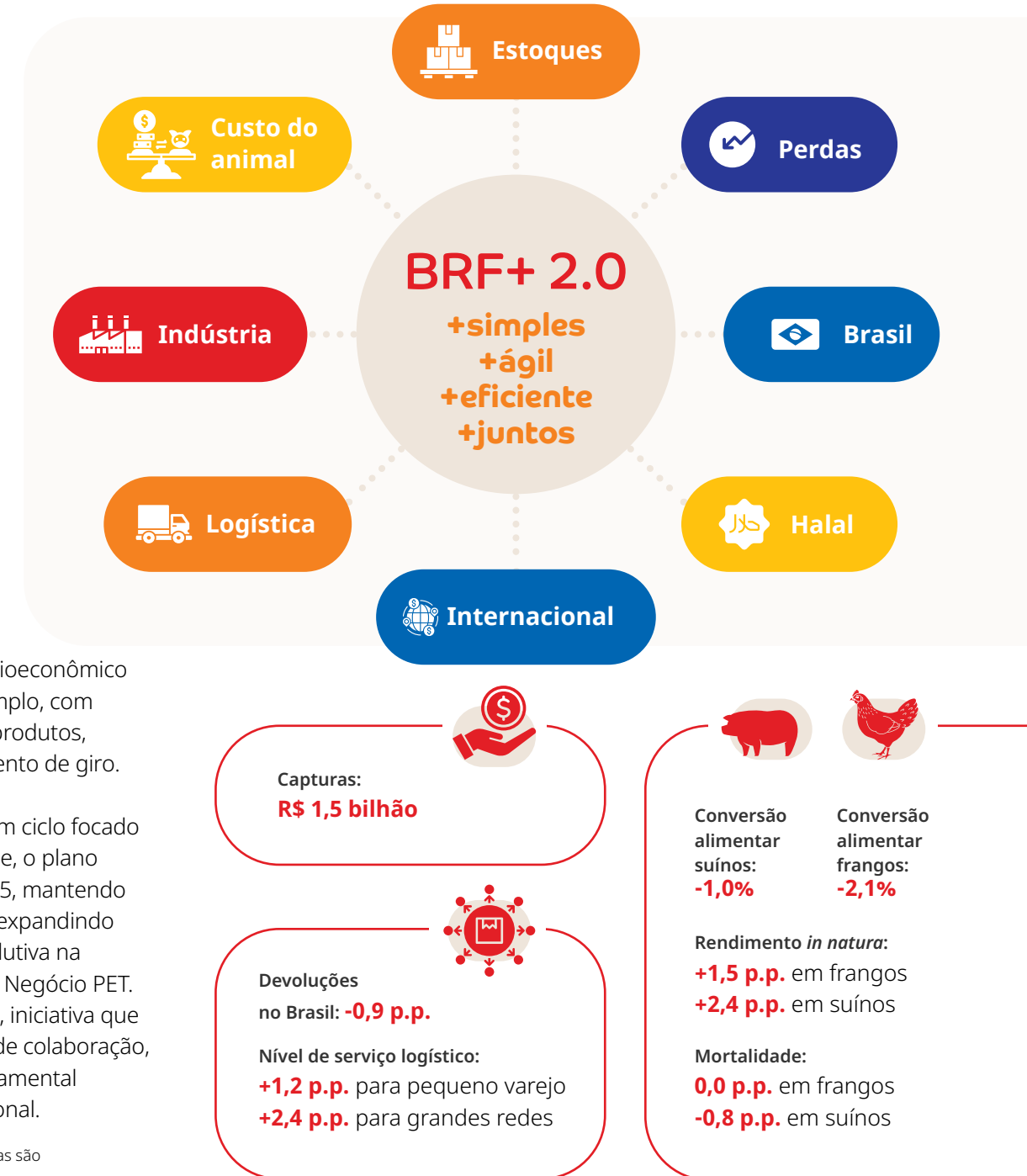
Os desafios propostos pelo Programa BRF + 2.0 têm nos ajudado a evoluir de forma consistente dia após dia com resultados cada vez mais sólidos. No

segundo ano de sua execução, o programa teve como objetivo a padronização de processos a partir de *benchmarks* internos. Como resultados, o plano apresentou captura de R\$ 1,5 bilhão e registramos *performance* acima de níveis históricos, com destaque para os indicadores de rendimento e conversão alimentar dos nossos animais.

Por meio do BRF+ 2.0, geramos benefícios para toda a cadeia, elevando o patamar de nosso serviço e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico de nossos clientes, por exemplo, com a maior disponibilidade de produtos, redução de rupturas e aumento de giro.

Após a conclusão de mais um ciclo focado em eficiência e produtividade, o plano segue em execução em 2025, mantendo foco em alta *performance* e expandindo o escopo para a cadeia produtiva na Turquia e a consolidação do Negócio PET. Suportado pelo BRF+ Juntos, iniciativa que incentiva comportamentos de colaboração, o programa é um pilar fundamental da nossa cultura organizacional.

¹ As variações em % e p.p. representadas são comparativas 2024 vs 2023.



desempenho do negócio

Em 2024, seguimos a trajetória de resultados financeiros satisfatórios apresentando crescimento em receita líquida e Ebitda, além de no lucro líquido. As mudanças promovidas na gestão da companhia contribuíram para esses resultados, considerando as capturas em eficiência do BRF+ 2.0, crescimento em participação de mercado no Brasil e avanço na execução comercial com **cerca de 440 mil clientes, 84 novas habilitações em exportação e preços mais bem posicionados no mercado internacional.**

Esses direcionamentos nos levam a continuar essa jornada destinando os recursos obtidos de forma assertiva, com foco em expansão, considerando os desafios futuros de atender à demanda por alimento em sintonia com o crescimento populacional mundial.

Também enxergamos mais oportunidades de melhoria na *performance* de nossas plantas por meio dos indicadores do BRF+ 2.0.

Com a retomada de geração de caixa, a estratégia da BRF, portanto, tem como objetivo os investimentos associados a capacidade, que tiveram início com os anúncios de aquisição de ativos na Arábia Saudita e na China, bem como de crescimento sustentável, apoiados por nossa Plataforma de Sustentabilidade e os compromissos assumidos.

Retornamos valor ao acionista pela primeira vez desde 2016, com o pagamento de juros sobre capital (JCP) no montante de R\$ 1.146 milhão.



performance financeira

Em 2024, a BRF apresentou o **melhor desempenho operacional e financeiro da sua história.** Os resultados recordes refletem a consistência do trabalho iniciado há mais de dois anos sob um novo direcional estratégico com foco em eficiência operacional, captura de oportunidades de mercado e disciplina financeira.

Com uma receita líquida histórica de R\$ 61,4 bilhões, 14% superior a 2023, a empresa reportou Ebitda recorde de R\$ 10,5 bilhões e margem de 17,4%. **O lucro líquido foi o melhor da história atingindo R\$ 3,7 bilhões.**

Os excelentes patamares operacionais contribuíram para a melhor geração de caixa da trajetória da companhia com R\$ 6,5 bilhões no ano. Outro fator determinante para a melhor *performance* anual desde a criação da BRF foi a alocação de capital, que permitiu a redução da dívida líquida e a retomada da remuneração de nossos acionistas. A alavancagem da companhia regrediu de 2,01x em 2023 para 0,79x em 2024.

Os resultados foram alcançados por meio do aumento dos volumes vendidos, com destaque para o portfólio de produtos processados, com ganhos de participação de mercado em todas as categorias no Brasil. Uma execução comercial eficiente, a ampliação de produtos e destinos, bem como inovações assertivas também contribuíram de forma relevante para o desempenho em 2024.

Adicionalmente, a empresa seguiu evoluindo em seus indicadores operacionais por meio do BRF+ 2.0, que atingiu captura de R\$ 1,5 bilhão no acumulado do ano, consolidando uma cultura de alta *performance* na empresa.

O mercado Brasil apresentou desempenho histórico alcançando cerca de 327 mil clientes atendidos. As marcas Sadia e Perdigão comemoraram 80 e 90 anos, respectivamente, e se consolidaram como líderes no país. A campanha de comemorativos registrou recorde de vendas e confirmou a liderança da BRF também nessa categoria. **A receita anual no mercado doméstico foi de R\$ 28,8 bilhões, alta de 7,4% em comparação a 2023.** O Ebitda totalizou

R\$ 4,5 bilhões, com uma margem de 15,5%, avanço de 4,1 pontos percentuais em relação a 2023.

No segmento Internacional, a companhia apresentou rentabilidade recorde, como resultado principalmente da estratégia de diversificação de mercados e aumento da participação de processados no portfólio. **O Ebitda reportado foi de R\$ 5,7 bilhões, cinco vezes a cifra de 2023, com margem de 20,2%, crescimento de 15,8 pontos percentuais em relação ao ano anterior.** Nossas marcas se mantêm na liderança de mercado no Oriente Médio: com Sadia atingindo 37,4% de *market share* nos países do Conselho de Cooperação do Golfo (GCC) e Banvit com 25,7% de participação na Turquia.

Destaques (R\$ milhões)

	Resultado consolidado societário 2024	Hiperinflação Turquia	Resultado consolidado gerencial 2024	Variação
Volumes (Mil, Toneladas)	4.998	-	4.998	-
Receita Líquida	61.379	924	60.455	(1,5%)
Preço Médio (R\$/kg)	12,28	-	12,10	(1,5%)
CPV	(45.543)	(890)	(44.653)	(2,0%)
CPV/kg	(9,11)	-	(8,93)	(2,0%)
Lucro Bruto	15.836	34	15.802	(0,2%)
Margem Bruta (%)	25,8%		26,1%	0,3 p.p.
Ebitda Ajustado	10.508	-	10.508	-
Margem Ebitda Ajustada (%)	17,1%		17,4%	0,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	3.692	(235)	3.457	(6,4%)
Margem Líquida – Total (%)	6,0%		5,7%	(0,3) p.p.

Síntese do desempenho

	2024	2023	Var % a/a
Volumes (Mil, Toneladas)	4.998	4.854	3,0%
Receita Líquida	61.379	53.615	14,5%
Preço Médio (R\$/kg)	12,28	11,05	11,2%
CPV	(45.543)	(44.782)	1,7%
CPV/kg	(9,11)	(9,23)	(1,2%)
Lucro Bruto	15.836	8.834	79,3%
Margem Bruta (%)	25,8%	16,5%	9,3 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido – Total Societário	3.692	(1.869)	297,5%
Margem Líquida (%)	6,0%	(3,5%)	9,5 p.p.
Ebitda Ajustado – Op. Continuadas	10.508	4.721	122,6%
Margem Ebitda Ajustada (%)	17,1%	8,8%	8,3 p.p.
Ebitda Societário	10.365	4.061	155,2%
Margem Ebitda Societário (%)	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
Geração (Consumo) de Caixa	6.524	(1.105)	690,6%
Dívida Líquida	8.325	9.475	(12,1%)
Alavancagem (Div. Líquida/ Ebitda Aj. 12M)	0,79x	2,01x	(60,5%)

Ebitda (R\$ milhões)

	2024	2023	Var % a/a
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.358	(116)	1.272,1
Financeiras Líquidas	1.791	2.821	(36,5%)
Depreciação e Amortização	3.525	3.225	9,3%
Ebitda	10.365	4.061	155,2%
Margem Ebitda (%)	16,9%	7,6%	9,3 p.p.
Impairment	12	33	(62,8%)
Valor justo de florestas	79	(188)	141,9%
Hedge Accounting – Dívidas	-	549	n.m.
Efeitos da Hiperinflação	(74)	249	(129,9%)
Resultado da equivalência patrimonial	14	3	317,7%
Eventos climáticos – RS	113	-	n.m.
Ebitda Ajustado	10.508	4.721	122,6%
Margem Ebitda Ajustada (%)	17,1%	8,8%	8,3 p.p.

Valor econômico gerado (R\$ milhões)

2022	2023	2024
60.837	60.536	53.615

Valor retido¹ (R\$ milhões)

2022	2023	2024
-99	1.536	93.655

¹ Valor econômico direto gerado menos o valor econômico distribuído.

Endividamento (R\$ milhões)

	Circulante	Não Circulante	2024	2023	Var 2024/2023
Moeda nacional	(386)	(7.954)	(8.340)	(9.002)	7,4%
Moeda estrangeira	(1.165)	(11.540)	(12.705)	(10.591)	(20,0%)
Endividamento bruto	(1.550)	(19.495)	(21.405)	(19.593)	(7,4%)

Caixa e aplicações

	Circulante	Não Circulante	2024	2023	Var 2024/2023
Moeda nacional	4.937	79	5.016	5.592	(10,3%)
Moeda estrangeira	7.399	305	7.704	4.526	70,2%
Total aplicações	12.335	385	12.720	10.119	25,7%
Endividamento líquido	10.785	(19.110)	(8.325)	(9.475)	12,1%

Valor econômico distribuído (R\$ milhões) GRI 201-1

	2022	2023	2024
Custos operacionais	(44.734)	(42.869)	(42.576)
Salários e benefícios de empregados	(6.117)	(6.741)	(8.292)
Pagamentos a provedores de capital	(1.079)	(2.461)	(6.980)
Pagamentos ao governo	(5.916)	(5.239)	(7.342)
Investimentos nas comunidades ¹	0	0	0
Total	(57.846)	(57.130)	(65.190)

¹ Nossos investimentos nas comunidades acontecem por meio do Instituto IBRF.

Segmento Brasil (R\$ milhões)

	2024	2023	Var % a/a
Receita operacional líquida	28.841	26.859	7,4%
Preço médio (R\$/kg)	12,09	12,05	0,4%
CPV	(21.107)	(20.942)	0,8%
CPV/kg	(8,85)	(9,39)	(5,8%)
Lucro bruto	7.734	5.917	30,7%
Margem Bruta (%)	26,8%	22,0%	4,8 p.p.
Ebitda ajustado	4.469	3.071	45,5%
Margem Ebitda ajustada (%)	15,5%	11,4%	4,1 p.p

Outros segmentos (R\$ milhões)

	2024	2023	Var % a/a
Receita operacional líquida	3.365	2.905	15,9%
Preço médio (R\$/kg)	7,88	6,38	23,5%
CPV	(2.590)	(2.140)	21,0%
CPV/kg	(6,06)	(4,70)	29,0%
Lucro bruto	776	765	1,4%
Margem Bruta (%)	23,0%	26,3%	(3,3 p.p.)
Ebitda ajustado	422	440	(4,1%)
Margem Ebitda ajustada (%)	12,5%	15,1%	(2,6 p.p.)

Para mais detalhes sobre nossos resultados financeiros, consulte as Demonstrações Financeiras da BRF para o exercício de 2024 no [site de Relações com Investidores: ri.brf-global.com](https://ri.brf-global.com)

Segmento internacional (R\$ milhões)

	2024	2023	Var % a/a
Receita operacional líquida	28.249	24.433	15,6%
Preço médio (R\$/kg)	12,92	11,26	14,7%
CPV	(20.851)	(21.509)	(3,1%)
CPV/kg	(9,54)	(9,91)	(3,8%)
Lucro bruto	7.398	2.925	152,9%
Margem Bruta (%)	26,2%	12,0%	14,2 p.p
Ebitda ajustado	5.706	1.073	431,8%
Margem Ebitda ajustada (%)	20,2%	4,4%	15,8 p.p.



neste capítulo:

governança corporativa
práticas de remuneração
ética e *compliance*
gestão de riscos corporativos

2 nossa governança

Temas materiais: Ética, integridade e *compliance*,
Direitos humanos e relações trabalhistas



governança corporativa GRI 2-9

Além de compromisso inegociável, **a integridade está presente no dia a dia de cada pessoa que trabalha ou interage com a BRF**, pois entendemos que a continuidade e o crescimento sustentável de nosso negócio dependem dela. Sabemos que sempre há oportunidades para aprimorar nossas práticas e, por isso, seguimos comprometidos com a evolução contínua em todos os âmbitos.

Temos orgulho de ter sido a primeira empresa do setor de alimentos e bebidas a se alinhar às regras do Novo Mercado da B3, desde nossa adesão em 12 de abril de 2006. Esse marco reflete o comprometimento com **uma governança corporativa de excelência, fundamentada em princípios de ética, transparência e equidade**. A estrutura de governança da BRF é essencial para a criação de valor, pois demonstra aos nossos *stakeholders* compromissos que geram confiança e atraem investimentos.

A governança também contribui para a tomada de decisões mais eficazes e a mitigação de riscos, o que impacta positivamente a *performance* e a sustentabilidade da empresa.

Nesse sentido, na BRF, a governança é caracterizada por um modelo robusto e transparente, que garante a conformidade com as melhores práticas do mercado. Como parte desse modelo, adotamos a arbitragem como forma eficiente de resolução de conflitos de interesse entre os nossos acionistas,

seguimos as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e cumprimos rigorosamente as exigências da Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Nossas práticas de governança são continuamente revisadas para garantir que atendam aos mais elevados padrões de integridade, com uma gestão de riscos sólida e um sistema de controles internos que assegura a transparência nas transações e decisões.

No Prêmio Abrasca de Relatório Anual, a BRF alcançou o segundo lugar na categoria “Companhia Aberta”, se destacando em governança corporativa. Concedido pela Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca) em parceria com a B3, o reconhecimento foca na clareza, transparência, qualidade e riqueza das informações dos reportes corporativos do Brasil, elegendo as empresas-referência em melhores práticas.

O Conselho de Administração se reúne periodicamente para tomar decisões estratégicas e aprovar os resultados financeiros da companhia, que são divulgados publicamente. Além do Comitê de Auditoria e do Conselho Fiscal, a BRF conta com comitês de assessoramento especializados, que atuam nas áreas de Finanças e Gestão de Riscos; Pessoas, Governança, Organização e Cultura; e Sustentabilidade. Esses comitês são fundamentais para garantir uma governança eficiente e a manutenção da saúde financeira da companhia.

A governança corporativa da BRF procura fortalecer ainda mais a confiança de nossos acionistas, investidores, colaboradores, clientes e consumidores, comunicando à sociedade em geral sobre as práticas adotadas dentro da companhia e o desempenho sustentável do nosso negócio.

O compromisso com a ética, a conformidade e a transparência são a base para as decisões que norteiam nossa trajetória de sucesso.

órgãos de governança

Conselho de Administração (CA)

Membros: nove (quatro independentes)



Responsabilidades: desenho de diretrizes gerais de negócios; eleição e destituição do CEO e membros da diretoria executiva; avaliação e monitoramento/supervisão da execução do planejamento estratégico. Outras atribuições do Conselho são: determinar e acompanhar a implementação da estratégia de sustentabilidade e das políticas corporativas relacionadas. Seus membros devem zelar e proteger os interesses dos acionistas, respeitando e atendendo aos interesses dos colaboradores, dos fornecedores, dos clientes, dos credores e das comunidades nas quais a companhia está inserida. A diversidade de perfis e experiências na composição dos

órgãos da alta administração permite que a companhia se beneficie de uma variedade de pontos de vista e argumentos, o que, por sua vez, aprimora a qualidade e a segurança das decisões, beneficiando todas as partes interessadas. **GRI 2-17**

O Presidente do Conselho de Administração não exerce (acumula) o cargo de Diretor-Presidente da companhia ou qualquer outro cargo de executivo sênior na organização, conforme previsto em nosso Estatuto Social. Atualmente, a função de presidente do Conselho de Administração é exercida por Marcos Antonio Molina dos Santos. **GRI 2-11**

Perfis dos conselheiros: levamos em consideração os Princípios de Não Discriminação no recrutamento e seleção dos membros do Conselho de Administração, conforme previsto na Política de Indicação de Conselheiros. Os responsáveis pelo processo de recrutamento e seleção devem tratar todos os candidatos de maneira transparente e imparcial, sem qualquer discriminação. Serão considerados todos os perfis que atendam aos requisitos estabelecidos para a vaga, sendo proibida qualquer forma de discriminação com base em gênero, raça, religião, idade, deficiência física ou outros critérios.

De acordo com a Política de Indicação de Conselheiros, são requisitos para indicação ao cargo de Conselheiro: o alinhamento e comprometimento com a essência, princípios, compromissos e Manual de Transparência da BRF; visão estratégica; disposição para defender seu ponto de vista a partir de julgamento próprio; capacidade de comunicação; disponibilidade

de tempo; capacidade de trabalhar em equipe; conhecimento das melhores práticas de governança corporativa; capacidade de interpretar relatórios gerenciais, contábeis e financeiros e não financeiros; conhecimento sobre a legislação societária e a regulação aplicável aos negócios desenvolvidos pela BRF; conhecimento sobre gerenciamento de riscos; estar isento de conflito de interesse (não administrável, não pontual ou situacional, que seja, ou espera-se que seja, permanente); estar constantemente atento aos assuntos da BRF; ter capacidade de atuar proativamente, visando tomar decisões informadas e conscientes; possuir experiência prévia em empresas de porte ou ramo de atuação similares aos da BRF; possuir experiência prévia em cargo de administração ou executivo equivalente ao cargo para o qual está sendo indicado; e formação acadêmica e profissional condizentes com o desempenho de funções administrativas ou executivas na BRF.

Atualmente, o Conselho de Administração da BRF é composto por conselheiros com experiências e competências diversas. O Formulário de Referência da companhia detalha as competências de cada um dos Conselheiros e está disponível no *site* de **Relação com Investidores**. **GRI 2-9**

Critérios de nomeação: segundo o Regimento Interno do Conselho de Administração, só podem ser eleitos para o Conselho pessoas naturais do Brasil que preencham os seguintes requisitos: não estejam impedidas por lei especial, ou condenadas por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia

popular, a fé pública ou a propriedade, ou a pena criminal que restrinja, ainda que temporariamente, o exercício de funções públicas. Além disso, não podem ter sido condenadas a pena de suspensão ou inabilitação temporária aplicada pela CVM que as torne inelegíveis para os cargos de administração de companhia aberta. Os candidatos ao Conselho devem ter reputação ilibada, não podem ocupar cargo em sociedade que possa ser considerada concorrente, e não tenha, nem represente, interesse conflitante com o da BRF. Também não podem estar envolvidos em qualquer hipótese de incompatibilidade ou proibição nos termos das disposições legais de caráter geral ou setorial de sua profissão. O Conselho é eleito e destituído em Assembleia Geral para mandatos de dois anos, com indicação pelos acionistas ou pela própria administração. O Estatuto Social da companhia prevê que, dos membros do Conselho de Administração, no mínimo dois ou 20% deverão ser Conselheiros Independentes, sendo nomeados na Assembleia Geral. O atual mandato de todos os membros do Conselho de Administração teve início na Assembleia Geral Ordinária de 2024 e terá término na Assembleia Geral Ordinária de 2026. **GRI 2-9, 2-10, 2-15**

Avaliação: conselheiros e membros dos comitês de assessoramento passam por processo formal de avaliação de desempenho anualmente. Não há uma diretriz específica sobre a avaliação no Regimento Interno, portanto, os critérios são definidos pelo próprio Conselho de Administração. Com base na avaliação realizada, são observadas as melhorias necessárias para aprimoramento das obrigações. O último ciclo de

avaliação ainda está em andamento e a matéria, após concluída, será pautada na Reunião do Conselho de Administração da BRF. GRI 2-18

Diretoria Executiva

Membros: oito membros estatutários e **três** membros não estatutários

Estatutários:

- **Miguel Gularte** – Diretor-Presidente Global (CEO);
- **Fabio Mariano** – Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores;
- **Heraldo Geres** – Vice-Presidente Jurídico Brasil, Tributário, Gente e Compliance;
- **Artemio Listoni** – Vice-Presidente de Operações Industriais e Logística;
- **Leonardo Dall’orto** – Vice-Presidente de Suprimentos, Mercado Internacional e Planejamento;
- **Marcel Sacco** – Vice-Presidente de Marketing e Novos Negócios;
- **Fabio Stumpf** – Vice-Presidente de Agro e Qualidade;
- **Manoel Martins** – Vice-Presidente Comercial Brasil.

Não Estatutários:

- **Bruno Ferla** – Vice-Presidente de M&A, Jurídico Internacional, Relações Institucionais, Sustentabilidade e Governança;
- **José Ignácio** – Vice-Presidente de Riscos, Contabilidade, Centro de Serviços Compartilhados, Facilities e Administração; e
- **Igor Marti** – Vice-Presidente Mercado Halal.

Responsabilidades: cumprir as diretrizes estratégicas de negócios definidas pelo Conselho por meio da liderança direta em áreas de especialidade.

Critérios de nomeação: reputação ilibada, não ocupação de cargos em concorrentes, reconhecida experiência em administração de empresas e inexistência de conflitos de interesse. Além disso, não podem estar incursos em qualquer hipótese de incompatibilidade ou proibição nos termos das disposições legais de caráter geral ou setorial de sua profissão, terem sido condenados por crime falimentar, prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, contra a economia popular, a fé pública ou a propriedade, improbidade administrativa ou prática de atos de corrupção em prejuízo da administração pública nacional ou estrangeira. GRI 2-10

Avaliação: o processo de avaliação da Diretoria Executiva é feito pelo Conselho de Administração, com periodicidade anual. O último ciclo terminou em 20 de fevereiro de 2025.

Conselho Fiscal

Membros: três efetivos e **três** suplentes

Responsabilidades: fiscalizar a alta administração com base em requisitos legais e nos termos do Estatuto Social e do Regimento Interno. Seus membros são eleitos em assembleia.

Comitês de assessoramento

Número de comitês: quatro

- **Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura**

2  1 

- **Comitê de Finanças e Gestão de Riscos**

3 

- **Comitê de Auditoria e Integridade**

3 

- **Comitê de Sustentabilidade**

2  3 

Responsabilidades: prestar assessoria e oferecer conhecimento especializado em caráter deliberativo para subsidiar decisões estratégicas do negócio pelo Conselho de Administração, contando tanto com conselheiros quanto com membros independentes.

Comitês ativos em 2024: Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura; Comitê de Finanças e Gestão de Riscos; Comitê de Auditoria e Integridade; e Comitê de Sustentabilidade.

Conheça as qualificações, tempos de mandato e experiências dos nossos executivos e conselheiros em [nosso site](#).

comitê de sustentabilidade do conselho de administração

Composto por três membros externos à companhia, este Comitê se reúne periodicamente para avaliar o progresso da estratégia EESG, incluindo as questões climáticas e o cumprimento dos compromissos públicos da Plataforma de Sustentabilidade. Além disso, o grupo delibera sobre temas críticos junto ao Conselho de Administração.

O coordenador do comitê, Pedro Camargo, tem vasta experiência no setor do agronegócio e em questões ambientais, com passagens por importantes instituições do país que tratam de temas como desmatamento e mudanças climáticas. Seu conhecimento do setor e das questões específicas ajuda a BRF a cumprir seus compromissos e a liderar os debates sobre sustentabilidade, orientando a resposta a riscos, oportunidades e impactos.

Em 2024, o Comitê se fortaleceu com a chegada de Izabella Teixeira, com quase 40 anos de experiência nas áreas ambiental e climática. Como ex-ministra do Meio Ambiente, Izabella agrega sua *expertise* em políticas públicas, especialmente voltada para a agenda climática, para o Comitê da BRF, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável. **GRI 2-17, TCFD 1.a, TCFD 1.b**

Para informações sobre a governança da Sustentabilidade, veja a **página 48**.



práticas de remuneração

GRI 2-19, 2-20

A política de remuneração para nossos administradores, incluindo membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e diretores estatutários e não estatutários, tem como objetivo estabelecer um plano de recompensas e incentivos alinhado à gestão sustentável dos negócios. Esse plano busca harmonizar os interesses estratégicos de curto e longo prazos dos acionistas com as melhores práticas de mercado e governança corporativa, incluindo benefícios diretos e indiretos.

O desempenho dos executivos é avaliado com base em metas previamente definidas para áreas globais e específicas, como Ebitda, Roic, TSR, fluxo de caixa, resultado líquido, cumprimento dos padrões de qualidade, índice de segurança

no trabalho, redução da exposição a riscos e indicadores ESG. Esses indicadores incluem aspectos como a redução do consumo de água, aumento da presença de mulheres na alta liderança, metas para atingir o *net zero* e indicadores relacionados à gestão de pessoas.

Contamos com um Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura que, entre outras funções, é responsável por revisar periodicamente a estratégia de remuneração fixa e variável adotada. Esse Comitê emite recomendações sobre o tema e sugere eventuais ajustes na política de remuneração que são submetidos ao Conselho de Administração para avaliação, deliberação e aprovação. A política de remuneração foi aprovada pelo Conselho de Administração em 7 de dezembro de 2023 e pode ser acessada pelos acionistas, investidores e pelo mercado em geral nos [sites de Relação com Investidores](#) da companhia e da CVM.



ética e compliance

GRI 2-26, GRI 3-3 Ética, integridade e *compliance*, GRI 3-3 Direitos humanos e relações trabalhistas

A Integridade está presente em todos os processos da BRF, como nosso compromisso inegociável e parte intrínseca dos nossos negócios. Trabalhamos continuamente para aprimorar nosso Sistema de Integridade, prezando sempre pela ética e transparência em nossas relações. Composto por oito pilares, o Sistema orienta as ações de todos, incluindo os membros da alta liderança e todos os colaboradores de nossas unidades. Sua gestão, fortalecimento e a evolução constante fazem parte das responsabilidades da nossa área de Compliance.

O programa BRF+ 2.0 cumpriu sua função fundamental de preconizar a melhoria contínua e a disciplina em todas as áreas da companhia: seja em relação a desperdícios, com olhar contínuo para a eficiência, seja no cuidado maior com detalhes e na incorporação de indicadores na revisão e melhoria de processos. Nossos investimentos em digitalização e controles automáticos permitiram mais agilidade e efetividade em relação a processos de investigação interna em aberto.

sistema de integridade

GRI 205-1

O Sistema de Integridade da BRF é responsável por acompanhar e mitigar riscos relacionados a:

- Comportamento inadequado dos funcionários e violação do Manual de Transparência e/ou demais políticas e procedimentos de Compliance;
- Comportamento inadequado dos funcionários por desconhecimento de regulamentações específicas e;
- Transações com empresas e pessoas de regiões sancionados pelo Escritório de Controle de Ativos Estrangeiros do Departamento do Tesouro dos EUA (OFAC – Office of Foreign Agents Control) e outras jurisdições internacionais como União Europeia e Nações Unidas, que podem ocasionar multas e sanções, bem como descumprimentos contratuais assumidos pela companhia.

pilares do sistema de integridade



relatório de transparência e integridade

Publicamos anualmente o Relatório de Transparência e Integridade, importante prática de governança em que compartilhamos dados atualizados sobre treinamentos, iniciativas de comunicação, análises reputacionais, estatísticas de casos de denúncias e as principais ações de fomento à integridade junto aos nossos parceiros de negócio. O documento também detalha a estrutura global de *compliance* da companhia e as estratégias de aprimoramento contínuo em nossa cultura ética. Para mais informações, [acesse aqui o relatório completo](#).

As orientações estabelecidas em nosso Manual de Transparência, mandatório para a totalidade dos colaboradores, reforçam a prática da integridade no cotidiano de todas as nossas operações. Suas diretrizes estão alinhadas a princípios éticos, de coerência, transparência, integridade e respeito às pessoas, à legalidade e à sociedade em geral. Para garantir que nossos parceiros compartilhem os mesmos valores, contamos com o Código de Conduta de Parceiros de Negócios, que orienta e assegura o alinhamento com os princípios da BRF. **GRI 2-26**

É de responsabilidade dos colaboradores e parceiros de negócios da BRF cumprir e fazer cumprir todos os princípios desses documentos, que reúnem uma série de informações sobre temas transversais, como conflitos de interesse, direitos humanos e diversidade, combate à corrupção e ao suborno, privacidade de dados e orientações sobre o uso do Canal de Transparência, atendendo às legislações e às especificidades de nosso negócio. **GRI 2-26**

Disponibilizamos diversos mecanismos para a orientação sobre nossas políticas e práticas, como ferramentas de *chatbot* (Flor do RH e Theo, por exemplo), formulários de autodeclaração e *e-mails*, além das comunicações, estrutura da Diretoria de Compliance e embaixadores de integridade.

Já no Relatório Integrado, reportamos conteúdo específico de desempenho associado a cada aspecto relevante de nosso negócio, além de aprofundarmos as práticas de governança corporativa, indicadores setoriais de alimentos, alocação de recursos, modelo de negócio e a visão da BRF sobre os capitais Financeiro, Intelectual, Humano, Social, Natural e Manufaturado.

Em relação à privacidade de dados, dispomos de uma Política de Privacidade e realizamos ações para garantir a conformidade de suas práticas com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Em 2024, não identificamos nenhuma queixa comprovada, vazamento de dados pessoais ou violação de privacidade. **GRI 418-1**

Além disso, durante 2024, também estivemos ativamente envolvidos em diversas iniciativas que promovem a integridade, como ações do Pacto Global da ONU, da International Chamber of Commerce (ICC) e da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD). Destacamos ainda nossa adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, um programa criado pela Controladoria-Geral da União (CGU). Para 2025, manteremos o foco no aprimoramento do Programa de Integridade, conforme as diretrizes da Advocacia-Geral da União (AGU) e da Controladoria-Geral da União (CGU).



Não houve casos de corrupção confirmados em 2024 no Brasil e no âmbito internacional. **GRI 205-3**
Tivemos 100% das cinco operações com riscos relacionados à corrupção realizadas em 2024 cobertas por análise de risco, com o processo de mapeamento sendo feito, no mínimo, anualmente, a fim de identificar novos riscos, conforme nosso Manual de Gestão de Riscos. **GRI 205-1**

Em relação às campanhas eleitorais, a BRF cumpre a legislação brasileira e dos países onde atua, conforme determina nosso Manual de Transparência. A legislação brasileira (Lei Federal nº 13.165/2015 – Código Eleitoral) impõe algumas restrições, incluindo a proibição de doações de pessoas jurídicas para partidos políticos ou candidatos. Portanto, a BRF não apoia nem autoriza doações para candidatos, partidos políticos ou qualquer agremiação política, conforme estabelecido por lei. **GRI 415-1**

Em 2024, durante as eleições municipais no Brasil, a equipe de Relações Institucionais e Governamentais realizou treinamentos presenciais e virtuais para os colaboradores da BRF e da BRF Pet (unidades Hercosul e Mogiana), fornecendo orientações sobre conduta no período eleitoral. As diretrizes do treinamento foram baseadas na norma corporativa sobre Orientações de Conduta Eleitoral, que estabelece regras de boas práticas, condutas proibidas e consequências, além de orientações para colaboradores que se candidatem a cargos eletivos. **GRI 415-1**

direitos humanos **GRI 2-23, 408-1**

Estamos comprometidos em respeitar, conscientizar e promover os direitos humanos reconhecidos internacionalmente como relevantes para nossas operações e para toda a cadeia de valor, em linha com os Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos da Organização das Nações Unidas, a Declaração Universal dos Direitos Humanos, o Pacto Internacional dos Direitos Civis e Políticos e o Pacto Internacional dos Direitos Econômicos, Sociais e Culturais; e os princípios relativos aos direitos fundamentais consagrados na Declaração da Organização Internacional do Trabalho sobre os Princípios e Direitos Fundamentais no Trabalho e seu Seguimento.

A BRF também segue as Diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico para as Empresas Multinacionais, é signatária do Pacto Global da ONU e está engajada em iniciativas que contribuem para o cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

O tema de direitos humanos está presente em nosso Manual de Transparência, Código de Conduta de Parceiros de Negócio e Políticas Corporativas de Direitos Humanos, Sustentabilidade e Compra de Grãos Sustentável. Com o procedimento de *due diligence*, realizamos pesquisas reputacionais em parceiros de negócio que desejam se relacionar ou já se relacionam com a companhia, por meio de contratações classificadas pela Diretoria de Compliance como de Alto Risco, para compreensão do grau dos riscos que,

eventualmente, podem estar associados a eles. Na *due diligence* são verificadas informações de processos judiciais, listas restritivas ou mídias negativas que tragam indícios de infrações às leis e normas vigentes e/ou às diretrizes contidas no Manual de Transparência ou nas Políticas e Documentos Normativos internos da BRF.

Dentre os grupos vulneráveis nas atividades da BRF e ao longo da cadeia de valor, destacam-se: mulheres, pessoas com deficiência, crianças e adolescentes, migrantes e pessoas negras.

Comprometemo-nos a respeitar, conscientizar e promover os direitos humanos, bem como exigir que nossos parceiros de negócio tenham o mesmo compromisso e conduta em suas operações, a fim de assegurar ao máximo a proteção a eles e não tolerar qualquer violação.



combate a fraudes e ao desperdício: prioridades para 2025

Em 2024, reforçamos nossa comunicação aos consumidores sobre fraudes digitais, com alertas em nossas páginas oficiais e redes sociais sobre golpes utilizando o nome da BRF. A área de Compliance acompanha todos os casos, tendo identificado mais de 5 mil deles durante o ano, especialmente durante as campanhas de comemorativos no Natal.

A BRF segue avançando em sua jornada sustentável para combater o desperdício de alimentos e reduzir a insegurança alimentar no Brasil. A empresa adota um modelo de gestão integrada, implementando ações que vão desde o beneficiamento de grãos até o varejo, e investe em programas de capacitação e excelência operacional para reduzir perdas.

Apesar de ser uma questão que pode ocorrer por razões técnicas, a fraude também contribui para esse problema. A BRF intensificará seus esforços para reduzir as perdas em toda a cadeia, combatendo tanto as causas técnicas quanto as fraudes, com o objetivo de otimizar seus processos e garantir a integridade de seus produtos.

mobilização pela ética e governança no cenário global

A BRF reforça seu compromisso com a integridade e a ética nos negócios por meio de sua participação ativa em fóruns internacionais. A companhia esteve presente durante todas as discussões da Força Tarefa de Integridade de Compliance do B20, bem como na apresentação de recomendação aos Grupo de Trabalho Anticorrupção (GTAC) do G20, incluindo as reuniões técnicas de Brasília, Natal e Paris. Coordenado pela Controladoria-Geral da União, em parceria

com a Advocacia-Geral da União, o Ministério da Justiça e Segurança Pública e o Ministério das Relações Exteriores, o GTAC visa promover boas práticas de governança e combater a corrupção globalmente.

A BRF é a única empresa com sede no Brasil a participar na iniciativa de combate à corrupção denominada Galvanizing the Private Sector (GPS), promovida pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE). Essa iniciativa, apoiada financeiramente pelo governo dos Estados Unidos, visa fomentar as melhores práticas de *compliance* e governança por meio de bons exemplos da iniciativa privada em diferentes jurisdições.



treinamento e disseminação

Os principais riscos de *compliance* que enfrentamos têm relação com violações ao Manual de Transparência e outras políticas e procedimentos internos, assim como com a eventual falta de conhecimento sobre regulamentações específicas por parte de nosso pessoal. Para mitigar esses riscos, investimos em treinamentos contínuos e estratégias de comunicação eficazes.

Temas como ética, integridade, combate à corrupção e ao suborno são abordados por meio de treinamentos e campanhas de conscientização direcionadas aos colaboradores e órgãos de governança da empresa. Em 2024, todos os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, assim como os integrantes dos Comitês de Assessoramento, participaram dessas iniciativas.

GRI 205-2

Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Órgãos de Governança	Total	Concluídos	Porcentagem
Conselho de Administração	9	9	100%
Conselho Fiscal	3	3	100%
Comitês de Assessoramento	4	4	100%
Total	16	16	100%

Garantimos 100% dos nossos funcionários, tanto no Brasil quanto no exterior, treinados em temas relacionados ao Manual de Transparência, com mais de 96.500 participantes nas capacitações. Além disso, realizamos outras atividades que contribuem para o aprimoramento constante, como a Semana de Integridade (vide *box* na página a seguir).

Também oferecemos treinamentos sobre o Código de Conduta e políticas de integridade aos nossos parceiros de negócios, abordando temas de anticorrupção, políticas e melhores práticas que a empresa deve ter como parceira da BRF, incluindo legendas em inglês, espanhol, francês, turco, crioulo e árabe, além da apresentação em Libras. Além disso, divulgamos matérias na *BRF Rural*, revista física e digital voltada para o público de parceiros de integrados e extensionistas da BRF, falando sobre as principais políticas e temas voltados à integridade e políticas da companhia. GRI 205-2



Colaboradores comunicados e capacitados em políticas e procedimentos de combate à corrupção, por categoria funcional GRI 205-2

	Brasil	Europa	Latam (exceto Brasil)	Mena (incluindo Turquia)	África	Ásia	Total	Porcentagem
Operacionais	66.579	-	72	4.996	-	-	71.647	100%
Administrativos	7.985	2	17	880	4	16	8.904	100%
Vendas	7.807	-	31	673	-	2	8.513	100%
Supervisores/ Coordenadores/ Equivalentes	3.078	2	26	274	3	12	3.395	100%
Aprendizes	1.874	-	3	-	-	-	1.877	100%
Gerentes	534	4	4	123	2	5	672	100%
Estagiários	545	-	-	56	-	-	601	100%
Extensionistas	799	-	-	-	-	-	799	100%
Diretores	51	1	-	5	-	-	57	100%
Consultores Técnicos	39	-	-	2	-	-	41	100%
Total	89.291	9	153	7.009	9	35	96.506	100%

Fornecedores comunicados e capacitados sobre políticas e procedimentos de combate à corrupção GRI 205-2

Fornecedores por região	Parceiros	Treinados	Porcentagem
Brasil	25.893	3.093	12%
Mena (incluindo Turquia)	1.789	1.729	97%
Ásia	28	27	96%
Europa	35	27	77%
Latam (exceto Brasil)	42	14	33%
África	5	4	80%
Total	27.792	4.894	18%



semana de integridade BRF ganha prêmio

A BRF foi reconhecida com o Prêmio Aberje na categoria de Ética, Integridade e Compliance, pelo *case* da Semana da Integridade 2024, realizada no mês de abril. Na iniciativa, promovida pelas áreas de Compliance e Comunicação, a companhia reforçou seu compromisso com a integridade por meio de *webinars*, palestras e atividades interativas, abordando temas como Comunicação Não Violenta e Governança e Integridade com Marcas e Consumidores. A Semana, que contou com mais de 3 mil participantes, incluiu ações como o Desafio de Integridade e dinâmicas de equipe, com o objetivo de promover um ambiente ético e inclusivo. O prêmio ratifica a importância desse trabalho, que fortalece a cultura de integridade da BRF e demonstra nosso empenho em promover práticas corporativas transparentes e responsáveis.

canal de transparência

GRI 2-25, 2-26

O Canal de Transparência da BRF está disponível 24 horas por dia, durante todo o ano, para todas as partes interessadas, internas ou externas, com atendimento nos principais idiomas das regiões onde atuamos globalmente.

O Canal permite o registro de suspeitas e alertas relacionados à ética e integridade, oferecendo aos denunciantes, sejam colaboradores ou terceiros, a possibilidade de relatar ocorrências por telefone, *e-mail* ou via *website*, garantindo o anonimato, caso desejado. Com base em boas práticas de governança corporativa, o canal é independente e administrado por uma empresa terceira, e as denúncias são encaminhadas para as áreas responsáveis, que investigam cada situação com total sigilo, em conformidade com as legislações de proteção de dados.

A Diretoria de Compliance é encarregada da apuração das denúncias recebidas e todas as decisões tomadas têm como base um processo que assegura o anonimato e a proteção contra possíveis retaliações para aqueles que

denunciam de boa-fé. Os casos mais graves ou aqueles envolvendo a alta administração ou a própria área de Compliance são analisados pelo Comitê de Auditoria e Integridade ou pelo Conselho de Administração, conforme o caso.

Em 2024, foram concluídas 3.901 investigações, com cerca de 33,5% delas consideradas procedentes, resultando em ações corretivas e, quando necessário, sanções a colaboradores.

Participamos de fóruns de iniciativas como Pacto Global e International Chamber of Commerce (ICC) para avaliar melhores práticas de mercados e assegurar que os diferentes *stakeholders* sejam devidamente envolvidos. Eles são incorporados no processo de eventual remediação e/ou melhorias identificadas após as apurações das alegações realizadas.

A eficácia do Canal é monitorada continuamente e avaliada pelo Comitê de Auditoria e Integridade, com a geração e a avaliação de indicadores sobre o número de denúncias abertas, resolvidas ou pendentes, o tempo de resolução e as eventuais ações corretivas ou sanções aplicadas. Os indicadores de desempenho são publicados anualmente via Diretoria de Compliance.

Denúncias relacionadas a direitos humanos

O número de denúncias registradas relativas a direitos humanos corresponde ao somatório dos números de denúncias das categorias Assédio e Discriminação, contabilizando 641 (19%), 778 (20%) e 877 (24%) casos do total de denúncias para os anos de 2022, 2023 e 2024, respectivamente.

GRI 408-1, 409-1

Contatos de nosso canal de transparência por mercado

África do Sul: 080 098 0081

Arábia Saudita: 800 814 7002

Áustria: 0800 281118

Brasil: 0800 450 0000

Catar: 00800 100 879

Chile: 1230 020 6846

China: 400 120 31 50

Emirados Árabes Unidos: 800 0320778

Japão: 0800 222 2090

Kuwait: 965 2227 9505

Omã: 800 74471

Singapura: 800 492 2433

Turquia: 0800 621 0202

Total de denúncias registradas

	2022	2023	2024
Comportamental	2.617	2.962	2.865
Fraude	728	869	864
Total	3.345	3.831	3.729

Denúncias registradas – divisão por matéria¹

	2022	2023	2024
Desvio Comportamental ²	1.007	1.071	1.072
Assédio ³	563	674	726
Descumprimento de normas ⁴	512	674	510
Fraudes e Furtos ⁵	437	549	476
Conflito de Interesse ⁶	335	83	140
Discriminação	78	104	151
Saúde e Segurança	131	93	113
Compartilhamento Indevido de Informações	65	57	41
Outros	217	526	500
Total	3.345	3.831	3.729

¹ Visando a mais transparência e atendendo a sugestões de diferentes *stakeholders*, aumentamos a visibilidade das categorias das denúncias, sem alterar o valor total dos casos em 2022 e 2023.

² Desvio Comportamental: desvio de comportamento e abuso de poder

³ Assédio: assédio moral e sexual.

⁴ Descumprimento de normas: descumprimento de normas e políticas internas, violação de leis trabalhistas e Saúde e Segurança – RH.

⁵ Fraudes e Furtos: fraude envolvendo clientes, roubo, furto ou desvio, fraude envolvendo fornecedores e fraude decorrente de violação de Políticas e Procedimentos.

⁶ Favorecimento ou conflito de interesses e relacionamento íntimo com subordinação direta.

Tratativas¹

Ano	2022	2023	2024
Sanções	301	406	570
Advertência	210	241	395
Demissão	81	128	140
Suspensão	10	37	35

¹ Estão contempladas as sanções aplicadas para casos de fraude e comportamentais (RH).

Casos encerrados em 2024

	Procedentes	Improcedentes	Total
Comportamental	1.024	1.962	2.986
Fraude	285	630	915
Total	1.309	2.592	3.901

conflito de interesses GRI 2-15

Em nosso Manual de Transparência, abordamos de forma clara o conceito de conflito de interesses e o tema é foco de treinamentos, sendo amplamente comunicado a todos os colaboradores da BRF.

Contamos com as Políticas Corporativas de Conflito de Interesses e de Transações com Partes Relacionadas, que detalham as responsabilidades das áreas-chave para o controle dessa questão, além de estabelecer as diretrizes que devem ser seguidas tanto pelos nossos colaboradores quanto por nossos parceiros de negócios. O tema também consta no Código de Conduta de Parceiros de Negócio da BRF, documento cuja adesão é obrigatória para quaisquer transações comerciais.

Para garantir a conformidade, disponibilizamos formulários de autodeclaração tanto para o público interno quanto externo, que devem ser preenchidos em casos de conflito de interesses e vínculos com Pessoas Expostas Politicamente (PEP). As pessoas-chave da Administração devem, pelo menos anualmente, atualizar suas Declarações de Parte Relacionada, conforme as diretrizes do Controle SOX, informando sobre suas relações com pessoas físicas ou jurídicas e qualquer transação entre elas e a BRF. Para complementar

a análise sobre as informações declaradas, nossa área de *compliance* realiza pesquisas independentes em bancos de dados públicos.

Além disso, antes de firmar parcerias ou realizar fusões e aquisições, realizamos uma análise reputacional das entidades envolvidas, garantindo que todas as nossas relações comerciais sejam pautadas pela integridade. Todas as transações

com partes relacionadas são divulgadas de forma clara e precisa pela companhia, em conformidade com as normas e leis aplicáveis, incluindo a Lei nº 6.404/76, regulamentações da CVM e da SEC. A BRF permite a manifestação de qualquer pessoa acerca da existência de um conflito de interesse por meio de reporte ao Canal de Transparência, à Diretoria de Compliance ou ao Comitê de Auditoria e Integridade.





gestão tributária GRI 207-1, 207-2

Mantemos uma gestão tributária sólida, baseada em governança fiscal rigorosa, que segue as diretrizes estabelecidas para a área, alinhadas com as orientações da vice-presidência responsável, do Conselho de Administração e dos comitês de assessoramento. O Comitê Tributário é encarregado de deliberar sobre questões como riscos tributários, planejamento fiscal, adesão a programas de anistia, ações no contencioso tributário, impactos de novas legislações e outros temas que possam afetar nossa imagem ou gerar repercussões nas esferas cível e criminal. O Conselho de Administração atua como instância superior, sendo necessário seu aval para assuntos tributários envolvendo capitalização, criação, dissolução, fusão e reestruturação de empresas do grupo.

Nossa **Política de Gestão Tributária** visa promover mais transparência em relação à nossa abordagem na condução das questões sobre o tema, sempre com foco em sustentabilidade e alinhada aos princípios de ética, transparência e integridade. Divulgamos a política em nossa página de Relações com Investidores e buscamos constantemente o reconhecimento e a manutenção de certificações antissuborno, conforme as melhores práticas, para demonstrar que atendemos a requisitos técnicos rigorosos e contamos com políticas e controles eficazes para prevenir e combater o suborno, assegurando um ambiente ético e saudável.

Atuamos de acordo com as legislações tributárias locais e internacionais e realizamos revisões

trimestrais de nossos impostos, por meio de auditores independentes, para garantir a conformidade legal. Nossa estratégia tributária é guiada pela integridade, com uma abordagem de longo prazo, considerando os impactos econômicos e alinhada aos objetivos da companhia.

Identificamos riscos tributários por meio de dúvidas levantadas por clientes ou áreas internas, discussões sobre novos negócios, expansões ou revisões fiscais realizadas pela equipe de gestão tributária, que inclui a aplicação de benefícios fiscais. De forma transparente, comunicamos ao mercado o monitoramento dos riscos tributários por meio dos formulários de referências e 20-F e apresentamos a estratégia de monetização dos créditos fiscais nas notas explicativas divulgadas nas demonstrações financeiras.

Questões relacionadas a comportamentos antiéticos ou dúvidas fiscais são canalizadas para nossa equipe de Compliance por meio do Canal de Transparência, disponível para funcionários e terceiros em diversos idiomas. Os processos são revisados sempre que surgem questionamentos fiscais, e a equipe de Compliance analisa os casos, propondo melhorias e correções necessárias. A análise de riscos é conduzida por meio de auditorias internas, como Controles SOX, relatórios de auditores externos e pareceres de escritórios de advocacia especializados. Periodicamente, fazemos, ainda, a avaliação de conformidade de temas tributários, com a contratação de empresas de auditoria.

gestão de riscos corporativos GRI 2-12

A companhia busca proteção para todo e qualquer risco que possa, de forma negativa, impactar as suas atividades e operações. Contamos com uma Política de Gestão de Riscos Corporativos, em que os riscos são avaliados e classificados segundo seu impacto potencial e probabilidade de ocorrência, conforme capacidade e apetite a riscos definidos pela Alta Administração. Eles são consolidados no Mapa Corporativo de Riscos, com reporte periódico à liderança e aos comitês de assessoramento do Conselho de Administração que monitoram o tema recorrentemente.

Identificamos e avaliamos riscos de natureza financeira, operacional, estratégica e/ou regulamentar, incluindo riscos socioambientais, considerando aspectos diversos, como os relacionados a colaboradores, fornecedores, parceiros, clientes, comunidades, produtos, serviços, sistemas e processos.

A governança de riscos da BRF é baseada nas normas internacionais ISO 31000, no *framework* do Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission (COSO) e no modelo proposto pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA) das três linhas, conforme ilustrado no gráfico a seguir.

A Gestão de Riscos Corporativos opera como um ciclo contínuo, permitindo que os responsáveis pelos riscos atualizem ou modifiquem a identificação e exposição dos riscos, comunicando essas mudanças à diretoria. Já o Mapa de Riscos é formalmente compartilhado com o Conselho de Administração pelo menos uma vez por ano.

A Diretoria Executiva e os Comitês de assessoramento do Conselho de Administração são responsáveis pelo devido reporte dos impactos, sempre que eventuais riscos se materializarem, conforme previsto na política relacionada ao tema.

1ª linha: Gestão

Trata-se dos Donos do Risco (Vice-Presidentes e seus reportes diretos das suas respectivas áreas); dos Pontos Focais (colaboradores destacados pelos Donos dos Riscos para serem o ponto de contato da Diretoria de Gestão de Riscos em suas equipes); e dos colaboradores, que participam das ações de treinamento e disseminação da cultura de riscos na BRF.



2ª linha: Gestão

Composta pela Diretoria Global de Riscos, Controles Internos e Controladorias, responsável por estabelecer metodologias, diretrizes e o processo de gestão de riscos, bem como por monitorar continuamente a evolução de riscos. Essa segunda linha reporta-se ao Comitê Executivo, aos Comitês de Assessoramento e ao Conselho de Administração.



3ª linha: Auditoria

Composta pela Diretoria Global de Auditoria Interna, que avalia, de forma independente, imparcial e tempestiva a efetividade do gerenciamento dos riscos e dos processos de governança.



A gestão de riscos e oportunidades na BRF é fundamental para fortalecer a resiliência da companhia diante de desafios globais e locais, assegurando a continuidade dos negócios de forma ética e responsável. A identificação, avaliação, tratamento, monitoramento e comunicação dos riscos globais, intrínsecos aos negócios da companhia, bem como a governança adotada, estão detalhados na referida política.

Entre os riscos externos contemplados no Mapa de Riscos, destacam-se os impactos da geopolítica, como tensões comerciais e conflitos, que afetam mercados e fluxos comerciais, além da crescente ameaça de ataques cibernéticos, que demandam estratégias robustas de prevenção e mitigação. No campo das finanças, as mudanças fiscais e as oscilações cambiais têm

impacto direto na competitividade e nos custos operacionais, exigindo uma vigilância constante.

Riscos na atração e retenção de talentos, especialmente em áreas frias e funções específicas, surgem devido ao contexto de aquecimento do mercado de trabalho no Brasil em 2024. Para reduzir a dependência de trabalho manual e aumentar a eficiência operacional, a automação de processos se mostra como resposta estratégica. Da mesma forma, a capacidade operacional das fábricas é monitorada, transformando o risco de ociosidade em uma oportunidade para otimizar a utilização dos ativos e expandir a produção conforme a demanda crescente.

A BRF está bem-posicionada para lidar com o dinamismo de cenários próprios ao mercado,

mantendo a transparência e a ética como pilares da sua estratégia de gestão de riscos e oportunidades.

Na busca do aperfeiçoamento da Gestão de Riscos da companhia, como próximos passos, planejamos a revisão dos riscos climáticos e de sustentabilidade alinhada às melhores práticas de mercado, considerando variáveis físicas e de transição. Na frente de clima, a atualização irá representar um alinhamento aos cenários climáticos previstos pelo IPCC e aos cenários de transição, como as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs). Em relação aos riscos de sustentabilidade, avaliaremos as dependências e impactos sobre serviços ecossistêmicos e relações com *stakeholders* relevantes.



Os principais riscos da companhia

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Climático	<p>Reconhecemos nossa vulnerabilidade frente às mudanças climáticas e o potencial impacto em nossas operações e cadeia de suprimentos, especialmente em relação aos recursos naturais e produtos agrícolas. Alterações nos padrões de temperatura e chuvas, secas e desastres naturais podem afetar a produtividade agrícola (principais das <i>commodities</i> usadas na ração dos animais), o bem-estar animal e a disponibilidade de água e energia, aumentando nossos custos e afetando os resultados operacionais. Nossa dependência de eletricidade também nos expõe a flutuações de custos de energia e possíveis crises de abastecimento.</p> <p>Além disso, monitoramos riscos de transição e alterações regulatórias, como mecanismos de precificação de carbono e possíveis tributações sobre combustíveis e eletricidade, no Brasil e em outros países em que atuamos. Saiba mais nos Anexos.</p>	<p>Para reduzir nossos impactos nas mudanças climáticas, assumimos compromissos climáticos para reduzir as emissões de GEE em nossas operações e cadeia de valor, com validação da SBTi, incluindo a meta FLAG. Além disso, estamos focados em aumentar o uso de energia renovável e diminuir o consumo de água em nossas atividades.</p> <p>Visando a uma cadeia de suprimentos livre de desmatamento e com baixo impacto à biodiversidade, avançamos significativamente nas medidas para assegurar a rastreabilidade de grãos provenientes de todos os biomas, por meio do uso de tecnologia geoespacial e ciência de dados.</p>	<p>Nossas operações dependem de energia. Para garantir o fornecimento e reduzir as emissões de gases de efeito estufa, estamos investindo na construção de parques autoprodutores de energia limpa (eólica e solar). Esses investimentos não só asseguram o fornecimento de energia elétrica para nossas unidades, mas também oferecem vantagens econômicas, tornando nossos custos de produção mais previsíveis e competitivos, e reduzindo despesas nos próximos 15 anos.</p>
Commodities e a natureza cíclica do negócio	<p>Nossos resultados operacionais estão sujeitos à ciclicidade e volatilidade que afetam os preços de <i>commodities</i>, aves e suínos, o que pode impactar adversamente todo o nosso negócio.</p>	<p>Tanto no Brasil quanto no exterior, a indústria é caracterizada por períodos cíclicos impactados por questões climáticas e políticas entre outros fatores. Sendo assim, observamos de forma detalhada os movimentos do mercado de <i>commodities</i>, a partir do monitoramento das safras globais e impactos geopolíticos. Dessa forma, é possível antecipar os movimentos de preços entre outros riscos de mercado, o que complementa a nossa estrutura de origemação de grãos que está presente em quase todo o território nacional, gerando agilidade e mais oportunidades para o posicionamento estratégico.</p>	<p>Temos oportunidades de ganhos de eficiência e competitividade por meio da utilização de materiais alternativos na formulação das rações, expansão de compra direto de produtores, como também a potencialização da capacidade de armazenagem.</p>

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Tributários	Mudanças nas leis tributárias ou em sua interpretação podem aumentar a nossa carga tributária e, como resultado, afetar negativamente nossos resultados operacionais e situação financeira. Além disso, disputas relativas à compensação de créditos tributários e ao uso de incentivos fiscais podem representar riscos à reputação da companhia.	As estratégias tributárias adotadas pela BRF consideram a mitigação de riscos à reputação corporativa, e as transações entre empresas do grupo estão sujeitas à Política de Partes Relacionadas e, portanto, às leis e regulamentos de preços de transferência de cada país ou região onde as partes relacionadas estejam domiciliadas. Também dispomos de uma Política de Gestão Tributária que estabelece diretrizes, papéis e responsabilidades relativos ao <i>compliance</i> tributário, tema em que as gerências de tributos diretos e tributos indiretos assumem o papel de garantir a aderência à legislação em vigor nas esferas federal, estadual e municipal; reduzindo riscos e melhorando os nossos processos internos (saiba mais em nossa Política de Transações com Partes Relacionadas e na Política de Gestão Tributária). Adicionalmente, contamos com uma matriz de Controles SOX na área Tributária que tem por objetivo garantir a acurácia das informações. Os assuntos estratégicos e iniciativas ligadas a tributos são avaliados pelo Comitê Tributário, e os membros com poder de voto são o Vice-Presidente Jurídico e Compliance, Vice-Presidente de Finanças e diretores da área. Caso necessário, esses temas são objeto de deliberação pelos comitês e/ou órgãos societários.	Os principais processos tributários são revisados periodicamente pela Auditoria Interna e por auditores independentes, de maneira a resguardar o ingresso em políticas tributárias agressivas ou evasivas que possam gerar riscos para a companhia e seus <i>stakeholders</i> .
Conformidade ambiental e acesso a recursos hídricos e energéticos	O impacto da escassez hídrica se dá também, de forma significativa, em toda nossa cadeia produtiva, em especial no que diz respeito à irrigação dos grãos para produção de ração animal, à dessedentação animal e aos nossos processos produtivos.	Adotamos diretrizes para mensuração da vulnerabilidade hídrica de nossas plantas, para monitorar nosso consumo, para racionalizar o uso da água em nossos processos, para ações corretivas e preventivas e, ainda, para planos de contingência para quando o risco se materializa, além de priorizarmos investimentos para a adução de água até as nossas unidades produtivas, de forma a aumentar a capilaridade de nossas medições e para reúso e reaproveitamento desse recurso.	Evoluir e aprimorar nossa gestão hídrica, potencializando o reaproveitamento e reúso de água, aumentando a capilaridade de nossas medições, eliminando desperdícios e buscando tecnologias que racionalizem o uso da água.

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Riscos cambiais e político-econômicos	Os desafios e incertezas geopolíticas do conflito entre Rússia e Ucrânia podem ter um efeito material adverso na economia global, na logística, nos preços de certos materiais e <i>commodities</i> e nos nossos negócios. O cenário de juros altos e de um real ainda desvalorizado – com o dólar estadunidense fechando o ano valendo em torno de R\$ 4,85 – apresenta riscos que podem afetar negativamente a nossa competitividade e geração de resultados, já que muitas <i>commodities</i> que usamos têm seus preços atrelados ao dólar.	Monitoramos permanentemente os contextos dos mercados em que estamos presentes por meio de consultorias, acompanhamento local, associações e outros mecanismos. Administramos uma parte de nosso risco de taxa de câmbio por meio de instrumentos derivativos de moeda estrangeira e fluxos de caixa futuros de exportações em dólares estadunidenses e outras moedas estrangeiras.	As oportunidades envolvem o reforço dos instrumentos de inteligência de negócios e a diversificação de nossa atuação global, a fim de minimizar a exposição a mercados e riscos específicos.
Barreiras e proteções comerciais de mercados	Barreiras comerciais mais rigorosas nos principais mercados de exportação podem afetar negativamente nossos resultados operacionais.	Países como a Rússia e a África do Sul têm um histórico de erguer barreiras comerciais às importações de produtos alimentícios. Países desenvolvidos usam subsídios diretos e indiretos para aumentar a competitividade de seus produtores em outros mercados. A União Europeia, por exemplo, adotou um sistema de cotas para certos produtos de aves e tarifas proibitivas para outros produtos a fim de mitigar os efeitos dos menores custos de produção do Brasil sobre os produtores europeus – e vem avaliando novas regulamentações. Certificadoras Halal de diferentes mercados como Arabia Saudita e EAU impõem reajustes de preço sem aviso prévio. Para contornar esses desafios, observamos as movimentações internacionais e buscamos garantir um planejamento assertivo de oferta, demanda e produção, no Brasil e no exterior atuando em conjunto com a ABPA.	Seguimos focados na evolução dos nossos processos e na garantia da confiança das autoridades, bem como na habilitação de plantas e na participação ativa em acordos comerciais contributivos para o nosso negócio e para as necessidades dos diferentes mercados. Monitoramos os mercados nos quais atuamos por meio de consultorias, acompanhamento local, associações e outros mecanismos, além de reforçar nossos processos dos produtos de maior valor agregado.
Proteção de dados e cibersegurança	Estamos sujeitos a riscos associados ao não cumprimento das leis de proteção de dados aplicáveis, podendo ser afetados negativamente pela imposição de multas e outros tipos de sanções. Violações, interrupções ou falhas de nossos sistemas de tecnologia da informação (inclusive como resultado de ataques de segurança cibernética) podem interromper nossas operações e impactar negativamente nossos negócios e reputação.	Trabalhamos constantemente para manter a segurança de nosso ambiente tecnológico e a proteção dos nossos ativos. Adotamos uma abordagem abrangente que envolve tecnologias, políticas e contingências. Treinamos regularmente nossos colaboradores sobre práticas de segurança da informação, engajando-os em preservar a segurança cibernética e integridade de nossos dados. Para atender às crescentes demandas regulatórias e garantir a proteção dos dados que tratamos, desenvolvemos um programa que inclui medidas para identificação e classificação de dados pessoais, gestão de consentimento, proteção contra ameaças à segurança de dados e monitoramento constante para garantir a conformidade com as exigências regulatórias, como a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD), em vigor no Brasil desde 2020.	

Risco	Descrição	Como gerenciamos	Oportunidades
Restrições sanitárias e técnicas	Surtos – ou mesmo o temor de surtos – de doenças exóticas entre animais podem levar ao cancelamento de pedidos, gerar publicidade negativa e reduzir a demanda por nossos produtos. No Brasil, tais situações podem ainda motivar restrições às exportações por parte de governos estrangeiros.	No campo global, a perspectiva sanitária ainda impõe riscos de embargos. A peste suína africana em alguns países das Américas traz consigo o risco de fechamento de mercados em caso de surto no território brasileiro. No início de 2023, a região das Américas vivia um aumento nos casos de <i>influenza</i> aviária em países como Canadá, Estados Unidos, México, Argentina, Uruguai, Colômbia, Chile, Venezuela e Peru. O Brasil segue livre da doença em aves comerciais. Com relação ao ano de 2024, o cenário para os países da América do Sul foi de estabilidade, entretanto houve um aumento considerável dos casos de <i>influenza</i> aviária nos Estados Unidos principalmente.	A qualidade e segurança do alimento são ativos inegociáveis que integram nossa estratégia e o sistema de gestão BRF e que permeiam toda a nossa cadeia de valor. Acreditamos que a principal estratégia para prevenção e controle em questões sanitárias é uma biossegurança aplicada e efetiva em todos os elos da cadeia.
Qualidade e segurança do alimento	Riscos de saúde e segurança dos alimentos relacionados ao nosso negócio e à indústria de alimentos podem afetar adversamente nossos processos de produção e transporte, bem como nossa capacidade de vender nossos produtos.	A política da Qualidade estabelece o nosso comprometimento com a qualidade e segurança dos alimentos, a prioridade dada ao atendimento aos requisitos legais e a satisfação às necessidades dos clientes e consumidores. Nossas normas corporativas padronizam a qualidade nas unidades produtoras. Além disso, por meio dos programas de excelência como Sistema de Excelência Operacional (SEO), + Excelência e Loja Ideal, fortalecemos o cumprimento dos nossos padrões, promovendo o tratamento de não conformidades para melhoria contínua do nosso sistema de qualidade, reforçado pelas auditorias interna e externa.	

Para saber mais, consulte
nosso **Formulário**
de Referência.



neste capítulo:

- governança da sustentabilidade
- materialidade
- compromissos e resultados
- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

3 plataforma de sustentabilidade

Temas materiais: Bem-estar animal; Comunidades do entorno das operações; Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor; Mudança do clima; Recursos naturais; Resíduos sólidos e embalagens



A Sustentabilidade está na cultura da BRF, na estratégia de negócio e na gestão do dia a dia de nossas atividades.

Os compromissos da nossa Plataforma de Sustentabilidade traduzem métricas, indicadores e metas de curto, médio e longo prazos alinhados aos temas materiais, identificados na mais recente análise de materialidade da companhia.

A BRF, por meio da Plataforma de Sustentabilidade, conta com iniciativas concretas que visam à produção de alimentos cada vez mais sustentável, que incluem o uso eficiente dos recursos naturais como água e energia, o melhor aproveitamento dos alimentos e a redução dos gases de efeito estufa. A gestão da cadeia de fornecimento também está no escopo das ações, por meio processos e controles como a rastreabilidade e o monitoramento na compra da matéria-prima, de forma de promover uma cadeia produtiva de baixa emissão de carbono, livre de desmatamento, que respeite os direitos humanos e o bem-estar dos animais.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

governança da sustentabilidade

A gestão da sustentabilidade na BRF é integrada a todas as áreas de negócio, com o suporte da Vice-Presidência de Gente, Sustentabilidade e Digital, e supervisionada por dois comitês estratégicos. O Comitê de Sustentabilidade, que assessoria o Conselho de Administração, é liderado por um dos membros independentes da companhia e formado por demais membros especializados no tema e com trajetórias profissionais reconhecidas. Saiba mais em [Governança](#).

Responsável por definir as diretrizes referentes à agenda de sustentabilidade, o que inclui a avaliação e aprovação da Política de Sustentabilidade, essa instância mantém uma agenda de reuniões frequentes de forma acompanhar a execução das estratégias, os resultados alcançados e promover debates diversos, sempre atenta às tendências e aos novos desafios que possam surgir. [GRI 2-12](#)

Além disso, contamos com o Comitê Executivo de Sustentabilidade, formado por seis vice-presidências diretamente relacionadas à temática. O comitê se reúne, em média, a cada 90 dias, com a finalidade

de orientar e monitorar as ações estratégicas de sustentabilidade da companhia. No nível de gestão, temos núcleos dedicados a temas específicos, como meio ambiente, bem-estar animal, responsabilidade social e relações institucionais e reputação, com um tratamento particular para cada um desses eixos. Com base no Estatuto Social e na Política de Alçadas da companhia, as matérias críticas são levadas ao conhecimento e deliberação do Conselho de Administração. [GRI 2-13, 2-16](#)

Estabelecemos metas mensuráveis e acompanhamos o progresso alcançado em cada frente de atuação, dando transparência a todos os nossos *stakeholders*, por meio de relatórios anuais detalhados sobre iniciativas e resultados.

Nossas práticas de sustentabilidade são norteadas por princípios previstos em políticas específicas, com alcance global e aprovadas pelo Conselho de Administração. Todas elas estão disponíveis na íntegra em [nosso site](#).



incorporação de políticas

GRI 2-24, 408-1, 409-1



Como forma de ampliar a atuação responsável, a BRF subscreve compromissos com diversos pactos socioambientais voluntários, apoiando e incentivando o desenvolvimento sustentável. Para os temas referenciados na Política de Sustentabilidade, a companhia tem indicadores para monitoramento e tratativas de desvios para melhoria contínua de seus processos, comprometendo-se com o zelo pela divulgação das informações acerca dos resultados de seus projetos junto aos seus públicos de relacionamento.

Manual de Transparência

O Manual de Transparência BRF aborda temas como comportamento, direitos humanos e ética, entre outros, e deve ser utilizado como referência de conduta profissional nas relações de trabalho. O documento é destinado aos colaboradores da companhia, bem como aos seus fornecedores, prestadores de serviços e clientes, entre outros. Dentro do Sistema de Integridade, a BRF também tem um Código de Conduta para Parceiros de Negócio, o qual estabelece as diretrizes que devem ser seguidas por todos os parceiros, fornecedores e prestadores de serviços, a fim de estimular e orientar a adoção e o cumprimento da legislação aplicável, de práticas íntegras e socioambientais em suas operações. Saiba mais em **Governança**. GRI 2-26

Fornecedores

Para os integrados, uma equipe de extensionistas da BRF é capacitada em critérios de sustentabilidade, e visita, periodicamente, 100% das propriedades para auxiliar e orientar os produtores. No Brasil, 100% desse público, além de todos os candidatos a parceiros de negócio, são submetidos a uma avaliação de sustentabilidade. Todos eles também são monitorados dentro dos critérios do Índice de Sustentabilidade – ferramenta da BRF para avaliar riscos e gerar valor em sua cadeia agropecuária. Saiba mais em **Fornecimento Sustentável**.

Em relação aos fornecedores de *commodities*, os compromissos de conduta empresarial responsável refletem critérios socioambientais aplicados aos fornecedores em geral. Esses critérios são estabelecidos na Política de Compra Sustentável de Grãos, disseminada por meio da Cartilha do Fornecedor Sustentável de Grãos BRF. Os negociadores também recebem capacitação e são responsáveis por disseminar os critérios e compromissos de sustentabilidade da companhia para os fornecedores de *commodities*. Saiba mais em **Fornecimento Sustentável**.

Política de Direitos Humanos

A Política de Direitos Humanos determina que a responsabilidade em relação à integração dos direitos humanos nas operações da BRF recai sobre a alta liderança, assim como sobre áreas-chave da companhia, tais como as Diretorias de

Suprimentos, Grãos, Agropecuária, Recursos Humanos, Compliance e Sustentabilidade. Deste modo, a organização como um todo tem clareza quanto às suas atribuições a fim de garantir a transparência e respeito aos direitos humanos universais, independentemente de cargo ou função. Na Política, são descritos os compromissos e responsabilidades de cada área em relação ao tema.

Política de Sustentabilidade

Na Política de Sustentabilidade se estabelece que são responsáveis pela propositura e atualização da Política a Vice-Presidência de Qualidade, P&D e Sustentabilidade e a Gerência de Sustentabilidade, no que se refere aos públicos interno e externo, buscando alinhamento com as melhores práticas do mercado. Cabe à Gerência de Sustentabilidade, Bem-Estar Animal e Meio Ambiente esclarecer quaisquer dúvidas relacionadas à Política, estabelecer os procedimentos necessários para a sua implementação, comunicar e treinar o público-alvo. Cabe a todos os colaboradores e demais públicos de relacionamento da BRF cumprir as diretrizes estabelecidas nesse documento.

Para nossos colaboradores, visando à capacitação na implementação dos compromissos, a Academia BRF oferece cursos e trilhas de aprendizagem sobre Sustentabilidade e seu compromisso com os Direitos Humanos. Já para o público externo, temos distintas estratégias de comunicação e disseminação dos compromissos.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

materialidade

GRI 3-1, 3-2

Em conformidade com as Normas GRI, as melhores práticas de relato e as principais referências setoriais de mapeamento de temas como SASB, ISSB e IFRS, entre outros, em 2024, revisamos a nossa materialidade, mantendo o conceito de dupla materialidade que

abarca tanto os impactos, riscos e oportunidades para nosso negócio (materialidade financeira) quanto os efeitos que geramos na natureza, sociedade e economia (materialidade de impacto socioambiental) em uma perspectiva de dois a cinco anos.

O processo de revisão da nossa materialidade teve quatro etapas:

1

Mapeamento de tópicos ambientais, sociais e de governança: por meio de análise de tendências, estudos e publicações temáticas e setoriais, índices do mercado de capitais, diretrizes internacionais e atuação de empresas do mesmo setor, mapeamos uma longa lista de tópicos ambientais, sociais e de governança relevantes para a empresa e para o setor. Também foram consultadas a estratégia de negócios, políticas corporativas internas e compromissos e metas da companhia para garantir que temas já trabalhados e considerados relevantes para a empresa fossem abordados nas análises das etapas seguintes.

2

Consulta com stakeholders para materialidade financeira e de impacto socioambiental: foram ouvidos representantes das principais partes interessadas da empresa com o objetivo de entender suas perspectivas sobre os impactos socioambientais e financeiros relacionados aos tópicos mapeados na etapa anterior, bem como sobre a relevância de cada tópico para os diferentes públicos consultados. Para a análise da materialidade financeira, foram realizadas 15 entrevistas com lideranças da companhia, 13 com especialistas internos das diversas regiões onde a companhia atua e quatro com instituições financeiras e clientes, além de 16 participações em consulta *online* com os mesmos públicos para coletar a percepção no eixo financeiro. Para a análise dos impactos socioambientais, foram realizadas 14 entrevistas com especialistas internos das diversas regiões onde a companhia atua e nove entrevistas com especialistas externos e clientes, além de 51 participações em consulta *online* com os mesmos públicos para coletar a percepção no eixo socioambiental. Para a percepção de relevância, foram feitas mais de 860 consultas digitais com partes interessadas, como clientes, fornecedores, prestadores de serviço, funcionários, integrados, ONGs e organizações, focadas nos diferentes temas socioambientais e de governança avaliados, imprensa e associações setoriais.

3

Análise e priorização dos temas: considerando insumos das etapas anteriores, mapeamos os principais tópicos financeiros, ambientais, sociais e de governança, considerando impacto e relevância. Os resultados da consulta foram ponderados de acordo com o mapeamento dos nossos públicos e representados em gráfico, de maneira a evidenciar a relevância, criticidade e magnitude de cada tópico em termos de impactos financeiros e socioambientais.

4

Validação: a listagem final de temas prioritários, que contemplou um total de dez tópicos, foi submetida a um processo de validação pelo Comitê de Sustentabilidade do Conselho de Administração.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

temas materiais¹

Recursos naturais

Considera a gestão de energia nas operações e na cadeia de valor, incluindo práticas de eficiência energética; o uso de fontes renováveis e iniciativas ecoeficientes para reduzir as emissões associadas à matriz energética; o uso responsável da água, inclusive gestão da retirada e do consumo; a gestão de efluentes; a preservação de fontes hídricas; a redução do desperdício; e o potencial impacto em corpos hídricos.

Indicadores GRI: 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5, 303-1, 303-2, 303-3, 303-4, 303-5.

ODS: 1 3 6 8 10 12 13 15 16

Qualidade e segurança do produto

Aborda a integridade, qualidade e segurança dos produtos, com foco na prevenção de contaminações e de quaisquer impactos negativos à saúde dos consumidores, assegurando o cumprimento de padrões sanitários, de boas práticas de produção e do compromisso de segurança alimentar e nutricional pela oferta de alimentos com aspectos nutritivos.

Indicadores GRI: 416-1, 416-2, 417-1, 417-2, 417-3, FP1, FP2, FP5, FP6, FP7, FP10, FP11, FP12.

ODS: 2 3 12

Ética, integridade e transparência

Aborda a ética, integridade e transparência no relacionamento com os públicos de interesse, internos e externos, incluindo a prevenção de corrupção, suborno e greenwashing, práticas éticas de *advocacy*, concorrência justa, transparência em influências políticas e a aplicação e acompanhamento dos Códigos de Conduta para colaboradores e fornecedores.

Indicadores GRI: 205-1, 205-2, 205-3, 206-1, 207-1, 207-2, 415-1, 418-1.

ODS: 12 16 17

Mudança do clima

Abrange as emissões de gases de efeito estufa da empresa e de sua cadeia de valor, incluindo fontes como as operações diretas, queima de combustíveis, desmatamento associado à produção de proteína animal, insumos de ração e incêndios; as práticas de adaptação às consequências da Mudança do Clima; e resiliência das operações.

Indicadores GRI: 201-1, 201-2, 304-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, 305-6, 305-7.

ODS: 2 7 12 13 15

Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor

Aborda o relacionamento com fornecedores e o controle das matérias-primas, com foco no engajamento, capacitação e exigência de padrões de qualidade e aspectos regulatórios; o controle socioambiental na contratação, abrangendo práticas de direitos humanos, certificações sustentáveis, rastreabilidade e a capacitação de fornecedores.

Indicadores GRI: 204-1, 301-1, 301-2, 301-3, 308-1, 308-2, 407-1, 408-1, 409-1, 414-1, 414-2, FP1, FP2, FP5.

ODS: 1 3 6 8 10 12 13 15 16 17

Resíduos sólidos e embalagens

Aborda o manejo e a destinação de resíduos sólidos nas operações e na cadeia de valor levando em conta a natureza das matérias-primas e embalagens utilizadas; a redução de plásticos de uso único; a minimização de desperdícios; e o impacto ambiental associado à logística, ao consumo e aos resíduos gerados pelo consumidor final.

Indicadores GRI: 306-1, 306-2, 306-3, 306-4, 306-5.

ODS: 9 11 12 14

Bem-estar animal

Aborda a garantia de condições adequadas para a criação, transporte e abate de animais no processo produtivo, incluindo cuidados com a saúde animal, uso responsável de antibióticos e hormônios e a adoção de práticas éticas.

Indicadores GRI: FP10, FP11, FP12, FP13.

ODS: 2 12 15

Direitos humanos e relações do trabalho

Aborda as condições de trabalho na empresa, incluindo carga horária adequada, benefícios, garantia de direitos trabalhistas e respeito à liberdade de associação.

Indicadores GRI: 401-1, 401-2, 401-3, 404-1, 404-2, 404-3, 405-1, 405-2.

ODS: 5 8 10

Comunidades do entorno das operações

Aborda os impactos socioeconômicos das operações e da sua cadeia de valor nas regiões onde atua, considerando geração de empregos, impactos na economia e infraestrutura locais, controle de poluição sonora, práticas de convivência e diálogo e não interferência no acesso a serviços básicos.

Indicadores GRI: 203-1, 203-2, 413-1, 413-2.

ODS: 1 8 11

Saúde, segurança e bem-estar

Aborda a promoção da saúde física e mental, a segurança no trabalho e a garantia de condições salubres, visando proteger a integridade e o bem-estar dos colaboradores.

Indicadores GRI: 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8, 403-9, 403-10.

ODS: 3 8 16

¹ Em relação à materialidade anterior, novos temas foram priorizados: Resíduos sólidos e embalagens; e Comunidades do entorno das operações. Os temas de Segurança Alimentar e Atração, desenvolvimento e retenção de colaboradores mantiveram-se relevantes e seguem sendo trabalhados pela companhia embora não estejam como prioritários na materialidade atual.

pilares estratégicos da plataforma de sustentabilidade

Por meio da Plataforma de Sustentabilidade, a BRF apresenta seus compromissos pautados em seis pilares estratégicos, que traduzem indicadores, métricas e metas de curto, médio e longo prazos alinhados aos temas materiais da companhia. No decorrer dos próximos capítulos apresentaremos nossas ações e resultados alcançados em cada um dos pilares da Plataforma.

Mudança do clima

Saiba mais na [página 69](#).

Fornecimento sustentável

Saiba mais na [página 56](#).

Recursos naturais

Saiba mais na [página 88](#).

Resíduos e embalagens

Saiba mais na [página 95](#).

Impacto social

Saiba mais na [página 100](#).

Bem-estar animal

Saiba mais na [página 79](#).



- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

compromissos e resultados

Fornecimento sustentável

Compromisso	Prazo	Status 2024	Destaque
100% da cadeia de fornecimento de grãos da Amazônia, Cerrado e demais biomas – direta e indireta – livre de desmatamento	2025	100%	Em 2024, atingimos o resultado de 100% da nossa cadeia de grãos, antecipando o compromisso de monitoramento em um ano.

Mudança do clima

Compromissos	Prazo	Status 2024	Destaque
Implementar linha de produtos neutros em carbono	2021	3 SKUs carbono neutro	Desde 2021, a BRF conta com produtos carbono neutro em seu portfólio, atualmente contamos com 3 itens: asas de couve-flor, nuggets de vegetais e nuggets de proteína vegetal.
Reduzir em 51% as emissões diretas de suas operações (Escopos 1 e 2)	2032	+6,8%	Concluimos o ciclo de 2024 com aumento de 6,8% nas emissões dos Escopos 1 e 2, abrangidas pela meta <i>near-term</i> do SBTi, em comparação com o ano-base 2020. O Escopo 1 foi severamente impactado devido aos incêndios florestais de grande escala e intensidade. Em contrapartida, tivemos resultados positivos em Escopo 2, impulsionados pela aquisição de energia renovável no Brasil e Turquia, resultando em uma redução de 47,5% nas emissões.
Reduzir em 35,7% as emissões da cadeia de valor (Escopo 3)	2032	6,0%	As emissões de Escopo 3, abrangidas pela meta <i>near-term</i> do SBTi, reduziram em 6,0% em relação ao ano-base 2020, sobretudo devido às melhores práticas na criação animal e à utilização dos dejetos suínos em biodigestores.

KPIs de Fornecimento sustentável:

- Porcentagem de fazendas fornecedoras diretas com controle de fornecedores indiretos na Amazônia e no Cerrado do Brasil
- Porcentagem de monitoramento de grãos adquiridos da Amazônia e Cerrado
- Porcentagem de monitoramento de farelos adquiridos no Brasil
- Porcentagem de monitoramento de óleos adquiridos no Brasil

KPIs de Mudança do clima:

- Porcentagem de redução de emissões nos Escopos 1, 2 e 3 em relação ao ano-base 2020
- Porcentagem de redução de emissões nos Escopos 1 e 3 FLAG
- Quantidade de produtores integrados com uso de energia renovável
- Porcentagem de energia renovável utilizada nas operações

Bem-estar animal

Compromissos	Prazo	Status 2024	Destaque
Garantir a não utilização de antibióticos promotores de crescimento na cadeia de criação de animais	Recorrente	100%	Desde 2019, a BRF não faz uso de antibióticos com a finalidade de promover o crescimento dos animais.
Tolerância zero em relação aos maus tratos dos animais, sejam por abuso ou negligência	Recorrente	100%	Desde 2020, a BRF possui o compromisso de não tolerar maus tratos aos animais. Todas as operações são verificadas e havendo suspeita de não conformidade, o caso é investigado e a política de consequência é aplicada em caso de desvio.
Garantir que 100% dos suínos criados na BRF não sejam identificados por meio de mutilações	2021	100%	Desde 2021, atendemos ao compromisso por meio de uso de brincos e tatuagem em todo o plantel global de suínos da BRF.
Garantir que 100% dos suínos criados na BRF não passem por corte e desgaste de dentes	2021	100%	Procedimento realizado apenas em regime de exceção, caso o bem-estar das matrizes esteja afetado.
Garantir a não realização de castração cirúrgica em 100% dos suínos machos	2022	100%	Em 2022, foi alterada a metodologia de castração dos suínos machos passando para imunocastração. Quando a castração cirúrgica se faz necessária é realizada com anestesia.
Garantir que 100% das aves do sistema de integração globalmente sejam livres de gaiolas	2023	100%	Desde 2023, todas as aves do sistema de integração no Brasil e na Turquia são criadas livres de gaiola.
Certificar 100% das unidades fabris em bem-estar animal	2025	100%	Concluímos a certificação de 100% das unidades de abate de aves e suínos em todo o mundo, um ano antes do prazo previsto pela companhia para a adequação aos protocolos internacionais de bem-estar animal. O marco foi alcançado com a certificação das operações da Turquia.
Empregar globalmente apenas ovos de galinhas livres de gaiolas	2025	96,3%	No Brasil, o compromisso está atendido desde 2020 em sua totalidade. Em 2024, trabalhamos no desenvolvimento de fornecedores para atendimento ao compromisso no mercado internacional.
Garantir o uso de analgesia para 100% dos procedimentos de corte de cauda de suínos	2025	0%	Em 2024, realizamos testes de validação de possíveis produtos que possam atender o compromisso.
Utilizar enriquecimento ambiental em 100% da integração de aves e suínos de corte	2025	35%	A cadeia de perus possui enriquecimento ambiental em 100% das instalações desde 2021. Avançamos no atendimento do indicador na cadeia de frango (23,9%) e suínos (41%) e desenvolvemos novas ferramentas para atender ao compromisso.
Implementar 100% de baias de gestação coletiva para matrizes suínas até 2026. A partir de 2023, todos os novos projetos para alojamento de matrizes suínas serão no modelo cobre e solta	2026	57,7%	Apesar dos desafios dos cenários econômicos, evoluímos no atendimento ao indicador, especialmente no Sul do país.

- KPIs de Bem-estar animal:
- Porcentagem de aderência dos integrados aos requisitos de Bem-estar Animal
 - Tempo de jejum dos animais
 - Taxa de mortalidade de animais no transporte
 - Quantidade de autos de infração em Bem-estar Animal

Recursos naturais

Compromissos	Prazo	Status 2024	Destaque
Reduzir em 13% o indicador de consumo de água na BRF	2025	11,4%	Em 2024, o Brasil avançou no reúso de água, passando de 16% para 20%. Todas as plantas industriais possuem sistemas de medição de processos implementados, garantindo um monitoramento contínuo e eficiente. Além disso, as unidades possuem uma governança de gestão hídrica robusta e atuante, integrando diversos atores e promovendo uma gestão sustentável dos recursos hídricos.
Garantir 100% de energia de fontes renováveis	2030	53%	Por meio da estratégia de aquisição de energia renovável com rastreabilidade comprovada implementada pela BRF foi possível alcançar 53% de energia renovável, desses 40% são provenientes de fontes limpas (eólica e solar).

Resíduos e embalagens

Compromisso	Prazo	Status 2024	Destaque
Ter 100% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis	2025	93%	93% do volume global das embalagens utilizadas na companhia são passíveis de serem recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis, abrangendo 62% dos diferentes tipos de embalagens utilizadas.

Impacto social

Compromisso	Prazo	Status 2024	Destaque
Atingir 30% de mulheres na alta liderança	2025	21,58%	Além de ações afirmativas com cotas nos programas de desenvolvimento e incentivos educacionais, temos o programa global “Lidere como uma Mulher”, jornada para aceleração de carreira de mulheres. Em 2024, lançamos o programa “Entre Eles”, jornada de letramento para líderes homens, com o objetivo de reforçar o papel do homem como agente de transformação e fortalecer a rede de aliados à pauta de equidade de gênero.

KPIs de Recursos naturais:

- Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA)
- Volume de água por tonelada de carne produzida
- Porcentagem de água de reúso

KPIs de Resíduos e embalagens:

- Quantidade de resíduos enviados para aterro
- Quantidade de resíduos reciclados
- Porcentagem de embalagens recicláveis, reutilizáveis e biodegradáveis
- Porcentagem de embalagens compensadas no pós consumo

KPIs de Impacto social:

- Número de mulheres em cargo de gestão
- Número de pessoas negras em posição de liderança
- Valor investido em comunidades
- Quantidade de pessoas impactadas por ações de educação para a redução de desperdício de alimentos
- Número de ações de voluntariado
- Número de participações voluntárias de colaboradores

3.1 fornecimento sustentável

GRI 3-3 Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor

Em escala global, a BRF conta com uma extensa cadeia de fornecimento, que abrange produtores e fornecedores – são mais de 30 mil parceiros de negócio e 8.400 produtores integrados, que oferecem desde a matéria-prima a serviços de logística.



3.1 fornecimento sustentável

- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

Os nossos fornecedores estão divididos em três grandes grupos, e todos os volumes negociados com esses parceiros estão em conformidade com nossas políticas de compras:

- **Produtores integrados:** produtores rurais responsáveis pela etapa de criação dos animais (aves e suínos) com os quais mantemos contratos de produção integrada.
- **Commodities agrícolas:** produtores rurais, cerealistas, cooperativas, *traders* e revendas, dentre outros fornecedores de grãos (milho, soja e sorgo), farelos e óleos.
- **Procurement (Suprimentos):** fornecedores de embalagens, ingredientes e insumos, recursos energéticos, serviços em geral (TI, públicos e logísticos), materiais de Capex, MRO (manutenção e reparo de operações) e fornecedores de logística (fretes marítimo e rodoviário, armazéns etc.).

Em 2024, nosso volume de compras junto a fornecedores locais¹ na integração foi de 100%. Com relação a *commodities* no mercado internacional, o percentual de compras junto a fornecedores locais foi de 78,4%. Com relação às demais compras, o percentual gasto com fornecedores locais foi de 95,44%. GRI 204-1

¹ Na nossa definição, fornecedores locais são aqueles que atuam no mesmo país das unidades produtivas às quais fornecem.

programa monitoramento de cadeia

GRI 408-1, 409-1, 414-2, SASB FB-MP-430a.1

Para garantir que nossas premissas de segurança, qualidade e sustentabilidade sejam replicadas para nossos fornecedores, contamos com o Programa de Monitoramento de Cadeia. Ele inclui desde a compra de grãos até os serviços de frete e logística, e a base do monitoramento é a concordância com o Código de Conduta para Fornecedores e Termo de Partes Relacionadas. **Em 2024, tivemos 100% de nossos parceiros de negócio selecionados com base em critérios socioambientais.** GRI 308-1, 414-1

Dentro do programa, contamos com iniciativas focadas no monitoramento de riscos socioambientais e ações de engajamento para cada grupo. O programa engloba metodologias próprias de gerenciamento, como o programa de Gestão Integrada de Fornecedores (GIF), rastreabilidade e monitoramento dos fornecedores de grãos, auditorias de qualidade, consultas a dados públicos e requisitos considerados em cláusulas contratuais. Entre os requisitos estão:



Listas públicas: fazemos consultas quinzenais em listas do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e Cadastro Nacional de Empresas Indidôneas e Suspensas (Ceis), a fim de identificar possíveis irregularidades entre os fornecedores. Em caso positivo, o cadastro é bloqueado até a regularização/certidão negativa.



Direitos humanos e práticas trabalhistas: nossa Política Corporativa de Direitos Humanos coíbe a prática de trabalho em condições degradantes, forçadas ou incompatíveis com a dignidade humana, especialmente trabalho infantil.



Código de Conduta de Parceiros BRF: disseminação do documento com as regras e os comportamentos éticos e socioambientais esperados de nossos fornecedores.



Bem-estar animal: a garantia de cumprimento aos requisitos é exigida para todos que têm contato com animais vivos, desde produtores integrados a provedores de serviços de transporte e logística.



Autoavaliação: preenchimento de *checklist*/questionário com informações técnicas.

Produtores integrados

Integram nossa cadeia mais de 8.400 produtores rurais, responsáveis pela criação dos animais – aves (Brasil e Turquia) e suínos (Brasil). A BRF possui uma parceria de longo prazo com esse público, com o qual mantemos contratos de produção integrada.

O sistema funciona de forma vertical, com a BRF fornecendo aos produtores todos os insumos para a criação: animais, alimentação, transporte, capacitação e assistência técnica por meio de extensionistas e do aplicativo AgroBRF. Em contrapartida, os produtores fornecem infraestrutura e mão de obra em consonância com o Manual de Transparência e com o Código de Conduta para fornecedores, além de atenderem às diretrizes do Manual de Boas Práticas de Produção e do Programa de Bem-estar Animal.

Dentro da agenda de capacitação e assistência técnica estão treinamentos de melhoria contínua e um calendário de visitas dos extensionistas. Esses colaboradores são responsáveis por supervisionar a produção, treinar os integrados dentro do manual de Boas Práticas de Produção e nas diretrizes do Programa de Bem-estar Animal Feito na BRF, além de apoiarem o monitoramento e oferecerem orientações em relação aos requisitos sociais e ambientais. Contamos com 783 extensionistas e 91 profissionais sanitários em nosso quadro.



Extensionista virtual IAgo

Para apoiar os extensionistas em campo, desenvolvemos o IAgo, uma inteligência artificial generativa que responde a dúvidas e fornece informações úteis sobre manejo e saúde animal, recursos hídricos, resíduos, dejetos e energia, promovendo o consumo consciente e eficiente. O IAgo utiliza uma base de conhecimento composta por manuais, normas e outros documentos relevantes para fornecer respostas de forma ágil e objetiva. Saiba mais em **Transformação digital e inovação**.

3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

3.6 impacto social

Por meio do Programa de Monitoramento da Cadeia nossos parceiros de negócio recebem o Manual de Transparência e o Código de Conduta para Fornecedores, que trazem as diretrizes da companhia dentro dos aspectos sociais e ambientais, ética e *compliance*. Nossos produtores também são submetidos a uma avaliação de *compliance* para análise e enquadramento de Pessoa Politicamente Exposta e existência de conflitos de interesse (relação societária ou parentesco com colaboradores e/ou fornecedores BRF, por exemplo).

Nossos contratos contam com cláusulas de direitos humanos, declarados pela OIT como direitos fundamentais no ambiente de trabalho, internacionalmente reconhecidos, com previsão de bloqueio e suspensão em casos de descumprimento. Por meio do nosso portal de gestão, passamos a acompanhar o controle da documentação dos terceiros contratados por nossos parceiros de negócio na modalidade CLT.

Uma nova cláusula foi adicionada aos contratos exigindo áreas de vivência equipadas com banheiros e refeitórios. Dentre as propriedades com as quais já mantemos relações de negócio, 65% estão adequadas, conforme Termo de Ajuste de Conduta firmado. Nossos extensionistas são devidamente capacitados para identificar possíveis inconsistências relacionadas ao trabalho no campo. **GRI 408-1, 409-1 GRI 2-23**

Nossos produtores também são avaliados sob os aspectos de sustentabilidade por meio do Índice

de Conformidade da Integração – ferramenta da BRF para avaliar questões ligadas aos aspectos de qualidade, gestão ambiental, trabalhistas e de direitos humanos e econômicos, incluindo a continuidade do negócio. A avaliação se dá por meio da aplicação da *Checklist* de Sustentabilidade, prevista no Manual de Expansão Agropecuária e no Sistema de Excelência Operacional.

Em 2024, a nota média do índice de conformidade da integração atingida pelos integrados ficou em 84,26. Buscando aprimorar esse indicador, a BRF tem feito um trabalho contínuo de aproximação, com orientações e relacionamento, tanto nas visitas mensais dos extensionistas quanto pelo aplicativo AgroBRF.

A *Checklist* de Sustentabilidade é periodicamente atualizada em termos de atualizações de legislação, tecnologias ou por objetivos estratégicos da companhia. **Ela também integra a nota de avaliação do Programa Integrado Destaque.**

Em complemento à *Checklist* de Sustentabilidade, temos a Rota Ambiental – ferramenta do nosso Sistema de Excelência que faz uma análise anual dos produtores por meio de uma *checklist* de verificação ambiental. Essa avaliação tem por objetivo a verificação do atendimento a requisitos legais como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), Licenças Ambientais, Outorgas de Direito de Uso dos Recursos Hídricos e suas condicionantes como volume de água captado, acondicionamento e descarte de resíduos sólidos e tratamento de efluentes e dejetos.

Em 2024, avaliamos 6.645 integrados, no Brasil, em relação a impactos ambientais (desvios na gestão de águas, efluentes, resíduos, emissões e/ou documentos legais). Dentro dessas avaliações, 6.624 produtores foram aprovados obtendo uma média de atendimento aos critérios ambientais de 90% e apenas 0,32% dos integrados tiveram relações de negócio encerradas por não conformidades. **GRI 308-2**

Para apoiar os produtores na adequação de não conformidades encontradas na Rota Ambiental e na *Checklist* de Sustentabilidade, desenvolvemos planos de ação individuais que são acompanhados pelos extensionistas.

programa integrado destaque

Todos os anos, avaliamos os produtores integrados em práticas de produção e critérios zootécnicos e socioambientais. As notas são calculadas somando o desempenho nos indicadores zootécnicos e na *Checklist* de Sustentabilidade. Os produtores com melhores desempenhos recebem o reconhecimento em bônus financeiros.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

Gestão da sustentabilidade no campo

Na busca para conciliar produtividade e preservação dos recursos naturais e da biodiversidade e a redução dos gases de efeito estufa, a BRF vem investindo em inovação, capacitação, assistência técnica e mecanismos financeiros. Além disso, atua na disseminação de boas práticas entre produtores rurais e na educação ambiental por meio da cartilha ambiental, disponível em [nosso site](#).

Na **gestão da água**, elemento fundamental para dessedentação dos animais e para atingir os resultados zootécnicos, contamos com medidas como a modernização da infraestrutura – instalações e equipamentos, controle e monitoramento do consumo dos níveis de água nos poços artesianos, detecção de vazamentos e a manutenção preventiva na rede de abastecimento como (tubulações, mangueiras, bebedouros etc.), que desempenham papel fundamental na redução das perdas e desperdícios e no atendimento às exigências dos órgãos ambientais.

A BRF recomenda ainda a captação de água de chuva dos telhados das granjas, com a instalação de calhas e condutores, passando por um tratamento mínimo, permitindo o uso em descargas de vasos sanitários, limpeza de instalações e equipamentos e para irrigação.

Em relação à **energia elétrica**, desde 2020 a BRF mantém parcerias com instituições financeiras a fim de facilitar o acesso a recursos para a instalação de painéis solares nas propriedades de seus integrados. Atualmente mais de 3.800 produtores já estão produzindo com energia solar, e fechamos o ano de 2024 com 61% do volume de produção animal (aves e suínos) realizada em produtores com sistemas fotovoltaicos. Além da vantagem ambiental, a migração tem proporcionado a eles uma redução média de 95% no custo de energia. O uso de energia renovável está entre os critérios de avaliação do Programa Integrado Destaque.

No que diz respeito ao **tratamento de dejetos** na criação animal, a BRF encoraja seus produtores a implementarem projetos de inovação, o que envolve o reaproveitamento dos dejetos para gerar energia e posteriormente aplicá-los como fertilizante orgânico em lavouras agrícolas, áreas de reflorestamento e em pastagens para gado. Dentre os benefícios dessa prática, além da geração de energia a um baixo custo, destacam-se a redução de gastos com a compra de fertilizantes, a diminuição da necessidade de área agrícola para a aplicação de dejetos e a redução da emissão de gases de efeito estufa.



Gestão de nutrientes na cadeia de fornecimento

Todas as propriedades pertencentes a produtores integrados e todas as nossas fazendas próprias realizam o Plano de Gestão de Nutrientes. Temos um contrato com todos os integrados e só realizamos o alojamento se ele tiver licença para operar. No processo de licenciamento é obrigatório listar no relatório ambiental o destino do dejetos gerado pela atividade.

Os dejetos são fertirrigados no solo e o processo de licenciamento ambiental exige que façamos o monitoramento do solo anual ou semestralmente (conforme estipulado em licença) durante toda a vigência da licença. Além disso, a BRF não mantém animais em propriedades rurais integradas que não possuam licença e/ou que apresentem não conformidades, as quais são periodicamente avaliadas por sua equipe técnica. A adequada destinação de resíduos está inclusa na verificação de conformidade realizada em 100% dos produtores integrados. Estes também realizam análises laboratoriais para atender aos critérios estabelecidos nas licenças ambientais pelos órgãos reguladores (considerados como uma terceira parte nesse processo).

Essas análises permitem a gestão, pelo produtor integrado, para um adequado balanço nutricional, entre a aplicação de dejetos no solo e a retirada de nutrientes pelas culturas implantadas nas respectivas áreas. Dessa forma, a BRF promove o aproveitamento adequado e a gestão circulante dos



resíduos animais, sendo rigorosa no cumprimento das normas ambientais relacionadas ao tema.

Em 2024, a quantidade total de dejetos e esterco gerada por nossa cadeia produtiva (considerando dejetos suíno e cama aviária) foi de cerca de 10,3 milhões de toneladas e 100% desse montante é administrado por um plano de gestão de nutrientes em conformidade com as condicionantes dos processos de licenciamento ambiental. Em relação ao mesmo indicador em 2023, o cenário foi de estabilidade. **SASB FB-MP-160a.1**

Nossa prática é tratar os dejetos de suínos em lagoas anaeróbias, seguidas de fertirrigação em áreas de lavoura, conforme plano de adubação orientado por técnico competente. Já para as camas aviárias, é realizada uma estocagem temporária para a fermentação, visando à eliminação de patógenos e à mineralização. O material é posteriormente utilizado como biofertilizante orgânico em lavoura.

dejetos que geram energia e biofertilizante

Dentre nossos produtores integrados, temos como exemplo um parceiro do estado do Mato Grosso que executa um trabalho relevante para a redução das emissões de gases de efeito estufa em nossa cadeia, também contribuindo para evitar a contaminação do solo.

A fazenda abriga mais de 13 mil matrizes de suínos e o reaproveitamento do metano liberado nos dejetos é feito por meio de 18 biodigestores que fazem a captura do gás e seu tratamento. Os biodigestores transformam o metano em biogás, gerando energia elétrica e biofertilizantes. Ricos em nutrientes como nitrogênio e fósforo, os fertilizantes orgânicos são aplicados em diversas culturas agrícolas, com melhorias na produtividade, na saúde do solo e reduzindo o uso de fertilizantes químicos. A iniciativa é executada com a permissão dos órgãos estadual e municipal responsáveis pelas licenças e fiscalizações, e também contribui para a redução na compra de fertilizantes.

Somada à produção de biogás como fonte de energia elétrica, a fazenda instalou painéis fotovoltaicos que a tornam autossuficiente, com a geração de mais de 5 milhões de kW/ano e reduzem custos com eletricidade. Além disso, há a possibilidade de comercialização do excedente de energia, o que agrega uma fonte adicional de renda.

3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

3.6 impacto social

nutrição animal

A BRF investe constantemente em projetos de inovação voltados para melhoria genética, técnicas de manejo, saúde e nutrição animal. Ganhos nessas áreas promovem melhoria da conversão alimentar (conversão de ração em proteína) e redução da taxa de mortalidade dos animais, e fazem parte do plano de eficiência BRF+ 2.0, contribuindo assim para a redução e mitigação das emissões provenientes da alimentação animal.

A companhia tem uma estrutura de pesquisa própria para todas as suas cadeias de criação animal (frangos, suínos e perus), que contam com granjas experimentais localizadas em Videira, Concórdia, Chapecó e Catanduvas, no estado de Santa Catarina, que possuem 18 galpões com 1.344 baias com uma capacidade de conduzir cerca de 79 protocolos anualmente. Nessas estruturas, são conduzidos estudos voltados para a otimização dos níveis nutricionais visando à maximização do desempenho dos animais nas diferentes fases da criação. Também é avaliada a eficiência de aditivos alimentares, como enzimas exógenas (ex. fitases, carboidrases e proteases) com objetivo de melhorar a digestibilidade dos componentes da ração, ou aditivos eubióticos que melhoram a saúde intestinal, promovendo melhor absorção dos nutrientes e assim contribuindo para a redução das quantidades de fósforo e nitrogênio excretadas nos dejetos dos animais.

O planejamento, condução e análise dos experimentos é realizado pela equipe de pesquisadores da BRF formada por agrônomos, veterinários e zootecnistas (mestres, doutores e pós-doutores) e é um diferencial que permite à BRF avaliar constantemente as melhores opções nutricionais adaptadas aos desafios e condições de produção do Brasil.

Um dos principais destaques na cadeia de suínos é o programa de melhoramento genético, o qual disponibiliza uma linhagem própria e exclusiva, a HS, que representa cerca de 70%

dos suínos abatidos na companhia. O programa utiliza tecnologias como seleção genômica, testes coletivos de desempenho e conversão alimentar por meio de sistemas eletrônicos de alimentação. Essas tecnologias contribuem para a seleção de animais que se diferenciam no mercado pela excelente conversão alimentar, oferecendo ao produtor um animal que necessita de uma menor quantidade de ração para depositar proteína muscular, reduzindo assim a necessidade de grãos e seus insumos relacionados (terra cultivada, fertilizantes, fretes etc), minimizando a geração de dejetos e emissões.



3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

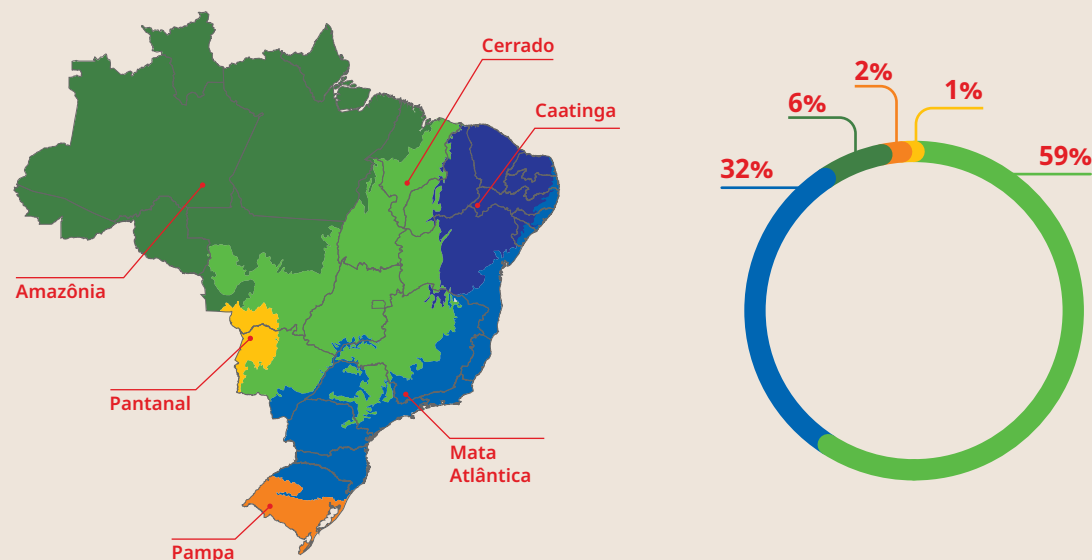
3.6 impacto social

commodities agrícolas

Nossa produção de alimentos está diretamente condicionada à compra, cotação e negociação de *commodities* agrícolas (grãos, farelos e óleos). **Contamos com aproximadamente 3.745 parceiros de negócios ativos. Cerca de 30% das compras são realizadas diretamente com os produtores.** A BRF monitora os riscos socioambientais e de *compliance* que podem influenciar esse negócio e tem como compromisso uma cadeia de fornecimento de grãos – direta e indireta – rastreada, monitorada e livre de desmatamento e conversão até 2025. Saiba mais mais na página a seguir.

Para nós, é especialmente crítico o processo de origem dos biomas Amazônia e Cerrado, em razão do maior risco de desmatamento. Desde 2022, temos 100% de rastreabilidade, até o nível de fazenda, dos fornecedores diretos nos biomas considerados críticos. Em 2024, conquistamos 100% de monitoramento da cadeia de fornecimento de grãos em todos os biomas do Brasil.

Volume de origem de grãos originados por bioma



critérios socioambientais da BRF para compra de grãos GRI 408-1, 409-1

A BRF mantém uma política rigorosa de compra de grãos que determina critérios socioambientais a serem seguidos por nossos parceiros de negócio. Em 2024, todos os fornecedores foram avaliados com base nesses critérios, garantindo a proteção ambiental e o respeito aos direitos humanos.

A BRF não comercializa grãos de áreas produtivas que incidam em:

- Embargos do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) e de órgãos ambientais estaduais;
- Terras indígenas, territórios quilombolas e unidades de conservação de proteção integral;
- Áreas desmatadas após 2008 no bioma Amazônia e, após 2025¹ para os demais biomas;
- Lista suja do Trabalho Escravo.

¹ Antes desse período, em caso de desmatamento, deverá ser atendido o Código Florestal brasileiro (Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012).

3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

3.6 impacto social

Rastreabilidade e monitoramento socioambiental

Para garantir o cumprimento da Política de Compra de Grãos, a BRF conta com uma plataforma que integra dispositivos geoespaciais e sistemas de informações geográficas (GIS), permitindo assim o monitoramento de toda a cadeia de grãos.

A primeira etapa consiste na identificação, localização e cadastro das propriedades de origem dos grãos, incluindo a delimitação precisa do polígono correspondente, com base no Cadastro Ambiental Rural (CAR). A BRF também solicita aos seus parceiros de negócio que compartilhem dados sobre a origem de seus próprios fornecedores (ou seja, os fornecedores indiretos da BRF). Essa etapa é conduzida pela equipe comercial da companhia, composta por profissionais familiarizados com a região e que mantêm contato direto com os fornecedores.

Após o cadastramento, o sistema monitora continuamente as propriedades, realizando o cruzamento de dados socioambientais para identificar possíveis não conformidades. Para isso, são utilizados dados públicos, além de imagens de satélite atualizadas. Quando uma não conformidade é identificada, o fornecedor é imediatamente bloqueado e nenhuma nova compra é realizada até a situação ser devidamente esclarecida e regularizada. Em 2024, o processo de monitoramento de grãos foi verificado por terceira parte e as recomendações estão sendo implementadas para melhoria contínua.



Yuri: inovação no monitoramento de commodities

Em 2024, a BRF implementou o *chatbot* Yuri, assistente virtual para otimizar as análises socioambientais de fazendas e fornecedores de grãos, que trouxe agilidade e avanços significativos no monitoramento de nossa cadeia. Integrado ao WhatsApp, o Yuri utiliza dados como CPF, CNPJ e Cadastro Ambiental Rural (CAR) para gerar relatórios detalhados, identificando possíveis irregularidades nas práticas dos fornecedores, em relação a nossa Política de Compra Sustentável de Grãos. Saiba mais em [Transformação digital e inovação](#).



Comprometida com o desenvolvimento sustentável da sua cadeia de valor, a BRF tem se dedicado ao engajamento dos seus fornecedores. Em 2024, identificamos e bloqueamos previamente 549 dos 1.872 fornecedores avaliados como causadores de impactos reais e potenciais e, com o auxílio das nossas equipes técnica e jurídica, conseguimos habilitar 446 deles, o que corresponde a um percentual de 80%. A companhia busca o esclarecimento das não conformidades e orienta os fornecedores na tratativa de regularizações

documentais. Além disso, atua na disseminação de melhores práticas com visitas técnicas a campo e o compartilhamento da cartilha de fornecedores, disponível em [nosso site](#).

Ao atingir 100% de monitoramento de nossa cadeia de fornecimento de grãos – direta e indireta – seguiremos atuando para ampliar os impactos positivos na cadeia de suprimentos, aliando produtividade e conservação.

Reg.IA: Consórcio de Agricultura Regenerativa

Em 2024, BRF, Agrivalle, Bayer, GAPES, Milhão Ingredients e Produzindo Certo se uniram e lançaram o primeiro consórcio de agricultura regenerativa da América Latina. Nomeada de Reg.IA, a iniciativa cria um protocolo de práticas sustentáveis a ser adotado no cultivo da soja, com o objetivo principal de promover a saúde do solo, aumentar a produtividade e impulsionar a biodiversidade nas fazendas. O protocolo é composto por duas fases iniciais: ano 1 e 2, com a inclusão de práticas mandatórias e opcionais aos produtores participantes. A prática mandatória inclui o plantio direto de qualidade, com cultura de cobertura – que é a plantação entre as safras, que contribui para retenção de água no solo e para redução da erosão, desempenhando um papel fundamental no enfrentamento da escassez hídrica.

Além do plantio direto, o protocolo também indica que o produtor escolha pelo menos mais uma prática sustentável opcional em um universo de quatro opções. São elas: adubação orgânica, em que pelo menos 20% do volume de fertilizante seja originado de fonte orgânica; uso de defensivos biológicos, com ao menos uma aplicação por ano; redução de uso de defensivos químicos; e rotação de cultura, em que há a variação de cultivo de espécies em uma área.

Os impactos esperados da iniciativa incluem mais de 30 fazendas beneficiadas, mais de 200 mil toneladas de soja regenerativa verificadas, mais de 50 mil hectares transformados, e dez artigos publicados sobre agricultura regenerativa. Saiba mais em [Reg.IA – Produzindo Certo](#).

suprimentos

Para garantir os materiais, insumos e serviços essenciais para nossa operação, contamos com uma área de Suprimentos, responsável pelos direcionamentos de planejamento e aquisição.

Dentro da BRF, o processo de suprimentos considera materiais diretos e indiretos:

- **Indiretos** – Envolve toda a negociação de serviços logísticos, administrativos, consultorias, *marketing*, saúde, benefícios e apanha de aves, bem como a compra de materiais de MRO, Capex e serviços de manutenção, entre outros que não estão diretamente relacionados aos produtos finais, mas são necessários para garantir a operação das unidades de negócio.
- **Diretos** – Relacionado a negociação de embalagens, ingredientes e insumos com impacto direto no custo dos produtos finais, além da contratação de recursos energéticos e *trade* de carnes.

Avaliamos 7.519 parceiros de negócio de suprimentos com relação aos impactos ambientais em 2024, sendo que em apenas um deles identificamos a possibilidade de impactos ambientais negativos, tendo acordado melhorias em decorrência da avaliação. GRI 308-2

logística

O transporte de cargas na BRF inclui cargas vivas (animais para criação e abate), matérias-primas, insumos e produtos acabados. Temos uma equipe logística exclusiva, formada por motoristas e ajudantes parceiros, que percorrem mais de 50 milhões de quilômetros por mês em mais de 50 países, com um nível de serviço de excelência avaliado por meio do **NPS**.

Em 2024, nossa área Logística esteve concentrada em dar continuidade às ações de eficiência, conforme a execução do BRF+ 2.0. No caso das entregas finais, atuamos conectados à área Comercial no faseamento como forma de operacionalizar as demandas e organizar os volumes mensais.

Dentre os resultados, ampliamos o volume de produtos entregues de 180 mil toneladas para 220 mil toneladas, reduzimos a quantidade de diárias com caminhões parados, diminuimos o

percentual de produtos Fifo em 1,1 p.p., além de reduzir as devoluções em 0,9 p.p. O nível de satisfação dos clientes também teve um salto, alcançando a marca de 90%.

Já em relação às emissões de gases de efeito estufa, as inundações ocorridas na Região Sul no início de 2024 fizeram com que vários trechos de rodovias fossem impactados, o que refletiu no aumento da distância média percorrida pelos caminhões e, consequentemente, na alta de emissões no transporte logístico.

Outro impacto relevante na área deve-se a um incêndio em Carambeí (PR), que fez com que as aves alojadas na região fossem transportadas para abate em outras unidades mais distantes. Em contrapartida, a BRF teve em sua operação a substituição de aproximadamente 30% da frota por veículos menos poluentes, com redução nas emissões de até 5%, quando comparados à frota anterior. Saiba mais em **Emissões**.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



novo centro de distribuição no DF

A BRF inaugurou um Centro de Distribuição em Brasília, com capacidade de movimentar 48.000 toneladas de alimentos por ano. A unidade vai atender às 35 Regiões Administrativas e aos 11 municípios da Região Metropolitana do Distrito Federal.

Esses investimentos em logística incluem dez docas para recebimento e expedição e um pátio com capacidade para 65 veículos. A estratégia também contribui para a geração de 90 empregos e o atendimento aos pedidos em até 24 horas.

No mercado internacional, otimizamos a jornada do carregamento levando cerca de 85% dos produtos diretamente da fábrica aos *containers*, removendo a etapa de armazenamento e reduzindo os estoques de forma estratégica, passando de 70 mil toneladas para 15 mil toneladas. No total, exportamos 63.000 *containers* em 2024.

Além disso, na Turquia, seguimos uma jornada de transformação digital em logística focada em eficiência em gestão para a maximização de processos, redução de riscos e custos e garantia da segurança. Implementamos em toda a nossa frota de agro uma solução de rastreamento das condições das estradas em tempo real, que também identifica comportamentos de motoristas, aderência à rota, rastreamento de calor e ação

preventiva para perdas. O monitoramento de toda a operação é feito em tempo real por uma torre de controle e inclui a análise de dados de 45 categorias com o apoio de inteligência artificial.

reconhecimento em segurança



Nossa unidade dos Emirados Árabes ganhou, pelo terceiro ano consecutivo, o prêmio RoSPA Fleet Safety Awards, concedido pela Royal Society for the Prevention of Accidents, que reconhece as práticas em segurança na logística, como não ter registrado nenhum acidente e contar com um sistema integrado de monitoramento de frota de caminhões.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



Jornada digital logística

Em nossa jornada Acelera Logística, avançamos na adoção de plataformas digitais focando em impactos positivos nos indicadores-chave do negócio, como OTIF (*On Time In Full*), *Fill Rate*, Ociosidade, Ocupação, Devolução, Custo de Frete e Nível de Serviço. Também demos continuidade às atualizações tecnológicas dos nossos Centros de Distribuição Automatizados, garantindo uma operação segura e eficiente.

- **Projeto Transportation Management System (TMS)** – Fizemos evoluções na plataforma, utilizando novas funcionalidades, além de automatizar processos para otimizar os custos de frete e melhorar o nível de serviço na logística primária.

- **Logística 4.0 Onelog** – Plataforma digital para monitoramento integrado das operações de logística primária e de distribuição. Em 2024, avançamos com entregas que ajudaram nos indicadores do BRF+ 2.0, como a governança de diárias e automações de início e fim de viagem.

- **Peso Variável (Mercado Interno e Externo)** – Aperfeiçoamos os processos de armazenagem e expedição nas fábricas e centros de distribuição para produtos de peso variável por meio de uma solução que utiliza coletores de dados em conjunto com impressoras portáteis. Ela permite identificar cada caixa com uma etiqueta

contendo o código do cliente, o que agiliza e facilita a separação correta no momento da entrega, evitando inversões e garantindo a acurácia e a satisfação dos clientes.

- **Logística Colaborativa** – Implementamos a plataforma LogShare, solução de logística colaborativa para otimizar o transporte de cargas com o uso de inteligência artificial. Ela permite que empresas compartilhem a capacidade ociosa de suas rotas, reduzindo custos e emissões de carbono, conectando embarcadores e transportadoras.

- **Chatbot Cristóvão** – Nosso assistente virtual para atendimento a questões da logística primária, otimizando a comunicação com os motoristas por meio do WhatsApp. São mais de 17 mil atendimentos por mês e uma redução de 80% no tempo de atendimento, com mais de 90% das demandas resolvidas automaticamente.

Gestão logística

O gerenciamento logístico segue as normas de contratação de transportadores fixos (com contrato) e transportadores *spots* (contratações pontuais em caráter de urgência/prioridade) dentro dos Critérios de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, estabelecendo requisitos em cada etapa do processo para mitigar riscos e prevenir acidentes. Temos veículos adequados às espécies e etapas em que são utilizados, com estruturas que consideram distância, densidade, velocidade, tempo de viagem e temperatura para o transporte dos animais.

A implementação do Programa Gestão Integrada de Fornecedores (GIF) é obrigatória aos transportadores, visando atender a requisitos de controle de emissão de fumaça e destinação correta de resíduos (óleo, baterias e pneus), plano de atendimento a emergência e investigação de acidentes e incidentes. Todos os nossos transportadores também assinam um termo de compromisso para gestão em segurança, considerando operações primária, secundária e agropecuária.

Por meio de um comitê de trabalho, fazemos inspeções no transporte e implementamos boas práticas para coibir situações de risco ou acidentes com cargas vivas. Outro aspecto importante é o monitoramento da conduta individual dos motoristas, que podem ter sua pontuação reduzida e serem impedidos de atuar para a BRF em um período de 15 dias a 12 meses, caso sejam identificados desvios durante a prestação de serviços.

3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

3.6 impacto social

Investimos em tecnologia para aprimorar a roteirização das entregas, a partir do uso de um *software* que identifica rotas alternativas que reduzem a distância média por viagem e telemetria para a prevenção de acidentes, sendo referência no setor. Também oferecemos suporte no monitoramento e controle das rotinas dos profissionais ligados às transportadoras, além de soluções de controle de fadiga instaladas em 68% da frota, e de espaços para descanso em trechos estratégicos de rodovias brasileiras.

O Programa de Saúde, Segurança e Meio Ambiente em Transportes também atua na conscientização dos parceiros logísticos pela redução de acidentes

e impactos ambientais, além do combate à exploração sexual infanto-juvenil nas estradas e na garantia da dignidade no exercício da profissão de motorista de caminhão. Já o Programa Gestão Integrada de Fornecedores (GIF) é nossa iniciativa de reconhecimento da *performance* dos parceiros com uma premiação aos melhores do ano.

Em 2025, nosso objetivo é dar continuidade aos investimentos em inovação, com o objetivo de aprimorar constantemente a segurança dos empregados e otimizar cada vez mais os processos.

novas carretas, mais eficiência

Em 2024, implementamos o modelo de carretas de quatro eixos para transporte de produtos, de suínos e de ração até as unidades produtivas, com 11 veículos em operação. Esses equipamentos permitem maior carregamento de Peso Bruto Total, com um aumento de 22% no caso do transporte de produtos, o que contribuiu para a redução de 1.452.000 km rodados no ano, o equivalente a 3.814 viagens. Para o transporte de animais, os veículos possuem elevadores hidráulicos e sistema de climatização, que oferecem conforto térmico, além de oferecer 94 posições para suínos com até 200 kg cada, aspersores, ventiladores e bicos bebedouros que garantem nossos padrões de bem-estar durante o transporte.



3.1 fornecimento sustentável

3.2 mudança do clima

3.3 bem-estar animal

3.4 recursos naturais

3.5 resíduos e embalagens

3.6 impacto social

3.2 mudança do clima

GRI 3-3 Mudança do clima

As mudanças climáticas representam um dos maiores desafios da atualidade, com impactos significativos em diversos setores da economia global, inclusive no setor alimentício. O aumento da temperatura média do planeta em relação aos níveis pré-industriais, que já ultrapassa 1°C, tem intensificado a frequência e a intensidade de eventos climáticos extremos como secas, chuvas torrenciais, ondas de calor e tempestades.

Essas alterações climáticas afetam diretamente a produção agrícola, impactando a disponibilidade de matérias-primas e a resiliência das áreas produtoras. Além disso, intensificam os riscos operacionais em toda a cadeia de valor.

As enchentes no Rio Grande do Sul em 2024, por exemplo, causaram impactos diretos na produção da BRF, demonstrando a vulnerabilidade do setor a esses eventos.

Para mitigar os seus efeitos da mudança do clima e contribuir para o fortalecimento de uma economia de baixo carbono, estabelecemos o compromisso de ser uma companhia *net zero*, contribuindo para os esforços mundiais contra o aquecimento global.

Nossas metas climáticas foram validadas pela Science Based Targets initiative (SBTi), tornando a BRF a primeira empresa do setor de alimentos no Brasil a ter metas validadas de acordo com a

nova metodologia FLAG, que considera emissões de florestas, uso da terra e agricultura; e o alinhamento das metas ao objetivo de limitar o aquecimento global ao cenário de 1,5 °C, conforme estabelecido no Acordo de Paris.

Com os desafios atualizados e ainda mais ambiciosos, nosso novo compromisso é reduzir, até 2032, 51% das emissões do Escopo 1 (emissões diretas) e Escopo 2 (emissões relativas ao consumo de energia elétrica); 35,7% das emissões do Escopo 3 (emissões indiretas na cadeia de valor) e, até 2050, neutralizar as emissões residuais. As metas têm como referência o ano-base de 2020. SASB FB-MP-110a.2

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima**
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



gestão de emissões de GEE

A BRF é uma das 27 empresas fundadoras do Programa Brasileiro GHG Protocol e, há mais de uma década, publica anualmente seu inventário de emissões de gases de efeito estufa no Registro Público de Emissões. Em 2024, conquistamos, pelo 15º ano consecutivo, o Selo Ouro do GHG Protocol, consolidando a BRF como referência em gestão ambiental. Desde 2010, a companhia faz parte da carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3, sendo reconhecida por sua transparência e comprometimento com a redução das emissões.

A BRF, em seu inventário de emissões de gases de efeito estufa, utiliza o GHG Protocol como metodologia. O inventário abrange o período específico do relatório e os limites organizacionais da empresa, e anualmente passa pelo processo de verificação independente, realizado por terceira parte. A BRF divide suas emissões em três escopos:

- **Escopo 1:** emissões diretas de GEE provenientes de fontes controladas pela organização, como a queima de combustíveis fósseis em suas operações.
- **Escopo 2:** emissões indiretas de GEE provenientes da compra de energia, como eletricidade, calor e combustíveis.
- **Escopo 3:** emissões indiretas de GEE de outras fontes, como fornecedores, transporte de produtos e consumo dos produtos.

Nossas emissões de gases de efeito estufa são monitoradas e controladas. A partir do mapeamento do Escopo 3, isto é, as emissões indiretas que ocorrem ao longo de nossa cadeia de valor, e a incorporação das emissões FLAG, identificamos que o maior impacto de emissões de gases de efeito estufa está na cadeia de fornecimento, representando cerca de 98%. Entre as principais fontes estão o uso do solo na produção de grãos, o manejo de dejetos na criação dos animais pelo sistema de integração e o transporte ao longo da cadeia.

Nas operações industriais, onde estão as atividades de manufatura, as fontes estacionárias são as mais relevantes em função da quantidade de combustíveis requerida pelos processos; no entanto, por termos mais de 90% de nossa matriz energética proveniente de fonte renovável, esse impacto é reduzido de forma significativa.

A metodologia detalhada do GHG Protocol e a inclusão das emissões FLAG demonstram o compromisso da BRF em quantificar e gerenciar sua pegada de carbono de forma abrangente.

emissões na cadeia de fornecimento

Mais de 98% das emissões de GEE da BRF estão concentradas na cadeia de valor da organização (Escopo 3), o que inclui as emissões de metano e outros gases provenientes da criação animal, e de agricultura e uso da terra na originação de grãos.

A meta da BRF considera redução das emissões de CO₂ equivalente, abrangendo não apenas o CO₂, mas também outros gases, como metano e óxido nitroso.

Categorias consideradas na medição das emissões de GEE

Escopo 1



Combustão estacionária: queima de combustível utilizado em caldeiras, motores, geradores



Combustão móvel: emissões de GEE provenientes da queima de combustível utilizado em equipamentos e veículos móveis



Tratamento de resíduos sólidos e efluentes líquidos: geração de resíduos da criação animal; compostagem de resíduos da indústria e animais mortos; tratamento de efluentes



Fugitivas: utilização de gases refrigerantes (câmaras frias e ar-condicionado) e outras substâncias para o processo de abate de animais (CO₂); fabricação de óleo de soja (hexano – C₆H₁₄)



Agrícolas: fertilização do solo utilizando resíduos da cama aviária, fertilizantes convencionais e efluentes provenientes de dejetos suínos



Mudança no uso do solo: incêndios florestais e remoção de áreas florestais

Escopo 2



Compra de **energia térmica** (vapor) para produção de energia elétrica



Compra de **energia elétrica**

Escopo 3



Bens e Serviços comprados (criação de aves e suínos; aquisição de grãos, óleos e seus derivados)



Bens de **capital**



Aquisição de **combustível e energia**



Transporte e distribuição de insumos, animais e produtos por meio **rodoviário e marítimo**



Resíduos gerados nas operações e destinados para empresas terceiras



Viagens **aéreas, rodoviárias e marítimas**



Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)



Processamento de produtos vendidos



Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos



Investimentos



Uso de bens e serviços vendidos

nosso roadmap rumo a um futuro *net zero*

2020 até 2032

Até 2032, a companhia estabeleceu o objetivo de reduzir em 52,7% as emissões diretas de suas operações (Escopos 1 e 2), incluindo as emissões geradas pelas fábricas, centros de distribuição e o consumo de energia nas operações próprias.

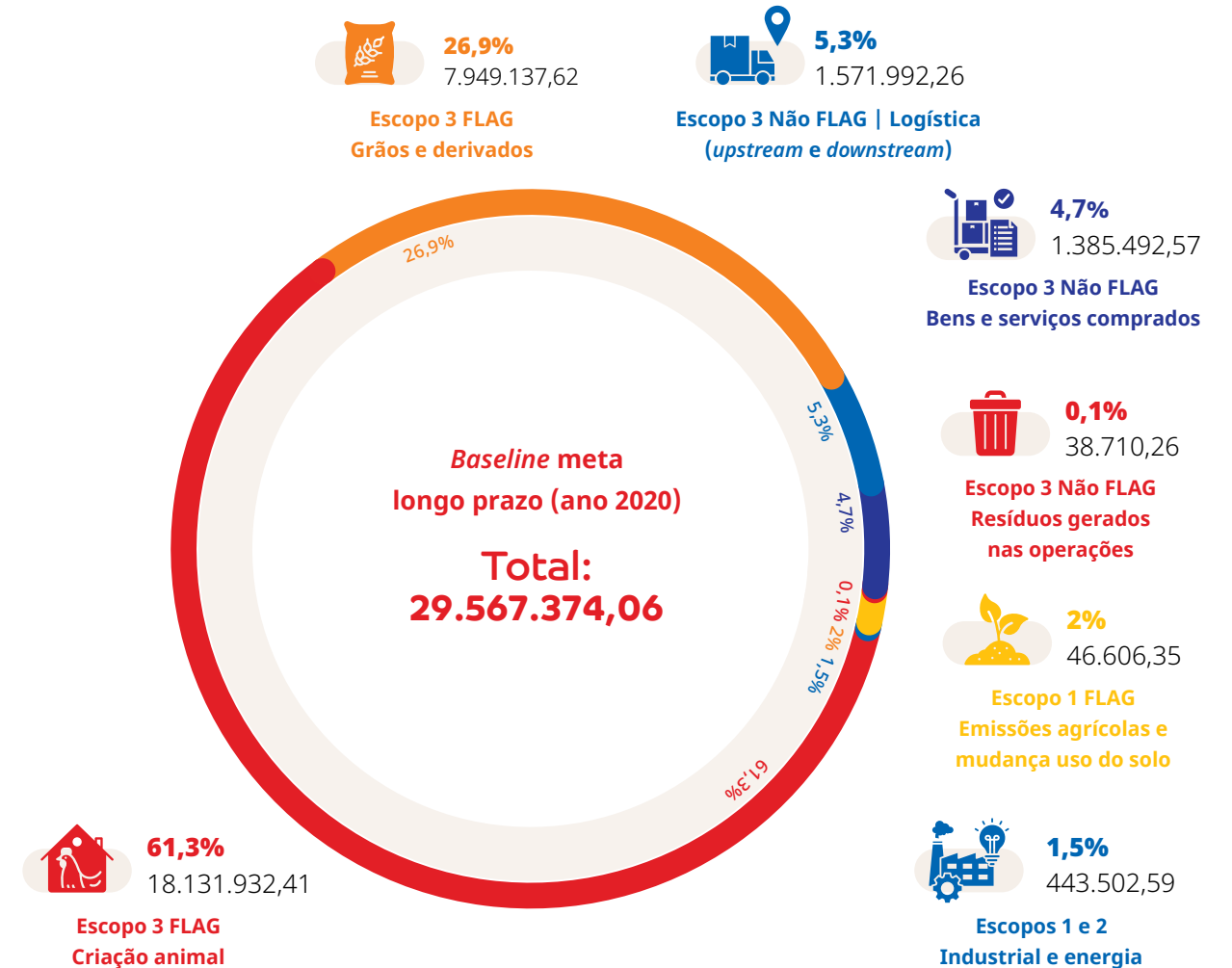
Já para as emissões indiretas (Escopo 3), que envolvem toda a cadeia de valor, a meta é a redução de 30%, considerando as categorias de bens e serviços adquiridos, transporte e distribuição.

Para as emissões FLAG do Escopo 1 e Escopo 3, o desafio é reduzir 36,4% (considerando emissões e remoções).

2032 até 2050 (*net zero*)

Buscando se tornar *net zero* até 2050, a BRF está comprometida em reduzir 90% das suas emissões de Escopos 1, 2 e 3 não FLAG até 2050, além de reduzir 72% das suas emissões FLAG. Saiba mais sobre nossas metas a seguir e sobre a metodologia FLAG [aqui](#).

Emissões de GEE de *baseline* da BRF, das categorias incluídas nas metas SBTi, em toneladas de CO₂e (ano 2020)



frentes de ação para atendimento às metas

Para cumprir essas metas, a BRF tem um Plano *net zero*, uma iniciativa estratégica baseada em quatro frentes de ação que demonstram nosso compromisso em construir um futuro mais sustentável para o planeta e para as próximas gerações. A companhia reconhece a urgência da agenda climática e a importância de liderar a transição para uma economia de baixo carbono no setor alimentício.

Cadeia livre de desmatamento

A BRF tem como compromisso público garantir uma cadeia de fornecimento – direta e indireta – livre de desmatamento e conversão até 2025. Para avançarmos nessa frente, implementamos a Política de Compra Sustentável de Grãos, com critérios socioambientais rigorosos para a avaliação de fornecedores diretos e indiretos em todos os biomas. Ao fim de 2024, 100% dos fornecedores de grãos estavam em conformidade com a Política de Compra Sustentável da BRF. **GRI FP1** Saiba mais em [Fornecimento Sustentável](#).

Agropecuária de baixo carbono

Atuamos no fomento à agropecuária de baixo carbono promovendo a adoção de práticas agrícolas e de criação animal mais sustentáveis dentro de nossas operações (granjas próprias) e em conjunto com os produtores integrados (aves e suínos).

As iniciativas implementadas incluem ações como o uso de energia renovável e suporte aos produtores na instalação de painéis solares, além do tratamento adequado e reaproveitamento de dejetos da criação animal, convertendo-os em biogás e biofertilizantes. Saiba mais em [Fornecimento Sustentável](#).

Transição energética

Na BRF, estamos em transição para uma matriz energética renovável, com o objetivo de atingir 100% do uso de energia elétrica renovável até 2030, e ampliando o consumo de combustíveis de baixas ou zero emissões em nossa frota e nas operações.

Matriz energética

Seguimos com investimentos em fontes renováveis para compor nossa matriz energética. A biomassa, obtida com nossas iniciativas de reflorestamento de *Eucalyptus*, está entre elas, contribuindo efetivamente para os avanços em nossos índices. Utilizada principalmente para a geração de vapor nos processos produtivos, a biomassa ajuda a reduzir as emissões de gases de efeito estufa e assegura a eficiência energética.

A BRF conta com cerca de **27 mil hectares de ativos florestais distribuídos por oito estados brasileiros e mais de 190 fazendas**, sendo 95% dessas propriedades próprias ou arrendadas. A maior parte dessas áreas é ocupada por espécies de *Eucalyptus*, com 96% da área destinada a esse tipo de plantio, enquanto

o restante é composto por *Pinus* e outras espécies como araucária, bambu e mimosa.

Energia elétrica renovável

Ainda como parte das iniciativas para viabilizar o compromisso de atingir 100% de uso de energia elétrica renovável até 2030, desde 2021, firmamos parcerias para implementar projetos de energia renovável, incluindo a *joint venture* com a Auren para a construção do Complexo Eólico Cajuína, no Rio Grande do Norte, com uma capacidade total de 160 MW médios. Em 2024, o investimento no projeto foi de R\$ 132 milhões, alinhado com a estratégia de fornecimento de energia e com as metas climáticas da companhia.

Também mantemos uma parceria com a Intrepid Participações S.A. para a implementação do parque solar de autogeração de energia em Mauriti e Milagres, no estado do Ceará. A operação tem previsão de início no segundo semestre de 2025, com capacidade instalada de 320 MW médios. Para tanto, serão instalados 600 mil painéis solares em uma área de 1.170 hectares, que permitirão que a energia gerada seja distribuída às nossas unidades na região Sul do Brasil.

Em 2024, a companhia atingiu **53% de energia elétrica proveniente de fontes renováveis**, com rastreabilidade comprovada, por meio de autodeclarações dos contratos de energia incentivada e I-RECs. Já o percentual de energia de provenientes de fontes limpas (eólica e solar) correspondeu a 40%.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

produtos sustentáveis na mesa

O portfólio Veg&Tal, linha de alimentos 100% vegetais da Sadia, inclui três produtos carbono neutro: Couve-flor Wings, Nuggets de Legumes e Nuggets de Soja. Além de atenderem aos públicos vegetariano e vegano, eles são sustentáveis, com a compensação das emissões de carbono geradas durante seu ciclo de vida feita por meio da aquisição de créditos de carbono.



Eficiência operacional

No contexto das mudanças climáticas, a eficiência operacional se apresenta como uma frente de ações focadas na redução do impacto ambiental em nossas operações. Estamos investindo em tecnologias inovadoras nas áreas de produção, logística e infraestrutura, com o objetivo de otimizar o uso de recursos e reduzir emissões. A busca por soluções mais sustentáveis inclui desde o tratamento de efluentes e resíduos nas nossas operações industriais até a adoção de tecnologias para melhorar a eficiência do transporte e manter nossos produtos refrigerados, além do uso de combustíveis alternativos e a construção de centros de distribuição mais sustentáveis.

Em 2024, investimos R\$ 14,8 milhões em projetos para melhor aproveitamento energético na companhia. Por meio do Programa de Excelência Energética BRF, buscamos promover o consumo sustentável de energia em operações fabris e administrativas, com o estabelecimento de indicadores de desempenho e monitoramento do consumo de energia nos diferentes processos produtivos, considerando as linhas, as categorias e os produtos elaborados. Realizamos treinamentos operacionais nas unidades de forma melhorar as atuações frente às realidades diárias e aos novos conceitos/tecnologias, alinhados às inovações de mercado.

Além disso, consideramos em nossas decisões a melhoria do custo de aquisição, a busca por parceiros estratégicos no desenvolvimento de

projetos sustentáveis, a aprovação de projetos de redução do consumo e a garantia de internalização das diretrizes do programa para as unidades produtoras, como a instalação de sistemas de controle de combustão nas caldeiras. Mantemos metas anuais de melhoria da eficiência do uso e um plano de investimentos para os próximos anos, a fim de elevar o percentual da nossa geração própria. Adotamos linhas anuais de investimentos para aplicar recursos próprios para a atualização de tecnologia e para a compra de equipamentos mais eficientes.

A empresa também se beneficia de recursos provenientes dos Programas de Eficiência Energética das distribuidoras de energia, conforme orientações da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Isso inclui ações como a substituição de motores e bombas elétricas convencionais por equipamentos de alto desempenho. Em 2024, a BRF aumentou 3,69% na intensidade energética em comparação com 2023, atingindo 6,19 GJ/t produzida.

Investimos em sistemas de monitoramento e controle de processos para garantir a máxima eficiência na refrigeração, que representa a maior parcela do consumo energético em um frigorífico. *Checklists* digitais auxiliam na identificação e correção de problemas que podem levar a um consumo excessivo de energia, como a presença de ar nas instalações, enquanto medidores de vazão permitem monitorar o consumo em macro e microprocessos, facilitando a gestão e a identificação de oportunidades de redução.

A busca por novas tecnologias e fornecedores também é constante, visando otimizar os processos e reduzir o consumo de energia. A empresa acredita que a eficiência energética é um processo contínuo, que exige constante aprimoramento e busca por soluções inovadoras. A governança desempenha um papel fundamental, com a criação de fóruns para discutir o tema, definir metas e acompanhar os resultados.

Consumo de combustíveis de fontes não renováveis em GJ GRI 302-4

	2022	2023	2024
BPF	115.886,21	14.692,81	14.629,77
Óleo <i>diesel</i>	106.108,37	71.459,88	67.145,64
Gás natural	1.008.166,65	1.017.443,25	1.317.828,71
Gasolina	192.067,40	146.518,19	72.518,58
GLP	460.499,07	523.003,71	431.200,56
Xisto	123.118,66	117,73	121,36
Querosene iluminante	689,70	0,42	0,04
Acetileno	0,46	0,76	1,47
Total	2.006.536,52	1.773.236,75	1.903.446,13

Consumo de combustíveis de fontes renováveis em GJ GRI 302-4

	2022	2023	2024
Álcool de cana	106.565,32	127.257,99	202.253,72
<i>Biodiesel</i>	0	7.035,31	8.030,93
Óleo vegetal ou animal	73.334,28	68.158,71	69.096,01
Biomassa (madeira de reflorestamento)	21.411.028,51	19.250.108,71	21.111.455,83
Total	21.590.928,10	19.452.560,72	21.390.836,49

Total de energia consumida¹ (GJ) GRI 302-1, SASB FB-MP-130a.1

	2022	2023	2024
Combustíveis de fontes não renováveis	2.006.542,35	1.773.317,73	1.903.446,13
Combustíveis de fontes renováveis	21.590.928,10	19.452.560,72	21.390.836,49
Energia consumida	8.278.849,99	8.035.463,68	7.621.728,01
Total de energia consumida	31.876.320,43	29.261.342,13	32.753.009,16
Energia vendida²	1.308.728,90	1.821.891,32	6.509.060,48

¹ A premissa para contabilização considera a medição de energia nas unidades produtivas.

² A energia elétrica vendida refere-se à energia vendida do mercado livre que não foi consumida, e que já foi abatida do consumo de energia total, não havendo dupla contagem de consumo

Energia consumida (comprada) em GJ GRI 302-1

	2022	2023	2024
Eletricidade	7.857.943,80	8.035.463,68	7.621.728,01
Vapor	420.906,18	467.602,90	467.911,72
Total	8.278.849,99	8.503.066,57	8.089.639,73

Intensidade energética¹ (GJ/tonelada de produto)

GRI 302-3

	2022	2023	2024
	6,23	5,97	6,19

¹ Intensidade energética é calculada pelo consumo de energia dentro da organização (GJ) sobre a produção de produtos do ano (t). São considerados de todos os tipos de energia: combustíveis, energia elétrica e vapor.

Energia consumida fora da organização (GJ) GRI 302-2

	2022	2023	2024
	5.683.380,00	6.334.177,31	6.506.843,72

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

iniciativas de eficiência energética

Em 2024, fizemos diagnósticos nos sistemas de combustão de nossas caldeiras com o apoio de empresas especializadas, visando maximizar o potencial energético, aumentar a disponibilidade energética, melhorar a eficiência e reduzir a emissão de gases. Foram avaliados o rendimento dos principais equipamentos, perfis de operação, condições estruturais, malhas de controle e qualidade dos combustíveis.

Como resultado, implementamos novos sistemas *online* de monitoramento de emissões, integrados às malhas de controle de combustão das caldeiras, para otimizar a queima da biomassa. Na unidade de Toledo (PR), o investimento de R\$ 370 mil no novo sistema de controle de combustão resultou em uma melhora de 2,8% na *performance*, e uma economia de R\$ 245 mil em sete meses (relacionada ao menor uso de combustível).

A BRF também fez a instalação de um sistema de reaproveitamento térmico em suas unidades frigoríficas, que utiliza a temperatura da água proveniente do resfriamento do frango para reduzir a energia necessária no processo, resultando em economia de energia e menor consumo de combustível. Essas iniciativas refletem o compromisso da BRF com a eficiência energética, a redução de custos e a busca por soluções inovadoras para um futuro mais sustentável.

desempenho 2024

Concluimos o ciclo de 2024 com aumento de 3,6% nas emissões totais dos Escopos 1 e 2 em comparação com o ano-base 2020, e 15,6% em relação ao ano anterior. O Escopo 1 foi severamente impactado devido aos incêndios florestais de grande escala e intensidade, em termos de impacto climático e financeiro. Os incêndios ocorreram em 11 unidades da BRF no Brasil, sobretudo no Centro-Oeste, representando 40% das emissões totais de Escopo 1. Em contrapartida, tivemos resultados positivos em Escopo 2, impulsionados pela aquisição de energia renovável no Brasil e Turquia.

Quanto ao Escopo 3, registramos redução de 8,2% nas emissões em comparação a 2023 e 6,8% em relação ao ano-base 2020, sobretudo

devido às melhores práticas na criação animal e à utilização dos dejetos suínos em biodigestores. Por outro lado, outras categorias, como logística, apresentaram aumento nas emissões, devido ao aumento da distância média percorrida por caminhões na região Sul após as inundações que atingiram o Rio Grande do Sul e que resultaram em interrupções de trechos de rodovias. Outro fator impactante foi o incêndio em nossa unidade de Carambeí, no Paraná, fazendo com que as aves alojadas na região fossem transportadas para abate em outras unidades.

O comprometimento com a melhoria contínua e o aprimoramento constante da estratégia climática, alinhados às nossas diretrizes e às melhores práticas mundiais, refletem a preocupação da BRF com o aquecimento global e as consequências para a natureza.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e)¹ GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5, TCFD 4.b, SASB FB-MP-110a.1

	2020 (baseline)	2022	2023	2024	Variação 2020-2024
Escopo 1					
Total de emissões brutas de CO ₂ e	304.502,30	299.853,23	337.848,21	419.861,48	37,9%
Emissões biogênicas – Escopo 1	2.033.534,18	1.737.207,60	1.573.420,39	1.844.478,26	-9,3%
Escopo 2					
Total de emissões brutas de CO ₂ e – Abordagem baseada na localização	203.934,39	159.488,08	157.022,97	194.344,69	-4,7%
Reduções provenientes de emissões indiretas da aquisição de energia renovável	0	29.656,83	39.137,45	87.327,17	-
Total de emissões brutas de CO ₂ e – Abordagem baseada na escolha da compra	203.934,39	129.831,25	117.885,51	107.017,52	-47,5%
Escopo 3					
Total de emissões brutas de CO ₂ e	30.634.476,35	31.977.129	30.149.412	28.557.968,17	-6,8%
Emissões biogênicas – Escopo 3	44.447,94	45.034	43.147	62.758,57	41,2%

Intensidade das emissões de GEE¹ GRI 305-4

	2022	2023	2024
Total de emissões de GEE (tCO ₂ equivalente) ²	429.684,48	455.733,73	526.878,00
Intensidade de emissões de gases de efeito estufa ³	0,084	0,093	0,105

O inventário de gases de efeito estufa é auditado por terceira parte independente e a carta de verificação está disponível nos anexos deste Relatório. Veja mais em [Declaração de Verificação de GEE](#).

¹ A abordagem escolhida para o relato de emissões de gases de efeito estufa (GEE) foi a de controle operacional. A metodologia do Programa Brasileiro GHG Protocol foi utilizada para o cálculo dos indicadores, incluindo fatores de emissão e potencial de aquecimento global (GWP). Os gases incluídos no cálculo são dióxido de carbono, óxido nitroso, metano e hidrofluorcarbonetos. Os demais gases não são gerados pelas atividades da BRF.

² O total de emissões de GEE (tCO₂e) considera a somatória dos Escopos 1 e 2.

³ A intensidade de emissões é calculada pelas emissões de GEE absolutas (tCO₂e) dos Escopos 1 e 2 pela produção de 2024 (t).

participação na COP e parcerias

A BRF, em parceria com a Marfrig, teve uma participação ativa na COP29, realizada em Baku, Azerbaijão, que reuniu representantes de 198 países. A empresa reforçou seu compromisso com a sustentabilidade, integrando práticas responsáveis em suas operações e em toda a cadeia de fornecedores. Durante o evento, líderes da BRF participaram de painéis que abordaram questões sobre o setor de proteína animal, destacando os avanços da Plataforma de Sustentabilidade da companhia.

A presença na COP29 permitiu a troca de ideias e experiências sobre mudanças climáticas, conservação ambiental e práticas ESG, consolidando a BRF como referência nesse campo. Também foram discutidos temas como a agropecuária de baixo carbono na América Latina e Caribe e a importância da colaboração para a preservação das florestas amazônicas frente à emergência climática. BRF e Marfrig apresentaram suas ações no combate às mudanças climáticas, promovendo uma produção mais sustentável, baseada em pilares estratégicos como bem-estar animal, recursos naturais, resíduos e embalagens.

Como uma empresa global, nos empenhamos em contribuir para o desenvolvimento sustentável e disseminar e melhorar nossas práticas, assim como as do nosso setor, por meio da colaboração em rede. Firmamos parcerias com iniciativas voluntárias, associações e organizações setoriais, que incluem a adesão ao

Pacto Global da ONU (e a Ambição *Net Zero*), à SBTi, ao Programa Brasileiro do GHG Protocol e ao Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS). **GRI 2-28**

Dentro da agenda de combate à corrupção, participamos da iniciativa Galvanizing the Private Sector, da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OECD), contribuindo para disseminar boas práticas mundiais entre as empresas. Também atuamos na Comissão de Integridade e Responsabilidade Corporativa da International Chamber of Commerce (ICC) no Brasil e somos membros de duas forças-tarefas do B20, fórum internacional sobre negócios que reúne líderes empresariais do setor privado: Sustainable Food Systems & Agriculture e Integrity and Compliance.

perspectivas futuras

No que concerne à gestão de emissões temos objetivos estabelecidos para médio (até 2032) e longo (2032-2050) prazos, que serão atingidos por meio de frentes prioritárias de atuação que perpassam as temáticas de compra sustentável de grãos, agropecuária de baixo carbono, transição e eficiência energética e eficiência operacional.

Nesse sentido, manteremos a busca constante por novas tecnologias e fornecedores, o acompanhamento das metas anuais de melhoria da eficiência do uso e de planos de investimentos para os próximos anos, além da adoção de linhas anuais de investimentos para aplicar recursos próprios para a atualização de tecnologia e para a compra de equipamentos mais eficientes. Seguiremos somando a isso ações de conscientização e apoio que incentivem práticas agrícolas sustentáveis e o cumprimento de critérios socioambientais.



3.3 bem-estar animal

GRI 3-3 Bem-estar animal, FP12

Os animais formam a base de nossa cadeia produtiva e temos um compromisso público de tolerância zero aos maus-tratos. Garantir sua qualidade de vida é parte fundamental de nosso trabalho e, para isso, somos pioneiros em atuarmos de forma integral, gerenciando todas as etapas das práticas de manejo de acordo com as mais rigorosas normas nacionais e internacionais, tendo todas as nossas unidades de abate certificadas em bem-estar animal. SASB FB-MP-410a.3, FB-MP-430a.2

O bem-estar animal é de extrema relevância para a BRF, que, em 2024, passou a reportar o tema para a Gerência Executiva de Saúde Animal, já que se entende que o assunto faz parte do conceito de Saúde Única. Dentro das atividades, a área se dedica a definição do planejamento, estratégias, metas e compromissos ligados à temática, sendo composta de profissionais que atendem às unidades Brasil e internacional. A temática está ligada à vice-presidência de Agropecuária & Qualidade, por meio da Diretoria de Engenharia, Inovação e Excelência (CIEEX) Agropecuária e da VP de Operações no CIEEX Eficiência, atuando matricialmente em toda a companhia.

Além do time corporativo, mantemos colaboradores dedicados para tratar do tema em toda a cadeia produtiva, considerando desde as áreas de operações até as funções de suporte, bem como os oficiais de bem-estar animal, profissionais formalmente capacitados

para colocar em prática nossos compromissos.

Com o programa de Bem-estar Animal Feito na BRF, atuamos focados no engajamento dos colaboradores e com indicadores-chave e compromissos públicos avaliados mensalmente pela direção da área e pela área de Sustentabilidade. Além disso, o programa estabelece diretrizes e iniciativas adequadas à realidade das operações, sempre considerando os aspectos regulatórios e as boas práticas. A obrigatoriedade em seguir os preceitos de bem-estar animal está clara nos contratos com todos os parceiros e prestadores de serviço e, em caso

certificações em bem-estar animal

Comemoramos em 2024 a certificação de 100% de todas as nossas unidades de abate de aves e suínos globalmente, nos antecipando em um ano à meta estipulada de adequação aos protocolos internacionais de bem-estar animal.

As auditorias foram feitas em operações de abate, conforme critérios rigorosos do Instituto Norte-Americano da Carne e do Conselho Nacional do Frango dos Estados Unidos. O abate de 100% dos perus segue o protocolo da National Turkey Federation. A obtenção das certificações também é estratégica como forma de atendermos a uma maior gama de clientes, de acordo com os requisitos determinados por cada um.



de descumprimento, a política de consequência é aplicada, podendo levar à ruptura de contrato.

Nesse sentido, mantemos colaborações com universidades e entidades de pesquisa para direcionar estudos de melhorias em bem-estar animal e genética, além de participar das discussões sobre as práticas em nível setorial por meio da Associação Brasileira de Proteína Animal (ABPA) e do International Poultry Council (IPC).

A comunicação sobre o bem-estar animal aos consumidores está nas embalagens das linhas Sadia Bio e Lasanhas, nas quais passamos a informar sobre o uso de ovos livres de gaiolas em nossos produtos. Outras formas de comunicarmos nossas práticas são por meio de nosso *site*, canal no YouTube e redes sociais da BRF no Facebook, LinkedIn e Instagram.

bem-estar animal na cadeia produtiva

Todos os integrantes de nossa cadeia de produção estão envolvidos em nossas boas práticas de bem-estar animal – dos fornecedores aos parceiros de negócio. O Programa Bem-estar Animal Feito na BRF é disseminado aos produtores integrados, que são responsáveis por garantir o cumprimento de suas diretrizes em relação à criação e desenvolvimento dos animais.

Com o projeto de sensoriamento de granjas, avançamos na atenção a mais de 400 propriedades,

com o monitoramento de equipamentos como sondas e controles de CO₂, amônia, ar, temperatura e umidade. Além disso, para acompanhar o crescimento linear dos frangos de corte, utilizamos balanças automatizadas que direcionam as informações de acordo com a curva de crescimento desejada.

Nosso processo de controle sanitário engloba programas abrangentes de biossegurança, estratégias vacinais e medidas para garantir a integridade intestinal, promovendo uma melhor condição sanitária e de bem-estar para os animais.

Recebemos matérias-primas de origem animal (carne bovina, produtos lácteos e ovos de uso industrial) de fornecedores homologados, também exigindo requisitos de bem-estar animal previstos em nosso Código de Conduta de Fornecedores. Bovinos, peixes e gado leiteiro não fazem parte de nossa cadeia produtiva e, por esse motivo, não temos pastagens. SASB FB-MP-160a.2

agropecuária digitalizada

Nossa Jornada Agro 4.0 avançou em 2024 com a implementação de novas funcionalidades nos aplicativos AgroBRF e Next, como a gestão de planos de ação e o monitoramento sanitário. O AgroBRF conecta os produtores integrados à nossa cadeia de planejamento, tornando a gestão e o relacionamento mais eficientes e o NextBRF conecta os extensionistas que atuam no Brasil e na Turquia, simplificando processos e reduzindo o tempo em atividades rotineiras operacionais, o que possibilita

maior interação com informações dos lotes dos integrados e favorece o diagnóstico de possíveis perdas no processo produtivo.

Já o aplicativo Produtor fornece informações em tempo real sobre produtividade, envio de ração, alojamento e coleta de animais, além de dados sobre remuneração. Atualmente, 10 mil produtores no Brasil e na Turquia utilizam a plataforma, promovendo inclusão digital no campo.

Por meio de Internet das Coisas (IoT), fazemos o sensoriamento nos aviários, monitorando em tempo real as condições ambientais e o consumo de água e ração nas granjas de frangos de corte. Além disso, coletamos dados sobre o peso das aves por amostragem, que são analisados por IA para prever com precisão a evolução do peso médio dos frangos. Em 2024, entramos em uma nova fase do projeto, expandindo os sensores de balança, visando aprimorar ainda mais a gestão e eficiência dos aviários, proporcionando melhores resultados e mais precisão no controle dos parâmetros críticos.

Estamos analisando projetos de tecnologia que visem reduzir o estresse dos animais, custos de mão de obra e que facilitem o manejo.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

cadeia produtiva: aves

Espaço para movimento: seguindo diretrizes europeias, estipulamos a marca de 39 kg/m² como densidade máxima para o alojamento de aves em instalações próprias e dos parceiros integrados. Cerca de 42% dos frangos de corte criados na BRF globalmente são abatidos com densidade inferior a 30 kg/m².

Livres de gaiola: 100% das aves são criadas livres de gaiola e as matrizes produtoras de ovos férteis têm acesso a ninho, estrutura necessária para o exercício do seu comportamento natural. Não produzimos ovos para venda, algo que acontece apenas no caso de ovos inférteis. Todos os ovos vendidos são considerados livres de gaiola.

SASB FB-MP-410a.2

Alimentação: os frangos de corte e perus têm acesso livre a água e a ração elaborada por nutricionistas conforme as necessidades de cada fase de desenvolvimento.

Temperatura adequada: mantemos o conforto térmico das aves por meio de equipamentos específicos e registramos diariamente as temperaturas e umidades máximas e mínimas para controle e monitoramento.

Descanso: respeitamos o mínimo de 8h de luz ao dia e 4h de escuro, seguindo o ritmo dia/noite e a intensidade de luz adequada para cada fase, em cada sistema de criação.

Respeito aos critérios das localidades: atendemos às especificidades culturais, religiosas e de mercado de clientes e de certificações.

Alterações físicas: Os frangos de corte, perus e matrizes de frango não passam por alteração física durante sua vida. GRI FP10

Transporte: seguimos as diretrizes do Comitê Corporativo de Transporte de Carga Viva no transporte de perus, frangos e suínos. No transporte de aves, evoluímos durante o ano com o aumento do uso de gaiolas com travas anti abertura, com as viagens programadas para preferencialmente não ultrapassarem quatro horas.

Avaliação e manejo: avaliamos todos os animais assim que chegam à fábrica, e o manejo é realizado por profissionais capacitados em bem-estar animal.



cadeia produtiva: suínos

Avaliação e manejo: avaliamos todos os animais assim que chegam à fábrica, e o manejo é realizado por profissionais treinados em bem-estar animal.

Liberdade nas instalações: seguindo diretrizes europeias, todos os suínos de engorda têm liberdade de movimento.

Desmame: a idade mínima de desmame deve ser de 21 dias, com idade média de aproximadamente 25 dias.

Castração: temos cerca de 0,17% de casos em que há a necessidade de castração cirúrgica, sendo que todos os procedimentos são feitos com

anestesia. Cerca de 99,83% do plantel global de suínos machos passa por imunocastração, sem a necessidade de intervenção cirúrgica para que os animais sejam castrados. O objetivo é que em 2025, 100% dos suínos machos passem a ser imunocastrados. Não realizamos a castração em matrizes suínas. **GRI FP10**

Alterações físicas: nenhum suíno passa por alteração de orelhas (eliminação da moessa) e o corte de cauda é feito até o terceiro dia de vida em 100% dos animais criados na integração da BRF, ação necessária para evitar canibalismo durante as fases de crescimento e engorda. Realizamos os primeiros testes com produtos desenvolvidos para analgesia no procedimento. Os resultados ainda estão sob validação técnica de eficiência. **GRI FP10**

Gestação coletiva: o sistema de gestação coletiva é obrigatório em todos os nossos projetos de expansão, com o compromisso de implementarmos o sistema de baias de gestação coletiva para 100% das matrizes suínas até 2026. Em 2024, tivemos 57,7% de nossa produção sem o uso de baias de gestação. **SASB FB-MP-410a.1**

Já no transporte de animais vivos, todos os veículos são rastreados, monitorados e possuem câmera para verificar as condições do motorista e da estrada, além do uso do sensor de fadiga. As viagens são programadas para preferencialmente não ultrapassarem oito horas para suínos. Importante ressaltarmos que a BRF não realiza transporte marítimo de animais vivos e temos compromisso com tal prática.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



capacitação

Em 2024, estivemos focados na capacitação e conscientização de nossas equipes para levar ainda mais conhecimento sobre bem-estar animal para todos os níveis da companhia, do corporativo ao campo, além de designar grupos de trabalho em cada uma de nossas unidades.

Uma das premissas do programa Bem-estar Animal Feito na BRF é a capacitação. Durante o ano, formamos mais de 220 “Oficiais de Bem-Estar Animal” em toda a nossa cadeia produtiva, incluindo as cadeias agropecuárias, transporte e abate humanitário de aves e suínos, abrangendo todas as unidades do Brasil. Eles são nossos líderes e referências técnicas para a tomada de decisões como cuidados, instalações para os animais e transporte, tendo autoridade e autonomia para deliberar sobre as melhores práticas.

Outra forma de treinar e capacitar os produtores rurais, além das visitas técnicas, é por meio de dias de campo e também do jornal bimestral. O Bem-estar animal possui espaço dedicado em todas as edições, chegando em todos os produtores rurais. Cem por cento das equipes de apanha de aves e dos motoristas de cargas vivas (ovos, pintos, leitões, frangos de corte, suínos de terminação) recebem treinamento em bem-estar animal para que entendam o impacto das suas atividades nos animais.

Em 2024, também demos início ao programa Embaixadores de Bem-estar Animal da BRF, visando à valorização, capacitação e criação de

um ponto focal no tema dentro das unidades. Os embaixadores têm como responsabilidades representar e fazer movimentações sobre bem-estar animal na unidade em todo o seu segmento de produção, fortalecer a cultura, criar e compartilhar boas práticas relacionadas, engajar os times e acompanhar inovações no tema. Em 2024, realizamos o primeiro encontro dos embaixadores, onde cerca de 30 deles se reuniram para discutir boas práticas, oportunidades e como dar robustez à cultura do bem-estar animal.

avaliações

Mapeamos, ainda, os principais indicadores-chave específicos por meio de nossa Matriz de Conformidade em Bem-estar Animal. Essa ferramenta considera protocolos globais e legislações nacionais e internacionais, em uma *checklist* que inclui produção agropecuária de frangos de corte, perus de corte e suínos, processos de abate de suínos e aves e cadeias reprodutoras de aves e suínos, bem como controles de aspectos sanitários, produtos alternativos a antibióticos e revisão de protocolos de biossegurança.

Fazemos avaliações periódicas nas instalações para assegurar os requisitos do Programa de Bem-estar Animal, tendo avaliado 100% dos produtores integrados da terminação de aves e suínos em 2024. Já na cadeia interior, os integrados são avaliados em sistema de amostragem, tendo sido realizadas mais de 617 avaliações nesse sistema ao longo do ano.



práticas de criação e abate

Nossos procedimentos de ciclo de vida de aves e suínos são norteados pelas diretrizes do programa Bem-estar Animal Feito na BRF, por parâmetros zootécnicos e alinhados a padrões internacionais, como Global G.A.P. e Certified Humane.

Acompanhamos indicadores de bem-estar como densidade de alojamento, número de comedouros e bebedouros, sistemas de aquecimento e/ou resfriamento, qualidade e disponibilidade de água, níveis nutricionais e controle de umidade, ventilação, sensação térmica, iluminação e qualidade de “cama”.

Nossos animais seguem as práticas de criação intensiva, em que as instalações não oferecem acesso a áreas externas, e sem pastoreio. Atualmente, 100% dos suínos e perus abatidos são insensibilizados antes do abate. A BRF possui uma unidade responsável por cerca de 1,3% do abate da companhia onde as aves são insensibilizadas por meio de atordoamento atmosférico controlado, utilizando um sistema multifásico, sem realizar a inversão de aves vivas.

Percentual de espécies por tipo de habitação GRI FP11

Tipo de habitação %		Perus	Frangos	Suínos
Alta Tecnologia ¹		3,7	79	0
Média Tecnologia ²		46,8	6,7	0
Tecnologia Mista ³		2,2	0,2	0
Baixa Tecnologia ⁴		47,3	14,1	0
Gestação coletiva	Total			57,7
	Até 28 dias	Não Aplicável	Não Aplicável	51,6
	Cobre e Solta			6,1
Gestação individual		Não Aplicável	Não Aplicável	41,8

¹ Alta Tecnologia: cortinas pretas x cortinas prata, sem interferência da condição natural do ambiente.

² Média Tecnologia: cortinas amarelas ou azuis com ventilação negativa/túnel de vento.

³ Tecnologia Mista: Propriedades que possuem mais de uma tecnologia.

⁴ Baixa Tecnologia: cortinas podem ser abertas e aproveitamento da condição natural do ambiente.



bem-estar animal feito na BRF

Nosso programa global Bem-estar Animal Feito na BRF é composto de cinco domínios que consideram os estados fisiológicos dos animais, o comportamento e seus estados mentais. Esse conceito é uma evolução das cinco liberdades desenvolvidas no ano de 1979 pelo Farm Animal Welfare Council (FAWC).

- **Nutrição** – Consumo adequado de alimentos nutritivos sendo uma experiência agradável
- **Saúde** – Cuidados que garantem robustez e vitalidade
- **Ambiente** – Boas condições que oferecem conforto e segurança
- **Estado mental** – Priorizar conforto, interesse e confiança e evitar experiências negativas
- **Comportamento** – Atividades variadas e desafios gratificantes

enriquecimento ambiental

O enriquecimento ambiental tem como objetivo satisfazer as necessidades comportamentais dos animais, proporcionando conforto e promovendo a exploração e manipulação dos recursos por meio de novas experiências e, quando possível, semelhantes às existentes na natureza. Isso permite que eles expressem o seu comportamento natural, contribuindo para a diminuição da ocorrência de comportamentos negativos e melhoria da qualidade de vida.

Em frangos de corte, avançamos na implantação de poleiros, objetos de bicar e plataforma nas instalações, bem como em aviários climatizados que oferecem luz natural. Esse processo envolve, ainda, a migração gradual dos animais de instalações com interferência do ambiente externo para espaços de alta tecnologia e totalmente climatizados, que

ofertem maior conforto térmico e controles de qualidade do ar, temperatura e a iluminação.

A cadeia de perus é 100% atendida em enriquecimento ambiental, com acesso a objetos de bicar e a camas de profundidade entre 12 e 18 cm, dependendo da categoria. Para os frangos, a medida é de 10 cm. Elas permitem que os animais expressem seu comportamento natural e são compostas de maravalha e/ou casca de arroz e provenientes de fornecedor homologado. Já em suínos, temos 35% das propriedades com ferramenta de enriquecimento ambiental.

alimentação

Temos ciência de que a saúde intestinal está intimamente relacionada com a nutrição ofertada, assim, temos uma especificação técnica para cada

ingrediente e realizamos um plano de controle de qualidade de matérias-primas e rações. Na formulação das dietas, utilizamos o sistema de energia líquida e aminoácidos digestíveis. As rações incluem enzimas exógenas, além de aminoácidos sintéticos: lisina, metionina, treonina, triptofano e valina; para redução da proteína bruta. Tudo isso eleva a digestibilidade da dieta e melhora a saúde intestinal minimizando a necessidade de antibióticos.

Empregamos tecnologias que aumentam a digestão, melhoram a conversão alimentar (relativo à quantidade de ração necessária para a produção de um quilo de proteína animal) e minimizam a excreção de nutrientes no ambiente. Entre as melhorias comprovadas estão o aproveitamento do fósforo e da energia das dietas com a utilização de enzimas exógenas, fitases, carboidrases e proteases.



biosseguridade e medicamentos

Os programas de biosseguridade e bem-estar animal da BRF visam à manutenção do *status* sanitário e à prevenção de enfermidades, além de empregarmos produtos alternativos ao uso de antibióticos, como enzimas, eubióticos e nutracêuticos.

Contamos com uma equipe de médicos veterinários especializados em avicultura e suinocultura que avalia e coordena programas de biosseguridade e bem-estar animal para prevenção de enfermidades e manutenção do *status* sanitário dos animais. Acreditamos no uso consciente dos antibióticos na produção animal.

Caso seja necessária a medicação dos lotes, a prescrição será realizada exclusivamente por um médico veterinário, com anuência do médico veterinário sanitарista, mediante a emissão do receituário veterinário. Somente medicamentos liberados e aprovados para uso pela Gerência de Saúde Animal são liberados para uso na integração. O uso de antibióticos segue as evidências científicas de resistência antimicrobiana na população humana e a classificação da Organização Mundial da Saúde (OMS) nas categorias criticamente importantes; altamente importantes; e importantes.

Não usamos hormônios e nem antibióticos com a finalidade de promover crescimento dos animais na integração de aves e suínos e nem

nos ovos adquiridos pela BRF e há uma política clara e definida para o uso de antibióticos para a cadeia de aves globalmente. Todas as classes de medicamentos são proibidas de serem utilizadas como promotoras de crescimento. Os antibióticos são utilizados dentro dos preceitos técnicos de uso (princípio ativo, dose, tempo de administração, período de carência etc.) e seu uso deve ser tecnicamente embasado, com diagnóstico e análise laboratorial.

Avanços em controle sanitário

Como parte de nosso processo de melhoria contínua, promovemos em 2024:



1. Estabelecimento de **novos protocolos vacinais** nas áreas de matrizes e no incubatório de frangos de corte;



2. Desenvolvimento de trabalhos para **avaliação de produtos alternativos ao uso de antibióticos**;



3. **Revisão dos protocolos de biosseguridade**, além de simulados para reforçar os planos de contingência às doenças exóticas no país;



4. Realização de uma série de **treinamentos para capacitação dos times de saúde animal**, focados em prevenção e assertividade dos planos de saúde veterinário.

Os insumos utilizados na criação dos animais são fornecidos exclusivamente pela BRF garantindo uma gestão sanitária adequada. Todas as medicações, quando necessárias, são registradas na ficha de acompanhamento de lotes, assim como informadas ao Serviço de Inspeção Federal por meio do Boletim Sanitário.

Os produtores integrados são proibidos de utilizar ou adquirir produtos por conta própria sob pena de quebra de contrato se verificada qualquer irregularidade. Na linha Sadia Bio não são utilizados quaisquer medicamentos na criação dos animais, processo certificado por terceira parte.



gestão dos custos relacionados ao uso de medicamentos

A BRF realiza a gestão dos custos relacionados ao uso de medicamentos nas cadeias de aves e suínos. A administração eficiente desses custos é crucial para manter a competitividade e a sustentabilidade financeira. Os medicamentos representam uma parcela dos custos operacionais, e a necessidade de garantir a saúde dos animais sem comprometer a sustentabilidade exige uma abordagem estratégica e bem planejada. Para que essa estratégia esteja alinhada, os indicadores são discutidos e validados mensalmente com a alta liderança.

As condições climáticas extremas, como as secas e enchentes que ocorreram no Brasil em 2024, tiveram impacto direto nos custos e na necessidade de uso de medicamentos. Eventos climáticos adversos aumentaram a incidência de doenças, exigindo maior uso de medicamentos para controle de enfermidades e manutenção do bem-estar dos animais.

Essas condições comprometeram a qualidade e a disponibilidade de alimentos para os animais, aumentando a

vulnerabilidade a doenças. As enchentes, por exemplo, podem causar problemas de saneamento e contaminação, também elevando a necessidade de intervenções médicas. Esses fatores climáticos, portanto, não só aumentam os custos diretos com medicamentos, mas também afetam a logística e a eficiência da produção.

Em 2024, em virtude dos desafios sanitários enfrentados pela avicultura brasileira e prezando pela manutenção da saúde das aves, um de nossos pilares de bem-estar animal, houve um aumento no uso de antibióticos na cadeia de aves, sendo que 24% dos frangos de corte abatidos na BRF foram medicados, com um consumo anual de 11,7 mg/kg. [SASB FB-MP-260a.1](#)

Já na cadeia de suínos o consumo anual de medicamentos é de 197,9 mg/kg em água de bebida, sendo o uso de antibióticos concentrados na categoria Highly Important, segundo classificação da World Organisation for Animal Health (WOAH). [SASB FB-MP-260a.1](#)

Reforçamos que a matéria-prima originada de animais que foram tratados com medicamentos não possui nenhum tipo de resíduo de antibióticos, já que todos os períodos de carência são cumpridos e fiscalizados pelo Sistema de Inspeção Federal.

perspectivas futuras

Para 2025, seguiremos a estratégia de avanço em certificações de nossas plantas, buscando promover a melhoria contínua em bem-estar animal e o atendimento aos requisitos de novos clientes. Continuamos, ainda, focados no cumprimento dos compromissos em sustentabilidade com metas para 2025: de empregar globalmente apenas ovos de galinhas livres de gaiola no processo industrial de alimentos e de utilizar enriquecimento ambiental em 100% da integração de aves e suínos de corte.

3.4 recursos naturais

GRI 3-3 Recursos naturais

Promover o uso eficiente e racional dos recursos naturais em toda a cadeia de valor, incluindo a gestão de recursos hídricos, energéticos e ativos florestais é nosso objetivo dentro deste pilar. Buscamos a otimização para reduzirmos a dependência e investimos em inovação por meio de nossa área de pesquisa e desenvolvimento para a criação de soluções que melhorem nosso rendimento e reduzam os impactos de nossas atividades, assim como a geração de resíduos.

O monitoramento e os avanços em nossa estratégia de emissões refletem o compromisso da BRF com a preservação dos recursos naturais, essenciais para a integridade dos recursos e serviços ecossistêmicos que acessamos. Também estamos atentos aos riscos climáticos, com a tragédia no Rio Grande do Sul em 2024 tendo trazido aprendizados importantes para nosso trabalho.

Temos um sistema de gestão ambiental robusto, além de contarmos com as políticas de Sustentabilidade e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente (SSMA). Todas as nossas operações seguem as legislações locais, bem como as diretrizes pautadas na ISO 14001 e os programas +Excelência e Sistema de Excelência Operacional (SEO).

Fazemos o monitoramento de efluentes, resíduos, emissões atmosféricas, ruído e odor, além de outorgas e licenças ambientais de todas as unidades industriais e agropecuárias do Brasil, Emirados Árabes e Turquia. Gerenciamos as informações obtidas por meio do Índice de Sustentabilidade Ambiental (ISA), que em 2024 obteve percentual de atendimento de 95,6%, com uma evolução ao longo do ano.

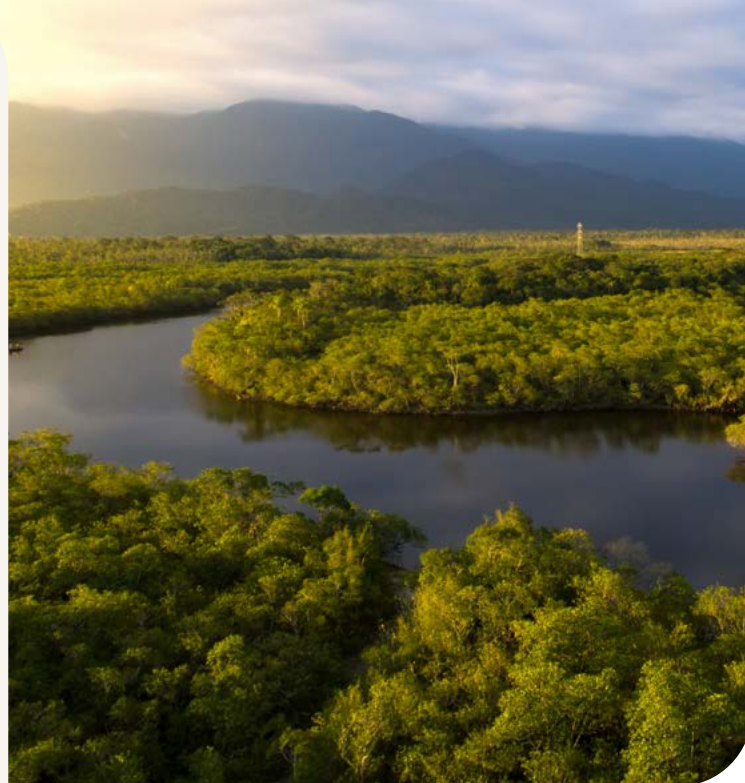
unidade é exemplo em gestão ambiental

As boas práticas ambientais de nossa operação na planta Al Wafi, situada na zona econômica KEZAD (Khalifa Economic Zones Abu Dhabi), em Taweelah, Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos, foram reconhecidas pelo segundo ano consecutivo pela Agência do Meio Ambiente de Abu Dhabi com o selo Green Label Industries. Para isso, **cumprimos com excelência quatro critérios: Gestão eficiente e preservação de recursos naturais; Redução da poluição e diminuição da geração de resíduos; Conformidade ambiental das instalações e Inovação ambiental.**

As ações da fábrica estão alinhadas ao nosso Plano de Sustentabilidade, como a redução de 13% no consumo de água em todas as operações até 2025. Para tanto, temos um circuito fechado na unidade, que inclui um sistema de tratamento do efluente industrial, atingindo níveis de potabilidade e reúso de mais de 61.647 m³ na refrigeração e irrigação. Outro destaque é a conversão da matriz energética da planta para gás natural, com uma redução de cerca de 25% nas emissões de gases de efeito estufa.



- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais**
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



água GRI 3-3 Recursos hídricos, 303-1, SASB FB-MP-140a.2

O consumo de água está presente desde as atividades do campo (criação de animais e produção de grãos) até a produção das fábricas (conversão dos animais e matérias-primas em alimentos). Seu uso nas maternidades, produção de ração e frigoríficos nos demanda o seguimento de padrões rigorosos de qualidade com base nas normativas do Ministério da Agricultura e Pecuária e o monitoramento de limites estabelecidos pelas outorgas de uso.

Atuamos para promover o uso racional e responsável dos recursos naturais, que são essenciais para abastecer nossas operações agrícolas e industriais. No quesito de recursos hídricos, a BRF está estruturada para gerir o cumprimento de requisitos

das regiões onde atua e estabeleceu, como meta, reduzir o seu consumo da operação industrial em 13% até 2025 (*baseline* 2020).

Fazemos a gestão do uso da água com medições e melhorias nos mapas hídricos e devolvemos ao meio ambiente 95% da água captada após tratamento, em conformidade com os padrões das regiões em que operamos – em 2024, foram investidos R\$ 21,4 milhões em tratamento de água.

A governança por um consumo eficiente inclui grupos de discussão em todas as nossas unidades, a participação dos diretores regionais na execução dos projetos e sua escalabilidade até as vice-presidências.

Para atingir a meta de redução de consumo em nossa operação industrial de 13% até 2025, fizemos investimentos no valor de R\$ 16,7 milhões em 2024. Com isso, chegamos a uma redução de 11,4% no ano, seguindo a estratégia de buscar a eficiência hídrica por meio do desenvolvimento de projetos para reaproveitamento e reúso, quando possível.

Dentre as oportunidades de monitoramento, encontramos a possibilidade de melhorias em consumos excedentes, como nos processos de higienização a seco nas fábricas. Nossa unidade de Dois Vizinhos (PR), teve uma redução de 15% no consumo com essa atividade, feita em parceria com a Ecolab e a System Cleaners, gerando mais eficiência, automação e segurança para os colaboradores sem perder a qualidade.

O reaproveitamento e reúso da água são fundamentais nessa estratégia. Nas plantas

Índice de Sustentabilidade Ambiental

O ISA é nosso indicador que garante a manutenção da excelência regulatória-ambiental em nossas plantas. Ele avalia a situação das fábricas e o percentual de aderência ao longo do ano aos três pesos que o compõem: requisitos legais (40%), práticas operacionais (40%) e gestão de resíduos (20%).

A cada ano, em busca de melhoria contínua, revisitamos nossos processos, de forma a recomençar a análise do indicador. Para aprimoramento da gestão de *performance*

ambiental a partir de indicadores, em 2024, consolidamos dois novos indicadores: documentos ambientais válidos e condicionantes atendidas. Para sustentar a gestão e aprimorar a qualidade da avaliação técnica, simplificamos a gestão de nosso *software* e redefinimos os parâmetros.

Durante o ano, o ISA também passou a ser aplicado como piloto na área de Logística, que se soma à sua aplicação em Agro, Indústria e Grãos. Para 2025, está prevista sua aplicação e acompanhamento na BRF Pet e Integração.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

colaboração na gestão de recursos hídricos

A BRF padronizou a gestão hídrica de todas as unidades produtivas. Nela, são detalhados o risco hídrico, com implantação da ferramenta de vulnerabilidade hídrica para identificação das unidades com estresse hídrico e plano de contingência; tratamento de água, ecoeficiência de consumo e tratamento de efluentes.

Além disso, a BRF participa de fóruns de discussão de gestão hídrica nos níveis local e regional, e mantém, desde 2020 o Steering Committee de Água, composto pela alta liderança e áreas técnicas para dar celeridade à gestão dos recursos hídricos

das operações. A BRF acompanha e faz a gestão da documentação relacionada à gestão hídrica da sua cadeia de valor, que está vinculada no contrato com o fornecedor.

A BRF trabalha para conscientizar seus parceiros sobre a importância da gestão de seus impactos por meio das rotas ambientais realizadas nas propriedades, Revista *BRF Rural* para integrados, Dias de Campo e Reuniões de Manejo, entre outros instrumentos.

A BRF participa ativamente de comitês, como o do Rio Jacutinga e Contíguos, Rio do Peixe, Chapecó e Irani, Rio dos Bois, Rio Arinos e Rio Paranaíba, entre outros, reforçando seu compromisso com a preservação hídrica. A colaboração constante em tais iniciativas demonstra a preocupação da empresa

não apenas com o uso responsável da água em suas operações, mas também com a proteção desse recurso crucial para as gerações presentes e futuras.

Em encontros e eventos de comitês, são discutidos temas essenciais relacionados à gestão hídrica. Tópicos como tarifas de uso da água, reutilização, licenciamento de direitos hídricos, manejo de efluentes, uso eficiente de água tratada e a preservação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) são frequentemente debatidos. Também se destaca o papel da restauração e proteção de fontes de água, além da troca de experiências sobre boas práticas adotadas por diferentes Comitês de Bacias Hidrográficas.

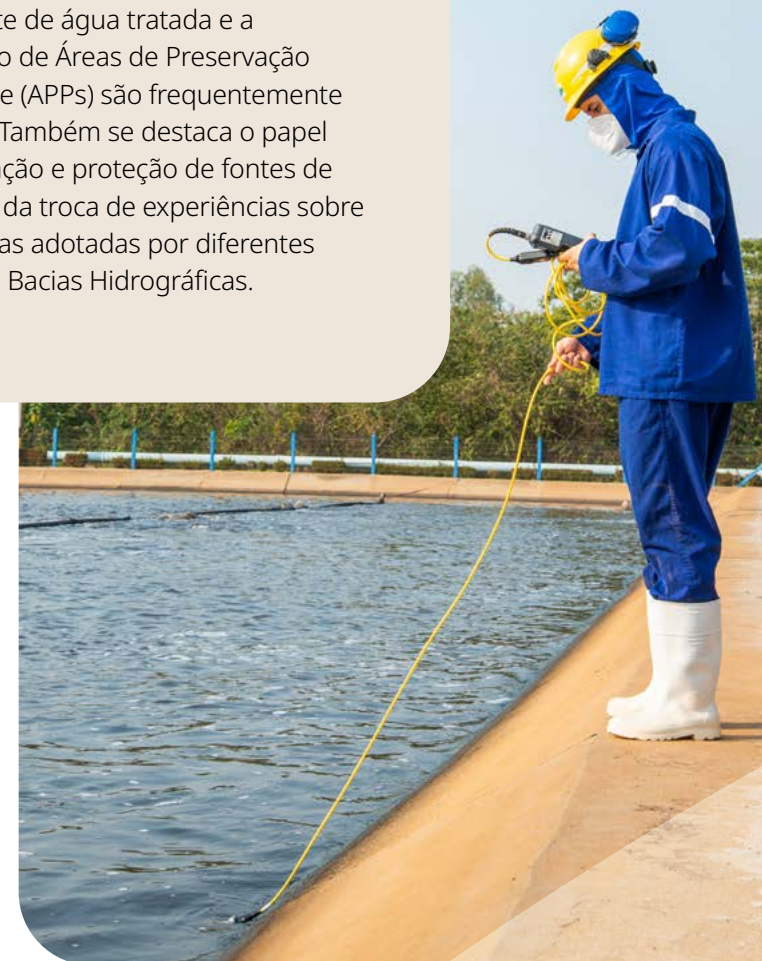
internacionais, cerca de 32% do volume de água consumida já vem de sistema de reúso. Nas operações brasileiras, o reaproveitamento e reúso saltaram de 11%, em 2020 para 20% em 2024, e seguem em evolução.

Destacamos, ainda, o crescimento no reúso indireto da água, com a aplicação de tecnologia de tratamento para o processo de potabilização. A unidade de Marau (RS) é outro exemplo de boa prática, contando com metas internas de eficiência e com todo o sistema hidráulico mapeado com medidores de vazão e dosagem automatizada. Como resultado, alcançamos 30% de reúso de água.

Ainda no Brasil estamos construindo adutoras para aumentar a disponibilidade de água nas operações de Chapecó, Concórdia e Capinzal.

Como forma de participar das discussões e promover nossas práticas, somos integrantes do Grupo de Trabalho (GT) de Água da Rede Brasil do Pacto Global das Nações Unidas e acompanhamos os Comitês de Bacias Hidrográficas nas regiões de nossas unidades (vide *box* a seguir). Já com a cadeia produtiva, fazemos a comunicação sobre o cumprimento das legislações a partir do Código de Conduta para Parceiros de Negócio.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



gestão hídrica

Durante 2024, um total de 59.050,16 megalitros (ML) de água foram captados para a BRF para a realização das suas atividades. Esse valor, que considera todas as unidades produtivas da companhia, caiu 1,1% para um aumento de 4,3% de produção, quando comparado a 2020. Outra evolução de 2020 para 2024 foi a redução de 11,4% no indicador de água consumida por tonelada produzida (m³/t). De toda a água captada em 2024, 56.807,572 ML, ou seja, 96%, foi devolvida devidamente tratada. Dessa forma, do total captado, 2.242,58 ML foram efetivamente consumidos, sendo 380,62 ML em áreas de estresse hídrico. GRI 303-5



gestão de riscos hídricos

A avaliação dos riscos hídricos nas regiões em que operamos visa compreender os impactos específicos que geramos e a exposição aos riscos de falta de abastecimento de água nas unidades. As unidades em estresse hídrico da companhia são Rio Verde, Chapecó e Concórdia no Brasil, e Bandırma e İzmir, na Turquia.

Mensuramos constantemente nossa exposição à escassez hídrica, com medidas como a análise das bacias hidrográficas das regiões onde estão localizadas as atividades industriais. Com a ferramenta Water Risk Filter, do World Wide Fund for Nature (WWF), recomendada pelo CDP, analisamos a vulnerabilidade hídrica com informações precisas da nossa realidade e da cadeia. Entre as recomendações da metodologia, está a consideração de fatores internos e externos à operação dentro da microrregião em que está localizada e aspectos de dependência do recurso, como qualidade, quantidade, regulação e conflitos pelo uso da água. Em 2024, um total de

Volume total de água captada em todas as áreas e áreas com estresse hídrico, por fonte (ML) GRI 303-3, SASB FB-MP-140a.1

Fonte¹	2022		2023		2024	
	Todas as áreas²	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico	Todas as áreas	Áreas com estresse hídrico
Águas superficiais³	36.579,76	19.261.483,00	36.963,22	10.941,32	37.728,87	11.580,20
Águas subterrâneas	18.974,24	-	18.309,01	2.586,77	19.704,04	2.446,14
Água de terceiros	-	-	1.571,46	170,01	1.617,24	133,59
Total	55.554,00	19.261.483,00	56.843,69	13.698,10	59.050,16	14.159,93

¹ Água doce (1.000 mg/l de Sólidos Dissolvidos Totais)
² Baseline definido em 2020, em alinhamento com os compromissos de recursos naturais; considera todas as unidades fabris Brasil e Internacional, incluindo fábricas de ração. A BRF vai avaliar a ampliação do escopo do conteúdo para os próximos anos.
³ Inclui águas adquiridas de terceiros

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

14.159,93 ML de água foram captadas por unidades produtivas localizadas em áreas com nível alto e extremamente alto de vulnerabilidade hídrica.

Outro ponto importante da ferramenta é a análise de capacidade de resposta das estações de tratamento de água e das nossas unidades produtivas. Para isso, definimos uma pontuação de exposição para cada uma de nossas unidades e as devidas medidas preventivas e corretivas a serem tomadas. O mapa de vulnerabilidade hídrica de nossas operações nos permite atuar de forma eficiente com um comparativo de riscos entre elas e os devidos investimentos a serem feitos. Com base nessas análises, podemos extrair informações relevantes, como eventos de estresse hídrico durante períodos de escassez severa.

Todas as unidades contam com planos de contingência para evitar impactos relevantes em caso de escassez hídrica. Cada unidade tem uma meta desdobrada em metros cúbicos por tonelada (m³/t) para atendimento ao compromisso público de redução de 13% do indicador até 2025, independente se está localizada em uma área de estresse hídrico ou não. Definimos a meta de cada unidade baseada no planejamento de produção para o ano vigente e consideramos se para cada unidade teremos implementação de projetos ao longo do ano para redução do consumo de água. Além disso, aplicamos um desafio na meta da redução de consumo de água para aquelas unidades que não possuem projetos aprovados ao longo do ano para fomentar a replicação das boas práticas que auxiliam na redução do consumo de água.

gestão de efluentes GRI 303-2

Tratamos 100% dos efluentes gerados pelas nossas operações, compostos principalmente por proteínas, gorduras e detergentes biodegradáveis que são utilizados no processo de higienização. Para tanto, seguimos os padrões estabelecidos pelas legislações ambientais, e acompanhamos constantemente a qualidade da água dos rios em que fazemos a captação e lançamento do efluente após tratamento, considerando as normativas municipais, estaduais ou federais. Todas as unidades realizam análise a montante e jusante do lançamento de efluentes para garantir que não ocorra alteração do corpo receptor. Uma vez por ano, todas as unidades geradoras de efluente devem realizar uma análise completa da Conama 430, para verificar o atendimento global da legislação.

Uma norma interna orienta todas as unidades a seguirem, obrigatoriamente, o monitoramento de frequência e parâmetros determinados nas licenças ambientais. Caso a unidade não seja passível de licenciamento, ou se a licença não determinar o monitoramento, a norma estipula que ele ocorra, juntamente com a frequência e parâmetros.

Em 2024, tivemos a eficiência das estações de tratamento de efluentes atestada por laboratórios externos credenciados pelo Inmetro. Todas as nossas operações são licenciadas pelos órgãos ambientais, que podem determinar parâmetros de monitoramento, como no caso das unidades produtivas, que também consideram padrões mínimos necessários. Em paralelo, ainda contamos com a verificação do atendimento da qualidade do efluente por meio de nosso indicador ISA. Ao longo de 2024, foram investidos R\$ 38,7 milhões em tratamento de efluentes.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

Gestão de efluentes pelo índice de sustentabilidade ambiental

São realizadas semanalmente e mensalmente análises do efluente tratado conforme condicionantes de licenças, outorgas e normas internas para atendimento às condicionantes e para composição do indicador ISA (Índice de Sustentabilidade Ambiental). O indicador é aplicável a todas as unidades próprias BRF (unidades produtivas, fábricas de ração, incubatório e granjas).

Para composição do indicador ISA, são realizadas análises em 100% de nossas operações globais no efluente final para avaliação dos padrões de lançamento (DBO, DQO, fósforo e nitrogênio, entre outros) conforme é estabelecido por legislações federais, estaduais e/ou municipais. Temos a meta de atingir 100% de conformidade nessas análises de qualidade do efluente e, em 2024, atingimos 98,78% de conformidade de todo o efluente lançado (16.580 análises realizadas), comparado ao resultado de 98,60% em 2023 (20.061 análises realizadas). Em 2024, encerramos o ano com a média de DBO de 23,97 mg/L.

Volume total de água descartada, por fonte¹ (ML) GRI 303-4

Fonte	2022	2023	2024
Águas superficiais	46.038,68	55.399,81	56.396,18
Rede de municipal de coleta	5,78	127,83	263,16
Solo	71,77	166,21	148,23
Total	46.116,23	55.693,85	56.807,57

¹Em 2022, não havia reporte de total de efluente lançado de 100% das unidades. Em 2023, todas as unidades passaram a ser abrangidas no escopo, por isso houve crescimento de um ano a outro. Já em 2024, houve aumento em relação a 2023 devido ao crescimento da produção (3,73%) e do consumo de água, gerando, consequentemente, maior volume de efluente. Os dados globais do volume de efluente gerado em nossas operações em 2024 foram verificados por uma empresa independente durante a auditoria do inventário de emissões de gases de efeito estufa da companhia.

Capex e Opex relacionados à gestão hídrica

Adotamos iniciativas para incentivar o uso eficiente da água e gestão dos efluentes em nossas instalações. Nossos investimentos (Capex) são voltados para melhorias na infraestrutura de gestão de água e efluentes, com o objetivo de aumentar a eficiência hídrica em nossas operações. Em 2024 nossos investimentos em Capex foram de R\$ 7,56 milhões. Já os gastos (Opex) com despesas relacionadas ao tratamento de afluentes e efluentes (custo com produtos químicos para o tratamento), foram de R\$ 60,09 milhões.

Investimentos e despesas operacionais

	2023	2024
Capex	R\$ 22.541.537,00	R\$ 7.556.869,37
Opex	R\$ 63.444.000,00	R\$ 60.092.000,00
Total	R\$ 85.985.537,00	R\$ 67.648.869,37

conservação e
preservação das
florestas GRI 304-1

Seguindo nossas premissas e compromissos em Sustentabilidade, é de nossa responsabilidade preservar a biodiversidade e garantir o cumprimento da legislação na proteção de vegetação, áreas de preservação permanente e áreas de Reserva Legal, exploração florestal, fornecimento de matéria-prima florestal, controle de origem de produtos florestais e controle e prevenção de incêndios florestais.

No Brasil, temos 27,63 mil hectares de ativos florestais destinados à produção de biomassa, obtida a partir do reflorestamento de *Eucalyptus* e utilizada para a geração de vapor, reduzindo a emissão de gases de efeito estufa. O gênero corresponde a 90,40% de nossas plantações, que também contam com *Pinus* (1,12%) e outros gêneros como araucária, bambu e erva-mate (0,32%), e mais 8,15% de áreas abertas para plantio.

Nossas áreas estão distribuídas por oito estados brasileiros (Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Pernambuco, Rio Grande do Sul e Santa Catarina) em 187 fazendas, sendo 97 próprias e 90 arrendadas. Duas das unidades proprietárias estão dentro de uma Unidade de Conservação, a APA Estadual da Escarpa Devoniana, e outras 45 estão a uma distância de até 10 km de alguma unidade de conservação.

Foram estudadas também a proximidade com Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade, definidas de acordo com a metodologia disposta pela Deliberação Conabio nº 39 de 14/12/2005, dessa forma, temos:

- 20 unidades dentro de área prioritária para conservação de nível extremamente alto de importância biológica;
- 27 unidades dentro de área prioritária para conservação de nível muito alto de importância biológica;
- 2 unidades dentro de área prioritária para conservação de nível alto de importância biológica;
- 16 unidades a uma distância de até 10 km de alguma área prioritária para conservação de nível extremamente alto de importância biológica;
- 37 unidades a uma distância de até 10 km de alguma área prioritária para conservação de nível muito alto de importância biológica;
- 5 unidades a uma distância de até 10 km de alguma área prioritária para conservação de nível alto de importância biológica.

Na Turquia, mantemos um programa de reflorestamento em parceria com a Aegean Forest Foundation, tendo plantado 10 mil mudas na região de Aydın Köşk em 2024. Ao longo dos cinco anos de existência do programa, plantamos um total de 60 mil mudas, em cinco regiões diferentes do país.



perspectivas futuras

A BRF vislumbra um futuro com uma gestão ainda mais eficiente e sustentável dos recursos naturais. A empresa se empenha em superar as metas de redução de consumo de água, tendo como principal foco a redução do desperdício e práticas de reúso, buscando ultrapassar a meta de 13% de redução de consumo hídrico até 2025 e atingir 100% de reúso em 2030. Além disso, busca também ampliar o uso de energia renovável.

Para isso, a BRF atua em diversas frentes, como a superação de barreiras regulatórias para ampliar o reúso de água, a diversificação da matriz energética, com foco em fontes renováveis e o investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento de novas tecnologias para otimizar o uso de recursos. Além disso, a empresa intensifica a governança da água e da energia em todas as unidades, aprimorando o monitoramento, a gestão de indicadores e a busca por soluções inovadoras, consolidando seu compromisso com a sustentabilidade ambiental.

3.5 resíduos e embalagens

GRI 3-3 Resíduos sólidos e embalagens

A BRF reconhece a importância da economia circular e da gestão de resíduos para a construção de um futuro mais sustentável. Buscamos disseminar à sociedade práticas de melhor aproveitamento de recursos em todas as etapas de produção de alimentos, desde a inovação e concepção de produtos e embalagens, passando pelo aproveitamento de subprodutos na indústria, pela gestão de resíduos sólidos originados nas operações e pós-consumo, além de incentivar a valoração de insumos.

Nossa estratégia de investimentos em inovação na busca pela circularidade dos resíduos resultou na criação da BRF Ingredients, frente de negócio que tem ganhado cada vez mais relevância ao longo dos anos. Comprometida com o reaproveitamento de 100% dos subprodutos – como ossos, vísceras, penas, gordura e sangue –, a BRF investe em tecnologias inovadoras e parcerias estratégicas para transformar desafios em oportunidades, consolidando nosso compromisso com a sustentabilidade em cada etapa da cadeia. **GRI 306-2**

Em 2024, diante da diminuição na quantidade de coprodutos, resultado da maior eficiência das operações, intensificamos nossas ações dentro da BRF Ingredients buscando novas formas de gerar valor. Um dos destaques foi a transformação

da mucosa suína em colágeno, um produto de alto valor agregado com diversas aplicações, como nas indústrias alimentícia, farmacêutica e cosmética. A produção e venda de heparina, também produzida a partir da mucosa suína, consolidou-se como um caso de sucesso da estratégia da BRF Ingredients, visto que o produto é um anticoagulante essencial em procedimentos cirúrgicos.

Além disso, ampliamos nossa atuação na produção do BioActio Health & Palatability, proteína hidrolisada de fígado de frango, ingrediente funcional que possui maior valor agregado do que as farinhas de proteína animal tradicionais e é hipoalergênico. Dentre as perspectivas de crescimento para 2025, visando também às novas fontes de receita, a divisão tem como estratégia a expansão das parcerias, como na produção de aromas com a Firmenich.

Durante o ano, o investimento total na gestão de resíduos foi de R\$ 123,3 milhões.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens**
- 3.6 impacto social



resíduos sólidos GRI 306-1, 306-2

Nosso gerenciamento de resíduos sólidos é guiado por estratégias de redução, reciclagem e reutilização de materiais ao longo de toda a cadeia de valor, desde os fornecedores, passando pelas atividades próprias, produtores integrados, até o pós-consumo. Na operação, buscamos combinar eficiência de custo à gestão de impactos, também estabelecendo metas para reduzir o volume de resíduos enviados a aterros.

A compostagem é nosso principal método de disposição final, transformando resíduos em biofertilizantes. **Encaminhamos 84% dos nossos resíduos para compostagem, reciclagem ou outras operações de recuperação em 2024.**

Em nossas granjas próprias e integradas, mantemos o Programa de Logística para coleta dos resíduos de Saúde Animal, resíduos perigosos no campo e nos incubatórios. Já as operações administrativas contam com separação para descarte de resíduos orgânicos e de outras categorias (recicláveis e não recicláveis).

Para garantir a eficácia desses processos, adotamos procedimentos padronizados e ferramentas de controle e gestão alinhados ao nosso Sistema de Excelência Operacional (SEO) e ao programa +Excelência, além de diretrizes normativas que cobrem todas as nossas atividades.

Nas unidades, o Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e o Plano de Serviços de Saúde definem os procedimentos para acondicionamento, segregação, coleta, triagem, armazenamento, transporte e destinação dos resíduos, assegurando que todas as etapas atendam à legislação vigente e às boas práticas estabelecidas em nossos programas e normas internas. **Treinamos nossos colaboradores no gerenciamento de resíduos, incluindo a prática dos 3 R's (reduzir, reutilizar, reciclar) em todos os processos produtivos.**

Os serviços de coleta externa, transporte e destinação de resíduos são realizados por empresas terceiras especializadas, com uma minuta contratual específica que descreve as obrigações pertinentes ao tema. A norma de Aquisição de Materiais Indiretos e Serviços e o SEO contemplam as regras para contratação e homologação, com realização de auditoria ambiental presencial anual e acompanhamento das licenças dos terceiros críticos. A BRF também conta com Plano de Atendimento a Emergências que inclui contrato com empresa especializada para atendimento em casos de derramamento e vazamentos.

Todas as saídas de resíduos de nossas unidades são acompanhadas por Manifesto de Transporte de Resíduos, nota fiscal e seus respectivos Certificados de Destinação Final. Os dados são armazenados no sistema e em um *software* de gerenciamento específico para Gestão de Resíduos, que também

armazena os dados sobre a homologação dos terceiros, garantindo a total rastreabilidade nas destinações dos resíduos.

A partir das bases de dados dos sistemas, um *dashboard* gera automaticamente indicadores e diversos desdobramentos de informações para o gerenciamento de informações sobre os resíduos e os terceiros que os armazenam, transportam e destinam, trazendo confiabilidade e agilidade para o processo e para os relatórios e inventários. Gerenciamos mensalmente os indicadores de quantidade gerada, percentual enviado a aterro, custo e receita com destinação de resíduos.

Resíduos gerados por categoria em toneladas

GRI 306-3

	2022	2023	2024
Perigosos	1.311	1.270	2.298
Não perigosos	474.552	527.717	559.038
Total¹	475.863	528.987	561.336

1 O total inclui dados das operações Brasil, Internacional e Pet, sendo que os dados Brasil são provenientes de notas fiscais de saída de cada carga de resíduos. Já Internacional e Pet são provenientes dos controles locais das unidades.

Resíduos não destinados para disposição final, por operação de recuperação, em toneladas GRI 306-4

Composição	2022	2023	2024
Perigoso	239,12	303,16	1.235,31
Reciclagem	239,12	230,16	1.142,41
Rerrefino	-	-	-
Reutilização	-	-	-
Recuperação	-	73,00	92,90
Armazenamento no local	-	-	-
Não perigosos	371.755,17	437.369,54	418.206,38
Reciclagem	77.291,80	50.609,63	52.535,58
Compostagem	281.318,67	-	350.399,96
Reutilização	13.144,70	21.815,85	15.270,84
Recuperação	-	364.944,06	-
Total¹	371.994,29	437.962,70	419.441,69

¹ Não há disposição de resíduos dentro da organização. Em todas as tabelas, dados não consideram unidades administrativas.

Total de resíduos gerados conforme sua classificação e destinação em toneladas GRI 306-4, GRI 306-5

		2022	2023	2024	Total 2024
Desviados do descarte	Perigosos	239,12	303,16	1.235,33	419.441,70
	Não perigosos	371.755,25	437.368,84	418.206,37	
Destinados à disposição final	Perigosos	107.162,00	967,08	1.063,01	141.894,55
	Não perigosos	102.796,52	9.347,75	140.831,54	
Total		581.952,89	447.986,83	561.336,25	

Resíduos destinados para disposição final, por composição, em toneladas GRI 306-4

Composição	2022	2023	2024
Perigoso	1.071,62	967,08	1.063,01
Incineração	-	471,07	481,74
Aterro industrial e autoclavagem	1.071,62	495,04	574,87
Outros	-	0,97	6,40
Não perigosos	102.796,52	90.347,74	140.831,54
Incineração	-	-	50.755,26
Incorporação no solo	-	-	-
Aterro industrial e autoclavagem	102.796,52	74.674,15	89.963,03
Outros	-	3.896,13	113,25
Total¹	103.868,14	91.314,82	141.894,55

¹ Não há disposição de resíduos dentro da organização. Em todas as tabelas, dados não consideram unidades administrativas.

embalagens GRI 301-3, 306-2

A gestão de resíduos é um desafio compartilhado por toda a cadeia de valor, desde a sua concepção e fabricação até chegar no consumidor final com as embalagens pós-consumo. Com isso, a BRF fortalece e estimula práticas de redução do impacto ambiental de seus produtos, sem comprometer a excelência em qualidade e segurança. **Nossa meta é 'Ter 100% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis até 2025'.**

Atentamo-nos às oportunidades de redução de matéria-prima e gramatura de embalagens plásticas e de papel, assim como a reciclagem final. Como resultado da meta, em 2024, atingimos o patamar de 93% das embalagens recicláveis, reutilizáveis ou biodegradáveis em âmbito nacional e internacional.

Nossa área de Pesquisa & Desenvolvimento busca constantemente estruturas e alternativas mais sustentáveis para incorporar em embalagens, visando sempre à segurança e à qualidade dos produtos, de modo a garantir que não haja nenhum risco à saúde do consumidor.

Possuímos práticas sustentáveis envolvendo toda a gestão do ciclo de vida das embalagens, desde a sua concepção, incluindo: redução da gramatura, adoção de materiais alternativos e monomateriais e certificação de embalagens FSC; até práticas de pós-consumo, tais como programas de logística reversa e programa #Reuse, incentivando a reutilização de embalagens dos potes de margarinas.

Participamos, por meio da Associação Brasileira da Indústria da Alimentação (Abia), do Acordo Setorial de Embalagens, em atendimento à Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que prevê uma redução de resíduos recicláveis enviados ao aterro, expansão da coleta seletiva, reciclagem de materiais, entre outras ações.

Somos membro da Plataforma Reciclar pelo Brasil, em conjunto com outras empresas comprometidas com o estabelecimento do plano de logística reversa no país, com foco em aumentar a quantidade dos resíduos reciclados, ampliar a receita das cooperativas e melhorar a renda dos catadores envolvidos.

No Relatório de 2024 da Plataforma, que consolida as atividades realizadas até 2023, atingiu-se um acumulado de 39,61 mil toneladas de materiais que foram desviados de aterros e lixões e encaminhados para reciclagem, promovendo ações de melhoria e gestão

em 434 associações e cooperativas, em 245 cidades de 27 estados do Brasil, impactando diretamente mais de 6 mil cooperados.

Em 2024, mantivemos nosso compromisso de compensar 100% dos potes de margarina e manteiga da Qualy em parceria com a eureciclo e incluímos as marcas Deline e Sadia Hot Bowls no projeto, totalizando 31.766 toneladas de materiais recuperados desde 2021. Com o início da compensação ambiental de 100% das embalagens pós-consumo das linhas Hot Bowls e Mac'N Cheese pela Sadia, a previsão é que sejam recicladas mais de 20 milhões de embalagens, aproximadamente 500 toneladas de resíduos por ano.

Com essa parceria de compensação de embalagens junto a empresa eureciclo, desenvolvemos a cadeia de reciclagem do plástico tipo polipropileno (PP) em âmbito nacional. O desenvolvimento das cooperativas e operadores de reciclagem no país gera impactos socioambientais



positivos, possibilitando valores diferentes de compra e aproveitamento dos materiais que chegam na operação de reciclagem.

Os parceiros da eureciclo ingressam em um programa de desenvolvimento da cadeia que passa por quatro níveis, desde o operacional até o estratégico, sendo eles: estruturação básica, desenvolvimento de massa (resíduos) e novos mercados, formação e capacitação de pessoas e a evolução da estratégia do negócio. Com isso, 123 centrais são beneficiadas e 3.609 famílias são impactadas positivamente com as ações.

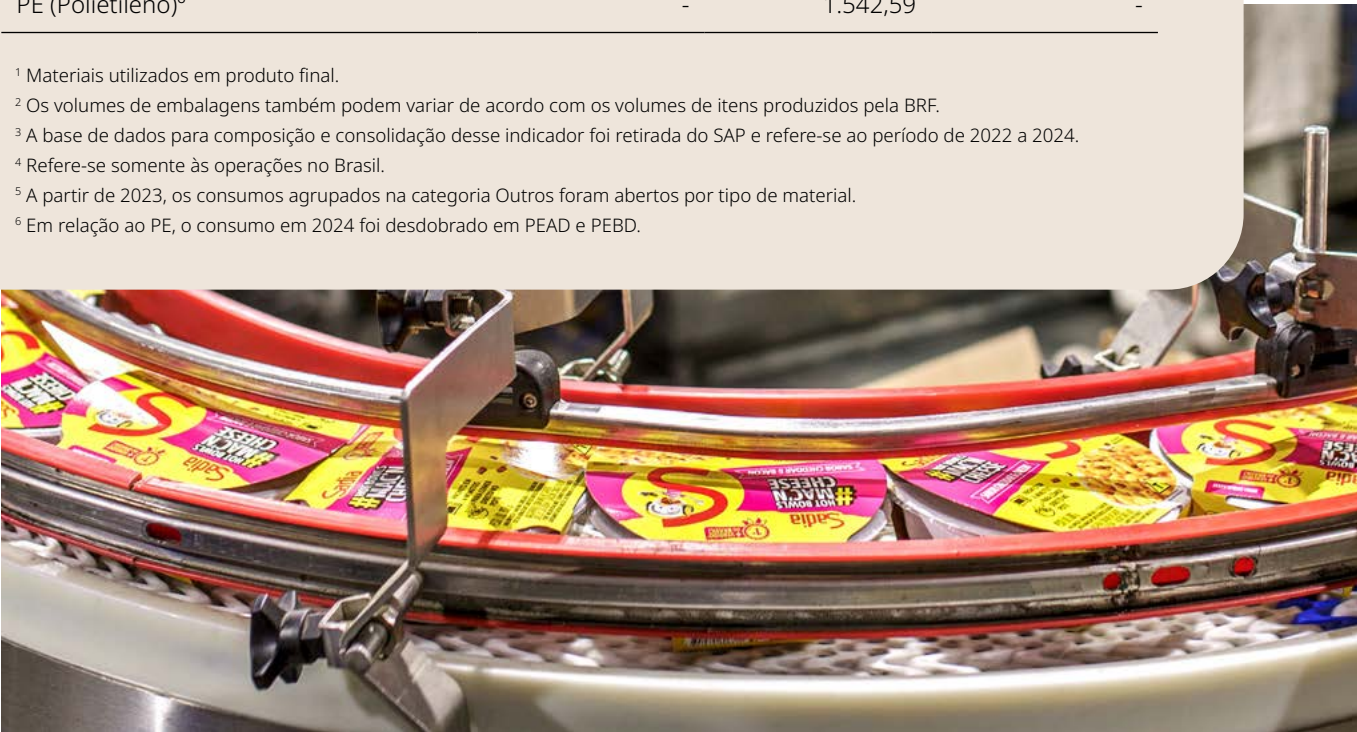
perspectivas futuras

No que concerne a resíduos e embalagens, dentre as perspectivas de crescimento para 2025, visando também a novas fontes de receita, temos como uma das principais estratégias a expansão das parcerias, como na produção de aromas com a Firmenich, por exemplo. Ademais, seguiremos intensificando nossas ações dentro da BRF Ingredients buscando novas formas de gerar valor, sempre atentos às oportunidades de redução de matéria-prima e gramatura de embalagens plásticas e de papel, assim como a reciclagem final.

Materiais utilizados na produção e embalagem¹²³⁴ (toneladas) GRI 301-1, SASB FB-PF-410a.1

Material	2022	2023	2024
Alumínio	1.085,47	1.089,41	1.078,19
PS (Poliestireno)	1.250,17	1.376,37	1.515,58
PEAD (Polietileno de Alta Densidade)	1.101,25	1.182,09	1.288,76
PEBD (Polietileno de Baixa Densidade)	32.705,03	23.526,79	19.471,20
PET (Polietileno Tereftalato)	517,90	537,42	348,40
PP (Polipropileno)	16.395,77	15.453,15	17.366,84
Outros ⁵	31.272,05	19.188,18	16.376,47
Reutilizáveis	-	1.606,85	542,40
Pallet	13.163,59	19.040,02	12.163,59
PE (Polietileno) ⁶	-	1.542,59	-

¹ Materiais utilizados em produto final.
² Os volumes de embalagens também podem variar de acordo com os volumes de itens produzidos pela BRF.
³ A base de dados para composição e consolidação desse indicador foi retirada do SAP e refere-se ao período de 2022 a 2024.
⁴ Refere-se somente às operações no Brasil.
⁵ A partir de 2023, os consumos agrupados na categoria Outros foram abertos por tipo de material.
⁶ Em relação ao PE, o consumo em 2024 foi desdobrado em PEAD e PEBD.



- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



3.6 impacto social

GRI 3-3 Comunidades do entorno das operações, 203-1

A BRF tem a responsabilidade social como um fundamento de sua estratégia de negócios porque acredita que o crescimento sustentável só é possível quando se impulsiona o desenvolvimento de nossas pessoas e das comunidades em que estamos presentes, promovendo a inclusão, a diversidade e o bem-estar social. Nesse sentido, nos comprometemos a gerar valor para a sociedade atuando de forma ética e transparente em todas as nossas operações, buscando construir um futuro mais justo e sustentável.

No entendimento da BRF, responsabilidade social é um caminho de mão dupla, em que a empresa contribui para o desenvolvimento da sociedade e, ao mesmo tempo, se beneficia de um ambiente de negócios mais justo, ético e sustentável. **Temos a meta de impactar positivamente 1,5 milhão de pessoas globalmente a partir de ações transformadoras, que fortaleçam o diálogo e construam relações de confiança e respeito.**

Para concretizar esse compromisso, investimos em diversas iniciativas e programas que abrangem o apoio às comunidades em que operamos, a promoção da multiculturalidade e pluralidade no ambiente de trabalho, a valorização dos colaboradores e o desenvolvimento de uma cadeia de suprimentos sustentável. Saiba mais sobre nossas ações em [Gestão de Pessoas](#) e em [Fornecimento Sustentável](#).

Oferecemos oportunidades de emprego e integração social para imigrantes e refugiados no Brasil por meio de iniciativas como a flexibilização nos processos de contratação, a garantia de vagas em programas de desenvolvimento de carreira e idiomas e a escuta ativa para entender suas reais necessidades e desenhar planos de ação. As contratações são realizadas em parceria com organizações como o Acnur, a ONU Imigração e a Operação Acolhida.

Além disso, a BRF está comprometida com a iniciativa Perda Zero, visando eliminar desperdícios ao longo de toda a sua cadeia produtiva. A cada ano, cerca de 931 milhões de toneladas de alimentos são desperdiçadas globalmente, afetando a segurança alimentar e gerando impactos negativos no uso de recursos como água, energia e no aumento das emissões de carbono. Por meio da otimização de processos e da preservação de recursos, buscamos tornar nossas operações mais sustentáveis, por isso **temos compromissos diretamente alinhados à redução de perdas e desperdícios ao longo da cadeia.**

comunidades e impacto social GRI 203-2, 413-1, 413-2

A BRF, ciente da sua responsabilidade em promover o desenvolvimento das comunidades onde atua, investe em ações que visam fortalecer a inclusão socioeconômica e o bem-estar, com foco em áreas como apoio em situações de crise, profissionalização e inclusão. Contamos com programas de desenvolvimento baseados nas necessidades de comunidades locais em 65,11% de nossas unidades e, por meio do Instituto BRF, buscamos direcionar investimentos sociais de forma estratégica, atuando como uma aceleradora de impacto social positivo e trabalhando em parceria com diversas organizações.

A compreensão dos impactos econômicos indiretos nos permite avançar em uma agenda de sustentabilidade de longo prazo, identificando oportunidades e necessidades específicas dos municípios em relação ao desenvolvimento territorial. Para além do nosso negócio, a presença de nossas unidades contribui para a ampliação de oportunidades de trabalho, atração de novos negócios e potenciais fornecedores, atração de investimentos em infraestrutura e ações de impacto em lazer e educação.

Dessa forma, expandimos o relacionamento com *stakeholders* locais, contribuindo ainda para a própria definição e implementação de políticas públicas que possam garantir a capilaridade e

a efetividade dos benefícios sociais envolvidos. Disponibilizamos mecanismos formais de queixas e reclamações às comunidades locais em todas as nossas unidades e fazemos avaliações de impacto ambiental e monitoramento contínuas.

Também estamos atentos aos potenciais impactos negativos, incluindo regiões em que operam produtores integrados e terceiros, como crescimento desordenado dos municípios, efeitos sobre a infraestrutura viária, uso compartilhado de recursos naturais, exposições a fluxos migratórios e riscos de exposição à exploração sexual infanto-juvenil nas estradas, com maior fluxo de caminhões.

Em 2024, fizemos um piloto de Análise de Impacto Social de nossa operação na unidade de Rio Verde (GO). O processo mobilizou diferentes partes relacionadas para identificar os principais impactos associados, positivos e negativos da unidade. As oportunidades de ações estratégicas estão sendo tratadas em um plano de ação específico a ser trabalhado ao longo de 2025. **GRI 2-25**

Também durante o ano, o Instituto BRF realizou um diagnóstico socioterritorial em parceria com o Instituto Elos, em Lucas do Rio Verde (MT), onde foi possível identificar os impactos da BRF e a percepção da comunidade sobre a presença da companhia na região.



+Juntos pelo Sul

Em 2024, a BRF e a Marfrig uniram forças para apoiar as vítimas das enchentes no Rio Grande do Sul. Juntas, as empresas doaram

alimentos, arrecadaram recursos para o Fundo de Ajuda Humanitária do Instituto BRF e mobilizaram voluntários para auxiliar a população impactada. Confira os principais números de nossa atuação no ano:

Fase 1

- **R\$ 6 milhões** em recursos arrecadados;
- **93 toneladas** de proteínas;
- **2 toneladas** de alimentos não perecíveis;
- **9 mil** refeições;
- **20 toneladas** de ração para cães e gatos.

Fase 2: ampliação das ações de apoio às comunidades do Vale do Taquari

- **+ de 3.200 livros** doados para dez escolas municipais de Lajeado, Estrela, Arroio do Meio e Cruzeiro do Sul;
- **Kits** de móveis e eletrodomésticos para **273 famílias**;
- **Suporte psicológico gratuito** por seis meses para as famílias, em parceria com o Instituto CAIFCOM;
- **Aporte financeiro** à Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan), que atende crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade.



instituto BRF

O Instituto BRF, Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), é o braço social da BRF, responsável por coordenar os investimentos e projetos de impacto social da empresa. Com o objetivo de promover comunidades mais justas e sustentáveis, o Instituto atua como uma aceleradora de impacto social positivo, impulsionando iniciativas nas frentes “Alimento que Transforma” e “Educação para o Futuro”, e fazendo a gestão do Programa Voluntários BRF. GRI 203-1

Ao longo de seus 13 anos de atuação, o Instituto BRF já impactou a vida de mais de 3,6 milhões de pessoas, mobilizou 40.000 voluntários e realizou mais de 3.400 ações sociais em 70 cidades do Brasil.

A organização trabalha em parceria com outras organizações da sociedade civil, municípios, *startups* e universidades, buscando soluções inovadoras e eficazes para os desafios sociais de cada região. Em 2024, o Instituto BRF investiu R\$ 4,2 milhões em Projetos e em seu programa de Voluntariado.

Uma das premissas de investimento social do Instituto BRF é a realização de diagnóstico dos territórios com potenciais para receberem iniciativas, considerando a aderência à agenda temática proposta, identificação de lideranças na comunidade e priorização de localidades em cada município. O processo de diagnóstico contempla o levantamento e análise de dados secundários, indicadores socioeconômicos e o mapeamento de atores locais, de forma a compor uma rede de parcerias com foco na sustentabilidade dos investimentos. Esse trabalho é realizado pela equipe técnica do Instituto BRF em conjunto com os parceiros implementadores das iniciativas investidas. Em 2024, foram considerados os seguintes municípios: Lucas do Rio Verde (MT), Rio Verde (GO), Concórdia (SC), Toledo (PR), Lajeado (RS) e Uberlândia (MG). GRI 413-2

voluntariado e cidadania corporativa

O voluntariado é um alicerce essencial de nossa cultura de responsabilidade social. **Por meio do Programa Voluntários BRF, os colaboradores têm a oportunidade de dedicar seu tempo e talentos a causas sociais relevantes, impactando positivamente as comunidades onde a BRF atua.**

As iniciativas executadas visam promover a transformação social e deixar um legado duradouro para as regiões. Para fortalecer ainda mais a cultura do voluntariado, o Instituto BRF oferece aos colaboradores Trilhas de Conhecimento, com capacitações *online* sobre

temas como impacto social e relacionamento comunitário. O objetivo é garantir a eficácia das ações e o engajamento dos voluntários.

O Instituto BRF também integra o Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial (CBVE), do qual é membro do Comitê Gestor desde 2022, buscando promover a troca de experiências e a criação de uma rede de inovação e colaboração entre diversas organizações. Acreditamos que a participação ativa dos colaboradores em ações de voluntariado é essencial para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.



Alimento que transforma

A frente “Alimento que transforma” do Instituto BRF direciona suas ações para o combate à insegurança alimentar e para a promoção da educação sobre o desperdício e o uso integral dos alimentos. Por meio de parcerias com diversas organizações, buscamos garantir o acesso à comida nos locais onde a BRF está presente, incentivando o empreendedorismo e a inclusão socioeconômica a partir de negócios voltados para a alimentação.

Em 2024, a BRF doou mais de 200 toneladas de proteínas para organizações sociais que atendem diretamente pessoas em situação de vulnerabilidade social. Os principais parceiros do Instituto BRF incluem: Mesa Brasil, Instituto Ronald McDonald, Casa Hope, SP Invisível, Cufa, Gastromotiva e APAEs em diversos municípios onde a BRF atua, dentre outros.

desafio IBRF Perda Zero

Em 2024, o Instituto BRF lançou o Desafio IBRF Perda Zero, iniciativa desenvolvida em parceria com o *Hub* BRF que busca identificar e apoiar soluções inovadoras para reduzir a perda e o desperdício de alimentos em comunidades onde atuamos. Aberto a *startups*, organizações da sociedade civil, cooperativas e instituições de ensino sem fins lucrativos, o Desafio recebeu propostas em duas categorias: **soluções para a agricultura, com foco na redução de perdas na produção, e soluções para comunidades, com foco na minimização do desperdício no consumo.**

Estão previstos investimentos de R\$ 400 mil na implementação das soluções selecionadas, que serão executadas em seis cidades com unidades produtivas da BRF: Lajeado (RS), Toledo (PR), Lucas do Rio Verde (MT), Uberlândia (MG), Rio Verde (GO) e Concórdia (SC). Além do apoio financeiro, as iniciativas selecionadas receberão mentorias e a oportunidade de estabelecer parcerias com os comitês locais de impacto social da BRF.

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

aproveitamento integral dos alimentos na escola

Em 2024, o Instituto BRF capacitou 30 merendeiras de escolas públicas de Videira (SC) com foco no reaproveitamento de alimentos e na redução do desperdício, visando promover práticas alimentares mais sustentáveis e uma alimentação mais equilibrada nas escolas.

Realizada em parceria com o Senai, a capacitação contou com técnicas de aproveitamento integral dos alimentos, por meio de receitas simples e facilmente aplicáveis no dia a dia. A ação faz parte do movimento Perda Zero, que busca minimizar o desperdício de alimentos e gerar impacto positivo tanto nas práticas profissionais das merendeiras quanto em suas vidas pessoais.



- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social

educação para o futuro

Reduzir a defasagem de aprendizagem, proporcionar formação profissional, estimular o empreendedorismo e promover educação digital para públicos minorizados fazem parte desse eixo de atuação do Instituto BRF. Com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades, buscamos fortalecer a educação pública e criar oportunidades para jovens e adultos.

Em 2024, o programa “Nossa Parte pela Educação – Iniciativa Transforma” selecionou oito *startups* para implementarem projetos-piloto em seis municípios, impactando mais de 4 mil pessoas, entre professores e alunos de escolas públicas, com o objetivo de contribuir para a inserção no mercado de trabalho e fomentar empreendedores locais.

Em outro eixo importante está o programa “Força Meninas”, que visa incentivar a entrada de jovens em áreas com baixa representatividade feminina, como matemática, engenharia e tecnologia.

Em 2024, o Instituto BRF também ofereceu cursos de espanhol gratuitos para profissionais da educação, saúde e assistência social em Lucas do Rio Verde (MT). A capacitação desses profissionais contribui para melhor acolher a comunidade de imigrantes latino-americanos e facilitar o atendimento em serviços essenciais. A unidade da BRF nessa localidade emprega cerca de 5 mil funcionários, dos quais aproximadamente 17% são imigrantes venezuelanos.

perspectivas futuras

Em relação ao nosso impacto social, temos a meta de impactar positivamente 1,5 milhão de pessoas globalmente a partir de ações transformadoras, que fortaleçam o diálogo e construam relações de confiança e respeito. Para concretizar esse compromisso, seguiremos investindo em diversas iniciativas e programas que abrangem o apoio às comunidades em que operamos, a promoção da multiculturalidade e pluralidade no ambiente de trabalho, a valorização dos colaboradores e o desenvolvimento de uma cadeia de fornecimento sustentável.

No que concerne às ações para redução de perda e desperdício de alimentos, estão previstos investimentos de R\$ 400 mil na implementação das soluções dessa natureza.

As iniciativas desenvolvidas pelo Instituto BRF impulsionam a geração de impacto social positivo nas comunidades em que a companhia está presente, com a transformação social estando integrada à estratégia de negócio da BRF. Nessa trajetória, continuamos investindo em projetos inovadores e parcerias que possam agregar valor ao desenvolvimento de ações nas frentes de educação e segurança alimentar, reforçando nosso compromisso com um futuro mais sustentável e inclusivo.

participação em associações GRI 2-28



Rede Brasil



DRIVING AMBITIOUS CORPORATE CLIMATE ACTION

Programa Brasileiro
GHG Protocol

- **Abia** (Associação Brasileira da Indústria de Alimentos)
- **Abinpet** (Associação Brasileira da Indústria de Produtos para Animais de Estimação)
- **ABPA** (Associação Brasileira de Proteína Animal)
- **Abra** (Associação Brasileira de Reciclagem Animal)
- **Abrasca** (Associação Brasileira das Companhias Abertas)
- **Acav** (Associação Catarinense de Avicultura)
- **AGS** (Associação Goiana de Suinocultores)
- **Amav** (Associação Mato-Grossense de Avicultura)
- **Anace** (Associação Nacional dos Consumidores de Energia)
- **Ancat** (Associação Nacional dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis)
- **Asbips** (Associação Sul Brasileira Indústria de Produtos Suínos)
- **Asgav** (Associação Gaúcha de Avicultura)
- **Avimig** (Associação de Avicultores de Minas Gerais)
- **B20** (Grupo Empresarial do G20)
- **CEBC** (Conselho Empresarial Brasil-China)
- **Cebraj** (Conselho Empresarial Brasil-Japão)
- **Cebri** (Centro Brasileiro de Relações Internacionais)
- **Cebrics** (Conselho Empresarial dos BRICS)
- **Comecarne** (Consejo Mexicano de la Carne)
- Conselho Empresarial Brasil Arábia Saudita
- Conselho Empresarial Emirados Árabes Unidos-Brasil
- **CNI** (Confederação Nacional da Indústria)
- **Cebtramex** (Conselho Empresarial Brasil-México)
- **Getap** (Grupo de Estudos Tributários Aplicados)
- **IFB** (Instituto Foodservice Brasil)
- **IPC** (International Poultry Council)
- **Sindiavipar** (Sindicato das Indústrias Avícolas do Paraná)
- **Sindicarne - SC** (Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados do Estado de Santa Catarina)
- **Sindicarne - PR** (Sindicato da Indústria de Carnes e Derivados no Estado do Paraná)
- **Sindirações** (Sindicato Nacional da Indústria de Alimentação Animal)
- **Sips** (Sindicato das Indústrias de Produtos Suínos do Rio Grande do Sul)

- 3.1 fornecimento sustentável
- 3.2 mudança do clima
- 3.3 bem-estar animal
- 3.4 recursos naturais
- 3.5 resíduos e embalagens
- 3.6 impacto social



relatório
integrado
2024

neste capítulo:

gestão da qualidade
sistema de qualidade BRF
responsabilidade pelo produto
satisfação dos clientes e consumidores

4 qualidade

Tema material: Qualidade e segurança do produto



qualidade

GRI 3-3 Qualidade e segurança do produto

Do campo à mesa, há 90 anos temos o compromisso de entregar produtos com os mais altos níveis de qualidade. Ela está presente em nossos processos, etapas da cadeia e na rotina dos colaboradores para gerarmos valor a clientes e consumidores. É por isso que a qualidade também é uma das bases do nosso programa de eficiência BRF+ e nos desafia a aprimorar cada vez mais nossas práticas.

Como resultado, nossos indicadores de qualidade avançaram em 2024 e mostram a satisfação dos consumidores e clientes, com incremento de 40% no NPS de clientes, nas jornadas Comercial e Logística.

Fazemos a gestão e o monitoramento de reclamações e de nossa *performance* em segurança microbiológica, trabalhando com grupos multidisciplinares a fim de identificar as oportunidades de melhoria, promover e fomentar o aperfeiçoamento contínuo de nossos processos e produtos.

Nossa responsabilidade com os produtos vai além de *food safety*. Queremos oferecer produtos com alta qualidade sensorial, que atendam à expectativa dos nossos consumidores no sabor, aparência e textura. Para tanto, são realizados contínuos estudos com consumidores, assim como avaliações sensoriais em todas as unidades produtoras para assegurar a qualidade e a recorrência de compra.

gestão da qualidade

Dispomos de uma política interna para a governança do tema em toda a companhia, que determina a aplicação de normas e mitigação de riscos relacionados. Contamos com auditorias independentes, internas e externas, que nos apoiam na melhoria contínua, sendo as internas anuais e focadas na aderência de processos aos requisitos legais e aos padrões de clientes e de certificação, e as externas responsáveis por certificar nossa aderência aos padrões internacionais do Global Food Safety Initiative (GFSI).

Diretrizes de gestão da qualidade

- Identifica a sequência dos processos necessários.
- Utiliza critérios e métodos para assegurar que a operação e o controle sejam eficazes.
- Garante a disponibilidade de recursos e informações necessárias para apoiar a operação e o monitoramento dos processos.
- Realiza o monitoramento, medição e análise dos processos.
- Implementa ações necessárias para alcançar os resultados planejados e a melhoria contínua dos processos.



sistema de qualidade BRF

O Sistema de Qualidade BRF é nosso modelo que padroniza a produção de alimentos, considerando critérios sanitários, legais e sensoriais, e os processos nas unidades produtoras. As unidades também são certificadas em qualidade e segurança dos alimentos pela BRCS, IFS, FSSC 22000, Global-GAP, Certified Humane e ISO 17025.

Também nos apoiamos em programas de excelência que reforçam o cumprimento de padrões em toda a cadeia produtiva, como o Sistema de Excelência Operacional (SEO) e o Loja Ideal. Complementando esse processo, somos auditados externamente por clientes e mercados, bem como pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa) e pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

A BRF implementou um Sistema de Gestão da Qualidade para assegurar:

- O comprometimento com a qualidade e segurança dos alimentos;
- A prioridade no atendimento aos requisitos legais;
- A satisfação dos clientes e consumidores.

Esse sistema estabelece documentos corporativos que padronizam os parâmetros dos processos relativos à qualidade nos diferentes setores da companhia. Como parte integrante desse sistema, todas as unidades produtoras implementam programas de pré-requisitos como procedimentos de Boas Práticas de Fabricação (BPF), Procedimento Padrão de Higiene Operacional (PPHO), procedimento Sanitário Operacional (PSO), Águas de Abastecimento, Controle de Pragas e Rastreabilidade, entre outros. Além disso, todas as unidades produtoras têm implementado um plano de HACCP (sigla em inglês para Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle) implementado. Tal plano consiste na avaliação dos possíveis perigos que possam existir em cada processo produtivo e no estabelecimento de medidas de controle para prevenir e/ou mitigar os impactos negativos que esses perigos possam causar, como reclamações, *recalls* etc.

Com o intuito de promover a melhoria contínua do sistema, são realizadas auditorias internas e externas. As internas avaliam a aderência dos processos internos da BRF aos requisitos legais e aos padrões de clientes e de certificação ocorrendo anualmente, de acordo com avaliação de riscos, conduzidas de forma independente pela Qualidade Corporativa. As auditorias externas certificam que os processos adotados na empresa e o sistema de gestão da qualidade da BRF estão em consonância com padrões internacionalmente reconhecidos. As unidades da BRF contam com certificações de qualidade e segurança dos alimentos como BRC, IFS e FSSC 22000.

fornecimento e qualidade

A qualidade de um produto começa na aquisição dos materiais que nele serão utilizados. A avaliação e a aprovação prévias de fornecedores apresentam vantagens como mitigação de riscos à segurança do alimento e a baixas *performances* de entrega, além de evitar o fornecimento de produtos por empresas que não atendam aos requisitos mínimos da BRF.

O sistema de aprovação de fornecedores pela qualidade é baseado na criticidade dos materiais a serem fornecidos e pode ser feito por questionários de autoavaliação, auditorias da BRF, auditorias por uma empresa terceira em nome da BRF, certificações reconhecidas pelo GFSI e auditoria na *Checklist* do Programa IFS Progress (Food e PACSecure). Nesse sentido, estimulamos nossos fornecedores a ingressarem no programa IFS Progress e buscarem a certificação à medida que evoluem seus processos, agilizando a homologação e trazendo mais confiabilidade ao processo.

habilitações para exportação

Como parte da estratégia de expansão para novos mercados, conquistamos 84 novas habilitações para exportação em 2024, como no Reino Unido, Sudeste Asiático, Oriente Médio e África. Além disso, passamos a atuar em mais três países: Estados Unidos, Timor Leste e Azerbaijão.

Esse movimento contribui para a sustentabilidade do negócio, considerando que passamos a ter mais diversificação de produção nas fábricas e oportunidades em relação ao consumo local, com a adequação dos produtos que exportamos à realidade de diferentes culturas, o que gera ainda mais valor e a fidelização de clientes de novos mercados.

Para tanto, foram feitos investimentos em eficiência na planta de Toledo (PR) para a exportação de proteína de frango *in natura* para o Reino Unido e na de Campos Novos (SC) para a exportação de suínos para os Estados Unidos, por exemplo.

O processo de habilitação das plantas para comercialização com mercados internacionais envolve uma preparação técnica com a comprovação de requisitos de qualidade específicos para cada país. Nesse sentido, capturamos boas práticas da Marfrig em habilitação para aprimorar nossos procedimentos e garantir a manutenção no cumprimento das exigências de cada país.

responsabilidade pelo produto

Para garantir a qualidade e segurança de nossos produtos nas unidades produtoras, utilizamos ferramentas como o plano de APPCC (Análise de Perigos e Pontos Críticos de Controle), que mapeia riscos microbiológicos, físicos e químicos, além de suas severidade e probabilidade de ocorrência e medidas a serem tomadas para mitigar esses riscos.

Em 2024, avaliamos os impactos na saúde e segurança de 100% de nosso portfólio de produtos, com um total de 33 casos de não conformidade identificados no ano. GRI 416-1, 416-2

Auditorias independentes, externas e internas, identificam não conformidades com base nas diretrizes de melhoria contínua

do nosso sistema de qualidade. Em 2024, não emitimos nenhum recolhimento de produtos do mercado. SASB FB-MP-250a.3

Realizamos auditorias de certificação de *food safety* e aplicamos ações corretivas. Em comparação com o ano de 2023, houve redução no número de não conformidades maiores, sendo identificada apenas uma, na unidade de Dois Vizinhos (PR), que foi devidamente tratada e comprovada pela certificadora, o que demonstra uma maior aderência aos requisitos de segurança dos alimentos. Também nesse sentido, em 2024, tivemos 98% dos fornecedores validados por programas de certificação de segurança alimentar. SASB FB-MP-250a.1, FB-MP-250a.2



sistema de *recall*

FB-MP-250a.3

Na BRF, temos um sistema que assegura o bloqueio, recolhimento e *recall* de produtos, a fim de evitar a comercialização de alimentos que possam colocar em risco a saúde do consumidor, que estejam em desacordo com a legislação e/ou que causem danos à imagem da empresa. Temos como premissa o desenvolvimento e a manutenção dos Programas de Autocontrole em todas as nossas unidades e treinamento para todas as nossas lideranças de processo e colaboradores envolvidos no monitoramento e verificação.

Caso seja identificada a real necessidade de recolhimento/*recall* de produtos, um comitê de situações especiais (multifuncional), que validará a extensão da ação, é estabelecido de forma ágil e imediata. Mensalmente, são realizados exercícios de rastreabilidade/*recall* com o objetivo de testar os procedimentos e reforçar a confiabilidade da empresa com equipes preparadas para atuar em situações de crise. Essas simulações são finalizadas em até quatro horas, o que reforça o nosso compromisso com a agilidade e segurança das informações. Em 2024, não houve casos registrados de *recall*.

nutrição e saudabilidade

Oferecemos aos consumidores de todo mundo um portfólio diversificado e equilibrado, baseado principalmente em proteína, provendo macro e micronutrientes essenciais para a saúde humana. Apresentamos um portfólio com proteína animal *in natura* e processados, assim como proteínas alternativas e opções com diferentes densidades nutricionais para atender às necessidades dos consumidores na composição das refeições no dia a dia.

Nossas Diretrizes Nutricionais são fundamentadas nas normas da Access to Nutrition Initiative (ATNI), abordando sete tópicos, como acesso a fontes nutricionais proteicas, melhoria contínua de formulações, *marketing* e rotulagem. Também nesse sentido, temos uma agenda de discussão com o Ministério da Agricultura e Pecuária por meio da Associação Brasileira de Proteína Animal sobre estratégia nutricional e a importância do consumo de proteínas no Brasil.

Já em parceria com a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), atuamos pela saudabilidade, com nossa área técnica empenhada em reduzir os teores de sódio, açúcar e gordura em alguns de nossos produtos, sem influir na experiência do consumidor.

uso de OGMs

A BRF fornece ingredientes e produtos com ou sem Organismos Geneticamente Modificados (OGM), com as devidas informações apresentadas aos consumidores, de acordo com as legislações de cada mercado em que atuamos.

Acreditamos na inovação como aliada na ampliação da oferta de alimentos, e exigimos comprovações de segurança e certificações de nossa cadeia. Estudos de agências reguladoras, como a Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), no Brasil, e a European Food Safety Authority (EFSA), na Europa, analisaram a produção de OGMs e ingredientes derivados, concluindo que são seguros para o consumo humano.

proibições de mercado

FB-MP-250a.4

A BRF se dedica a garantir a segurança dos alimentos e a continuidade de suas operações no mercado global, adotando todas as medidas necessárias para evitar restrições comerciais. Em resposta a um surto de doença de Newcastle no Brasil, a companhia implementou uma série de ações estratégicas para minimizar impactos, mantendo seu compromisso com a biossegurança e o controle rigoroso nas áreas afetadas.

O Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa) criou uma área de emergência zoossanitária e implementou rigorosas medidas de controle e vigilância num raio de 10 quilômetros da área afetada para evitar a propagação da doença. O governo federal brasileiro também impôs um embargo preventivo às vendas de carne de frango, ovos e outros produtos avícolas para mais de 40 países, incluindo China, membros da União

Europeia, Argentina e Japão. Após a contenção do surto, o Brasil suspendeu as restrições comerciais e retomou suas exportações de aves em agosto de 2024, entretanto ainda temos a restrição em relação ao estado do Rio Grande do Sul para a China.

De forma contingencial a BRF reforçou os protocolos de biossegurança estabelecidos nas regiões onde atua, e especificamente no Rio Grande do Sul, mantendo uma rotina de acompanhamento sanitário dos plantéis, bloqueio do trânsito de aves e acompanhamento rigoroso do time técnico na região. A companhia estabeleceu um programa vacinal específico para as unidades, assim como realizou uma série de treinamentos e alinhamentos com produtores e equipes especializadas reforçando o nosso compromisso com a biossegurança.

Como parte de nosso processo de melhoria contínua, avançamos significativamente na adoção do modelo de regionalização de bloqueios, com destaque para a crescente adesão de novos países, impulsionada pela colaboração com parceiros institucionais e do setor. Esse modelo, semelhante ao adotado nos Estados Unidos, impõe o bloqueio das exportações oriundas do estado, em caso de focos específicos, resultando em um impacto consideravelmente menor para os negócios da BRF e para o setor avícola brasileiro como um todo.



marketing, rotulagem e comunicação

GRI 417-1

Acompanhamos as tendências e mudanças no consumo, como os avanços na agenda de sustentabilidade, o que demanda comunicação e transparência. Nosso foco está em utilizar a inovação para oferecer mais conhecimento para a tomada de decisão na hora da compra.

A nova rotulagem nutricional da Anvisa (RDC 429/2020 e IN 75/2020), em vigor desde 2022, determina a aplicação de selos de alerta frontal para produtos com altos teores de açúcares adicionados, gorduras saturadas e sódio. Cerca de 70% dos produtos da BRF não têm esses selos por não conter açúcar adicionado, seguindo as diretrizes de reformulação e transparência nutricional exigidas pela legislação brasileira. **GRI FP6**

Em 2024, finalizamos a adequação de todos os produtos do nosso portfólio em conformidade com a nova legislação de rotulagem nutricional, que contempla mais clareza nas informações a respeito dos nutrientes. Temos uma área de registro e rotulagem direcionada a acompanhar os requisitos legais e informações obrigatórias, como uso seguro do produto, manuseio, conservação, tabela nutricional e lista de ingredientes, por exemplo.



Nossos produtos têm a identificação do nome e endereço do fabricante, assim como a listagem de componentes – ingredientes e aditivos quando utilizados, e se há a presença de alergênico. Indicamos, ainda, quando há a necessidade de cozimento e/ou preparação prévia ao consumo.

A respeito das informações adicionais, temos selos específicos de certificação de mercado, como nos produtos Halal, que indicam sua produção dentro dos padrões islâmicos, além de detalhes sobre alimentos orgânicos e bem-estar animal.

As áreas de Qualidade e Pesquisa e Desenvolvimento são responsáveis pela

homologação de insumos, matérias-primas e embalagens utilizadas. Fazemos auditorias durante os processos de fabricação terceirizados para garantir o cumprimento das normativas e aspectos sensoriais. As embalagens recicláveis contam com especificações sobre a categoria de cada uma delas e formas de descarte, alinhadas à norma ABNT NBR 13230.

Em 2024, não tivemos casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços julgados com resultado de multa e também não registramos nenhum caso de não conformidade referente à comunicação de *marketing*. **GRI 417-2, 417-3**



satisfação dos clientes e consumidores

Construímos uma história de confiança com os clientes e consumidores no Brasil e no mundo, que reconhecem a qualidade e preferem as nossas marcas. Para isso, atuamos de forma ética e transparente, investindo constantemente na melhoria da experiência em processos e entrega até seu consumo na mesa.

Prezamos pela entrega da reconhecida qualidade sensorial dos nossos produtos e, para isso, dispomos de diferentes instrumentos para garantir a satisfação dos nossos consumidores, como pesquisas contínuas com os públicos-alvo, avaliações sensoriais diárias nas unidades produtoras, assim como manifestações capturadas nos canais de atendimento.

Além da qualidade dos produtos, soma-se a atenção no relacionamento com clientes e consumidores, tanto nos canais de atendimento, como na relação comercial e logística.

Nossos canais de relacionamento estão à disposição de empresas, processadores, distribuidores, lojistas e consumidores finais para aprimorarmos nossos produtos e serviços, e entendermos as necessidades dos mercados.

O atendimento às demandas é humanizado e individualizado, e temos o compromisso de garantir uma experiência positiva com agilidade na solução de cada caso, atuando em conformidade com o Código de Defesa do Consumidor. Para isso, investimos em tecnologias que permitem uma atenção multicanal, com assistente virtual, atendimento por portais, WhatsApp e redes sociais, que complementam o canal telefônico, e-mail e Fale Conosco em nosso site.

Por meio do Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) no Brasil, registramos cerca de 130 mil interações em 2024, entre elogios, sugestões, informações e reclamações. O fluxo de atendimento a queixas considera o registro da reclamação pela equipe de atendimento, que é destinada para a área responsável pela resposta. Após investigação e consequente tratativa do problema, é feita a devolutiva ao cliente/consumidor e a conclusão do caso. Monitoramos a qualidade dos serviços prestados pelo SAC, como tempo de solução, qualidade de tratativa e cordialidade do atendente, entre outros, por meio de pesquisa NPS, que norteia ações de melhoria de processos. GRI 2-25

Concluimos a implementação da jornada do cliente para gestão de reclamações em todas as operações da BRF. Esse processo envolveu a automatização e a integração dos fluxos de atendimento e relacionamento com clientes, incluindo as operações na Turquia, à nossa plataforma global de CRM. Com isso, ganhamos agilidade, transparência e visibilidade no ciclo de reclamações do universo de nossos 16 mil clientes diretos, com foco na jornada e resolução dos chamados. Também eliminamos tarefas manuais ao conectar os fluxos de trabalho com atribuições de tarefas na plataforma.

NPS de clientes

Dispomos de um Programa de Customer Experience estruturado e capilarizado nos pontos de contato direto com clientes e consumidores, para elevar sua lealdade com a companhia. Além do SAC, mensalmente, coletamos *feedbacks* de forma proativa por meio da pesquisa NPS e monitoramos a qualidade dos serviços prestados na relação comercial e logística nos diferentes canais de venda, atuando rapidamente para reverter oportunidades reportadas e, assim, preservar nosso relacionamento.

Em 2024, tivemos incremento de 40% no NPS nos principais canais, apresentando, inclusive, jornadas dentro da zona de excelência, com NPS acima de 75, mostrando nosso compromisso em fidelizar nossos clientes e nos firmar como parceiros de negócio, garantindo perenidade ao nosso negócio.

Por meio de um sistema robusto, enviamos uma pesquisa à nossa base de clientes, com uma pergunta em escala simples de NPS de zero a dez, identificando as fortalezas do negócio a partir das notas nove a dez, assim como oportunidades por meio das notas zero a seis. Nesses casos, são gerados tíquetes para áreas responsáveis pela atuação direta com o cliente. Essa base de informação nos permite atuar de forma estratégica e sistêmica para melhoria contínua dos nossos serviços e aumento da lealdade dos clientes.

O BRF+ 2.0 está diretamente conectado a essa conquista, com a eficiência gerando mais integração entre as áreas durante os processos de produção e entrega de produtos, além de nossos investimentos em comunicação e inovação com o objetivo de garantir uma experiência centrada no cliente. Responder com agilidade as demandas da sociedade, de forma responsável e sustentável, é nosso compromisso para continuarmos sendo relevantes para o consumidor.

Evoluções e conquistas (2023 x 2024)¹

NPS clientes Rota

- **Melhor resultado histórico.**
NPS Rota na **zona de excelência**
- **Aumento de 45% em**
feedbacks recebidos
- Aumento de **112% no número de**
clientes satisfeitos por motivo
“atendimento comercial”
- **Redução de 61% de clientes**
insatisfeitos por motivos logísticos
de **prazo/horário de entrega**

NPS clientes AS e FSE

- Saída do AS Recebimento da **zona**
crítica para **zona de aperfeiçoamento**
- **Redução de 42% de clientes**
insatisfeitos por motivo logístico
“horário de entrega”
- Jornada comercial atingindo
zona de qualidade com **resultados**
históricos de NPS
- Aumento de **184% em**
feedbacks recebidos

¹ Os clientes que compõem o NPS da BRF pertencem a três grupos – Rota: “cluster” comercial onde temos desde pequenos clientes – como mercadinhos e padarias – até clientes maiores como redes de mercados em ascensão; AS (Alto Serviço): grandes redes que faturam alto. Possuem diversas lojas. (poucos clientes com gigantesco potencial de compras); FSE (Food Service Estratégico): clientes transformadores globais (grandes redes).



inovação aberta

A agenda de inovação aberta da BRF, canalizada principalmente pelo *Hub* BRF, tem sido fundamental para o nosso compromisso de elevar a qualidade de nossos processos e dos alimentos que produzimos. O *hub* atua na conexão entre a BRF e o ecossistema de inovação, buscando soluções para nossos desafios e fomentando a cultura de inovação internamente. Ele funciona como uma plataforma de inovação aberta, ligando a BRF a *startups*, empreendedores, universidades, centros de pesquisa e outros parceiros estratégicos, acelerando o desenvolvimento de soluções que gerem novos processos, aplicações e resultem em mais eficiência para a companhia.

Um marco importante nesse processo foi a entrada da BRF no Cubo Itaú em 2024. O Cubo é um dos maiores *hubs* de inovação da América Latina e oferece um ambiente propício para a colaboração e o desenvolvimento de novas ideias. A participação da BRF no Cubo nos permite acessar uma rede diversificada de *startups*, mentores e investidores, além da presença

em eventos, *workshops* e programas de aceleração. Essa imersão no ecossistema de inovação permite à BRF identificar tendências, testar novas tecnologias e desenvolver soluções de forma mais ágil e eficiente.

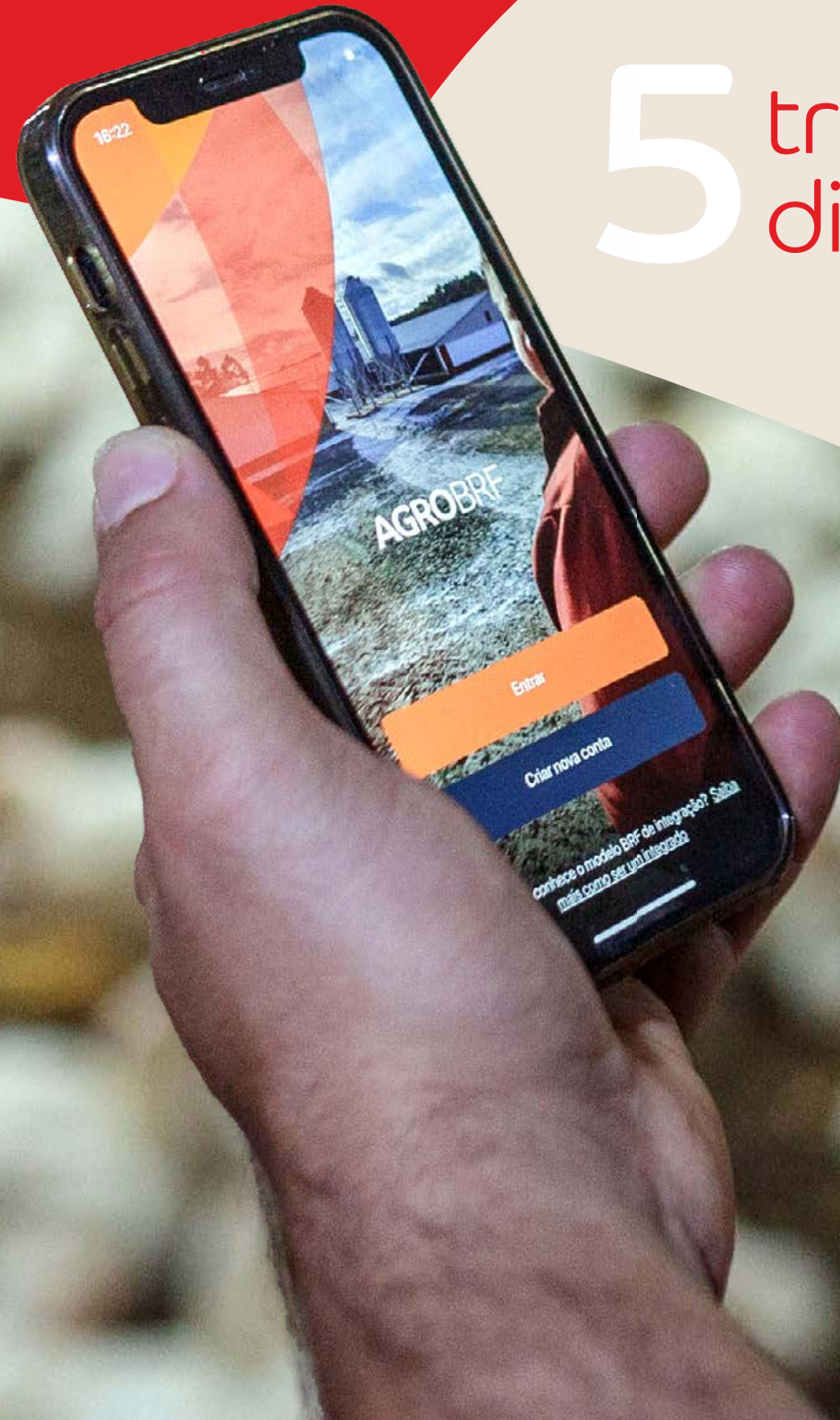
Internamente, também contamos com o Garagem BRF e o programa Olheiros da Inovação, com foco em intraempreendedorismo junto aos nossos 100 mil colaboradores. Ademais, temos os seguintes espaços de inovação próprios:

- **BRF Innovation Center (BIC):** abriga a Diretoria de Pesquisa & Desenvolvimento (P&D), regulatório e qualidade, sendo um espaço para experimentações, estudos e cocriações que visam melhorar a eficiência dos processos produtivos e fortalecer a competitividade da companhia.
- **Digital Lab:** promove o desenvolvimento de tecnologias disruptivas para acelerar a transformação digital da BRF, buscando soluções para melhorar a eficiência e a sustentabilidade dos processos e manter a empresa na vanguarda da inovação no setor alimentício.

neste capítulo:

jornada digital
iniciativas por área

5 transformação digital e inovação



jornada digital

A cada ano, avançamos em nossa Jornada de Transformação Digital, alcançando marcos importantes que refletem a inovação constante e a evolução em diversas frentes. Em 2024, conduzimos mais de 40 iniciativas de tecnologia realizadas ao longo de toda a cadeia da BRF. Por meio da automação, digitalização e adoção de tecnologias avançadas, como inteligência artificial (IA) e IA Generativa, conseguimos contribuir para que nossa operação atinja novos patamares de eficiência e desempenho, alinhados ao nosso plano de eficiência, o BRF+ 2.0.

Na área de Inteligência de Dados, evoluímos de forma acelerada em nossa jornada, com plataformas robustas combinadas ao crescente uso de IA, onde as tomadas de decisões são cada vez mais orientadas por análises e *insights*.

À medida que escalamos tecnologias como a IA, avançamos na Governança, sendo que, por meio do nosso Centro de Excelência em Dados e Inteligência Artificial (CoE), implementamos uma plataforma de monitoramento para garantir conformidade com legislações.

Nossa política interna define diretrizes para o uso de IA, categorização de riscos e responsabilidades das áreas de Cibersegurança, Arquitetura e

Logística

Automatização de processos como roteirização e monitoramento em tempo real da frota

Comercial

Lançamento do aplicativo Central BRF e parcerias com *marketplaces*

Halal

Automatização de 100% dos fluxos de atendimento e gestão de relacionamento de clientes da Turquia

Gente

Evolução do Portal de Gente em plataforma global e da assistente virtual Flor do RH para versão generativa

Dados, além de avaliações preliminares antes da implementação de soluções. Essas ações, juntamente com iniciativas de capacitação e governança de dados, nos proporcionam decisões mais precisas e alinhadas com os objetivos estratégicos da BRF.

Estamos em uma trajetória crescente de adoção de *cloud*. Atualmente, 80% de nossas aplicações são realizadas na nuvem, o

que nos permite muito mais dinamismo, com ganhos de eficiência e agilidade na entrega de soluções. A BRF está migrando seu sistema de gestão (ERP) para a nuvem com a adoção do SAP S/4HANA, utilizando o programa RISE with SAP.

Para fomentar um ambiente propício à inovação, destacamos o Digital LAB, uma área dedicada ao tema. Em sinergia com o nosso plano de eficiência, o Digital LAB conduziu um total de 29 experimentos em 2024. A execução desses experimentos contou com o apoio de parceiros estratégicos, incluindo 20 *startups* e seis *bigtechs*.

Além disso, oito experimentos foram realizados internamente, explorando tecnologias disruptivas como visão computacional, IA e IA Generativa, Internet das Coisas (IoT) e realidade imersiva. Foram realizadas mais de 30 sessões de *discovery*, com a participação de 31 áreas da BRF. As técnicas e métodos aplicados nos *workshops* foram fundamentais para o desenvolvimento de novas ideias, enfrentamento de desafios e planejamento de ações práticas.

Acreditamos que a integração de talentos, dados e tecnologia é essencial para gerar uma vantagem competitiva substancial. Para fortalecer nossa estratégia digital, também investimos em Gestão de Mudanças para facilitar a adaptação dos colaboradores aos novos processos e tecnologias, alinhados à visão de que a inovação promove uma cultura que valoriza a colaboração e o compromisso coletivo.

iniciativas por área

agro

Na nossa jornada Agro, os aplicativos AgroBRF atingiram mais de 8.400 produtores integrados no Brasil e na Turquia, possibilitando a comercialização de seus grãos diretamente com a BRF. Esses aplicativos conectam o campo ao mundo digital, proporcionando aos integrados uma gestão mais eficiente e sustentável de sua produção agropecuária.

Já o *app* NextBRF conecta todos os extensionistas (no Brasil e na Turquia), reduzindo o tempo gasto em tarefas operacionais, simplificando processos e permitindo mais interação com as informações dos lotes, além de facilitar a identificação de possíveis perdas no processo produtivo.

Por meio do IAgro, assistente de IA da agropecuária que utiliza inteligência artificial generativa, capacitamos os extensionistas no

campo, respondendo a dúvidas e fornecendo informações úteis, promovendo a harmonização do conhecimento entre os extensionistas e a redução da curva de aprendizagem. O IAgro utiliza uma base de conhecimento composta por manuais, normas e outros documentos relevantes para fornecer respostas precisas e úteis.

A BRF também tem implementado a tecnologia de sensoriamento nas granjas, utilizando IoT e sensores inteligentes para monitorar em tempo real variáveis como o peso dos animais, consumo de ração e água e condições ambientais, como temperatura, umidade e níveis de CO₂. Em 2024, consolidamos a adoção e a tecnologia implementada. Em uma nova fase do projeto, avançaremos com os sensores de balança na companhia, visando aprimorar ainda mais a gestão e eficiência dos aviários, proporcionando melhores resultados e mais precisão no controle dos parâmetros críticos.



indústria

A jornada digital da BRF nas unidades industriais tem sido impulsionada pela adoção de tecnologias inovadoras que aumentam a eficiência operacional e a qualidade dos nossos processos produtivos. Buscamos, constantemente, reduzir paradas nas linhas de produção, otimizar a utilização dos recursos e melhorar a segurança e a conformidade com as normas ambientais.

Evoluímos a manutenção industrial com o Analytics, que automatiza e elimina trabalhos manuais, melhorando a gestão de gastos relacionados à manutenção, utilidades e movimentação de cargas. Além disso, implementamos sistemas inteligentes



em diversas plantas para monitoramento em tempo real de equipamentos e processos críticos, utilizando sensores e inteligência artificial para detectar falhas precocemente e otimizar a manutenção preventiva. Em 2024, instalamos mais de 2.900 sensores, reforçando nosso compromisso com a inovação e eficiência operacional.

Na produção de suínos, instalamos balanças em diferentes etapas do processo para pesagem de animais, carcaças e matéria-prima. Os dados coletados geram relatórios detalhados sobre o rendimento em cada fase, contribuindo para os resultados de eficiência do BRF+ 2.0.

logística

Na logística, focamos em maximizar a eficiência das operações, impactando positivamente indicadores-chave como OTIF, *Fill Rate*, Ociosidade, Ocupação, Devolução, Custo de Frete e Nível de Serviço. Por meio da automatização de processos e integração de tecnologias avançadas, estamos otimizando a gestão da nossa cadeia logística, com soluções que abrangem desde o planejamento e roteirização de rotas até o monitoramento em tempo real de nossa frota.

Atualizamos nossos Centros de Distribuição Automatizados para garantir operações seguras e eficientes. Além disso, aperfeiçoamos processos de armazenagem e expedição de produtos de peso variável, utilizando coletores de dados e



impressoras portáteis, o que agiliza a separação correta das caixas, garantindo acurácia e satisfação dos clientes nos mercados interno e externo.

No Projeto Transportation Management System (TMS), evoluímos a plataforma e automatizamos processos para otimizar custos de frete e melhorar o nível de serviço na logística primária.

Nossa plataforma Logística 4.0 Onelog incorporou novas funcionalidades como a governança de diárias e automações de início e fim de viagem automático.

commodities

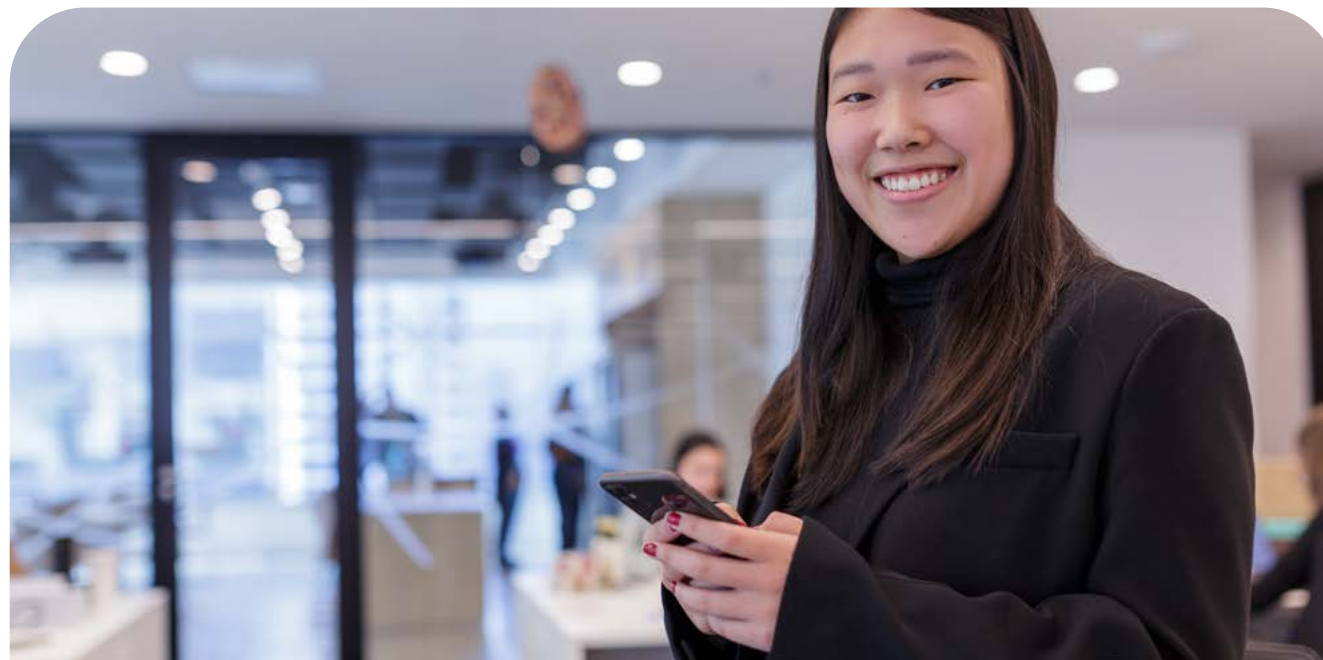
O rastreamento da cadeia de grãos é uma prioridade no nosso Compromisso *Net Zero*, e a Jornada Commodities 4.0 tem sido fundamental para alcançá-lo. Em 2024, registramos avanços significativos em rastreabilidade, digitalização, otimização de processos, *advanced analytics* e monitoramento geoespacial. Esses avanços impactaram diretamente os indicadores-chave do negócio, como a compra direta de produtores e a rastreabilidade ESG dos fornecedores diretos e indiretos.

A implantação do assistente virtual Yuri trouxe melhorias significativas na rastreabilidade de grãos em nossa cadeia, aumentando a agilidade e eficiência nas análises socioambientais dos nossos parceiros de negócio. Com a evolução dessas tecnologias, alcançamos

100% de rastreabilidade e monitoramento socioambiental dos fornecedores diretos e indiretos, nos biomas brasileiros.

Além disso, criamos uma plataforma especializada no processo de troca de notas para digitalizar, rastrear e fortalecer ainda mais essa operação logística de grãos. Saiba mais em **Fornecimento Sustentável**.

Outra inovação foi um modelo para auxiliar o processo de inteligência de mercado, focado em gestão da carteira dos nossos fornecedores, com base nas informações oriundas da base de dados do aplicativo de Compra de Grãos. Dessa forma, temos, por exemplo, uma visão mais ampla sobre as oportunidades de compra de *commodities*, contribuindo para a assertividade na tomada de decisão e reduzindo custos relacionados a produção.



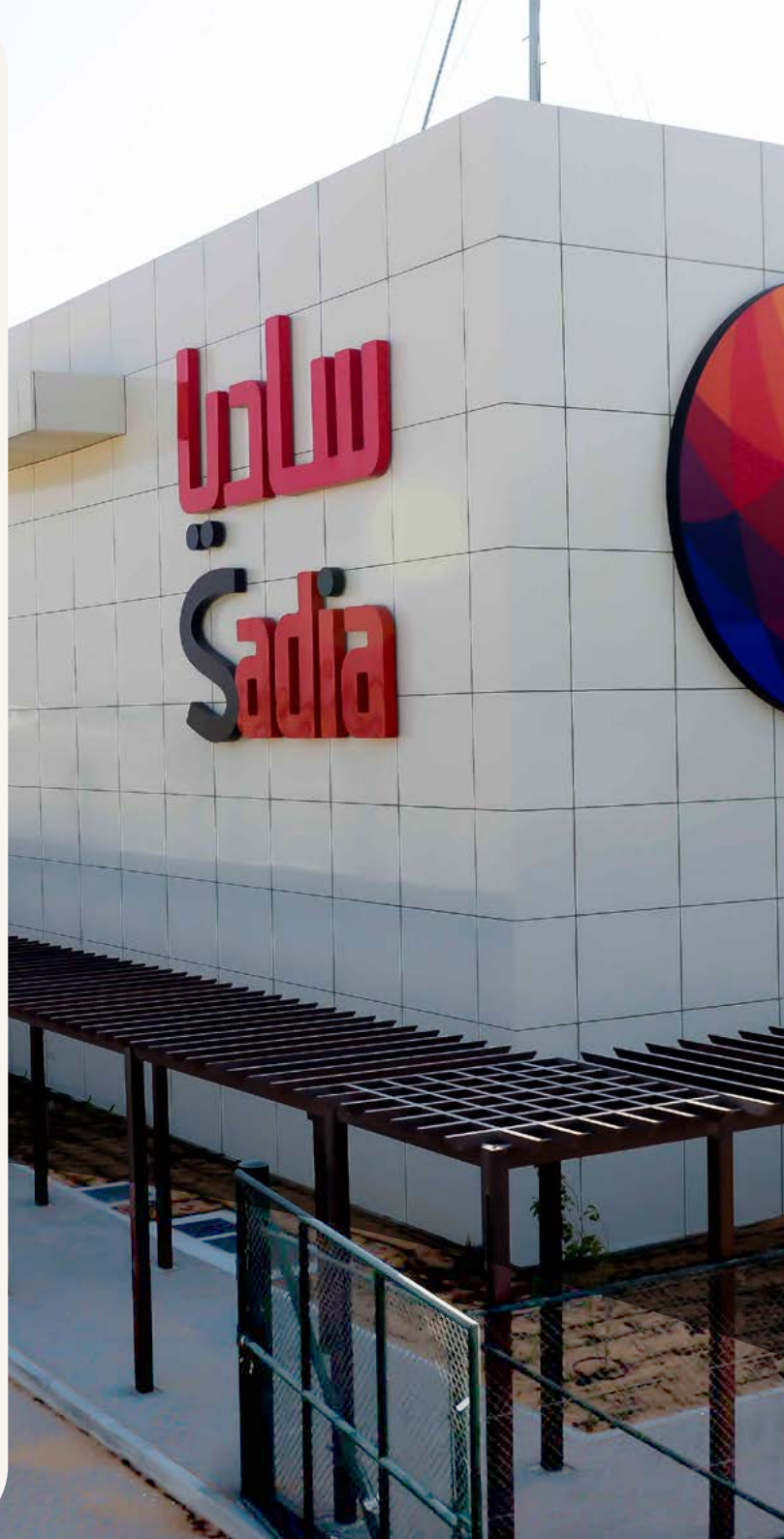
comercial

A Central BRF é a plataforma digital que nos aproxima de nossos clientes, oferecendo uma maneira prática e ágil de acessar todo o portfólio de produtos da companhia. Disponível 24 horas por dia, sete dias por semana, a loja *online* facilita o abastecimento de itens de todas as marcas e categorias, como aves, suínos, pratos prontos, frios, linguiças, salsichas, empanados e sobremesas. A plataforma foi pensada para proporcionar uma experiência simples e eficiente, com navegação intuitiva e acesso direto às inovações e lançamentos que atendem às necessidades do mercado.

Com a Central BRF, os clientes podem reabastecer seu estoque de forma rápida e segura, com garantia de qualidade e segurança alimentar.

Em 2024, aprimoramos a experiência de compra e relacionamento com os nossos clientes com a implementação de um aplicativo proprietário da Central BRF, além de diversas melhorias e parceria com *marketplaces* para aumentar a presença digital.

Já a Tina, assistente virtual do Comercial, evoluiu significativamente em 2024. A solução fornece suporte diário e personalizado para gerentes, supervisores e vendedores, dando visibilidade dos resultados, identificando e direcionando oportunidades por meio de inteligência artificial, além de padronizar e automatizar processos. Com adoção de mais de 96% e mais de 250 mil acessos mensais, os usuários mais frequentes da ferramenta obtiveram um crescimento de 10% na remuneração variável de vendas.



Halal

As tecnologias trouxeram mais eficiência ao tempo dos vendedores no mercado Halal. Os pagamentos passaram a ser processados rapidamente com cartões de crédito, *links* para pagamento e cheques digitalizados, **com os dados integrados ao nosso sistema financeiro, reconciliando automaticamente 88% dos recebíveis.**

Em 2024, foram implementados recibos impressos automáticos, reduzindo o uso de formulários de papel carbono em 528 mil unidades. A solução simplifica a rotina de vendas, como o recurso de pedido sugerido que aumenta a receita da BRF e expande o portfólio de valor agregado. A funcionalidade de MSL (*Must Sell List*) contribui para um nível de estoque saudável, facilitando a venda de FIFO e foco do mês.

Estamos avançando na jornada de transformação digital em Logística na Turquia, focados em gestão inteligente que maximiza processos, reduz riscos e custos para garantir segurança e excelência em toda a cadeia produtiva. Implementamos uma solução capaz de gerenciar condições em campo monitorando condições de estrada em tempo real, comportamentos de motoristas, aderência à rota, rastreamento de calor e ação preventiva para perdas, fazendo com que tenhamos

melhor visibilidade com uma Torre de Controle em tempo real para toda a operação.

Essa iniciativa foi implementada em toda a nossa frota de Agro, com cobertura de 45 categorias de dados (incluindo entrada/saída de cerca geográfica, excesso de velocidade, violação do cinto de segurança, distração do motorista e uso de celular) que geram *insights* pelo uso de IA e ajudam a garantir os nossos padrões de Segurança e Saúde no Trabalho, promovendo uma operação segura e eficiente.

Os fluxos de atendimento e gestão de relacionamento de clientes da Turquia foram 100% automatizados e integrados à plataforma global da BRF para CRM.

Em 2024, o projeto CRM Phase 2 foi implementado, trazendo mais agilidade, transparência e visibilidade do ciclo de manifestações do cliente, eliminando tarefas manuais, conectando os fluxos de trabalho com automatizações e atribuições de tarefas na plataforma, disponível agora para gerenciar o universo de 30 mil clientes, com rastreabilidade, agilidade na tratativa e eficiência operacional, com foco na jornada e resolução para o cliente. Essa iniciativa representa um marco importante ao concluir a implementação da jornada do cliente para gestão de manifestações em toda a BRF.

jornada do colaborador

A BRF reconhece a importância de seus colaboradores na construção de uma empresa cada vez mais forte e inovadora. Por isso, investe continuamente em soluções digitais que aprimoram a jornada de trabalho, desde o momento da contratação até o desenvolvimento profissional. Foram implementadas novas funcionalidades que contribuíram para uma redução significativa de 16 mil horas no ano em atividades operacionais.

A plataforma digital Flor do RH, por exemplo, atua como uma assistente virtual, respondendo dúvidas, fornecendo informações sobre benefícios e auxiliando em processos como o envio de atestados médicos, além do uso de inteligência artificial para auxiliar nas liberações de procedimentos médicos para nosso plano de saúde. Em 2024, a Flor evoluiu para uma versão generativa, com capacidade de responder questões mais complexas e oferecer orientações personalizadas sobre carreira, desenvolvimento e até mesmo remuneração.

Em 2024, o Portal de Gente passou a ser uma plataforma global, sendo disponibilizada a todos os colaboradores em cinco idiomas. Registramos mais de 15 milhões de acessos para autosserviço, solicitações e consultas de dados cadastrais, benefícios, pagamentos, férias, banco de horas e desempenho. Nosso *Site de Talentos*, que concentra o Portal de Candidatos e Vagas, teve mais de 3 milhões de visitas, além de 500 mil inscrições durante o ano.

A tecnologia também tem sido essencial para promover a inclusão de colaboradores estrangeiros. A BRF disponibiliza plataformas de RH multi-idiomas, materiais traduzidos e um operador tradutor nas unidades com maior número de estrangeiros.

Já nossos investimentos em segurança incluem a implementação de soluções como câmeras de fadiga em caminhões, IA para predição de acidentes e telemetria para monitoramento de veículos. Essas iniciativas, juntamente com a constante agenda de programas de treinamento e conscientização, fortalecem a cultura de prevenção e bem-estar e contribuem para a redução de acidentes e a criação de um ambiente de trabalho mais seguro para todos.



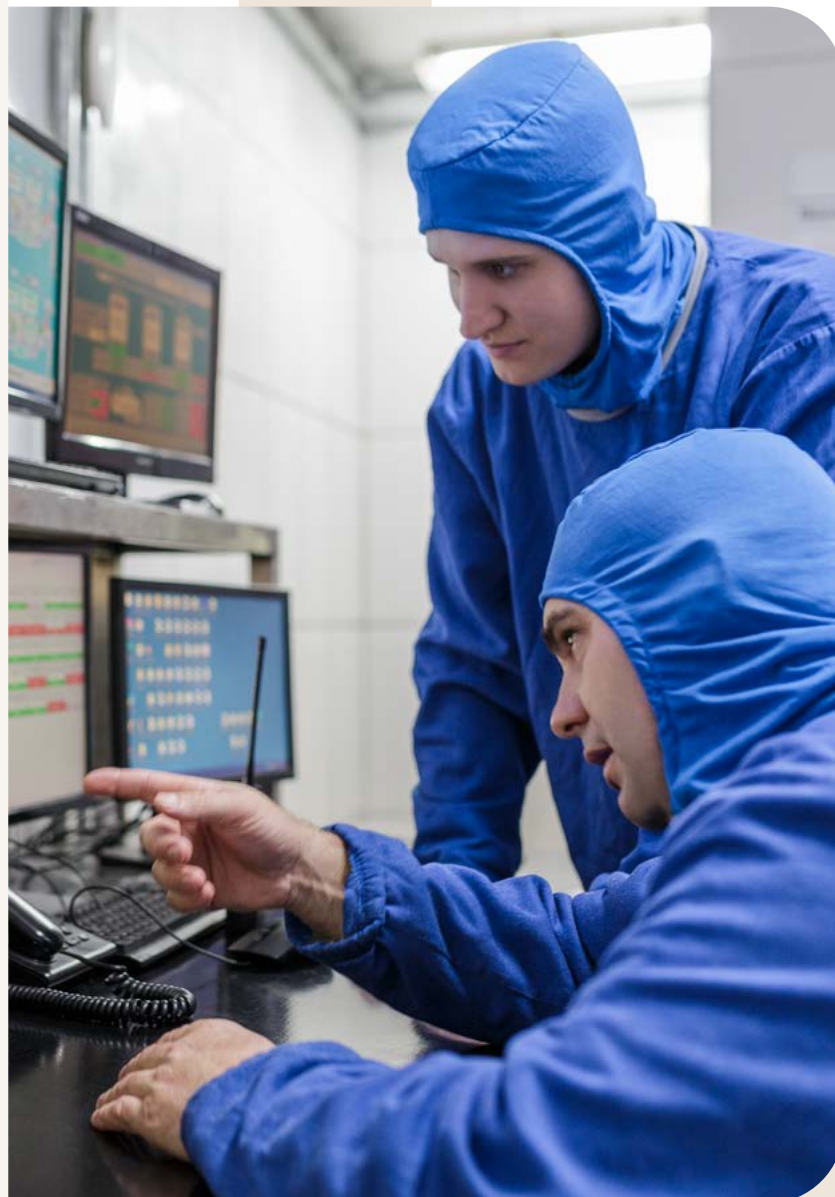
estágio tech: inovação e inclusão

Em 2024, a BRF lançou o Programa de Estágio *Tech*, voltado exclusivamente para pessoas com deficiência (PCDs). A iniciativa teve como objetivo integrar jovens talentos das áreas de Tecnologia da Informação, Ciência da Computação e Engenharia de *Software*, promovendo a inclusão no ambiente digital e impulsionando a inovação tecnológica dentro da empresa.

Além de desenvolver habilidades técnicas, o programa também reforçou o compromisso da BRF com a diversidade, criando um espaço de crescimento profissional acessível e inclusivo para todos.

excelência em pessoas

Nossa jornada de evolução contínua em pessoas foi reconhecida no prêmio *Customer Excellence Awards* da SAP. Conquistamos o primeiro lugar na Categoria Gestão do Capital Humano, reforçando nosso foco na transformação digital.



jornada de IA: impulsionando a inovação do campo à mesa



A BRF investe fortemente em inteligência artificial e ciência de dados para impulsionar a inovação e a eficiência em todas as áreas do negócio.

A adoção estratégica da IA em nossos processos é um eixo-chave para a inovação, eficiência e competitividade, com impactos positivos na produtividade e na sustentabilidade do setor. Além disso, a construção de uma base de dados robusta e a ênfase na governança de dados são essenciais para sustentar decisões bem fundamentadas, precisas e assertivas.

O uso de IA para predição de preços de milho, por exemplo, permite à empresa determinar o melhor momento de compra do grão, impactando positivamente os custos de produção.

Na área de agropecuária, a IA é utilizada para prever o peso de frangos com base em dados coletados por sensores em granjas conectadas, otimizando o momento da retirada do frango e atendendo às demandas do mercado com mais precisão.

Na busca constante por inovação e em parceria com *startups* realizamos experimentos com tecnologias inovadoras, como a sexagem de pintainhos por meio de reconhecimento de imagem, que além de proporcionar redução de custos, também se apresenta como alternativa ao desafio da escassez de mão de obra para funções específicas.

Na indústria, automatizamos o registro de produção utilizando leitura de etiquetas e captura de imagens de produtos acabados e matérias-primas, otimizando o controle de estoque. A inteligência artificial ajuda a identificar e registrar produtos não lidos, garantindo precisão e eficiência.

Na área de logística, a inteligência artificial (IA) é utilizada para maximizar a utilização dos veículos e reduzir os custos de fretes na logística primária. Com base em dados históricos de movimentação de cargas, o otimizador projeta as melhores rotas, visando maximizar a utilização da frota contratada.

A IA também facilita a colaboração entre empresas, permitindo a venda da ociosidade da nossa frota, reduzindo o *backhaul* – retorno com carga útil, evitando que o veículo retorne vazio à sua base de origem – e promovendo a sustentabilidade e a colaboração no transporte com outros grandes embarcadores.

Além disso, tecnologias avançadas monitoram e gerenciam o nível de atenção dos motoristas, registrando eventos em tempo real e emitindo alertas sonoros para sinais de fadiga, uso de celular e outras distrações, promovendo assim mais segurança e eficiência.

A segurança no trabalho também se beneficia com sistemas preditivos que antevêm riscos e acidentes, resultando em uma redução de 17% na taxa de incidentes em 2024. No recrutamento, utilizamos a IA para identificar e ranquear candidatos, auxiliando na seleção daqueles com o perfil mais aderente à posição.

Inovamos no processo de compras táticas de materiais indiretos, utilizando IA generativa. A solução permite consolidar requisições, obter cotações de um maior número de fornecedores, avaliar propostas (considerando preço, prazo de pagamento e *lead time*) e fechar a negociação com a melhor oferta.

Esses exemplos ilustram como a IA está transformando a BRF. Ao integrar tecnologia, dados, processos e pessoas, e avançar no uso de IA, promovemos uma rede colaborativa e ágil, aumentando a produtividade e a gestão sustentável da companhia, do campo à mesa.

A BRF se compromete com o uso ético e responsável da IA e dos dados, visando gerar valor para o negócio, colaboradores e sociedade. A companhia continua explorando novas aplicações dessas tecnologias, impulsionando a inovação e a transformação digital em todos os processos.



Evolução em assistentes de IA

Desde 2018, a BRF investe na criação de um ecossistema de *chatbots* inteligentes para otimizar processos e o atendimento em diversas áreas, conectando colaboradores, clientes, consumidores, fornecedores e transportadores.

Em 2024, demos um grande passo ao aplicar IA Generativa, transformando *bots* como IAgO, EVA 2.0 e Flor do RH em assistentes avançados. Agora, eles são capazes de realizar análises complexas e tomar decisões de forma autônoma.

A EVA 2.0, por exemplo, tem contribuído significativamente para a capacitação dos funcionários em temas tecnológicos, enquanto a Flor interpreta conteúdos complexos, auxiliando no desenvolvimento profissional em diversas áreas. Já o IAgO tem sido essencial na capacitação dos extensionistas no campo. Esse progresso aprimorou a experiência dos usuários, proporcionando interações mais naturais e personalizadas.

Ecossistema de chatbots BRF

Total de atendimentos em 2024



Flor do RH

Atendimento de RH e execução de serviços

3
milhões



Sophia

Serviço de Atendimento ao Cliente BRF

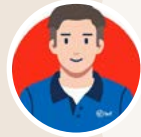
191
mil



Cristóvão

Logística primária

209
mil



IAgo

Suporte e capacitação de extensionistas em campo

1
mil



Sam

Suprimentos (pedidos e abertura de chamados)

77
mil



Tina

Suporte diário e personalizado a vendedores, supervisores e gerentes

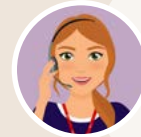
15
mil



Theo

Suporte em recrutamento e seleção

59
mil



Eva

Assistente digital de serviços em tecnologia

87
mil



Central BRF

Apoio ao portal B2B Central BRF

230
mil



Yuri

Análise e consulta socioambiental dos fornecedores de grãos em atendimento aos critérios socioambientais

3,5
mil



Aira

Centro de Serviços e Facilities

40
mil



Perdigão+

Ações de Marketing da marca Perdigão

39
mil

12 chatbots

3,9 milhões

de atendimentos no ano

neste capítulo:

gestão de pessoas
saúde e segurança

6 gestão de pessoas e saúde e segurança

Temas materiais: Direitos humanos e relações do trabalho:
Saúde, segurança e bem-estar



gestão de pessoas

GRI 3-3 Direitos humanos e relações de trabalho

Uma gestão humana e que ofereça os recursos para que nossos colaboradores possam se desenvolver em potencial e carreira é o que move nossas iniciativas em Recursos Humanos. **Buscamos oferecer o melhor ambiente de trabalho para as mais de 100 mil pessoas que fazem a BRF**, tendo o respeito e o reconhecimento como base para as relações. Temos colaboradores de cerca de 90 nacionalidades em todo o mundo, com nossos documentos oficiais disponíveis em português, inglês, espanhol, turco, francês e árabe.

Em 2024, contratamos mais de 32 mil colaboradores, o que nos faz atuar de forma estratégica com planos de engajamento para cada área e, ainda, em uma jornada humanizada de recepção por meio do programa de Padrinhos e Madrinhas, que passam por treinamentos para serem os anfitriões dos novos companheiros de trabalho.

Também nos empenhamos em ações de retenção interna, que contribuem para construirmos um ciclo de aprendizado que tem como objetivo valorizar nossas pessoas e elevar a capacidade técnica de nossas equipes, respeitando a curva de aprendizado e as diferentes etapas que constroem nosso negócio.

nossos colaboradores GRI 2-7

A BRF encerrou 2024 com um total de **100.747 colaboradores, com mais de 93 mil deles concentrados nas operações brasileiras.**

Temos 43% de colaboradoras mulheres e 57% de homens. Os trabalhadores permanentes representam 99,4% de nossas contratações,

sendo que temos 624 temporários em nossas atividades no Brasil. Temos, ainda, aproximadamente 93% de funcionários em período integral. Já o número de empregados terceirizados alcançou 19.422 em 2024, com aproximadamente 68% desse total dedicado a atividades de produção.

Total de colaboradores

Região	2022			2023			2024		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
Brasil	50.553	38.630	89.183	51.052	38.940	89.992	52.923	40.661	93.584
Mena (incluindo Turquia)	4.371	2.553	6.924	4.192	2.362	6.554	4.428	2.496	6.924
Latam (exceto Brasil)	31	12	43	36	12	48	147	36	183
Ásia	14	17	31	16	20	36	16	20	36
Europa	17	20	37	13	16	39	7	4	11
África	6	3	9	5	4	9	5	4	9
Total	54.992	41.235	96.227	55.314	41.354	96.668	57.526	43.221	100.747

Número de empregados por tipo de contrato

GRI 2-7

Região	Permanentes	Temporários	Total
Brasil	92.960	624	93.584
Mena (incluindo Turquia)	6.924	-	6.924
Latam (exceto Brasil)	183	-	183
Ásia	36	-	36
Europa	11	-	11
África	9	-	9
Total	100.123	624	100.747

Número de empregados por tipo de jornada

GRI 2-7

Região	Período integral	Período parcial	Total
Brasil	93.481	103	93.584
Mena (incluindo Turquia)	6.924	-	6.924
Latam (exceto Brasil)	183	-	183
Ásia	36	-	36
Europa	11	-	11
África	9	-	9
Total	100.644	103	100.747

gestão de pessoas

A equidade no ambiente de trabalho é uma de nossas prioridades e buscamos atuar sempre de maneira inclusiva, por meio do auxílio ao desenvolvimento, à capacitação e à abertura de oportunidades para todos, sem qualquer tipo de discriminação. Estamos constantemente atentos aos impactos potenciais e reais de nosso negócio sobre as condições de trabalho dos colaboradores, no que diz respeito aos patamares de saúde e segurança, atração e retenção de mão de obra e aspectos ligados à diversidade, equidade e inclusão. GRI 2-23

Na governança de nossas ações, somos apoiados pelo Manual de Transparência e pelas políticas de Direitos Humanos e Sustentabilidade. O Comitê de Pessoas, Governança, Organização e Cultura é responsável por reportar as demandas ao Conselho de Administração, enquanto os Comitês de Engajamento estão presentes em todas as unidades com um enfoque local e seguindo as orientações de nosso Sistema de Excelência Operacional (SEO) – Pilar Pessoas.



BRF + Juntos

Mais do que uma iniciativa dentro do BRF+ 2.0, o + Juntos incentiva comportamentos de colaboração, núcleo estruturante de nossa cultura organizacional. O resultado são processos mais ágeis, simples e eficientes.

As competências do + Juntos são:

- Estabelecer parcerias estratégicas e trabalhar de forma colaborativa para alcançar metas compartilhadas.
- Construir e sustentar relacionamentos honestos e respeitosos com os diferentes grupos de trabalho.
- Gerenciar proativamente os interesses dos parceiros, equilibrando habilmente as necessidades de todas as partes envolvidas.

desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores

Em 2024, estivemos focados em atração, engajamento e retenção, contemplando também o desenvolvimento de nossos quadros de diversidade já presentes e a redução do absenteísmo. Evoluímos no total de mulheres líderes (a partir do nível de supervisão) e seguimos buscando atingir a meta de ter 30% do público feminino no cargo de alta liderança (a partir da gerência executiva) até 2025.

Combinamos processos de recrutamento, desenvolvimento de competências, reconhecimento e remuneração competitivas, além de trabalhar com a Marfrig, nossa controladora, para ter o melhor compartilhamento de boas práticas e eficiência, e o aproveitamento de talentos entre as empresas.

Oferecemos remuneração compatível com a legislação das regiões nas quais atuamos a todos os nossos colaboradores, além de contar com nossa política de remuneração com valores fixos e variáveis referentes aos indicadores de desempenho. A busca pela melhoria contínua é um incentivo para que nossos profissionais possam se desenvolver pessoalmente e em grupo.

No caso da remuneração variável, nossa política tem como objetivo atrair, engajar e reter os profissionais que possuam qualificação, competência e perfil adequado às características e necessidades do negócio. Além disso, visa criar um plano de recompensa e incentivos adequados, alinhando os interesses estratégicos de curto e longo prazos dos acionistas às melhores práticas de mercado e governança corporativa. Ela considera o resultado da carta de metas individual e calibração do gestor, que é feita a partir da avaliação de desempenho, além de outros indicadores e/ou projetos relevantes. **GRI 2-19**

As contratações, em sua maioria no Brasil, seguem a legislação trabalhista vigente, de contratação direta permanente e direta temporária, e não temos contratos de trabalho intermitentes. Contamos com 19.422 funcionários terceirizados¹, atuando em áreas como apanha de animais, assessoria administrativa, lavanderia, manejo florestal, segurança patrimonial e tecnologia da informação, com as empresas contratadas sendo auditadas mensalmente, com a possibilidade de quebra de contrato em casos extremos de descumprimento de normas. **GRI 2-8**

¹ Consolidado em 31/12/24, considerando que, durante o mês de dezembro, esse número aumenta devido à Operação Fim de Ano.



liberdade de associação e organização coletiva

GRI 2-30

A BRF reconhece e respeita integralmente o direito de livre associação e organização coletiva, quando exercida em conformidade aos limites da ética, transparência e legalidade. No Brasil e na Áustria, 100% de nossos colaboradores estão cobertos e representados, seja por sindicatos de trabalhadores, no caso do Brasil, ou pela Câmara do Trabalho, na Áustria.

No Brasil, a taxa de sindicalização é de 32%, enquanto na Áustria, todos os trabalhadores são membros obrigatórios da Câmara do Trabalho. Na Turquia, 82,8% dos colaboradores são representados por sindicatos, sendo que 99% deles são sindicalizados. Nos demais países onde a BRF atua, especialmente no Oriente Médio e na Ásia, a prática de negociação coletiva não é comum devido a questões culturais e/ou legislativas locais, porém a empresa adota políticas e diretrizes internas para assegurar a proteção dos direitos de seus colaboradores.

Medidas tomadas para apoiar o direito à liberdade de associação e negociação coletiva

Em nossas operações, todos os acordos coletivos são negociados com total transparência e observância ao devido processo legal, possibilitando sempre que os sindicatos realizem a consulta e deliberações junto aos funcionários que representem. Em nossas operações no Brasil os funcionários têm o direito de se associar livremente a sindicatos que os representem, sem qualquer interferência ou discriminação por parte da empresa.

A BRF mantém um processo de negociação transparente, comunicando claramente os termos e condições dos acordos coletivos, garantindo que todas as partes envolvidas estejam bem-informadas, assegurando inclusive que todos os acordos coletivos estejam em conformidade

com a legislação trabalhista e promovendo condições de trabalho justas e seguras.

Na Áustria, os acordos de negociação coletiva são feitos entre representantes de trabalhadores e empregadores também com transparência e conforme a legislação. Todos os trabalhadores, tanto das unidades produtivas quanto dos escritórios, podem votar nas eleições da Câmara do Trabalho, sem interferência da BRF. A empresa respeita a liberdade de associação e negociação coletiva, seguindo as leis austríacas e normas internacionais, garantindo que os trabalhadores possam se associar aos sindicatos e sejam membros obrigatórios da Câmara do Trabalho.

A BRF assegura transparência nos acordos coletivos e promove condições de trabalho justas e seguras.

Na Turquia, entre as boas práticas adotadas, destaca-se a garantia de que os representantes sindicais possam realizar reuniões nas instalações da empresa, com a remuneração preservada, além de fornecerem um espaço adequado e recursos para os representantes sindicais. A empresa também assegura a realização de treinamentos sobre Relações Industriais, permitindo que os trabalhadores participem de sessões educativas durante o expediente.



agilidade na jornada de recrutamento e seleção

Com o uso de inteligência artificial e *machine learning*, desenvolvemos uma ferramenta que analisa os currículos recebidos e faz o ranqueamento de candidatos mais bem avaliados para os requisitos das vagas disponíveis em 1,5 segundo. Com isso, até 2,4 mil currículos são lidos por hora na plataforma, que foi criada internamente em parceria com a área de Tecnologia e já contribuiu para a redução de 25% no tempo de recrutamento. A ferramenta começou a ser utilizada em 2024 pela área comercial e deve ser implementada nas demais áreas da BRF em 2025.

Após a primeira triagem, há o processo de entrevistas com a área de Recursos Humanos e gestores. Os candidatos que avançam para essa fase contam com o apoio do Theo, um *chatbot* de recrutamento e seleção disponível para responder dúvidas em texto e áudio via WhatsApp.

Desde sua implementação, em 2023, o Theo já conta com 47.330 usuários oferecendo suporte a partir da inscrição no sistema.

rotatividade

Em relação ao setor, temos bons números de *turnover*, com uma taxa de 27% em 2024. Ampliamos o processo de escuta dos colaboradores e fizemos mudanças na forma de comunicação, oferta de benefícios e ações de engajamento, como o Influenciadores BRF, que são nossos colaboradores que produzem vídeos para redes sociais, mostrando a rotina na empresa. Em complemento, também promovemos o treinamento dos gestores para um melhor acolhimento no início da carreira, apadrinhamento e esclarecimento de dúvidas, bem como atenção a sinais da equipe.

Adotamos a inteligência artificial nos processos de entrevistas de desligamento, com os antigos colaboradores interagindo com um *chatbot* para entendermos as melhorias a serem executadas por meio de uma classificação de temas pontuados por eles.

Taxa de rotatividade (*turnover*¹) GRI 401-1

	2022	2023	2024
Total de empregados	96.254	96.668	100.747
Por gênero			
Homens	24%	28%	26%
Mulheres	26%	31%	27%
Total	25%	29%	27%
Por faixa etária			
Abaixo de 30 anos	46%	52%	47%
Entre 30 e 50 anos	18%	22%	20%
Acima de 50 anos	7%	9%	9%
Total	25%	29%	27%
Distribuição regional			
Brasil	26%	29%	27%
Mena (incluindo Turquia)	19%	26%	22%
Latam (exceto Brasil)	21%	19%	3%
Ásia	19%	28%	6%
Europa	14%	17%	18%
África	22%	22%	0%
Total	25%	29%	27%

¹Não foram contemplados dados da Hercosul e Mogiana.

educação e capacitação

GRI 404-2

Estimulamos a aprendizagem contínua entre nossos colaboradores na oferta de programas e bolsas de estudo. Em 2024, oferecemos 2 mil bolsas de graduação, pós-graduação e idiomas, sendo 47% destinadas a mulheres. O total de bolsas concedido foi recorde na história da BRF, agregando valor na retenção de talentos e no engajamento dos funcionários.

Por meio da Academia Digital BRF, nossa plataforma de aprendizagem disponível para todos os colaboradores, foram concluídos mais de 900 mil cursos *online* em 2024. Também promovemos capacitação, treinamentos e apoio à liderança, com mais de 68 mil horas de atividades presenciais e *online*, impactando mais de 4 mil líderes.

Em relação às lideranças, treinamos 73% de supervisores em 2024. Contamos com o programa “Eu, Liderando”, que é desenvolvido por áreas, com conteúdos comuns a todos os níveis de liderança, mas com abordagens diferentes, de acordo com cada nível. Em 2024, tivemos a adesão de 84% dos líderes de Operações e 85% de Agro. O programa é estruturado em quatro alicerces: autoconhecimento, gestão de pessoas, negócio e resultados e cultura, e dividido em três ciclos: me desenvolvendo, me atualizando e preparando a sucessão.

Média de horas de capacitação de empregados por gênero

GRI 404-1

	2022	2023	2024
Homens	31,69	74,90	51,99
Mulheres	27,70	53,03	34,50
Total	29,97	65,47	86,49

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional

GRI 404-1

	2022	2023	2024
Operacional e vendas	29,60	68,45	74,73
Supervisores e coordenadores	55,69	76,48	55,73
Gerência	21,79	40,94	35,43
Administrativo	25,86	41,10	29,62
Diretoria	5,80	7,65	12,10
Total	29,97	65,47	207,61

¹ Em 2023, não foram contemplados dados de Hercosul e Mogiana.





programas educacionais

- **Academia SST:** Tem o objetivo de capacitar toda a companhia em temas relacionados a **Saúde e Segurança do Trabalho**.
- **Academia Comercial:** Oferece capacitação ao time comercial do Brasil, tendo como foco a **padronização dos processos de venda, merchandising e portfólio de produtos da BRF**.
- **Academia Agropecuária:** Voltada a formação e capacitação dos profissionais que atuam nas **cadeias produtivas de aves e suínos**.
- **Academia Qualidade:** Iniciativa que reúne conteúdos para o **time de Qualidade e as áreas envolvidas no processo de produção de alimentos**.
- **Academia Commodities:** Desenvolvimento técnico de toda a **área de commodities**, com diversas ações de aprendizagem.
- **Academia Supply:** *Workshops* conduzidos por especialistas para capacitação e desenvolvimento de projetos para a vice-presidência de **Planejamento e Mercado Internacional**.
- **Academia de RH:** Formação de *business partners* e jornada de aprendizagem para pontos focais da **área de Recursos Humanos**.
- **Academia de Liderança:** Jornada de desenvolvimento para o **aperfeiçoamento de competências para a liderança**, com o “Programa Eu, Liderando”, **voltado a gerentes, coordenadores e supervisores**, incluindo 785 mulheres participantes.
- **Jornada de aprendizagem:** Trilha voltada aos pontos focais de aprendizagem com o intuito de **conhecer as metodologias e programas de desenvolvimento utilizados na BRF**.
- **TLT (Treinamento no Local de Trabalho):** Voltado a cargos operacionais e com capacitações específicas em atividades como **uso de maquinário e práticas agropecuárias**.
- **Padrinhos e Madrinhas:** Programa de desenvolvimento de colaboradores para **acompanhamento de novos funcionários**.
- **Desenvolve:** Programa de transição de carreira, que oferece **desenvolvimento aos colaboradores que queiram trilhar cargos de supervisão, vendas e gerência**.
- **Foco:** Programa voltado ao **desenvolvimento de operadores líderes**, com 29% de participantes mulheres.
- **Trilha de Aprendizagem Higienização:** Desenvolvida para **supervisores e operadores líderes de higienização** nas unidades de produção.
- **Programas de Estágio em Agropecuária e Manutenção:** Iniciativa que capacita estagiários dessas áreas com o objetivo de **formar um pipeline de talentos para a companhia**.
- **Incentivos educacionais:** Incentivos para a conclusão dos estudos nos **níveis de graduação e pós-graduação** para encareiramento de profissionais.

avaliação de desempenho

Contamos com um Ciclo de Alta *Performance* que viabiliza as avaliações de desempenho para todos os níveis administrativos e de liderança, com a participação de 14 mil profissionais e líderes em 2024. Também desenvolvemos um Ciclo de *Performance* Operacional (CPO), direcionado aos empregados Operacionais e de Vendas, que avaliou 64.993 colaboradores no ano.

Os resultados das avaliações são refletidos em reconhecimentos (remuneração, bônus, mérito, sucessão e recrutamento interno).

Avaliação de desempenho e desenvolvimento de carreira GRI 404-3

Por gênero	% aderente
Homens	99,02%
Mulheres	99,27%
Outros	97,56%
Não informado	-
Categoria funcional	
Operacional e vendas	99,89%
Supervisores e coordenadores	99,70%
Administrativo	99,38%
Gerência	97,02%
Diretoria	46,30%

Em 2024, alcançamos pela primeira vez 100% do mapeamento de sucessão para liderança, com 3,6 mil colaboradores no Programa de Sucessores, além de 7,4 mil promoções e 11 mil méritos concedidos.

Em relação à remuneração, as políticas da BRF consideram valor fixo alinhado ao desempenho individual e referências de mercado e valor variável, que é definido com base nos indicadores de desempenho acordados com os líderes de áreas.

NPS de colaboradores

Em nosso segundo ano de medição da satisfação dos colaboradores por meio do Net Promoter Score (NPS), registramos evolução em todas as vice-presidências. **Alcançamos um índice de 50, alta de 25 pontos em relação a 2023**, entrando na zona de qualidade (entre 50 e 75 pontos). A medição é feita duas vezes ao ano e desenvolvemos planos de ação focados em cada área para podermos aprimorar nossa jornada.

pesquisa de engajamento



No início de 2024, fizemos uma nova pesquisa de engajamento, com a adesão de 70% dos colaboradores. Tivemos evolução em todas as categorias da pesquisa e entramos na zona de qualidade do NPS, estando acima do *benchmarking* de empresas de alto desempenho.

O levantamento apontou melhorias significativas, com 86% de favorabilidade geral, oito pontos percentuais a mais na comparação com o ano anterior – e 85% em relação a engajamento, alta de nove pontos percentuais. **Nossos colaboradores reconhecem a segurança, a qualidade, o foco no cliente e a diversidade como os principais atributos da BRF.**

Para impulsionar o engajamento, estabelecemos uma jornada em todas as vice-presidências, com conversas com lideranças para desenvolver ações específicas para as áreas. Além disso, atuamos em conjunto com a área de Comunicação na divulgação de resultados da companhia, estimulando o pertencimento.

participação nos lucros ou resultados

O programa de participação nos resultados reconhece o desempenho e a dedicação de nossos colaboradores. Ele conta com regras anuais de elegibilidade validadas pelo sindicato que representa os empregados, como bom comportamento e assiduidade. Para o público operacional até analistas, o cálculo tem como base um percentual do lucro líquido da companhia. Já para os colaboradores seniores e alta administração, são considerados critérios a avaliação de desempenho, o cumprimento de metas e o valor-alvo baseado em remuneração fixa e garantida.



diversidade, equidade e inclusão

A diversidade, a equidade e a inclusão fazem parte do dia a dia da BRF. Atuamos com foco em quatro grupos minoritários: mulheres, pessoas com deficiência, negros e estrangeiros/refugiados, sendo uma das maiores empregadoras desse último grupo no Brasil. Em 2024, contamos com cerca de 9.000 estrangeiros atuando em nossas operações.

Nosso trabalho inclui quatro frentes de ação: conscientização, atração e retenção, desenvolvimento de carreira e governança. Todos os nossos programas de encareiramento contam com vagas específicas para os grupos minoritários e possuímos uma rede com mais

de 60 embaixadores de diversidade para disseminar as iniciativas em nossas operações no Brasil. Saiba mais em [Impacto Social](#).

Mantemos parcerias com o Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) e somos uma das empresas fundadoras do Movimento pela Equidade Racial (Mover), com 50 organizações de diferentes setores comprometidas no combate ao racismo estrutural e promoção da equidade racial. A BRF também está em linha com as medidas exigidas pela B3 acerca da eleição de mulheres no Conselho de Administração ou na Diretoria. **GRI 2-10**

Distribuição de gênero na BRF, por categoria funcional (%) **GRI 405-1**

	2022		2023		2024	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Diretoria	87,18%	12,82%	92,45%	7,55%	93,10%	6,90%
Gerência	73,41%	26,59%	74,20%	25,80%	74,20%	25,80%
Supervisores e coordenadores	69,64%	30,36%	68,85%	31,15%	68,36%	31,64%
Administrativo	48,05%	51,95%	46,82%	53,18%	46,60%	53,40%
Operacional e vendas	58,16%	41,84%	57,69	42,31%	57,59%	42,41%
Total	57,72%	42,28%	57,22%	42,78%	57,10%	42,90%

Quanto ao público LGBTQIA+, desenvolvemos iniciativas de conscientização, como na Semana do Orgulho, além de trazer especialistas para rodas de conversa com os colaboradores.

Entre as ações por grupo em 2024, destacaram-se:

Equidade de gênero: Nossas ações envolvem programas para impulsionar o desenvolvimento feminino e ampliar a participação na alta liderança, como o Lidere como uma mulher, que está na quarta edição no Brasil e na segunda nos demais países. Nele, desenvolvemos nossas colaboradoras para a evolução de carreira, com treinamentos técnicos e de habilidades, mentorias e encontros. Em 2024, foram 380 participantes no Brasil e 19 no exterior, além de um NPS de 91.

Já o Elas em foco reúne grupos de conversa, que são promovidas por localidade, sendo destinado a todo o público feminino da BRF. Os encontros temáticos tiveram a presença de convidados externos, como palestrantes e consultores. A iniciativa teve a participação de mais de 1,5 mil mulheres em 2024.

Também promovemos *webinars* temáticos sobre gênero em datas específicas. No Dia das Mulheres, abordamos a temática da Síndrome da Impostora com as colaboradoras brasileiras e um panorama geral nas operações globais. Para o Dia das Mães, o tema foi 'A importância de construirmos uma sociedade justa e igualitária'. No Dia dos Pais, a abordagem foi 'O pai que eu tive e o pai que eu sou'.

conscientização sobre liderança feminina para eles

Iniciado em 2024, o programa Entre eles reúne gestores para discutir o incentivo às mulheres em posições de liderança, com o objetivo de trabalhar vieses e estimular a diversidade. Os encontros contaram com a participação de 96 homens no ano, incluindo a leitura do livro O perigo de uma história única, da escritora Chimamanda Ngozi Adichie. O NPS foi de 95.



Pessoas com deficiência: com 430 contratações e 545 enquadramentos em 2024, alcançamos pela primeira vez o percentual de 4% de PCDs na BRF. Divulgamos vagas exclusivas para PCDs, sendo que por quatro meses tivemos essa exclusividade na vice-presidência de Gente, Sustentabilidade e Tecnologia e lançamos o programa de Estágio Tech 2024, destinado exclusivamente a pessoas com deficiência para áreas como Ciência de Dados,

Cybersecurity, UI/UX e Telecom. Fizemos uma imersão em nossas unidades com a consultoria Talento Incluir para executarmos planos de ação focados nesse grupo e formamos os gestores da unidade de Uberlândia em Língua Brasileira de Sinais (Libras), além de termos promovido uma mentoria coletiva para líderes com apoio da equipe interna de diversidade e uma consultoria externa.

Equidade racial: temos 53% de colaboradores pretos ou pardos, sendo 27,5% deles em cargos de liderança. Em 2024, iniciamos o programa Nossa Cor, com mentorias para 30 colaboradores negros das vice-presidências Comercial e Operações e Logística, sendo 42% do público composto por mulheres. Também mantemos nossas ações pelo programa Mover, com 847 funcionários beneficiados entre formação de lideranças e oferta de bolsas de idiomas para pessoas negras, com 33% de participação feminina. Ainda em relação a equidade racial, a BRF faz parte do compromisso MOVER, que tem o objetivo de atingir 10 mil pessoas negras em posição de liderança. Em 2024, atingimos 27,48% de pessoas negras em posição de liderança na BRF e seguimos atuando para o atingimento do compromisso setorial.



Estrangeiros e refugiados: flexibilizamos a exigência de diplomas em situações em que não há a necessidade pelo cargo e oferecemos uma ajuda de custo para a validação de diplomas de outros países. Contamos com um programa específico de apadrinhamento para estrangeiros desde a entrada na BRF e um voltado a operadores tradutores, para termos um representante em áreas com mais de 100 colaboradores em outro idioma. Também ofertamos bolsas de idiomas para estrangeiros (em língua portuguesa) e outras línguas para gestores, além de promover rodas de conversa e a inclusão de familiares na companhia, buscando ampliar a empregabilidade.



estrangeiros em Chapecó (SC)

Nossa unidade de Chapecó, em Santa Catarina, tem em seu quadro de colaboradores 1,7 mil dos cerca de 9.000 migrantes e refugiados que trabalham na BRF.



A diversidade dentro da BRF nos dá a possibilidade de aprender coisas novas. Desde a entrada, há uma pessoa esperando para te receber na sua língua para ajudar a entender a empresa e qual o caminho para poder crescer.”

Caleb Dorce, operador tradutor da unidade de Chapecó (SC).

saúde e segurança

GRI 3-3 Segurança, saúde e bem-estar

Para a BRF, Segurança é um compromisso inegociável. Continuamos investindo no fortalecimento de uma cultura de cuidado com a vida. Adotamos um sistema de gestão de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) que vai além da conformidade legal, incorporando as melhores práticas e o foco na melhoria contínua, o que inclui normas e diretrizes para prevenção e evolução dos indicadores de segurança, tanto de colaboradores quanto dos prestadores de serviços.

Por meio do Programa de Gestão de Riscos – PGR, contamos com um processo sistemático para identificação, avaliação e tratamento ou mitigação dos riscos presentes nas instalações, processos e atividades desenvolvidas na BRF, de acordo com padrões internacionais de gerenciamento de riscos (ISO 31000). Ademais, em 2024, duas unidades da companhia, Marau (RS) e Serafina Corrêa (RS), estavam certificadas pela ISO 45001, norma internacional que define os requisitos para a gestão da saúde e segurança no trabalho (SST).

O sistema de gestão de riscos também contempla o Programa Gerenciamento de Riscos Ocupacionais, onde os resultados obtidos nas avaliações dos processos são debatidos mensalmente nos comitês de Saúde e Segurança entre as lideranças e áreas técnicas, priorizados e tratados. Contamos com comitês e comissões em saúde e segurança com representantes dos trabalhadores em 100% das unidades/plantas fabris de nossas operações globais.

Também são realizadas ações de forma constante, tais como: capacitações, forte atuação na gestão de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), campanhas e comunicações em Saúde e Segurança, diagnósticos e agendas técnicas de suporte, melhorias e disseminação de boas práticas, entre outras frentes de trabalho; auxiliando de forma consistente para evolução dos índices de segurança.



Índice de Segurança Global

Nosso Índice de Segurança Global é composto pela Taxa de Frequência e pela Taxa de Gravidade. Em 2024, a Taxa de Frequência foi de 3,98, indicador que nos faz ser referência no setor e no cenário global entre as grandes empresas.

O absenteísmo entre os colaboradores registrou redução de cerca de 20%, percentual que corresponde a cerca de 600 pessoas a mais trabalhando por dia.

Realizamos, em 2024, quase 8.000 melhorias ergonômicas beneficiando em torno de 79.000 funcionários.

Mais de 560 tarefas que apresentavam algum risco ergonômico relevante foram adequadas. Na BRF, os líderes das operações têm metas anuais para redução de risco.

Empregados e trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho GRI 403-8

	2022	2023	2024
Total de indivíduos	98.374	99.081	94.788
Indivíduos cobertos pelo sistema	98.374	99.081	94.788
Indivíduos cobertos pelo sistema, auditado internamente	91.809	92.369	94.788
%	93,0%	93,23%	100%
Indivíduos cobertos pelo sistema, auditado ou certificado por uma parte externa	91.809	92.369	5.129
%	93%	93,23%	91,7%

Doenças profissionais 2024 GRI 403-10

	Empregados	Trabalhadores ²
Óbitos resultantes de doenças profissionais	0	0
Casos de doenças profissionais de comunicação obrigatória ¹	2	2

¹ Considerando os casos de doença ocupacional, os distúrbios osteomusculares são os mais prevalentes e estão relacionados ao risco ergonômico
² No momento, a BRF não realiza o controle de doenças ocupacionais com profissionais terceirizados.

Acidentes de trabalho¹ GRI 403-9, SASB-FB-MP-320a.1

	2022		2023		2024	
	Empregados	Trabalhadores ²	Empregados	Trabalhadores	Empregados	Trabalhadores
Número de horas trabalhadas ³	185.478.539	33.216.372	185.823.471	30.426.051	193.632.335	32.296.075
Número de óbitos resultantes de lesões relacionadas ao trabalho ⁴	2	2	0	0	1	1
Taxa de óbitos resultantes de lesões relacionadas ao trabalho	0,01	0,06	0	0	0,005	0,005
Número de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui óbitos) ⁵	23	2	20	0	21	2
Taxa de lesões graves relacionadas ao trabalho (exclui óbitos)	0,96	1,35	0,11	0	0,11	0,06
Número de lesões registradas relacionadas ao trabalho (inclui óbitos) ⁶	1.113	118	986	88	819	80
Taxa de lesões registradas relacionadas ao trabalho	6	3,55	5,31	2,86	4,23	2,48

¹ Taxa total de acidentes registráveis (TTIR): 3,98 acidentes por milhão de horas trabalhadas. Em 2023, ela havia sido de 4,97 acidentes por milhão de horas trabalhadas.
² São contempladas todas as áreas e negócios da BRF Global incluindo colaboradores próprios e terceiros, exceto consultores comerciais internacionais próprios e de TSPs (Transit Point) terceiros em que não há supervisão direta (Brasil e Internacional), CDs internacionais (cuja gestão também é terceira).
³ A base de número de horas trabalhadas considerada é de 1.000.000 de horas trabalhadas.
⁴ Os dados são compilados em consonância com a norma NBR 14280 e normas corporativas específicas, e a taxa de lesões observa a metodologia da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA). Os óbitos integram as taxas de lesões, e o cálculo de dias perdidos inclui dias corridos, cujo início da contagem ocorre um dia após o acidente.
⁵ Em 2022, os acidentes que foram reportados como “O número de acidentes de trabalho com consequência grave (exceto óbitos)” foram todos os acidentes com afastamento dos anos de 2022 e 2021 relacionados à atividade. Nesta edição, ajustamos os dados referentes a esses dois anos. GRI 2-4
⁶ Cerca de 40% dos acidentes de trabalho relacionados à atividade foram em mãos e dedos. Cerca de 66% desses acidentes foram contusões ou cortes. E cerca de 60% desses acidentes foram devido a comportamento inseguro.

gestão de riscos de segurança GRI 403-2

A gestão dos riscos de segurança da BRF é feita em conformidade com a norma NBR 14280 e outras normas corporativas específicas. O cálculo da taxa de lesões observa a metodologia da Administração de Segurança e Saúde Ocupacional (OSHA). Os riscos identificados são priorizados e discutidos mensalmente. As metas são acompanhadas por um sistema de gestão que mede cada etapa de evolução.

O Programa de Gestão de Riscos – PGR possibilita um processo sistemático para identificação, avaliação e tratamento ou mitigação dos riscos presentes nas instalações, processos e atividades desenvolvidas na BRF, de acordo com padrões internacionais de gerenciamento de riscos (ISO 31000).

Dentro do sistema de gestão, está também o Mapeamento de Risco das Tarefas. Os resultados

obtidos são debatidos, todos os meses, nos comitês de Saúde e Segurança entre as lideranças e áreas técnicas. Para garantir a qualidade, todo o processo é avaliado no Sistema de Gestão e os colaboradores envolvidos são treinados.

Todos os acidentes são registrados em sistema interno em até 24 horas após a ocorrência, sendo criada uma comissão de investigação para conduzir o processo. Essa comissão deve coletar as evidências e realizar análise de causas, informações que são apresentadas aos fóruns da liderança. A depender da gravidade real e/ou potencial da ocorrência, são emitidos alertas vermelhos para toda a companhia, visando disseminar os aprendizados com o evento e as ações de abrangência.

Nossas relações comerciais são mantidas somente com fornecedores homologados conforme normas corporativas, com análise reputacional e atendimento aos compromissos trabalhistas com seus colaboradores. O contrato assinado entre as partes conta com cláusulas relacionadas à manutenção da segurança de saúde dos trabalhadores. GRI 403-7

engajamento em segurança GRI 403-4

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio (Cipa)¹ participa mensalmente de reuniões estratégicas com a liderança com o objetivo de conhecer os riscos e adotar medidas de controle e meios de prevenção de acidentes e incidentes. A comissão tem total autonomia para opinar, sugerir melhorias e intervir em processos quando algum risco for identificado.

Durante a integração, todos os colaboradores são orientados sobre a obrigatoriedade de relatar acidentes, incidentes e desvios críticos ocorridos. Também são instruídos a informar não conformidades identificadas ao gestor ou à Cipa, bem como propor melhorias.

Também dispomos do Programa de Observação e Prevenção, uma das ferramentas utilizadas quando um funcionário observa algum desvio ou comportamento seguro e aborda o colega. Os colaboradores recebem treinamento para que a abordagem ocorra de forma amigável, gerando cuidado mútuo e aprendizado contínuo. Todos os trabalhadores têm o direito de recusa do trabalho, caso percebam ou julguem como não seguro, e isso é embasado em uma das Regras de Ouro de Saúde e Segurança da companhia.

Anualmente, o Sistema de Gestão passa por melhoria contínua, na qual são feitas consultas com empregados para que contribuam para a atualização e melhoria contínua do sistema.

¹A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes e Assédio – Cipa tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador. A Cipa é composta por representantes dos empregados e do empregador e dimensionada conforme quadro da NR 5. A vigência do mandato da Cipa tem duração de um ano e a documentação referente ao processo eleitoral da Cipa, incluindo as atas de eleição e de posse e o calendário anual das reuniões ordinárias, deve ficar no estabelecimento (Segurança do Trabalho) à disposição da fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego. O Treinamento de Formação de Cipeiros deve ser realizado a cada gestão da Cipa, com carga horária de 20 horas, sendo de responsabilidade da equipe de SST da unidade.

inovação na jornada de segurança

Reforçamos os investimentos em tecnologia para continuarmos elevando nossas boas práticas e reduzindo ocorrências. Um exemplo é o modelo de predição de acidentes, que utiliza inteligência artificial na análise de perfil dos colaboradores, dados comportamentais e histórico de acidentes e incidentes, resultando em uma queda de 17% na taxa de frequência de acidentes em 2024. Dessa forma, é possível identificar as áreas com maior probabilidade de acidentes e desenvolver ações específicas.

Outras iniciativas que implementamos na área foram a digitalização do controle e histórico de uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs), a telemetria de veículos e empilhadeiras e o painel de informações que gera dados diários de indicadores de Saúde e Segurança do Trabalho em todas as unidades. Em 2024, também iniciamos

um piloto em ergonomia, utilizando inteligência artificial para monitorar e analisar padrões de movimentos dos colaboradores em tempo real, com o objetivo de prevenir lesões e otimizar a execução de tarefas.

Toda a gestão de atestados médicos é feita de forma digital, por meio do *chatbot* Flor do RH, que recebeu mais de 146 mil documentos em 2024. A iniciativa garante eficiência nos processos para as equipes de Saúde e para os colaboradores, que podem fazer o lançamento e a validação de atestados de forma ágil e segura.

Além disso, utilizamos inteligência artificial para auxiliar na liberação de procedimentos médicos para nosso plano de saúde e criamos um algoritmo para a redução de absenteísmo, que é focado na identificação de casos futuros.

tecnologia para a segurança de motoristas

Pensando também na segurança dos motoristas de empresas parceiras, a BRF tem sensores de fadiga instalados na frota de mais de 7,2 mil caminhões, cobrindo 100% dos veículos da agropecuária e 83% dos frigoríficos. Eles mapeiam possíveis comportamentos de risco e emitem alertas e mensagens de segurança para que façam uma pausa para descanso. Os veículos também contam com um rotograma falado, que traz os riscos ao longo do percurso, além de telemetria, que auxilia no monitoramento de velocidade, identificação e assistência em frenagens bruscas ou perda de controle da direção.



capacitação GRI 403-5

Já na frente de capacitação em Saúde e Segurança do Trabalho, foram concluídas mais de 1,3 mil horas de treinamento em 2024, sendo que 95% dos colaboradores disseram, em pesquisa interna, que se sentem livres para a tomada de decisões no dia a dia que coloquem a segurança em primeiro lugar.

Em 2024, lançamos um novo treinamento de Investigação e Análise de Acidentes para profissionais e líderes, em formato de websérie, trazendo de forma didática questões pertinentes para a evolução dos aprendizados com esses eventos.

A BRF promove fóruns de capacitação, como a divulgação da Política de Saúde e Segurança e as Regras de Ouro da empresa no processo de integração de colaboradores, além de informações obrigatórias sobre uso, guarda e conservação de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e Plano de Atendimento a Emergências (PAE).

Todos os colaboradores são treinados para realização de suas atividades, nos processos operacionais utilizamos a metodologia de Treinamento no Local de Trabalho (TLT), com foco específico para a função, abordando o modo operatório, riscos, medidas de controle da atividade.

Para trabalhadores que realizam operação de equipamentos ou atividades especiais ou com riscos de alto potencial, há treinamentos específicos conforme estabelecem as Normas Regulamentadoras (NRs) e as diretrizes internas da BRF. Também realizamos treinamento com base no Procedimento Operacional das atividades, com orientações que consideram riscos e suas medidas de controle. A BRF conta, ainda, com a Escola de Segurança, iniciativa que visa fortalecer os temas de segurança já abordados em treinamentos.

conscientização
na entressafra

Com a campanha Safrinha Segura BRF, realizamos treinamentos em segurança, palestras, exames e capacitação para mais de 4 mil caminhoneiros em sete estados brasileiros. A iniciativa foi desenvolvida durante o escoamento da produção agrícola no meio do ano, nas regiões em que estão localizadas as operações da BRF nas fábricas de ração, filiais de grãos e pontos de embarque em armazéns terceiros.

saúde ocupacional

GRI 403-3, FB-MP-320a.2

Na BRF, a prevenção da saúde dos colaboradores no ambiente de trabalho é feita por meio de programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional, Proteção Respiratória e Conservação Auditiva, e monitorada a partir de indicadores de saúde ocupacional.

Nosso Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional acompanha os agentes de riscos físico, químico, biológico, ergonômico e de acidente de cada empregado, alinhado ao Programa de Gerenciamento de Riscos Ocupacionais. O Programa de Proteção Respiratória (PPR) assegura a proteção adequada aos colaboradores com o uso de respiradores de forma complementar às medidas de proteção coletivas contra riscos no ambiente de trabalho.

Em 2024, foram contabilizados 11 casos de doenças relacionadas ao trabalho, com a BRF oferecendo acompanhamento aos colaboradores impactados e buscando aprimorar nossas práticas e gerenciamento de riscos relacionados.

Todas as informações são confidenciais, com os prontuários sendo arquivados nos Serviços de Saúde sob guarda do médico responsável do Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO). Já o acesso aos sistemas de gestão de saúde ocupacional é restrito para a equipe de Saúde. Não acompanhamos informações de doenças ocupacionais em profissionais terceirizados.

promoção da saúde GRI 403-6

Os colaboradores da BRF e suas famílias contam planos de saúde com uma ampla rede credenciada, além de um pacote abrangente, com mais de 20 benefícios, que atendem a mais de 165 mil vidas. Entre os principais benefícios, destacamos auxílio creche, exames preventivos e acesso aos Centros de Saúde BRF nas unidades fabris.

Oferecemos programas gratuitos, como o Dr. BRF, com serviços de telemedicina e o programa Novo SER para gestantes, que incentiva a realização do pré-natal com médicos especialistas e acesso aos exames necessários, promovendo uma gestação segura. Além disso, temos o *mini-check-up*, que possibilita a realização de exames preventivos conforme o sexo e a faixa etária.

Em 2024, iniciamos o programa de saúde mental com o objetivo de capacitar as lideranças para atuarem na identificação dos primeiros sinais.

Em outra frente, temos as campanhas obrigatórias de prevenção de alcoolismo, tabagismo e infecções sexualmente transmissíveis e buscamos orientação nas campanhas do Ministério da Saúde (Janeiro Branco, Setembro Amarelo, Outubro Rosa, Novembro Azul etc.) para divulgações de nosso pacote de benefícios voltado aos cuidados com a saúde e prevenção de doenças, incentivando assim hábitos saudáveis de vida.

espaços de apoio a caminhoneiros

Inauguramos, em 2024, mais duas Salas de Apoio ao Motorista em estradas brasileiras: uma na BR-251, km 514, em Montes Claros (MG) e outra na Rodovia dos Imigrantes, km 5, em Cuiabá (MT). As localidades foram consideradas estratégicas por estarem em rota de grande volume de cargas destinadas ao Nordeste (BR-251) e integrarem uma das rotas mais longas entre as viagens da BRF (Rodovia dos Imigrantes).

A ação busca promover campanhas de conscientização sobre segurança nas estradas, além de oferecer um espaço de descanso para motoristas que prestem ou não serviços para a BRF. Ele inclui cozinha com água, café, geladeira e micro-ondas; banheiro com chuveiro; bicicletas ergométricas e sessões de luminoterapia, técnica para aumentar a capacidade de concentração e o estado de alerta.

As duas outras Salas de Apoio ao Motorista da BRF estão localizadas em Santa Catarina (BR-470, km 128, Lontras) e no Paraná (BR-116, km 19,5, Antonina).



neste capítulo:

- sobre o relatório
- conteúdos GRI e outros indicadores
- sumário de conteúdo GRI
- sumário de requisitos do Relato Integrado
- sumário SASB
- recomendações TCFD
- carta de asseguuração
- créditos

anexos



sobre o relatório

GRI 2-2, 2-3, 2-5, 2-14

Este relatório, de reporte anual, é referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024, cobrindo todas as nossas operações no Brasil e em mercados internacionais (fábricas, granjas, centros de distribuição, inovação, escritórios comerciais e corporativos), mesmas entidades descritas nas Demonstrações Financeiras.

Os indicadores de sustentabilidade abrangem vários temas em toda nossa cadeia de fornecimento, como qualidade e segurança do alimento, bem-estar animal, desenvolvimento do nosso capital humano, ações frente às mudanças climáticas e responsabilidade na cadeia de valor. A análise de dupla materialidade é referente a todas as nossas operações no Brasil e em mercados internacionais.

Quando aplicável, as seções que apresentam dados distintos para empresas são sinalizadas no texto e as diferentes abordagens são descritas nas notas de rodapé dos indicadores. Como em ciclos anteriores, adotamos como referências para este relatório as Normas da Global Reporting Initiative (GRI), em sua versão mais recente (2021); as diretrizes de Relato Integrado da IFRS Foundation; e os indicadores do Sustainability Accounting Standards Board (SASB). Também referenciamos nossos compromissos e ações vinculados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e ao Pacto Global das Nações Unidas, do qual somos signatários desde 2007.

Os dados econômico-financeiros vinculam-se às nossas demonstrações financeiras, sendo reportados com frequência trimestral e anual, e seguindo os padrões brasileiros e as normas do International Financial Reporting Standards (IFRS), conforme padrões da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e da Securities and Exchange Commission (SEC) estadunidense. Revisões de informações pontuais dos indicadores e variações de escopo são detalhadas em notas de rodapé.

Os dados foram assegurados por auditoria externa independente, o Instituto Totum, e aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho de Administração. Outras referências de mercado que consideramos são os requisitos

de índices como o de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da bolsa brasileira (B3), e o Dow Jones Sustainability Index (DJSI), da Bolsa de Nova York, e os critérios da Associação Brasileira das Companhias Abertas (Abrasca).

O Relatório Integrado, incluindo o capítulo de materialidade, é submetido à aprovação do Comitê Executivo, do Comitê de Sustentabilidade e do Conselho de Administração da BRF. A aprovação é incluída na pauta da reunião ordinária e registrada na ata da reunião. Nossa liderança assume responsabilidade por este relatório e o aprova, assim como se empenha para a correta aplicação do pensamento integrado na concepção e estruturação do documento.

sobre o relatório

- conteúdos GRI e outros indicadores
- sumário de conteúdo GRI
- sumário de requisitos do Relato Integrado
- sumário SASB
- recomendações TCFD
- carta de asseguração
- créditos



conteúdos GRI e outros indicadores

Inventário de emissões GEE 2024, por categorias (tCO₂e) GRI 305-1, 305-2, 305-3

Escopo 1	
Agrícolas	5.642,25
Combustão estacionária	116.852,61
Combustão móvel	8.148,26
Fugitivas	48.677,51
Mudança no uso do solo	146.604,62
Tratamento resíduos e efluentes	93.936,22
Total	419.861,48
Escopo 2 – Location based	
Energia	168.069,34
Vapor	26.275,35
Total	194.344,69
Escopo 2 – Market based	
Energia	80.742,17
Vapor	26.275,35
Total	107.017,52

Escopo 3	
Categoria 1 – Bens e Serviços comprados	2.529.588,87
Categoria 1 – Bens e Serviços comprados (Criação animal)	16.310.073,07
Categoria 1 – Bens e Serviços comprados (Aquisição de grãos e derivados)	7.643.451,99
Categoria 2 – Bens de capital	95.258,37
Categoria 3 – Atividades relacionadas com combustível e energia	80.429,71
Categoria 4 – Transporte e distribuição	987.541,98
Categoria 5 – Resíduos gerados nas operações	115.795,27
Categoria 6 – Viagens	5.899,39
Categoria 7 – Deslocamento de funcionários (casa-trabalho)	7.719,64
Categoria 9 – Transporte e distribuição: Energia e Emissões Fugitivas	589.946,21
Categoria 10 – Processamento de produtos vendidos	8.466,87
Categoria 11 – Uso de bens e serviços vendidos	129,42
Categoria 12 – Tratamento de fim de vida dos produtos vendidos	183.539,47
Categoria 15 – Investimentos	127,90
Total	28.557.968,17

Emissões de gases de efeito estufa (tCO₂e) SASB FB-MP-110a.1

	2019	2020	2022	2023	2024	Variação 2019x2024
Escopo 1 + Escopo 2 (Market based)	577.865,60	508.436,69	429.684,48	455.733,73	526.879,00	-9%

Informações complementares

Certificações de terceira parte de acordo com normas internacionais no sistema de gestão de segurança de alimentos GRI FP2, FP5

	2022	2023	2024
BRC	Brasil (Capinzal, Chapecó, Lajeado – unidade Minuano, Marau, Paranaguá, Toledo, Vitória de Santo Antão)	Brasil (Capinzal, Chapecó, Lajeado – unidade Minuano, Marau, Paranaguá, Toledo, Vitória de Santo Antão)	Brasil (Capinzal, Chapecó, Lajeado – unidade Minuano, Marau, Paranaguá, Toledo, Vitória de Santo Antão)
IFS	Brasil (Concórdia, Dois Vizinhos, Dourados, Francisco Beltrão, Lajeado – unidade Minuano, Rio Verde, Serafina Corrêa, Tatuí, Toledo, Uberlândia, Videira)	Brasil (Campos Novos, Concórdia, Dois Vizinhos, Dourados, Francisco Beltrão, Lajeado – unidade Minuano, Rio Verde, Serafina Corrêa, Tatuí, Toledo, Uberlândia, Videira)	Brasil (Campos Novos, Concórdia, Dois Vizinhos, Dourados, Francisco Beltrão, Lajeado, Lajeado – unidade Minuano, Rio Verde, Serafina Corrêa, Tatuí, Toledo, Uberlândia, Videira)
FSC22000	Turquia ((Izmir frango, Izmir peru, Bandirma e Elazig) e Emirados Árabes Abu Dhabi (Al Wafi)	Turquia (Izmir frango, Bandirma e Elazig) e Emirados Árabes Abu Dhabi (Al Wafi)	Turquia (Izmir frango, Bandirma e Elazig) e Emirados Árabes Abu Dhabi (Al Wafi)
ISO 22000	Arábia Saudita (Joody Al Sharqiya)	Arábia Saudita (Joody Al Sharqiya)	Arábia Saudita (Joody Al Sharqiya)

Empregados GRI 2-7

Por tipo de contrato e gênero GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Jornada integral	50.530	38.553	89.047	55.231	41.281	96.512	52.869	40.612	93.481
Jornada parcial	23	86	109	83	73	156	54	49	103
Exterior	4.439	2.605	7.044	4.262	2.414	6.676	4.603	2.560	7.163
Total	54.992	41.235	96.227	55.314	41.354	96.668	57.526	43.221	100.747

Por tipo de emprego e gênero GRI 2-7

	2022			2023			2024		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Permanentes	50.225	38.185	88.410	55.067	41.055	96.512	52.617	40.343	92.960
Temporários	328	445	773	247	299	546	306	318	624
Exterior	4.439	2.605	7.044	4.262	2.414	6.676	4.603	2.560	7.163
Total	54.992	41.235	96.227	55.314	41.354	96.668	57.526	43.221	100.747

Por tipo de contrato e região GRI 2-7

	Brasil	Mena (incluindo Turquia)	Latam (exceto Brasil)	Ásia	Europa	África	Total
Permanentes	92.960	6.924	183	36	11	9	100.123
Temporários	624	0	0	0	0	0	624
Sem garantia de carga horária	0	0	0	0	0	0	0
Jornada integral	93.481	6.924	183	36	11	9	100.644
Jornada parcial	103	0	0	0	0	0	103

Engajamento de stakeholders GRI 2-29

Nosso engajamento com os *stakeholders* é feito por meio de diversas áreas e canais, como *site* e redes sociais, veículos de imprensa e intranet, buscando uma comunicação clara e escuta ativa no entendimento de necessidades e aprimoramento contínuo. São considerados *stakeholders* relevantes: funcionários; integrados; fornecedores; provedores de capital; consumidores; ONGs (terceiro setor), imprensa e associações setoriais, e clientes.

Nessa interação, incluímos questões relacionadas à sustentabilidade como forma de assegurar a transparência sobre os impactos e os resultados ambientais, sociais e de governança por meio do Relatório Integrado, de reportes de resultados e comunicados ao mercado. A partir de nossas iniciativas sociais, esperamos, ainda, compartilhar conhecimento e promover a conscientização da sociedade sobre temas relacionados ao nosso negócio.

Público	Como engajamos?	Principais impactos e preocupações
Funcionários	Veículos de comunicação interna e lideranças	Atração e retenção de talentos, saúde e bem-estar dos colaboradores, ética, integridade e <i>compliance</i>
Integrados	Extensionistas e analistas ambientais	Inovação e tecnologia, transparência, saúde e segurança
Fornecedores	Áreas de Suprimentos, Commodities, Sustentabilidade e Compliance, gestores de contratos	Qualidade e segurança dos produtos, apoio ao engajamento de pequenos fornecedores, ética, integridade e <i>compliance</i>
Provedores de capital	Área de Relações com Investidores e Sustentabilidade	Segurança alimentar, rastreabilidade da cadeia de fornecedores, direitos humanos e relações trabalhistas
Consumidores	<i>Site</i> e redes sociais, área de Imprensa e de Relações Institucionais, Instituto BRF	Transparência, rótulos informativos, qualidade e segurança dos produtos, saudabilidade dos alimentos
ONGs (terceiro setor), imprensa e associações setoriais	<i>Site</i> e redes sociais, área de Imprensa e de Relações Institucionais, Instituto BRF e área de Sustentabilidade	Mudanças climáticas, segurança alimentar, relacionamento e compartilhamento de valor com comunidades, rastreabilidade da cadeia de fornecedores, qualidade e segurança dos produtos
Clientes	Áreas comerciais, Central BRF	Transparência, rótulos informativos, qualidade e segurança dos produtos, saudabilidade dos alimentos

- sobre o relatório
- conteúdos GRI e outros indicadores
- sumário de conteúdo GRI
- sumário de requisitos do Relato Integrado
- sumário SASB
- recomendações TCFD
- carta de asseguração
- créditos

Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes de mudanças climáticas GRI-201-2

Descrição/Classificação de Risco ou Oportunidade	Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade
Risco: Escassez de água devido às secas meteorológicas Físico	O processo produtivo da BRF é fortemente dependente de recursos naturais, especialmente da água. Períodos prolongados de seca podem afetar a disponibilidade de água e suas condições de qualidade, resultando em custos adicionais para o tratamento e fornecimento adequados.	Investimos em programas de eficiência hídrica para aumentar a reutilização da água e reduzir o consumo, por meio de melhorias contínuas nos processos produtivos. Além disso, mantemos planos de contingência para situações em que a escassez de água não possa ser evitada, garantindo a continuidade do abastecimento e a estabilidade da produção. Utilizamos a ferramenta de vulnerabilidade hídrica Water Risk Filter, do World Wide Fund for Nature (WWF), para identificar as unidades industriais mais vulneráveis e desenvolver planos de ação específicos para reduzir a exposição dessas unidades ao risco hídrico.
Risco: Dependência da Cadeia de Suprimentos Agrícola Físico	<p>A operação da companhia possui uma grande dependência da cadeia de suprimentos agrícolas, especialmente de <i>commodities</i> agrícolas (soja, milho e trigo, entre outros) que são utilizadas na base da ração animal.</p> <p>Os riscos físicos relacionados às alterações nos padrões de temperatura, precipitação (incluindo secas, geadas, ondas de calor e inundações, entre outros) podem trazer impactos adversos nas safras dessas <i>commodities</i>, como indisponibilidade e volatilidade de preço, afetando os custos e os resultados operacionais da companhia.</p>	<p>São adotadas uma combinação de estratégias de mercado e monitoramento ambiental para mitigar os impactos climáticos, com uma estrutura robusta de governança de inteligência comercial que realiza análises diárias e alinhamentos semanais com gestores para otimizar compras e garantir decisões eficazes, reportadas mensalmente à liderança. A área de Inteligência de Mercado monitora continuamente o mercado agrícola, considerando fatores climáticos, oferta e demanda, e políticas governamentais, além de contar com uma equipe de campo para coletar dados diretamente nas regiões produtoras. A empresa também mantém estoques em diversas regiões, mitigando riscos de abastecimento em caso de quebras de safra, e diversifica seus insumos, utilizando alternativas ao milho e farelo de soja, como sorgo, DDG e trigo.</p> <p>Em 2024, foram investidos cerca de R\$ 4,9 milhões em informes e análises de mercado para apoiar essas iniciativas e garantir decisões mais assertivas.</p>
Risco: Mudanças na temperatura Físico	Alterações na temperatura média têm o potencial de impactar negativamente o bem-estar dos animais, afetando seu conforto térmico e causando estresse. Isso pode resultar em custos mais elevados para garantir o bem-estar animal, além de aumentar os riscos de mortalidade, perda de certificações e, consequentemente, afetar o acesso a mercados externos.	Para lidar com esse risco, temos padrões internos baseados em requisitos nacionais e internacionais, bem como nas melhores práticas. A empresa respeita os princípios das cinco liberdades dos animais, que incluem conforto e bem-estar. A gestão de riscos é realizada por meio de monitoramento e inspeções regulares nos processos, instalações de produção e cadeia de suprimentos. Adotamos novas tecnologias em instalações para animais para garantir o conforto térmico e assegurar a conformidade com as condições de bem-estar animal. O bem-estar animal é gerenciado sob a supervisão do nosso departamento de Sustentabilidade, por três especialistas regionais em bem-estar animal e um grupo de trabalho multidisciplinar composto por representantes das equipes de Qualidade, Agricultura, Operações e Sustentabilidade.

Descrição/Classificação de Risco ou Oportunidade	Descrição do impacto associado ao risco ou oportunidade	Métodos utilizados para gerenciar o risco ou oportunidade
Risco: Mudança no padrão de precipitação Físico	As mudanças nos padrões de precipitação podem afetar tanto o fornecimento quanto os custos de aquisição da energia elétrica. No Brasil, a matriz energética é majoritariamente dependente de usinas hidrelétricas, que, apesar de seu baixo impacto ambiental, dependem de níveis adequados de água nos reservatórios para operar de forma eficiente. A redução nas precipitações, portanto, pode comprometer a geração de eletricidade, levando à necessidade de recorrer a fontes térmicas, que implicam em maiores custo e impacto ambiental, o que aumentaria os custos operacionais da empresa e a vulnerabilidade a flutuações no mercado de energia.	A companhia busca reduzir sua exposição ao risco de escassez de energia e à volatilidade dos preços da eletricidade, diversificando suas fontes de energia e firmando contratos de longo prazo (PPAs) para garantir o fornecimento de energia renovável. Internamente, a empresa investe em programas de eficiência para aumentar a eficiência energética por meio de investimentos em novos equipamentos e melhorias nos processos. Nosso objetivo é alcançar, até 2030, 100% do consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Para aumentar sua participação na expansão da matriz renovável do país e reduzir a exposição à geração termelétrica, a BRF direcionou investimentos para usinas de autoprodução de energia. Em 2024, foram alocados R\$ 137,2 milhões em um parque eólico.
Risco: Mecanismos de precificação de carbono Transição	Para atender às suas metas de redução de emissões, estabelecidas nas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs), os países onde a BRF opera estão considerando a adoção de impostos sobre carbono e/ou outros mecanismos de precificação de carbono. No Brasil, por exemplo, foi criado em dezembro de 2024 o Sistema Brasileiro de Comércio de Emissões (SBCE), um mercado de carbono <i>cap-and-trade</i> , que será regulamentado nos próximos anos. A BRF monitora de forma contínua esse cenário, com o objetivo de antecipar e implementar os ajustes necessários para se adequar a essas mudanças.	Os impactos financeiros da precificação de carbono nas nossas operações variam conforme o mecanismo adotado. Estimamos, preliminarmente, que o valor mínimo seja de US\$ 40/tonelada, conforme o Banco Mundial, e o máximo de US\$ 147/tonelada, conforme a OCDE. Com base nas nossas emissões de Escopos 1 e 2 de 2020, os impactos financeiros podem variar entre R\$ 100 milhões e R\$ 400 milhões por ano. Para mitigar esse risco, a BRF possui uma estratégia climática, com metas baseadas na ciência, para reduzir emissões e minimizar a exposição aos custos de precificação. A empresa também possui um plano de mitigação com uma Curva de Custo Marginal de Abate (MAC) para priorizar projetos de redução de emissões.
Oportunidade: Acordos internacionais Transição	Nosso investimento em uma estratégia climática sólida e consistente, incluindo a adoção de metas voluntárias baseadas na ciência e validadas pela SBTi, tem o potencial de se tornar uma referência para possíveis acordos setoriais, contribuindo para aumentar a competitividade de nossos produtos, principalmente em mercados internacionais	Para capitalizar essa oportunidade, a BRF adotou o compromisso climática de se tornar <i>net zero</i> até 2050, chancelado pela SBTi. O compromisso inclui uma meta de redução de 51% nas emissões de gases de efeito estufa dos Escopos 1 e 2 até 2032, tomando como base o ano de 2020, já incluindo as emissões FLAG. Com a redução das emissões de GEE, os custos estimados relacionados a uma possível precificação de carbono no futuro serão reduzidos. Nossas iniciativas de redução de emissões próprias estão relacionadas ao uso prioritário de energia renovável, bem como à eficiência operacional, incluindo projetos para aprimorar o tratamento de efluentes na operação própria, eficiência energética e otimização do sistema de geração de frio, entre outros.
Oportunidade: Impostos e regulamentações sobre combustíveis/energia Transição	O aumento nos custos de energia e combustíveis induz o uso de fontes renováveis e não convencionais, melhorando o desempenho ambiental das operações.	A companhia busca reduzir sua exposição ao risco de escassez de energia e à volatilidade dos preços da eletricidade, diversificando suas fontes de energia e firmando contratos de longo prazo (PPAs) para garantir o fornecimento de energia renovável. Internamente, a empresa investe em programas de eficiência para aumentar a eficiência energética por meio de investimentos em novos equipamentos e melhorias nos processos. Nosso objetivo é alcançar, até 2030, 100% do consumo de energia elétrica proveniente de fontes renováveis. Para aumentar sua participação na expansão da matriz renovável do país e reduzir a exposição à geração termelétrica, a BRF direcionou investimentos para usinas de autoprodução de energia. Em 2024, foram alocados R\$ 137,2 milhões em um parque eólico.

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1

Nesta página são apresentados os totais de contratação em cada categoria e as porcentagens representam essa quantidade de contratações em referência ao *headcount* do período.

Contratações por gênero¹

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Feminino	11.247	27%	12.710	34%	15.087	35%
Masculino	12.634	23%	15.627	31%	18.038	31%
Total	23.881	25%	28.337	33%	33.125	33%

¹ Número de contratações dividido pelo *headcount*.

Rotatividade por gênero²

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Feminino	11.116	ND	12.710	ND	11.836	27%
Masculino	15.912	ND	15.627	ND	15.100	26%
Total	27.028	ND	28.337	ND	26.936	27%

² ND = Não disponível

Rotatividade por faixa etária

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	14.662	ND	18.805	ND	14.143	47%
Entre 30 e 50 anos	11.985	ND	11.825	ND	11.472	20%
Acima de 50 anos	1.086	ND	971	ND	1.321	9%
Total	27.733	ND	31.601	ND	26.936	27%

Contratações por faixa etária³

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Abaixo de 30 anos	14.384	48%	18.805	64%	18.798	63%
Entre 30 e 50 anos	9.017	16%	11.825	22%	13.061	23%
Acima de 50 anos	480	5%	971	74%	1.266	9%
Total	23.881	26%	31.601	33%	33.125	33%

³ As porcentagens representam o total de contratações em relação à totalidade de empregados de cada categoria.

Contratações por região

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Ásia	9	44%	16	44%	7	19%
África	4	29%	2	22%	2	22%
Europa	8	22%	3	10%	0	0%
Latam (exceto Brasil)	9	21%	13	23%	11	6%
Brasil	22.456	25%	29.987	31%	31.042	33%
Mena (incluindo a Turquia)	1.395	20%	1.714	26%	2.063	30%
Total	23.881	25%	31.601	33%	33.125	33%

Novas contratações e rotatividade de empregados GRI 401-1
(continuação)

Rotatividade por região^{1 2}

	2022		2023		2024	
	Número	%	Número	%	Número	%
Brasil	26.191	ND	29.987	31%	25.385	27%
Mena (incluindo a Turquia)	1.477	ND	1.714	26%	1.542	22%
Ásia	40	ND	16	44%	2	6%
Europa	7	ND	3	10%	2	18%
Brasil	26.191	ND	29.987	31%	25.385	27%
África	3	ND	2	22%	0	0%
Total	27.733	ND	31.601	33%	26.936	27%

¹ ND = Não disponível
² As porcentagens apresentadas representam a quantidade de desligamento com referência ao headcount do período.

Rotatividade por senioridade

Cargo	África	Ásia	Brasil	Europa	Latam	Mena
Diretores	-	-	4,18%	-	-	-
Gerentes	-	-	8,92%	-	-	8,37%
Coordenadores	-	-	10,37%	-	-	5,34%
Demais líderes	-	-	14,90%	-	-	10,49%
Demais colaboradores	-	7,50%	28,27%	24,74%	12,99%	23,81%

Licença-maternidade/paternidade GRI-401-3

	Feminino	Masculino	Total
Empregados com direito à licença	41.354	55.313	96.667
Empregados que tiraram a licença	2.134	1.726	3.860
Empregados que retornaram ao trabalho após licença	1.959	1.726	3.685
Empregados que retornaram ao trabalho após licença e continuaram empregados 12 meses após o retorno	1.125	1.360	2.485
Taxas de retorno ao trabalho de empregados que tiraram licença	92%	100%	95%
Taxas de retenção	52%	73%	62%

Média de horas de capacitação de empregados no ano, por gênero 404-1

Feminino	34,50
Masculino	51,99
Total	86,49

Média de horas de capacitação de empregados por categoria funcional GRI-404-1

Diretoria	12,1
Gerência	35,43
Supervisores e coordenadores	55,73
Administrativo	29,62
Operacional e vendas	74,73
Total	207,61

Diversidade em órgãos de governança¹ e empregados GRI-405-1

Indivíduos dentro dos órgãos de governança por gênero (%)

	2022	2023	2024
Feminino	13,04	14,29	20
Masculino	86,96	85,71	80

¹Consideramos profissionais de órgãos de governança todo o quadro de estatutários e conselheiros.

Indivíduos dentro dos órgãos de governança por faixa etária (%)

	2022	2023	2024
Abaixo de 30 anos	0	0	6,67%
30-50 anos	30,40%	19,05%	6,67%
Acima de 50 anos	69,57%	80,95%	86,67%

Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens¹ GRI-405-2

	2022	2023	2024
Remuneração Total			
Diretoria	0,99	0,63	0,88%
Gerência	0,99	0,95	0,94%
Supervisores e coordenadores	1	0,97	0,98%
Administrativo	0,86	0,84	0,84%
Operacional e vendas	0,85	0,74	0,75%
Total		0,75	0,74%

¹Dados Brasil. Não inclui CEO, Vice-Presidentes e Diretores.

Porcentagem de alimentos fabricados em unidades operacionais certificadas por organização independente em normas de segurança alimentar GRI FP5

	2022	2023	2024
	47,6%	48,1%	57%

Outras emissões

Emissões de substâncias que destroem a camada de ozônio (SDO) em tCFC-11 equivalente GRI 305-6

	2022	2023	2024
Total SDO Produzido	1.365	810	739

Emissões atmosféricas¹²³, toneladas GRI 305-7

	2022	2023	2024
NO _x	1.264,82	879,34	1.379,48
SO _x	160,53	135,44	38,16
Poluentes atmosféricos perigosos (HAP)	0	0	0
Material particulado (MP)	2.776,13	1.351,46	1.374,80
Monóxido de carbono	6.153,26	2.870,61	3.494,20

¹ Emissões calculadas com base na operação das fontes fixas (geração de vapor) da companhia durante o ano de 2024 e as respectivas análises de monitoramento de suas emissões (como MP, SO_x, NO_x, CO), realizadas por laboratório externo acreditado pelo Inmetro (medição direta de emissões), de acordo com a legislação ambiental aplicável no que tange a frequência de monitoramento e limite de atendimento legal para cada parâmetro que deve ser monitorado, conforme as características da fonte emissora.

² Aumento de NO_x, MP e CO em 2024 relativo 2023, devido a aumento na geração de vapor e/ou menor eficiência nos sistemas de controle de emissões principalmente em Rio Verde (RVE), Concórdia (CNC), Francisco Beltrão (FBL), Dourados (DVZ) e Toledo (TOL).

³ Redução de SO_x devido a melhora no sistema de controle de emissões principalmente em Videira (VSA), Marau (MRU), Lajeado (LJD) e Campos Novos (CPZ).

sumário de conteúdo GRI

Declaração de uso	A BRF relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024
Norma GRI 1 usada	GRI 1: Fundamentos 2021
Norma(s) Setorial(ais) da GRI aplicável(is)	FP Suplemento Setorial de Alimentos

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 2: Conteúdos Gerais 2021									
A organização e suas práticas de relatórios	2-1 Detalhes da organização	10 e 13							
	2-2 Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	145							
	2-3 Período de relato, frequência e ponto de contato	3 e 145							
	2-4 Reformulações de informações	140							
	2-5 Verificação externa	145							
Atividades e trabalhadores	2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócio	10, 12, 13, 17, 18 e 19					3		
	2-7 Empregados	127, 128 e 148							
	2-8 Trabalhadores que não são empregados	129					8 e 10		
Governança	2-9 Estrutura de governança e sua composição	26 e 27							
	2-10 Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança	27, 28 e 135							
	2-11 Presidente do mais alto órgão de governança	27							
	2-12 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos	41 e 48							
	2-13 Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos	48					5, 16		

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Governança	2-14 Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade	145					16		
	2-15 Conflitos de interesse	27 e 39					5, 16		
	2-16 Comunicação de preocupações cruciais	48 A BRF não apresenta o número de questões críticas informadas ao órgão de governança. As matérias críticas definidas pelas diretorias são levadas ao Conselho de Administração, que possui critérios específicos para a definição da criticidade de cada tema.					16		
	2-17 Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança	27 e 29							
	2-18 Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança	28							
	2-19 Políticas de remuneração	29 e 129							
	2-20 Processo para determinação da remuneração	29					16		
	2-21 Proporção da remuneração total anual	Informação omitida.	Totalidade 2-21	Informação confidencial	A BRF não reporta tais dados por serem estratégicos.				
Estratégia, políticas e práticas	2-22 Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4 e 5							
	2-23 Compromissos de política	33, 58, 128 ri.brf-global.com/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/							
	2-24 Incorporação de compromissos de política	49 ri.brf-global.com/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/							
	2-25 Processos para reparar impactos negativos	37, 101 e 113 ri.brf-global.com/governanca-corporativa/estatuto-e-politicas/							



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Estratégia, políticas e práticas	2-26 Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	30, 32, 37 e 49							
	2-27 Conformidade com leis e regulamentos	Regulatório: um caso de instância significativa de não cumprimento das leis e regulamentos. Em tal ocasião, a BRF celebrou junto ao Ministério Público de Pernambuco um Termo de Ajustamento de Conduta ("TAC") envolvendo a Ação Civil Pública nº 0025800-71.2015.8.17.2001 e a Ação Civil Pública nº 0021888-61.2018.8.17.2001. Em decorrência do TAC assinado, a BRF recolheu o valor total de R\$ 1.300.000,00 em benefício do Fundo Estadual de Defesa do Consumidor. Trabalhista: 38 casos de instância significativa de não cumprimento das leis e regulamentos, totalizando o montante pago de R\$ 532.166,99.							
	2-28 Participação em associações	78 e 105					16		
Engajamento de partes interessadas	2-29 Abordagem para o engajamento de stakeholders	149							
	2-30 Acordos de negociação coletiva	130					8		
GRI 3: Tópicos Materiais 2021									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-1 Processo de definição de temas materiais	50				-	17		
	3-2 Lista de temas materiais	50							
Bem-estar animal									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	79							

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Suplemento Setorial de Alimentos – Bem-estar animal	FP10 Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico	81 e 82							
	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	84							
	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	79							
	FP13 Número total de casos de descumprimentos significativos de leis e regulamentos e aderência aos padrões voluntários relacionados a práticas de transporte, manuseio e abate dos animais terrestres e aquáticos		No ano de 2025, foram lavrados 130 (cento e trinta) autos de infração envolvendo não conformidades com leis e regulamentos relacionados ao transporte, manuseio e/ou abate de animais terrestres. Destes, 128 estão pendentes de julgamento em primeira instância e dois autos de infração não implicaram em reconhecimento de dolo à BRF. A BRF não pagou multa igual ou acima de R\$ 150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) e nem recebeu advertências relacionadas a incidentes de não conformidade significativos envolvendo transporte, manuseio e/ou abate de animais. Códigos e/ou programas voluntários voltados para o tema: Programa de BEA feito na BRF; e STEPs – Programa de Abate Humanitário. Certificações: GlobalGAP; Certified Humane; National Chicken Council; National Turkey Federation; North America Meat Institute; e protocolos de clientes.						
Comunidades do entorno das operações									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	100							

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 203 – Impactos econômicos indiretos	203-1 – Investimentos em infraestrutura e serviços oferecidos	100 e 102							
	203-2 – Impactos econômicos indiretos significativos	101							
GRI 413: Comunidades Locais	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local	101							
	413-2 Operações com impactos negativos significativos – reais e potenciais – nas comunidades locais	101 e 102							
Direitos humanos e relações do trabalho									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	30 e 127							
GRI 401: Emprego	401-1 Novas contratações e rotatividade de empregados	131, 152 e 153					5, 8 e 10	6	
	401-2 Benefícios oferecidos a empregados em tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou de período parcial	Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida, Programas de Saúde, Programa de Gestante, Licença Parental estendida, Auxílio-Creche, Auxílio Escolar, Vale-Alimentação, Cesta Básica, Cesta de Produtos BRF, Desconto na Compra de Produtos BRF, <i>Check-up</i> Executivos, Convênio-Academia, Presente de Natal para filhos de Colaboradores, <i>Kit</i> de Produtos Natalinos, Convênio-Farmácia e Previdência Privada.					3, 5 e 8		
	401-3 Licença-maternidade/paternidade	153					5 e 8	6	
GRI 404: Treinamento e educação	404-1 Média de horas de capacitação por ano, por empregado	132 e 153					4 e 8	6	
	404-2 Programas para o aperfeiçoamento de competências dos empregados e de assistência para transição de carreira	132					8		

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 404: Treinamento e educação	404-3 Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	134					5, 8 e 10	6	
	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	135 e 154					5, 8 e 10	6	
GRI 405: Diversidade e oportunidades iguais	405-2 Proporção entre o salário-base e a remuneração recebidos pelas mulheres e aqueles recebidos pelos homens	154 Cálculo: razão da média da remuneração total das mulheres nos últimos 12 meses (janeiro a dezembro de 2024) considerando salário-base e todos os adicionais sobre os quais incidem encargos / razão da média da remuneração total dos homens nos últimos 12 meses (janeiro a dezembro de 2024) considerando salário-base e todos os adicionais sobre os quais incidem encargos.					5, 8 e 10	6	
Ética, integridade e transparência									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	30							
GRI 205: Anticorrupção	205-1 Operações submetidas a avaliações quanto aos riscos relacionados à corrupção	30 e 33					16	10	
	205-2 Comunicação e treinamento sobre políticas e procedimentos anticorrupção	35 e 36					16	10	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	33					16	10	
GRI 206: Concorrência Desleal	206-1 Ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste e monopólio	Em 2024, não foram registradas ações judiciais por concorrência desleal, práticas de truste ou monopólio.							
GRI 207: Tributos	207-1 Abordagem tributária	40					1, 10 e 17		
	207-2 Governança, controle e gestão de risco fiscal	40					1, 10 e 17		
GRI 415: Políticas Públicas	415-1 Contribuições políticas	33					16	10	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 418: Privacidade do Cliente	418-1 Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	32					16		
Gestão, transparência e rastreabilidade da cadeia de valor									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	56							
GRI 204: Práticas de Compra 2016	204-1 Proporção de gastos com fornecedores locais	56					8		
GRI 301 – Materiais (Suprimentos)	301-1 Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	99					8 e 12	7 e 8	
	301-2 Matérias-primas ou materiais reciclados utilizados			Atualmente não é permitido no Brasil o uso de materiais reciclados ou reutilizados em embalagens alimentícias.			8 e 12		
	301-3 Produtos e suas embalagens recuperados	98	Parcial : 301-3, item a – estratificação de embalagens por tipo de produto.	Não há dados estratificados de embalagens por tipo de produto.	Os dados de embalagens colocadas no mercado são recebidos com estratificação somente por tipo de embalagem.		8 e 12		
	308-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios ambientais	56							
308: Avaliação Ambiental do Fornecedor	308-2 Impactos ambientais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	58 e 65	Parcial: 308-2, todos os requisitos do indicador relacionados às unidades internacionais.	Ausência de dados.	Para as unidades no exterior, não há avaliação sobre impacto ambiental.				

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 407: Liberdade Sindical e Negociação Coletiva	407-1 Operações e fornecedores em que o direito à liberdade sindical e à negociação coletiva pode estar em risco	Não houve registro de operações e fornecedores em que o direito dos trabalhadores de exercer liberdade sindical ou negociação coletiva pudesse estar sendo violado ou correndo risco significativo de violação. A BRF garante o direito aos trabalhadores de exercerem liberdade sindical ou negociação coletiva, seguindo as melhores práticas internacionais e de acordo com as legislações dos países onde opera. Esses princípios estão descritos no Manual de Transparência, que está à disposição e é assinado por 100% dos colaboradores da empresa. Em todas as localidades de atuação, há estruturas de Recursos Humanos e Compliance. <u>Código de Conduta de Parceiros de Negócio da BRF</u>					8	3	
GRI 408: Trabalho Infantil	408-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho infantil	33, 37, 49, 56, 58 e 62					5, 8 e 16	5	
GRI 409: Trabalho forçado ou obrigatório	409-1 Operações e fornecedores com risco significativo de casos de trabalho forçado ou análogo ao escravo	37, 49, 56, 58 e 62					5 e 8	4	
GRI 414: Avaliação Social de Fornecedores	414-1 Novos fornecedores selecionados com base em critérios sociais	56					5, 8, 12 e 16	2 e 8	
	414-2 Impactos sociais negativos na cadeia de fornecedores e medidas tomadas	56					5, 8 e 16	2 e 8	
Suplemento setorial de alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	73							
	FP2 Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	147							

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Mudança do clima									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	69							
GRI 201 – Performance Econômica	201-1 – Valor econômico direto gerado e distribuído	23							
	201-2 – Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades devido às mudanças climáticas	150 e 151					13	7	
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou geridas dentro ou nas adjacências de áreas de proteção ambiental e áreas de alto valor de biodiversidade situadas fora de áreas de proteção ambiental	93 Obs.: em função da grande quantidade de fazendas, a empresa optou por apresentar as informações referentes ao conteúdo GRI 304-1 de maneira consolidada.							
305: Emissões	305-1 Emissões diretas (Escopo 1) de gases de efeito estufa (GEE)	77 e 146					3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8	
	305-2 Emissões indiretas (Escopo 2) de gases de efeito estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia	77 e 146					3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8	
	305-3 Outras emissões indiretas (Escopo 3) de gases de efeito estufa (GEE)	77 e 146					3, 12, 13, 14 e 15	7 e 8	
	305-4 Intensidade de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	77					13, 14 e 15	8	
	305-5 Redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE)	77					13, 14 e 15	8 e 9	
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (SDO)	154					3, 12	7 e 8	
	305-7 Emissões de NO _x , SO _x e outras emissões atmosféricas significativas	154					3, 12, 14 e 15	7 e 8	

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Qualidade e segurança do produto									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	15 e 107							
GRI 416: Saúde e Segurança do Cliente	416-1 Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	109					3 e 12		
	416-2 Casos de não conformidade em relação aos impactos na saúde e segurança causados por produtos e serviços	109					16		
GRI 417: Marketing e Rotulagem	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	112					3 e 12		
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	112 Todos os processos judiciais e administrativos são controlados via sistema próprio para gestão de processos jurídicos, e todos são adequadamente tratados e resolvidos. Para esse indicador, foram excluídos casos de julgamento favorável à BRF, bem como não foram relacionados processos e advertências concluídos em anos anteriores.					16		
	417-3 Casos de não conformidade em relação a comunicação de <i>marketing</i>	112					16		
Suplemento setorial de alimentos – Terceirização e compras	FP1 Percentagem de volume comprado de fornecedores em conformidade com política de compras da organização	73							
Suplemento setorial de alimentos – Saúde e segurança do consumidor	FP2 Percentagem de volume comprado que está em conformidade com normas e certificações internacionalmente reconhecidas, discriminadas por tipo de certificação	147 A BRF não utiliza padrões internacionais como critério para contratação e/ou pagamento dos seus integrados rurais.							
	FP5 Percentagem do volume de produção fabricado em locais certificados por terceiros, de acordo com normas internacionalmente reconhecidas	15, 147 e 154							

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
Suplemento setorial de alimentos – Saúde e segurança do consumidor	FP6 Percentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que possuem redução de gordura saturada, gorduras trans, sódio e adição de açúcares	112							
	FP7 Percentagem do volume total de vendas de produtos de consumo, por categoria de produto, que contenham aumento de ingredientes nutritivos e aditivos alimentares como fibras, vitaminas, minerais, fitoquímicas e funcionais		Totalidade FP7.	Não Aplicável.	Os critérios do conteúdo não se aplicam à maior parte do portfólio da BRF.				
Suplemento setorial de alimentos – Criação de animais	FP10 Políticas e práticas, por espécie e raça, relacionadas a alterações físicas e uso de anestésico	81 e 82							
	FP11 Percentagem e total de animais criados e/ ou transformados, por espécie e raça, por tipo de habitação	84							
Suplemento setorial de alimentos – Manuseio, transporte e abate	FP12 Políticas e práticas com relação ao uso de antibióticos, anti-inflamatórios, hormônios e/ou tratamentos com promotores de crescimento, por espécie e tipo de criação	79							
Recursos naturais									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	88							
GRI 302 – Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização	75					7, 8, 12 e 13	7 e 8	
	302-2 Consumo de energia fora da organização	75					7, 8, 12 e 13	8	
	302-3 Intensidade energética	75					7, 8, 12 e 13	8	
	302-4 Redução do consumo de energia	75					7, 8, 12 e 13	8 e 9	
	302-5 Reduções nos requisitos energéticos de produtos e serviços			Não houve redução de energia absoluta ou por intensidade.					

Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 303: Água e Efluentes 2018	303-1 Interações com a água como um recurso compartilhado	89					6 e 12		
	303-2 Gestão de impactos relacionados ao descarte de água	92					6		
	303-3 Captação de água	91					6	7 e 8	
	303-4 Descarte de água	93					6	8	
	303-5 Consumo de água	91					6		
Resíduos sólidos e embalagens									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	95							
GRI 306: Resíduos	306-1 Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	96					3, 6, 11 e 12		
	306-2 Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	95, 96 e 98					3, 6, 8, 11 e 12		
	306-3 Resíduos gerados	96					3, 6, 11, 12 e 15		
	306-4 Resíduos não destinados para disposição final	97					3, 11 e 12		
	306-5 Resíduos destinados para disposição final	97					3, 6, 11, 12 e 15		
Saúde, segurança e bem-estar									
GRI 3: Tópicos Materiais 2021	3-3 Gestão de tópicos materiais	138							



Norma GRI	Conteúdo	Localização	Omissão			Nº de ref. da norma setorial da GRI	ODS	Pacto Global	Asseguração externa (S/N)
			Requisito(s) omitido(s)	Motivo	Explicação				
GRI 403: Saúde e segurança do trabalho	403-2 Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	140					3, 8 e 12		
	403-3 Serviços de saúde do trabalho	142					8		
	403-4 Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	140					8 e 16		
	403-5 Treinamento de trabalhadores em segurança e saúde ocupacional	142					8		
	403-6 Promoção da saúde do trabalhador	143					3, 8 e 12		
	403-7 Prevenção e mitigação de impactos na saúde e segurança ocupacional diretamente nas relações comerciais	140					8		
	403-8 Trabalhadores cobertos por um sistema de gestão de saúde e segurança ocupacional	139					8		
	403-9 Acidentes de trabalho	139					3, 8, 12 e 16		
	403-10 Doenças profissionais	139					3, 8 e 16		

sumário de requisitos do Relato Integrado

Eixos	Item	Requisitos	Resposta/Página
Uso da orientação	Forma de reporte e relação com outras informações	O Relato Integrado deve ser uma comunicação identificável e com denominação.	Página 3
	Aplicação da Orientação	Qualquer comunicação que afirme ser Relato Integrado e que faça referências à Estrutura deve atender a todas as exigências identificadas em negrito, a menos que: <ul style="list-style-type: none"> a indisponibilidade de informações confiáveis ou proibições legais específicas causem a incapacidade de divulgar informação relevante. 	Ao longo do relatório
		Em caso de indisponibilidade de informações fiáveis ou de proibições legais específicas, um relatório integrado deverá: Indicar a natureza das informações que foram omitidas; Explicar o motivo pelo qual ele foi omitido; No caso de indisponibilidade de dados, identifique as etapas que estão sendo tomadas para obter as informações e o prazo previsto para isso.	Página 155 em diante
	Responsabilidade pelo relatório integrado	Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governação que inclua: Um reconhecimento de sua responsabilidade em garantir a integridade do relatório integrado. A sua opinião ou conclusão sobre se, ou em que medida, o relatório integrado é apresentado em conformidade com o <i>Framework <RI></i> .	Páginas 4 e 5
Princípios básicos	Foco estratégico e orientação para o futuro	O Relato Integrado deve oferecer a visão da estratégia da organização e como ela se relaciona com a capacidade que a organização tem de gerar valor a curto, médio e longo prazos, bem como com seu uso e seus efeitos sobre os capitais.	Página 9 a 24 e ao longo do relatório
	Conectividade de informações	O Relato Integrado deve mostrar uma imagem holística da combinação, do inter-relacionamento e das dependências entre os fatores que afetam a capacidade da organização de gerar valor ao longo do tempo.	Página 9 a 24 e ao longo do relatório
	Relação com as partes interessadas (<i>stakeholders</i>)	O Relato Integrado deve prover uma visão da natureza e da qualidade das relações que a organização mantém com suas principais partes interessadas (<i>stakeholders</i>), incluindo como e até que ponto a organização entende, leva em conta e responde aos seus legítimos interesses e necessidades.	Páginas 48 a 68 , 100 a 105 e 149
	Materialidade (relevância)	O Relato Integrado deve divulgar informações sobre temas que afetam, de forma substancial, a capacidade de a organização gerar valor a curto, médio e longo prazos.	Páginas 3 e 50 e ao longo do relatório
	Concisão	O Relato Integrado deve ser conciso.	Ao longo do relatório
	Confiabilidade e completude	O Relato Integrado deve abranger todos os temas relevantes, tanto positivos quanto negativos, de maneira equilibrada e isenta de erros significativos.	Ao longo do relatório
	Uniformidade e comparabilidade	As informações no Relato Integrado devem ser apresentadas: <ul style="list-style-type: none"> em bases uniformes ao longo do tempo; de maneira a permitir a comparação com outras organizações à medida que seja importante para a capacidade de a própria organização gerar valor ao longo do tempo. 	Ao longo do relatório

Eixos	Item	Requisitos	Resposta/Página
Elementos de conteúdo	Visão geral da organização e de seu ambiente externo	O Relato Integrado deve responder à pergunta: O que a organização faz e quais são as circunstâncias em que ela atua?	Página 9 a 24
	Governança	O Relato Integrado deve responder à pergunta: Como a estrutura de governança da organização apoia sua capacidade de gerar valor a curto, médio e longo prazos?	Páginas 25 a 29 e 48
	Modelo de negócios	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Qual é o modelo de negócios da organização?”	Página 12
	Riscos e oportunidades	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Quais são os riscos e oportunidades específicos que afetam a capacidade que a organização tem de gerar valor em curto, médio e longo prazo, e como a organização lida com eles?”	Página 41 a 46
	Estratégia e alocação de recursos	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Para onde a organização deseja ir e como ela pretende chegar lá?”	Páginas 4, 5, 20 e ao longo do relatório
	Desempenho	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Até que ponto a organização já alcançou seus objetivos estratégicos para o período e quais são os impactos no tocante aos efeitos sobre os capitais?”	Páginas 53 a 55 e ao longo do relatório
	Perspectiva	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Quais são os desafios e as incertezas que a organização provavelmente enfrentará ao perseguir sua estratégia e quais são as potenciais implicações para seu modelo de negócios e seu desempenho futuro?”	Ao longo do relatório
	Base para apresentação	O Relato Integrado deve responder à pergunta: “Como a organização determina os temas a serem incluídos no relatório integrado e como estes temas são quantificados ou avaliados?”	Página 145

sumário SASB

Carnes e aves					
Tema	Métrica	Código	Resposta/Página	Categoria	Unidade de medida
Emissões de Gases de Efeito Estufa	Emissões globais brutas do Escopo 1	FB-MP-110a.1	77 e 146	Quantitativo	Toneladas métricas (tCO ₂ e)
	Discussão de estratégia ou plano de longo e curto prazos para gerenciar as emissões de escopo 1, metas de redução de emissões e uma análise de desempenho em relação a essas metas	FB-MP-110a.2	69	Discussão e Análise	n/d
Gestão de Energia	(1) Total de energia consumida, (2) percentual de eletricidade da rede e (3) percentual renovável	FB-MP-130a.1	75	Quantitativo	Gigajoules (GJ), Percentual (%)
Gestão da Água	(1) Total de água retirada, (2) Total de água consumida; percentual de cada um em regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	FB-MP-140a.1	91	Quantitativo	Mil metros cúbicos (m³), Percentual (%)
	Descrição dos riscos de gestão da água e discussão de estratégias e práticas para mitigar esses riscos	FB-MP-140a.2	89	Discussão e Análise	n/d
	Número de casos de não conformidade associados a licenças, normas e regulamentos de qualidade da água	FB-MP-140a.3	Durante o período de relato foram contabilizadas 1.749 amostras de água não conformes com licenças, normas ou regulamentos de qualidade. Cerca de 99,08% e 99,87% das amostras microbiológicas e físico-químicas respectivamente, estavam em conformidade.	Quantitativo	Número
Uso da Terra e Impactos Ecológicos	Quantidade de cama e estrume animal gerados, percentagem manejada de acordo com um plano de gestão de nutrientes	FB-MP-160a.1	60	Quantitativo	Toneladas (t), Percentagem (%)
	Percentual de pastagens e pastagens manejadas de acordo com critérios do plano de conservação	FB-MP-160a.2	80	Quantitativo	Percentual (%) por hectares
	Produção de proteína animal a partir de operações de alimentação de animais confinados	FB-MP-160a.3	Indicador não aplicável, pois não existem aves e suínos criados em confinamento nas operações da BRF.	Quantitativo	Toneladas métricas (t)
Segurança dos alimentos	Auditoria da Global Food Safety Initiative (GFSI) (1) Taxas de não conformidade e (2) Taxas de ação corretiva associadas para a) Não conformidades maiores e b) menores;	FB-MP-250a.1	109	Quantitativo	Taxa
	Porcentagem de instalações de fornecedores certificadas para um programa de certificação de segurança alimentar da Global Food Safety Initiative (GFSI)	FB-MP-250a.2	109	Quantitativo	Percentual (%)

Carnes e aves					
Tema	Métrica	Código	Resposta/Página	Categoria	Unidade de medida
Segurança dos alimentos	(1) Número de recalls emitidos e (2) peso total dos produtos recolhidos	FB-MP-250a.3	109 e 110	Quantitativo	Número de toneladas métricas
	Discussão sobre mercados que proíbem importação de produtos da entidade	FB-MP-250a.4	111	Discussão e Análise	n/d
Saúde & Nutrição	Percentagem da produção animal que recebeu (1) antibióticos de importância médica e (2) antibióticos de importância médica, por tipo de animal	FB-MP-260a.1	87	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
Saúde e Segurança da Força de Trabalho	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de letalidade para (a) empregados diretos e (b) empregados contratados	FB-MP-320a.1	139	Quantitativo	Taxa
	Descrição dos esforços para avaliar, monitorar e mitigar condições agudas e crônicas de saúde respiratória	FB-MP-320a.2	142	Discussão e Análise	n/d
Cuidados com o bem-estar animal	Percentual de carne suína produzida sem o uso de engradados de gestação	FB-MP-410a.1	82	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
	Percentagem de vendas de ovos com casca sem gaiolas	FB-MP-410a.2	81	Quantitativo	Percentual (%)
	Percentual de produção certificada de acordo com um padrão de bem-estar animal de terceiros	FB-MP-410a.3	79	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
Impactos Ambientais e Sociais da Cadeia de Suprimentos	Percentual de animais provenientes de fornecedores que implementam critérios do plano de conservação	FB-MP-430a.1	56	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
	Percentual de instalações de produção contratadas e fornecedoras verificadas para atender aos padrões de bem-estar animal	FB-MP-430a.2	79	Quantitativo	Percentual (%)
Abastecimento e alimentação animal	Percentual de ração animal proveniente de regiões com estresse hídrico basal alto ou extremamente alto	FB-MP-440a.1	Informação não disponível.	Quantitativo	Porcentagem (%) em peso
	Percentual de contratos com produtores localizados em regiões com Estresse Hídrico de Base Alto ou Extremamente Alto	FB-MP-440a.2	A BRF não mantém contratos com produtores localizados em regiões com estresse hídrico de Base alto ou extremamente alto.	Quantitativo	Porcentagem (%) por valor do contrato
	Discussão da estratégia de gestão de oportunidades e riscos para o abastecimento de ração e pecuária apresentados pelas mudanças climáticas	FB-MP-440a.3	17	Discussão e Análise	n/d
Métricas de atividades	Número de instalações de processamento e fabricação	FB-MP-000.A	13	Quantitativo	Número
	Produção de proteína animal, por categoria; percentual de terceirizados	FB-MP-000.B	13	Quantitativo	Vários, porcentagem (%)

recomendações TCFD

Temas	Divulgação Recomendada	Correspondente GRI	Resposta/Página
Governança	a. Descrição da supervisão do conselho em relação aos riscos e oportunidades relacionados ao clima	GRI 2-22, GRI 2-24	4 e 49
	b. Descrição do papel da administração na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados ao clima	GRI 2-12, 2-13, 2-14, 2-17	27, 29, 41 a 46, 48 e 145
Estratégia	a. Descrição dos riscos e oportunidades relacionados ao clima identificados pela organização no curto, médio e longo prazos	GRI 201-2	150 e 151
	b. Descrição dos impactos dos riscos e oportunidades relacionados ao clima sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização	GRI 201-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB FB-MP-110a.1	23, 77 e 146
	c. Descrição da resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários relacionados ao clima, incluindo um cenário de 2°C ou menos	GRI 201-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB FB-MP-110a.1	23, 77 e 146
Riscos e oportunidades	a. Descrição dos processos da organização utilizados para identificar e avaliar os riscos relacionados ao clima	GRI 201-2, GRI 3-3 Mudança do clima, SASB FB-MP-110a.2	69 a 77, 150 e 151
	b. Descrição dos processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas	GRI 2-12, 201-2	41 a 46, 150 e 151
	c. Descrição de como os processos utilizados para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados ao clima são integrados à gestão geral de riscos da organização		
Metas e métricas	b. Informação sobre as emissões de gases de efeito estufa de Escopo 1, Escopo 2 e, se apropriado, as de Escopo 3, e os riscos relacionados a elas	GRI 201-1, 305-1, 305-2, 305-3, 305-4, 305-5, SASB FB-MP-110a.1	23, 77 e 146

declaração de verificação independente limitada

BRF S.A – Código do processo: BRF 31_2024

Equipe de Verificação: Thiago Milagres

A BRF S.A contratou Instituto Totum para conduzir uma verificação independente do seu Relatório Integrado de 2024. As informações publicadas no relatório são de inteira responsabilidade da BRF S.A. As responsabilidades do Instituto Totum se limitam as atividades descritas nesta declaração.

Conclusão: Com base nos procedimentos realizados pelo Instituto Totum e nas evidências obtidas, não foram encontradas evidências suficientes para não dar credibilidade de que as informações que constam no Relatório Integrado de 2024 da BRF S.A, não sejam corretas e que não estão de acordo com o padrão de referência (Global Reporting Initiative – GRI), na opção Em Conformidade.

Escopo do Trabalho de Asseguração Limitada

O escopo e os limites do trabalho são restritos à verificação do Relatório Integrado 2024, de acordo com os padrões e princípios do Global Reporting Initiative – GRI (padrão de referência). O Instituto Totum não executou qualquer atividade e não expressou qualquer conclusão que possa ser publicada fora do escopo definido, para o período de conformidade com o padrão de referência estabelecido (Período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2024). Anexo a essa Declaração Independente de Asseguração Limitada está a Lista de Verificação extraída do Sistema Totum de Verificação de Indicadores – STVI).

Bases Factuais da Conclusão

O Instituto Totum avaliou a veracidade do conteúdo e o alinhamento do relatório com base nos requisitos das Normas GRI Sustainability Reporting Standards 2021 e seus conteúdos: GRI 2 Conteúdos Gerais 2021 e com os requisitos das normas específicas GRI 200, GRI 300 e GRI 400, de acordo com os temas materiais identificados pela BRF SA.

Através do processo descrito neste relatório, planejou e executou um trabalho de verificação de asseguração limitada, com o objetivo de minimizar os riscos de não detecção de erros materiais com relação ao padrão de referência, incluindo, mas não se limitando a:

- Alocação de equipe de verificação qualificada com respeito ao escopo do trabalho e padrão de referência;
- Condução de entrevistas com pessoal chave da organização para obter conhecimento sobre os processos, sistemas e controles utilizados;
- Verificação de dados, informações e registros documentados da própria organização;
- Análise crítica das evidências verificadas dentro do contexto de conformidade com o padrão de referência;
- Lista dos esclarecimentos solicitados, observações e ações corretivas que consta anexa a esta declaração.

O nível de verificação adotado foi o Limitado, de acordo com os requisitos da norma de referência, incorporados aos protocolos internos de verificação do Instituto Totum.

Independência

Instituto Totum possui políticas internas e diretrizes para assegurar que a própria certificadora, sua equipe de verificação e equipe interna sejam independentes em relação às atividades do cliente.

A equipe que conduziu esta verificação possui amplo conhecimento em verificação de informações e sistemas que envolvem temas ambientais, sociais, de saúde, segurança e ética.

Limitações Inerentes

Os trabalhos de auditoria documental foram baseados em amostragem de dados e informações existentes. A asseguração do Instituto Totum é feita na premissa de que os dados e informações foram fornecidos pelo cliente de boa fé. Existem limitações intrínsecas ao processo de verificação limitada. A lista de observações e apontamentos feitos no processo de verificação não pretende ser a lista completa de discrepâncias em relação ao padrão de referência no escopo auditado. Eventuais itens considerados “conformes” em função da amostragem não necessariamente estão isentos de problemas reais ou potenciais. Os trabalhos

executados numa verificação com nível de confiança limitado variam na natureza, prazo e são menos extensos e aprofundados que trabalhos executados numa verificação com nível de confiança razoável. Instituto Totum planejou e executou o trabalho para obter evidências consideradas suficientes para suportar sua opinião, sendo que o risco ligado a essa conclusão é reduzido, porém não reduzido ao ponto de ser muito baixo. O relatório atesta somente o que foi encontrado dentro da amostra analisada. Instituto Totum expressamente se isenta de qualquer responsabilidade por qualquer decisão de qualquer pessoa ou organização baseada neste Relatório Independente de Asseguração Limitada.

Foi excluída desta verificação qualquer avaliação de informações relacionadas a:

- Atividades fora do período reportado;
- Exatidão de dados econômico-financeiros contidos neste Relatório, extraídas de demonstrações financeiras, verificadas por auditores independentes;
- Inventário de emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE), já verificado por auditoria independente.

declaração de verificação de inventário de emissões de gases de efeito estufa



General Process Information

Process number on Instituto Totum: 911-24

Name and Address Company: BRF S.A.
Street: Rua Jorge Tzachel, 475 – Bairro Fazenda – Itajaí – SC – Brazil
Date: 04/25/2025

To whom it may concern,

The purpose of this letter is to clarify matters set out in the assurance report. It is not an assurance report and is not a substitute for the assurance report.

Instituto Totum was engaged to conduct an independent verification of the greenhouse gas (GHG) emissions reported by BRF S.A. This Verification Statement applies to the related information included within the scope of work described below. The determination of the GHG emissions is the sole responsibility BRF S.A. Instituto Totum sole responsibility was to provide independent verification on the accuracy of the GHG emissions reported, and on the underlying systems and processes used to collect, analyze and review the information.

Boundaries of the reporting company covered by the report and any known exclusions

Report emissions only under the operational control approach.

Emissions data verified – broken down by Scope 1, Scope 2 and Scope 3 categories with figures given

Scope 1 Emissions, in metric tons of CO₂ equivalent: 419,861.479 tCO₂e

Scope 2 Emissions, in metric tons of CO₂ equivalent (location-based method): 194,344.692 tCO₂e

Scope 2 Emissions, in metric tons of CO₂ equivalent (market-based method): 107,017.518 tCO₂e

Scope 3 Emissions, in metric tons of CO₂ equivalent: 28,557,968.172 tCO₂e

CO₂ Biogenic:

Scope 1 emissions in metric tons of CO₂: 1,844,478.257 tCO₂e

Scope 3 emissions in metric tons of CO₂: 62,758,571 tCO₂e

Period covered by GHG emissions verification:

1st January 2024 until 31st December 2024

Verification standard used:

- ISO 14064-3: Greenhouse gases – Part 3: Specification with guidance for the validation and verification of greenhouse gas assertions;
- Verification Specifications of the Brazilian GHG Protocol Program – 2011 Edition;
- Specifications of the Brazilian GHG Protocol Program – Accounting, Quantification and Publication of Corporate Inventory of Greenhouse Gas Emissions – 2nd Edition.

Level of Assurance

This Verification Statement was prepared to offer a limited assurance determination that covering the direct emissions of the following activities:

Scope 1: Stationary combustion, fugitive emissions, mobile combustion, agricultural emissions, land use changes, agricultural emissions, solid waste and liquid effluents.

Scope 2 (Location-based) and (Market-based): Acquisition of electricity.

Scope 3: Transport and distribution (upstream), waste generated in operations, business travel, employee commuting (home-to-work), transport and distribution (downstream), purchased goods and services, capital goods, activities related to fuel and energy not included in Scopes 1 and 2, processing of sold products, use of sold goods and services, end-of-life treatment of sold products and Investments.

Reported by BRF S.A. at the organization level to a possible materiality of 5%.

Assurance Opinion

Based on the process and procedures conducted, Instituto Totum concludes with respect to the declaration of Scope 1, Scope 2 and Scope 3 GHG emissions shown above:

- There is no evidence that the BRF S.A. greenhouse gas inventory for 2024 is not materially correct, is not a fair representation of GHG data and information and has not been prepared in accordance with the Specifications of the Brazilian GHG Protocol of Accounting, Qualification and Publication of Corporate Inventory of Greenhouse Gas Emissions (EPB).
- It is our opinion that BRF S.A. has established appropriate systems for the collection, aggregation, and analysis of quantitative data for determination of these GHG emissions for the stated period and boundaries.

Instituto Totum responsible for the verification activities of the BRF S.A. GHG inventory certifies that the information contained in this document is true.

I, Claudio Silva, certify that no conflict of interest, as defined in Chapter 3.2.1 of Verification Specification of Brazilian GHG Protocol Program, exists between the organization BRF S.A. and the Instituto Totum de Desenvolvimento e Gestão Empresarial Ltda., or any of the individual team members check involved in checking the inventory of the organization.

This verification statement, including the opinion expressed herein, is provided to BRF S.A. and is solely for the benefit of BRF S.A. in accordance with the terms of our agreement. We consent to the release of this statement by you to the CDP in order to satisfy the terms of CDP disclosure requirements but without accepting or assuming any responsibility or liability on our part to CDP or to any other party who may have access to this statement.



Claudio Silva
Lead Verifier – Instituto Totum

Date: 25th April 2025

créditos

Coordenação geral do projeto

Diretoria de Sustentabilidade

Paulo Pianez, Mayara Jungles,
Leandro Rosa, Pablo Sosa e
Douglas Oliveira

Conteúdo, *design* e consultoria de sustentabilidade

Juntos Approach

Coordenação

Marcelo Vieira

Conteúdo

Ana Gabriela Nascimento, Gabriela Gonçalves
e Patrícia Fiasca

Consultoria GRI

Larissa Ohikawa, Beatriz Lionda e Flávia Fonsatti

Gestão de projetos e relacionamento

Dayana Portela, Laura Toledo e Thaiany Pinto

Direção de arte

Karina Rohde e Patricia Dodsworth

Projeto Gráfico

Juliana Rodrigues

Diagramação

Thamires Martins, Karen Suemi e Luiza Gomes

Revisão ortográfica

Catalisando Conteúdo

Fotografia

Acervo BRF

Materialidade

Rever Consulting

